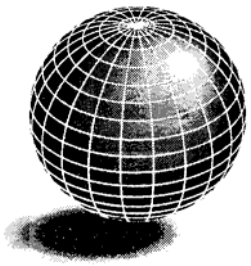
KRYON

http://www.Kryon.org

ALQUIMIA DO ESPÍRITO HUMANO

(Um guia para a transição humana para a Nova Era)



Canalizações recebidas por Lee Carroll

LIVRO 3

AGRADECIMENTO

Ao contrário do que aconteceu com os LIVROS 1, 2 e 9, alguns “Anjos disfarçados de Seres Humanos” colaboraram, entre Maio e Agosto de 2003, na tradução deste LIVRO 3, da versão em castelhano. Os seus nomes terrenos são os seguintes: Ana Prado - Cristina Copolla - Elizabete Rodrigues - Fátima David - Helena Abecassis - Isabel Moreno - Madalena Peres - Neia Cunegatto - Patrícia Bastos - Teresa Guerra.

A revisão do textos foi feita por: Alice Gomes - Elena Lourenço - Eliana Diegues - José Pedro - Nair Pires - Paulo Campos.

Por vezes recorreremos ao original, em língua inglesa, para tirar algumas dúvidas. A ajuda foi dada por: Cândida Loureiro - Isabel Refacho.

Gostaria de expressar – a todos – o meu agradecimento pela sua dedicação e entrega.

Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor/a, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação das partes envolvidas, o «todo» não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa
www.velatropa.com
vitorino@velatropa.com

Comentários internacionais

"Não estou seguro de saber por que escrevo ou do que estou à procura, mas acontece que um amigo disse-me que devia conseguir o material para vós..., seja qual for o material. Sou o proprietário/director da única livraria e loja de presentes metafísicos que existe na Islândia. Também estou a criar um centro espiritual nos arredores de Reykjavik".

G. B. - Reykjavik, Islândia.

"Carta aberta a todos os leitores de Kryon: Quero expressar-vos o meu agradecimento (e às pessoas de mentalidade similar) pelos vossos pensamentos e orações relativos a esta zona tão problemática do mundo. A situação política está longe de ser estável. Infelizmente, as coisas com a Coreia do Norte estão longe da resolução. Estou seguro de que todos beneficiaremos das vossas atenções sistemáticas. Espero que o grupo de Kryon continue a ajudar da forma que se sinta induzida a fazê-lo".

A. P. - Coreia do Sul.

"Obrigado pelos "TEMPOS FINAIS"[1]. Desfrutei-o do princípio ao fim. Sou naturopata em exercício e terapeuta biomagnético (cura com imanes). Descobri que o negativo (pólo Norte) é excelente para eliminar vírus. Espero com impaciência, para ler o próximo livro".

D. M. H. - Austrália

"Andava à procura de livros sobre Reiki e nem sequer pensava nos livros de Kryon quando, de repente, vi os dois livros na estante. A minha mente não teve a menor dúvida: tinha que os comprar. Assim fiz. Comecei a ler e, simplesmente, não consegui parar. Chorei várias vezes, enquanto li o Livro 1, algo que raramente me acontece. Tive a sensação de estar a ler sobre coisas que, de algum modo, já conhecia, e que agora alguém as tinha escrito. Desejo expressar-lhe o meu agradecimento por escrever livros que enriqueceram a minha vida, e espero, com impaciência, receber notícias suas. Não é preciso dizer que mudei muito, desde que aconteceu tudo isto".

A. C. V. - Holanda

"Alguém trouxe os livros de Kryon para a Alemanha e, de algum modo, acabaram nas minhas mãos. Há já algum tempo que tinha deixado de ler livros, mas os de Kryon ofereceram-me uma chave para utilizar as instruções que nos são dadas nos livros de Ken Carey, ou pelo conhecimento de Rudolf Steiner e Tesla, ou pelos últimos livros de Solara. A energia de Kryon completa esta série oferecida pelo Universo, fornecendo-nos, agora, directamente, formas simples de a utilizar. Adoro a sua clareza e a sua alegria".

K. P. - Frankfurt, Alemanha

"A minha vida mudou de uma forma incrível, depois do Implante Neutralizador[2]. Não foi, de forma nenhuma, uma experiência agradável, mas passei por ela durante um período de tempo relativamente curto. Estamos completamente encantados por compartilhar os ensinamentos de Kryon, nos nossos grupos de trabalho. Chegou o momento de aplicarmos o conhecimento que todos trazemos connosco, e precisamos que no-lo recordem".

A. B. Nelson - Nova Zelândia

"Sou co-proprietário de uma revista chamada "A Pirâmide". No último número da nossa revista, que é a única da Nova Era existente na Croácia, escrevi acerca de algumas novidades e dediquei uma atenção especial a Kryon. Entretanto, li os Livros I e II, os quais me agradaram imenso".

D. P. - Croácia

"Gostaria de expressar o meu agradecimento pelo conhecimento extraordinário e impressionante que nos transmitiram. As mensagens de Kryon, e as suas explicações pessoais são tão claras, completos e consistentes, que não consigo imaginar uma forma melhor de guiar aqueles que já percorrem o Caminho. A minha gratidão a Kryon e a você é ainda maior devido ao facto de eu ser um homem de negócios judeu israelita, profundamente implicado no desenvolvimento espiritual através de trabalho pessoal e de grupo".

A. D. - Israel

---

[1] - Livro 1 de Kryon. (Todas as notas seguintes são da tradução portuguesa. As que não forem, estarão identificadas)

[2] - Nos livros traduzidos anteriormente (1, 2 e 9), foram utilizadas as expressões «Implante Neutro» e «Implante Neutral». Porém, com o tempo, fica claro que a expressão «Implante Neutralizador» pode ser mais explicita.

Prefácio

Alquimia do Espírito Humano

Do escritor...

Bom, aí está o Livro III. Parece que só passaram poucos meses desde que estive, zelosamente, nos limites da razão, prestes a lançar uns escritos estranhos e fantasmagóricos do "mais além". O resto é história!

O êxito dos livros de Kryon assombrou-me. Há dezenas de milhares de livros "aí fora", no planeta. Recebemos centenas de cartas por mês..., organizam-se seminários por todo o mundo, realizam-se encontros com famosos profissionais, os quais já admirava e que, agora, são leitores de Kryon, e recebemos ofertas para nos unirmos, para estar, para ajudar. Apesar de tudo isto, Kryon continua a dizer-me: "Nunca te esqueças das advertências. Lembra-te de que Kryon fala aos corações e às mentes da Humanidade, uma a uma. Tu és um deles, tal como os outros". O que isto significa para mim é evidente.

As minhas advertências de canalização estão mais à frente, neste livro, para que possa conhecê-las. São os postulados ou axiomas do trabalho de Kryon, para mim. Isto significa, claramente, que a minha "unicidade" é idêntica à de todos os outros. "Acalma-te e realiza o trabalho; não olhes demasiado à tua volta, pois isso irá distrair-te". O meu contrato não é maior do que o seu, seja quem for que esteja a ler isto. Cada um de nós concordou em empreender algum tipo de acção, antes de chegar aqui. O desafio consiste em libertarmo-nos até ao ponto em que possamos encontrar esta busca oculta e pô-la em prática. Dado que cada um de nós faz parte do Todo, digamos assim, alguns reconhecerão Kryon como uma família, e não como uma entidade que tem que se seguir, ou adorar, ou da qual se deva depender para encontrar poder ou paz.

Sinto-me agradecido a todos aqueles que leram os livros de Kryon desta série, que ouviram as gravações e, também, aos muitos que viajaram para participar nos seminários, para se impregnarem com a energia de Kryon e empaparem-se de amor. Agora já sabem que aspecto tenho, como soa a minha voz, tal como também já conhecem melhor como sou como Humano. Não posso ocultar-me por mais tempo no anonimato que desfrutei até há poucos meses (pelo que parece). O meu contrato para o planeta foi Kryon; o meu contrato comigo mesmo foi afrontar o medo do ridículo, tendo como consequência uma potencial perda de amigos, colegas e família. De facto, este trabalho comigo mesmo ainda não parou, e continuo a autodescobrir-me ao aplicar os princípios. Ando a canalizar para a minha experiência quotidiana. Kryon pretende que eu "viva" os níveis que vos estou a oferecer, para poder sentir como é. Suponho que isto é, simplesmente, justo.

Por último, também é conhecido que a minha esposa, Jan Tober, é a outra metade do trabalho de Kryon. A maioria não se apercebeu disso, excepto quem assistiu aos seminários. Os seminários são um lugar onde explico como ela teve a paciência de esperar por mim durante nove anos, ao longo dos quais estive mergulhado na incredulidade, para que, no final e através da lógica, decidisse acerca do intangível... e aceitasse o meu contrato. Ela é, portanto, tão responsável como eu, da minha ligação com Kryon.

Independentemente da forma como ela se tenha apercebido (e sabia que era melhor não me dizer), procurou oportunidades para que a coisa surgisse ante mim de uma forma que eu pudesse aceitar. Foi ela que me levou aos dois médiuns (ambos de passagem pela cidade onde vivo) que, há já três anos, pronunciaram o nome de Kryon numa sessão, e me falaram da minha busca... na qual eu não acreditava nessa altura.

Finalmente, comecei a abrir-me lentamente a algo, que Jan soube desde sempre. Tal como explico nos seminários, este canal/receptor não só traz consigo a sua esposa, mas também a outra metade do trabalho. Jan e eu sempre nos apresentamos juntos, perante Kryon. Nunca fiz um livro ou um seminário sem ela. É certo que eu canalizo e escrevo livros, mas a sua energia impulsiona tudo o que faço. Eu sou o motor e ela representa as rodas, e, por vezes, também a buzina! O nosso veículo forma uma associação que assenta no amor e no trabalho do Espírito. Gostamos de contar às pessoas o que temos aprendido como uma parceria, pois estamos convencidos de que esta informação é valiosa na Nova Energia e aplicável a qualquer tipo de vínculo amoroso.

À medida que for lendo este livro, irá aperceber-se de que todas as canalizações em directo foram realizadas com Jan fisicamente presente, ao meu lado. Isto é importante para a manutenção do equilíbrio entre homem e mulher.

Este livro tem um formato similar ao anterior, no sentido em que volta a ser utilizado, com muita frequência,

o formato de perguntas e respostas.

Também explico alguns casos, posto que Kryon deseja que você beneficie da minha perspectiva, enquanto Humano, para mais facilmente compreender as palavras e os significados do Espírito. Desde o último livro acumulei centenas de horas de experiência com Humanos em transição, o que me proporcionou uma sabedoria mais ampla, no que diz respeito às interpretações das mensagens de Kryon e acerca de como se aplicam na vida diária.

A palavra "alquimia" é utilizada no título para representar uma imagem daquilo que o Espírito gostaria que estivesse associado com a Nova Energia, tal como a aplica na sua vida. Agora, encontramo-nos num novo paradigma espiritual. (A palavra "paradigma" começou a fazer parte do vocabulário da Nova Era, e significa "padrão", "modelo". No contexto deste livro, também significa "a forma como as coisas funcionam".) A força da conotação mágica da alquimia funde-se aqui com propriedade, assim como a firme ideia de transmutação.

Kryon fala da urgência do nosso tempo (tema acerca do qual encontrará mais informação ao longo deste livro). Fala, também, da nova capacidade humana, e de que todos nós estivemos metaforicamente "na fila" para estarmos aqui, no planeta, neste momento em particular.

Podemos ser realmente diferentes?

Podemos criar a nossa própria realidade, ou curarmo-nos a nós mesmos?

Absolutamente, sim!

Querido leitor, convido-o a viajar por estas páginas comigo, dentro da comodidade dos seus próprios olhos e dos seus próprios momentos. À medida que for lendo, aperceber-se-á de que o propósito principal da publicação deste livro é oferecer-lhe informação que se traduzirá em instrução, para si mesmo. Não há nada para ser membro, não há nada para que tenha que contribuir, não há nenhuma doutrina com que tenha que se comprometer... e sequer se aplica qualquer castigo espiritual se puser este livro de lado!

A mensagem de Kryon é apresentada na mais pura forma de amor que jamais experimentei. Aqueles que sabem o que pretendo dizer, encontrarão aqui a mesma energia que encontraram no Livro I e no Livro II. A razão é muito simples: trata-se do Espírito que nos fala como um igual, e o amor que se transmite tem, hoje, a mesma energia que teve quando se formou o planeta. A energia é pura, familiar e nada ameaçadora. Se o sentimento lhe produz a sensação de ter regressado a Casa, então, é porque captou, de facto, a verdade acerca de quem você é.

Capítulo 1

Alquimia humana

Saudações. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Neste momento, cada um de vós está numa situação muito interessante. Não é nenhum acaso que estas palavras encontrem uma forma de chegar às vossas mentes e de penetrar nos vossos espíritos, pois todos se encontram numa fase de descoberta. Desde a minha primeira comunicação, há já vários anos, as vossas energias mudaram notavelmente. Agora, estão profundamente imersos numa transição para níveis mais altos, e alguns sentem-se perturbados por se tratar de algo tão grande. Por isso, não começarei esta nova série de comunicações sem vos dizer o quanto são honrados.

A quem ler estas palavras, peço que compreenda o seguinte:

1) A palavra "você" refere-se à entidade cujos olhos estão a ler esta frase, agora;
2) Sei quem você é;
3) Não é por acaso que estamos a ter esta comunicação.

Se lhe digo que sei quem você é, digo-lhe no sentido mais pacífico que possa imaginar. Do mesmo modo que um amigo querido observa cuidadosamente uma multidão e reconhece alguém que ama, eu vejo-o agora e sei qual é o seu nome. Não há nenhuma entidade neste planeta que não me tenha visto, ou que não tenha participado na cerimónia da minha energia, provinda do Grande Sol Central.

Como pode ser isto, pergunta você, dado haver um verdadeiro mar de entidades neste planeta? Milhares de milhões! Mas eu digo que há muito menos Humanos do que estrelas, e eu conheço todas as estrelas. O seu conceito de comunicação em série e dos números, limita a sua capacidade para compreender como posso prestar atenção a todos vós, neste mesmo momento. A "estrutura temporal do agora", que existe para uma entidade universal como eu, dá-me a aptidão para me situar frente a si e dispor do meu tempo, enquanto honro a sua valiosa entidade e lhe ofereço conselho, em amor.

Cada um de vós foi seleccionado para estar aqui, agora. Sim, incluo aqui aqueles que morrem das doenças da floresta e aqueles que morrem das doenças da guerra. Vocês, não só se limitaram a apresentar-se como voluntários para cumprir este dever, mas também o pediram activamente e planificaram o contrato que cumprem presentemente.

Pode parecer estranho que alguns sejam seleccionados para estarem aqui somente para morrer. Se você faz esta pergunta é porque não capta a visão geral da obra em que participa, ou a importância do papel que representa nela – o qual aceitou por inteiro. A obra a que me refiro é aquela que o situa, a si, no planeta como uma entidade todo-poderosa, seleccionada entre inumeráveis outras, para participar no grande acontecimento de se converter em Humano e logo receber tudo o que lhe tem sido ocultado. Além disso, leva consigo a condicionante adicional de nem sequer reconhecer a sua missão ou a dos seus irmãos e irmãs.

Volto a dizer-lhe que é com uma enorme honra que o vejo no período de aprendizagem em que se encontra, presentemente, neste planeta. E aqui está você, sentado, lendo estas palavras de Kryon. Deseja receber informação espiritual pois sabe que algo está diferente, na Terra. Percebe a urgência e a inquietação, e não sabe porquê. Procura por algum grande sinal, ou espera que Deus se sente ao seu lado e lhe ofereça consolo. Espera tudo isto e, devido à dualidade da Humanidade, não reconhece o seu próprio poder, nem quem é, realmente. A verdade, porém, é que se encontra sentado diante do seu servo Kryon!

O meu sócio está impaciente por lhe oferecer a realidade de quem você é, e eu envolvo-o com energia e amor, pois sei, exactamente, tudo aquilo por que você teve que passar durante toda a sua vida. Todavia, não reconhece a sua capacidade ou o seu potencial, ao passo que eu consigo ver a sua grandeza. Você não sabe quem é, mas eu vejo a sua incrível linhagem. Se sabe como as coisas funcionam e leu as comunicações anteriores que lhe dirigi, também deve saber que já passou por muitas encarnações no Universo. Este é o seu serviço e o seu grupo. Em consequência, a sua linhagem é impressionante e torna pequena qualquer coisa que a maior parte de nós tenha como sendo as suas cores características.

Neste livro verá, muitas vezes, transcrições das minhas palavras, oferecidas em canalizações em directo, à medida que o meu sócio vai cumprindo o seu contrato, o qual consiste em divulgar Kryon para o seu grande

planeta. Algumas das mensagens parecerão similares, pois dirijo-me repetidamente a muitos indivíduos diferentes para lhes dizer o quanto os honro.

Também me ouvirá falar das suas cores. Permita-me explicar-lhe isto, de novo, com maior clareza. Quando cheguei pela primeira vez, pedi ao meu sócio para tentar representar o aspecto do livro que está a ler, com uma certa nuança de cores. A cor nunca é a mesma ao olhar o nome de Kryon no livro. Muda, dependendo da forma como você olha para ele; e, se se mover, as cores alteram-se. Cada um de vós tem o seu atributo exacto, enquanto uma das entidades do Universo. A nossa configuração e as cores revelam, a quem nos rodeia, os nossos "nomes" e o serviço. Mais: essas cores indicam onde estivemos e o que andámos a fazer. Kryon tem uma magnífica configuração e muitas cores, e alguns já as viram[3]. Essas cores falam do meu serviço ao Universo e dos diversos lugares onde estive, realizando o trabalho em que estou especializado. A minha cor subjacente é o que você poderia chamar um resplendor, tal como o seu. Sobreposto a isso encontra-se uma ligeira vibração de uma cor que, enquanto Humano, não consegue ver. Essa ligeira vibração é o verdadeiro início da minha "história da cor", em contraposição com o resplendor, que fala do meu serviço. Do mesmo modo que você é capaz de ler estas palavras, também pode ver-me como uma entidade universal e ler as minhas cores e configuração. Compreenderá imediatamente que a minha fonte é o Centro, pois esse atributo colorido é o mais forte de todos os outros, assim como a mais alta de todas as vibrações. Representa o Centro Criativo da Irmandade de Luz. Isto é algo que todas as entidades do Universo sabem. Tal como já disse antes, este Centro não é um Comando. É, simplesmente, uma parte, que em nada está relacionada com uma hierarquia de importância, tal como você estende este conceito. É o "peso" deste Centro que é dignificado para o propósito e para o serviço que desempenho. A "importância" diz respeito, portanto, à celebração do propósito, e não à categoria. Isto é muito difícil de explicar àqueles que continuam a pensar como Humanos (piada cósmica)[4].

Imagine duas entidades que seguem pelo mesmo caminho. Param para falar uma com a outra e, de repente, reconhecem que uma delas é o cérebro, a outra é o coração. O cérebro sente um grande respeito pelo coração, pois, durante anos, nunca deixou de ser a bomba da vida. Ambos têm sido sócios a fim de criarem vida para o conjunto e, no entanto, nunca, até ao momento, ocuparam o mesmo espaço no caminho. O cérebro deseja fazer muitas perguntas ao coração acerca de como se sente um órgão tão importante, como foi bombear o líquido do sistema humano e mantê-lo fluindo tão bem. Mas o coração também sente um enorme respeito pelo cérebro. Durante anos dependeu dele, por necessitar de receber os ritmos precisos para poder funcionar. O coração deseja fazer imensas perguntas ao cérebro, acerca de como era conter um sistema eléctrico como o seu, e ser tão complexo que podia comunicar-se com todos os órgãos ao mesmo tempo. Assim, estas duas partes, completamente distintas, sentam-se juntas e passam um tempo estupendo informando-se mutuamente o que significa servir ao conjunto. Quando retomam o seu caminho, cada uma delas sabe que, nesse dia, conheceu uma celebridade e afasta-se com a sensação de se ter enriquecido com a experiência.

Acontece o mesmo consigo e comigo. Trabalhámos juntos neste planeta durante anos, você servindo-se da sua capacidade e Kryon servindo-se da dele. E, agora, encontramo-nos no caminho; e ainda que você possa olhar para mim com muito respeito, pois represento o Espírito, sou eu que olho para si com muito respeito e lhe digo, repetidamente, que procedo da mente do amor, e que você é amado com muita ternura.

A principal diferença, meus queridos, é que, até ao momento, vocês e eu nunca ocupámos o mesmo espaço. Mas agora ocupamo-lo porque vocês o conquistaram! Assim, cada vez que descem em qualquer planeta, em forma humanóide, ganham uma banda de cor que se entrelaça com as que já possuem. Tal como os anéis de uma árvore da Terra, essas bandas contam uma história a quem as vê. Neste preciso momento, todos os que estão na Terra têm algo em comum: as suas cores contam a história da Terra!

Esta é a história de uma perturbação da décima primeira hora (como o meu sócio deseja chamar-lhe), e representa uma vitória de um valor assombroso. Qualquer entidade universal que vos observe agora, também lerá a história da vossa grande linhagem.

Foram vocês que planificaram e executaram uma das provas e experiências mais notáveis, entre todas as que foram empreendidas, pois o vosso trabalho transformou o futuro de todo o Universo.

Parece-lhe demasiado grandioso? Isso quer dizer que a sua dualidade está a trabalhar bem e que a programação que trazem convosco e que vos oculta a verdade, está a funcionar plenamente. Creia-me, a história é isso e muito mais. Chegará o dia em que voltarão a saber que estas palavras são a verdade, e que os Humanos são muito mais do que simples biologia, caminhando pelo planeta com nomes humanos. Devido ao vosso trabalho, será alterada a direcção das acções do Universo. Agora, mundos inteiros terão um plano que disporá de

[3] - Para as cores de Kryon, veja o Livro 1, *OS TEMPOS FINAIS,* página 37.
[4] - Relembra-se que o Livro 2 de Kryon se chama *NÃO PENSE COMO UM HUMANO*!

sustentação. Também isto é difícil de explicar: quando lidam com dinheiro, suportam-no com ouro. O ouro é, pois, a substância que demonstra que a moeda tem valor. O mesmo ocorre com o vosso papel no lugar de muitos mundos por vir. Em termos universais, o resultado das vossas viagens e provas, como Humanos, proporcionaram a substância para o valor de certas acções ainda por vir. Em consequência, vocês são ouro! (Lembram-se das cores da Nova Era que referi nos livros anteriores? Encontrem-nas e poderão rir-se desta analogia.)

Vocês demonstraram que, num vazio, a tendência natural de uma entidade na escuridão é originar a Fonte do Amor. Ainda que isto possa parecer uma afirmação demasiado simples, nunca fora demonstrado anteriormente. Porém, vocês demonstraram-no sobre este planeta.

O significado disto irá assombrá-los na sua importância universal, quando, finalmente, se livrarem do manto de biologia que actualmente trazem convosco. Chegará um tempo, quando viajarem pelo Universo, em que todos aqueles com quem se encontrarem ao longo do caminho, se deterão e apreciarão, respeitosamente, as vossas cores e reconhecerão a vossa fama. Irão perguntar-vos como foi isso de participar na experiência da Terra. Como bandas e recompensas em massa, essas cores contarão toda a história do grupo de guerreiros que tanto fez por todos os outros. As lendas acerca do vosso trabalho serão conhecidas universalmente e a palavra "Terra" significará muito mais do que um simples planeta; essa palavra será utilizada como sinónimo de comunicar a energia do "Princípio".

Será de estranhar que, no meio da vossa batalha, eu chegue ante vós com amor e honra? Será de estranhar que deseje sentar-me aos vossos pés e ser-vos útil? Será de estranhar que, cada vez que vos vejo, deseje, metaforicamente, lavar-vos os pés?

Vocês estão, precisamente, no meio de um tremendo acontecimento!

A grande transição

As páginas com as canalizações que se seguem, assim como as comunicações anteriores (Livros I e II de Kryon), contam, claramente, a história do que se passou nos poucos e últimos anos em relação à Terra. Toda a razão de estarem aqui, deriva do vosso próprio trabalho. O meu serviço é oferecido em resposta à transformação ocorrida no planeta, uma transformação que vocês mesmos proporcionaram. Como pessoa individual, talvez se pergunte: "Não me lembro de ter feito nada de especial. O que é que eu fiz?" Os Humanos, porém, elevaram gradualmente a vibração da Terra, permitindo um futuro que não foi previsto... por ninguém!

Presentemente, têm de enfrentar muitas mudanças. E o meu trabalho consiste, não só em facilitar o magnetismo que permita o vosso próprio crescimento, mas também em dar-vos informação amorosa acerca do que está a acontecer. Tudo o que faço aqui, concentra-se num único propósito: oferecer paz no que toca à mudança e dar informação – na qual encontrarão mais sentido, do que naquela que a vossa entidade será capaz de dar por si mesma – a qual vos permitirá assumir o poder que vos pertence. Estas mudanças podem criar um medo enorme naqueles que, regularmente, inventam o drama das suas vidas para as manterem agitadas. Sempre haverá Humanos que o farão para se sentirem cómodos. Tenha cuidado com os arautos da desgraça, que difundem o medo com o único propósito de obter controlo e fama. O profeta que lhe disse que o céu irá cair-lhe em cima da cabeça recebe muito mais atenção do que aquele que lhe disse que não será assim. Isto corresponde a um velho conceito de energia, que já não vos convém. O novo sistema de energia nesta Nova Era baseia-se no amor. Pensem nisto.

Acaso não lhe parece ter chegado o momento de o seu estilo de vida e os pensamentos mais internos começarem a espelhar os costumes dos numerosos mestres que caminharam por este planeta, e que tanto respeitam? Eles exprimiram a espiritualidade, e passaram uma mensagem baseada no amor. E, à volta dessas mensagens de amor, produziram-se milagres espantosos e uma atitude pacífica. Mas essas entidades foram separadas de vós, e vocês logo as rotularam de "especiais". Muitos tomaram-nas como exemplos; outros, inclusive, adoram-nas erradamente... confiando que essa adoração os ajuda a aproximarem-se de Deus. Mas, agora, eu vos digo que o sistema da Nova Era é o amor. O amor reflectirá as vossas transformações quando se moverem numa direcção que possua essa vibração, e cooperará com a vossa vida à medida que a forem co-criando. Acontecerá exactamente o oposto se nada fizerem e não se moverem espiritualmente. Nisto não está implicado nenhum castigo, mas apenas uma falta de crescimento e uma vida mais curta, devido ao facto de se sentirem incómodos e temerosos.

Actualmente, a sensação que uma boa parte da Humanidade está a sentir pode ser incómoda se esses Humanos se virem sentados no baloiço que lhes é familiar. Esse baloiço, porém, já não oscila como oscilava. Serviu bem durante anos, mas é verdade que está sujo e deixou de ser cómodo. Porém, como ainda é familiar, confiam que continuará servir. Para alguns, este baloiço de familiaridade contém cólera, vitimização e uma natureza de queixume e lamúria. Por que não? Se funcionou bem e sempre forneceu o apoio necessário de

simpatia - enquanto transferiam os problemas para cima dos outros! - por que haveria de mudar? De repente, porém, a mecânica destas acções deixa de oferecer os mesmos resultados, e a reacção que os Humanos têm perante isto é o medo.

O que aconteceria se, uma destas manhãs, ao acordar, verificasse que nenhum dos aparelhos mecânicos da sua casa funciona como no dia anterior? O interruptor A desencadeava a acção B, mas, agora, ao acender as luzes da sala, começa a sair água da torneira da cozinha. Consegue imaginar a desorientação que sentiria, até voltar a aprender a accionar os interruptores correctamente? Agora, registe o seguinte na sua mente: as coisas sempre têm decorrido de uma forma determinada, e as pessoas que o rodeiam sempre tiveram para consigo o mesmo tipo de reacções determinadas. Bom, isto é algo estável (embora seja negativo). Mas se esta situação mudar de repente e os outros passarem a reagir imprevisivelmente aos velhos métodos que utiliza, este quadro imaginário supõe, no mínimo, um verdadeiro desafio para a sua sanidade mental.

Não obstante, é isto o que está a acontecer nas velhas culturas. À sua volta, você encontrará uma sensação de "ponto final". Muitos são os que se já celebram o fecho de uma época e o início de outra, nova. As velhas tribos do planeta estão muito conscientes do que está a passar-se, uma vez que os seus calendários o predisseram. A mudança, no entanto, será diferente da que era esperada. Será uma época de "graduação", em lugar de extermínio da vida. Trata-se da graduação da Terra e a sua entrada em novos âmbitos da galáxia (que, antes, estavam ocultos); e será, também, a graduação do Ser Humano, que adquirirá uma nova consciência e encontrará novas formas de vida (anteriormente ocultas).

Embora continue a oferecer-vos algumas das transformações pessoais que podem esperar, se acaso desejam uma antevisão de como se espera que sejam os próximos 2000 anos, então, leiam a lista original das nove bem-aventuranças de **Jesus**. Isso constitui o projecto para o Ser Humano da Nova Era[5]. Poderia dizer-se: que estranho que o tenham tido no colo durante tanto tempo, não é verdade? O mestre do amor trouxe-vos este novo paradigma numa forma que pudessem compreender e estudar, muito antes, até, de necessitarem dele. Agora, porém, podem fazê-lo.

As mensagens que transmito neste livro oferecem-lhe muitos dados de natureza prática, para passar considerar na sua vida. Agora, porém, gostaria de especificar algumas das transformações que, talvez, possa estar a sentir como um Humano da Nova Era. Faço-o para o ajudar a sentir-se identificado com a verdade do que estou a dizer.

Mudanças na Terra

Nenhum Humano dá as boas-vindas ao tipo de mudanças que pode desencadear um cataclismo planetário.

Tal como mencionei anteriormente, o Humano e a Terra não só estão relacionados, mas também são interactivos, sendo considerados como uma só entidade. Quando as entidades universais referem "Terra", dão a entender, na realidade, a terra física e as pedras do planeta, os Humanos que nela vivem e as outras entidades, presentes para apoiar o conjunto. Tudo isto é visto como um só sistema, e as medições da vibração do planeta[6] incluem tudo isso. Não se pode elevar a vibração dos Humanos, sem elevar, também, a vibração da Terra.

No passado, falei do facto de terem de considerar a Terra como parte da vossa vida. Os antigos sabiam disso e celebravam o planeta sempre que surgia uma ocasião. Também tinham muito cuidado em criar um equilíbrio quando utilizavam os recursos, devolvendo-os a cada oportunidade. Neste momento, não irei falar deste assunto (pois já dispõem dessa informação)[7], mas recordarei, uma vez mais, porque é que o planeta tem de mudar fisicamente.

A Rede Magnética é algo que afecta a vossa dualidade. Está construída para permitir que reconheçam boa parte do vosso poder espiritual e para verem uma parte considerável do vosso "si mesmo real". Os novos ajustes feitos na Rede estão relacionados com a vossa dualidade **mas são um atributo do planeta**. Mais uma vez vos convido a aperceberem-se da lógica que está por detrás de tudo isto. Por que seria necessário ajustar um atributo físico da Terra para vos transformar? A resposta deveria ser evidente: porque a Terra é como se fosse vosso pai e sócio simultaneamente. Os dois, a Terra e vós, são como viajantes simbióticos através da galáxia, e necessitam contar com o respeito mútuo permanentemente.

---

[5] - Veja a página 40.
[6] - Que ocorrem a cada 25 anos. A próxima será em 2012. Veja a página 77 do Livro 9 de Kryon.
[7] - Veja a nota C4:03 do Livro 1 de Kryon, página 45.

A alteração da Rede afectará a Terra. No passado, já referi o facto de a Rede Magnética do planeta estar a ser mudada; também referi que o Sol é como um motor para a Rede. De momento, porém, este facto não está a ser levado muito a sério, pois trata-se de uma verdade da qual a ciência terrestre ainda não se apercebeu. Só mais tarde, quando começarem a enviar e a receber mensagens intergalácticas, ficará claro o papel que o Sol interpreta... pois todas as comunicações far-se-ão através dele, passarão pela Rede e pelas novas portas, criadas para o efeito. À medida que a Terra for mudando, também os Humanos mudarão.

Os terramotos, a meteorologia, a actividade vulcânica podem, realmente, definir os vossos estados de ânimo e alterar as vossas personalidades. "A começar pelo medo de morrer", poderão dizer. Mas o tipo de mudança de personalidade de que falo é que um terramoto, ocorrido do outro lado do mundo, pode fazer com que vocês se transformem, estejam onde estiverem. Não podem explicar por quê, mas a verdade é que se sentem incomodados. Esta sensação não decorre de uma preocupação com a vossa segurança, mas de uma ansiedade relativa ao próprio planeta (porque começam a estar sintonizados com ele). Alguns estão a adquirir uma consciência planetária, pela primeira vez na sua vida. Muitos nunca pensaram nestas coisas, até há aproximadamente um ano, e, agora, sentem-se algo mais do que casualmente interessados pelo que está a acontecer na natureza.

O que podem fazer em relação a estas mudanças? Permitam-me explicar, novamente, que se trata de um período de transição, que terminará dentro de oito anos. Durante este período, pode ser que se sintam muito tranquilos em relação a essas mudanças, mas alguns serão apanhados de surpresa.

1) **Assumam a responsabilidade** pelo acontecimento que seja adequado ao novo caminho do planeta.
Isto não significa que tenham que assumir a responsabilidade pela morte, pela destruição, pela correcção; significa assumir que fazem parte de um todo e que esse todo está a experimentar um crescimento. Por consequência, é correcto e esperado, não é um "ponto final". Os antigos sabiam muito bem como fazer isto. Depois de muitas e grandes catástrofes que assolavam a Terra e acabavam com a vida, dificultando, inclusive, a procura do alimento, celebravam o acontecimento como um ciclo de crescimento, dentro de uma visão geral de como funcionavam as coisas. Que sabedoria estava encerrada nesta atitude!
Há muita ironia no facto de, presentemente, se encontrarem perto de descobrir a verdade através da ciência... quando foi a ciência que vos separou da Terra. Tratem de ajudar quem vos rodeia a compreender este conceito, para que não odeiem a Terra por causa do que acontecerá durante o período de mudança.

2) **Não se sintam vítimas** de nada que vos aconteça.
Acaso são capazes de, ao encontrarem-se no meio de acontecimentos terríveis e de momentos de muita dor, aperceberem-se de que estão a enfrentar-se com o que ajudaram a planificar? Algumas das parábolas de Kryon, incluídas mais adiante neste livro, tratam precisamente disto. Você tem uma alternativa, quando se encontra diante das lições que deve aprender: pode ser uma vítima ou um vencedor. Isso depende de si. O Humano da Nova Era compreende completamente a diferença entre essas duas atitudes e sente-se em paz com ela. Deus (ou o planeta) não conspira contra os Humanos para os converter em vítimas.

Poderia perguntar. Então como posso sentir-me seguro? A questão da comunicação com o Espírito não é: "Como posso sentir-me seguro?", mas sim: "Como é que os meus filhos podem estar seguros?" A energia criativa da qual passaram a dispor, deveria dizer:

Eu co-crio, em nome do Espírito, a capacidade de estar no âmago do meu contrato.

Não existe, para si, um lugar mais aprazível do que este. Lembre-se: desejamos que fique e realize o seu trabalho, tal como muitos outros estão a fazer. Isto significa que, para si, é muito melhor permanecer na Terra e continuar o trabalho de iluminação espiritual, do que desencarnar, regressar e gastar outros 20 anos para voltar a crescer.

Acaso isto faz sentido para si? Embora não possa saber o futuro, pode co-criar a capacidade para estar no lugar certo no momento certo (ainda que não saiba onde está esse "lugar certo"). Talvez isto lhe pareça estranho, pois é como fazer planos para empreender uma viagem, sem conhecer o destino. Apesar de tudo, é assim. Este aparente quebra-cabeças tem que ver com a Nova Energia e com o viver no "agora", e não com a forma como costumava ser. Antes, a sua felicidade dependia de uma visão linear da vida e do conceito de que deveria estar sempre a preparar-se para aquilo que acreditava que iria surgir-lhe no caminho. Por outras palavras, para si, o "lugar doce" é, também, um lugar seguro. O facto de cumprir o contrato coloca-o no alinhamento perfeito.

Meu caro, o melhor que pode fazer pelo planeta é reconfortar os outros, durante o período de mudança da Terra. A ferida do coração é a mais dolorosa de todas e o medo é o inimigo da Nova Era. Quando se der conta

do potencial de paz existente na turbulência, e quando puder praticá-lo por si mesmo, então irá sentir-se capaz de o oferecer livremente aos demais. Quando as coisas se complicarem, haverá muitos, alguns dos quais você nunca imaginou, que chegarão a sua casa com os rostos angustiados de medo. Quererão conhecer o segredo da sua paz; pedirão respostas para perguntas que você terá a sensação de não saber. Compartilhe com eles a mensagem de amor pelo planeta; compartilhe aquilo que souber sobre estes tempos, assim como o apreço que o Espírito tem por eles. Ofereça-lhes a esperança do futuro que Kryon está a oferecer, a si, neste momento.

Não pode fazer nada mais singular e grandioso do que isto. Quando fizer isto, muitos serão os que estarão, precisamente, no âmago do seu contrato, e aperceber-se-ão, pela primeira vez, de que o seu caminho é compartilhar o amor. É tão fácil, como é potente.

A mudança humana, em geral

Permitam-me falar de algumas mudanças para aqueles que não são Trabalhadores da Luz e que nunca chegarão a ler esta comunicação. Os acontecimentos que chegarão a estas pessoas queridas – tão importantes para o planeta como você – são os seguintes:

Devido às mudanças na Terra, muitas dessas pessoas **experimentarão medo** e **procurarão por respostas**. Encontrarão boas respostas em lugares onde, de várias formas, se ensina acerca do Espírito. Alguns encontrarão a fé através da busca espiritual, que será variada. A busca de Deus é uma resposta válida e verdadeira ao medo que experimentam nesta Nova Energia, pois promove o amor e um vínculo maior com a Terra. Procure respeitar isto em todas as suas formas. Talvez se assombre ao ver quantos Humanos se adiantam e iniciam essa busca, nestes tempos de mudança. O medo leva-os a isso.

É importante que se dê conta de uma verdade universal básica, relativa àqueles que não acreditam como você. Não os julgue! Não lhes deseje nenhum mal simplesmente porque o caminho deles não corresponde ao seu. Acaso se lembra dos tempos em que poderia ter acreditado em algo diferente do que acredita agora? Se, nessa altura, a opção que fez serviu a sua vibração do momento, tal significa que você estava no lugar certo. Ter avançado prematuramente poderia ter despedaçado a sabedoria da qual agora desfruta, no seu caminho actual. Assim, cada humano é responsável pelo seu próprio lugar e tempo. Convém, no entanto, que responda a quem lhe pedir ajuda. Não saia para recrutar outros para acreditarem naquilo em que você acredita. Tente ver todos dentro do contexto apropriado para o que eles são, inclusive no caso daqueles que o ridicularizam e prejudicam, pois esses são, precisamente, os que têm um contrato cármico consigo. Se, caso, você solicitou o Implante Neutralizador (falaremos disso mais adiante), então é menos provável que eles apareçam na sua vida, pois a própria mudança efectuada terá desmontado a necessidade de interacção cármica.

Os Humanos que rechacem a mudança espiritual, ficarão **mais coléricos** do que antes. É triste dizer isto mas os problemas que, actualmente, a vossa cultura tem com a delinquência podem piorar, antes que tudo volte à normalidade. Isto é o resultado directo do conflito que esses Humanos experimentam, ao sentirem-se vítimas das mudanças planetárias (mas que não podem identificar como sendo isso), sem nenhuma esperança para o futuro. Para eles, a reacção será experimentar mais medo e cólera.

Outro aspecto triste que ocorrerá (mas que assustará muitos deles até ao ponto de os fazer mudar), é que **a sua média de vida será encurtada espectacularmente** (porque insistem nas velhas formas, quando a Rede já proporciona outras, novas). Aqueles que preferirem não mudar para a Nova Energia e se dirijam na direcção oposta ao índice vibratório do planeta, libertarão, por si mesmos e através da sua própria biologia, as sementes da doença. Serão incapazes de se sentirem cómodos ou biologicamente equilibrados na Nova Energia. É isso que concordaram fazer, é isso que foi preparado nas sessões de planificação em que você participou com eles, antes de nascer. Mas – atenção – isto não é nenhum castigo! Trata-se de uma resposta planificada a uma decisão livre da vontade humana, que eles incluíram no seu próprio contrato, com antecedência.

Acaso consegue imaginar as transformações que podem ser desencadeadas quando eles se aperceberem que estão a morrer demasiado cedo, como grupo? Irão acusá-lo de sinistras acções encobertas, que afectam os da sua classe; sentir-se-ão paranóicos, e muitos acreditarão que vocês estão a matá-los com algum tipo de uma nova e invisível tecnologia psíquica. Por não terem assumido a responsabilidade pelas suas próprias vidas, os seus medos aumentarão, e acabarão por canalizar a sua cólera contra vocês... enquanto morrem lentamente.

Digo estas coisas para poderem compreender que a Terra não se converterá numa espécie de céu instantâneo (segundo o conceito que eles têm de "céu"). Há aqui muito trabalho... sendo por isso que vocês se apresentaram para estar no planeta, agora. Alguns fluirão com a Nova Energia; outros nem tanto.

Vocês, porém, já sabiam disso antes de chegarem aqui. Este é o planeta de livre-arbítrio, e continua a sê-lo. Contudo, a mudança principal que está presente é:

Uma percentagem suficiente da população terrena expandiu a sua consciência até ter alcançado um nível que alterou a vibração de todo o planeta (tal como é medida durante a Convergência Harmónica[8]).

Esta mudança é muito mais profunda do que a que está a ocorrer na vossa cultura, a qual não representa, sequer, metade das criaturas encarnadas no planeta. Com esta mudança de consciência, os Humanos ganharam uma Nova Era, assim como a capacidade autónoma de que passaram a dispor. É por esta razão que agora me comunico com todos vós e, também, da minha prolongada estadia aqui.

Como prova do que estou a dizer, observem que, dentro da vossa cultura, começa a haver muito mais interesse pelos temas da Nova Era. Os meios de comunicação, embora impulsionados apenas pela economia, resolveram destacar os atributos da Nova Era. Isso significa, claro está, que há muita gente a assistir as estas transmissões, o que tem como resultado o aumento do lucro das emissoras... assim como a sua continuação! Passou a ser corrente contactar com temas sobre anjos e guias, com discussões sobre entidades galácticas que estão de visita, e com milagres. Jamais encontrariam estes temas na programação televisiva e seus entretenimentos, nem teriam espaços de debate sério se não tivesse ocorrido uma maciça mudança de consciência. Pensem nisto, pois tal só começou a ocorrer depois da minha chegada.

Acaso isto está relacionado com algum tipo de "agenda" que tenha sido referida, antes, por Kryon?

A sua própria mudança

Falo agora para os Trabalhadores da Luz.

É imperativo que compreendam alguns dos mecanismos do que vos está a acontecer para evitarem o medo. Para vós haverá uma nova forma de ser "normal", tal como haverá novos sentimentos no que toca à vossa biologia - algo a que terão que se acostumar. O plano é que se sintam cómodos com as novas formas de ser.

Importante: o que se segue é genérico para todos os Trabalhadores da Luz, à margem de qualquer "efeito" do Implante. Aqueles que tenham compreendido as primeiras mensagens de Kryon acerca da aceitação do processo de libertação do carma (Implante), e tenham agido em conformidade, facilmente ultrapassarão algumas das questões que se seguem. Já aqueles que não solicitaram o dom do Implante, terão que seguir um ciclo de aprendizagem mais prolongado, até terem clarificado os seus atributos cármicos, como era costume fazerem. Conviria, porém, que todos estudassem a mensagem que se segue.

Na Nova Energia todos passaram a estar conscientes. Esta tomada de consciência ocorre naquela parte do vosso ser que denominam "mental", ou naquela parte que alguns mestres chamam "chacra coronal", ou que está representada pelo desenvolvimento do chamado "terceiro olho". Seja qual for a vossa visão acerca disto, representa um tremendo aumento de vibração dentro da vossa cabeça (pois é aí que a perceberão). Ao comunicarem com os vossos guias, ao co-criarem e ao manterem uma relação muito mais forte com o vosso Ser Superior (o próprio Deus), terão lugar algumas coisas interessantes:

Alterações no processo de meditação

A primeira coisa a acontecer será uma desactivação dos velhos métodos. Assim, aqueles que meditam, começarão a sentir dificuldades em fazê-lo. Acaso não é estranho que a meditação seja a primeira vítima do aumento de consciência? Pois aqui têm a mecânica do que está a acontecer, para que possam compreender por que assim acontece:

A meditação é o tempo que se passa **a ouvir** o Universo, ou ao Espírito. Acostumaram-se a estar sentados, tranquilamente, enquanto obtinham uma maior compreensão de si e da Terra (que alguns chamam Natureza). Este foi o velho método de comunicação entre o Deus que há em cada um de vós e o vosso ser biológico. E funcionou muito bem. De repente, porém, surgimos nós a dizer que o véu foi levantado ligeiramente e que a Rede ajuda a facilitar essa mudança. À medida que o véu for levantado, mudarão os métodos de comunicação e, por consequência, também a meditação mudará. Eis um exemplo:

Quando a vossa tecnologia avançou até ao ponto de, para conseguirem uma comunicação regular, já não ser preciso escrever longas cartas e ter de as entregar fisicamente a outros, vocês, claro, deixaram de as escrever. Passaram, então, a utilizar a nova tecnologia para falar verbalmente, de forma imediata e instantânea com os outros, inclusive a longas distâncias, o mesmo acontecendo com quem respondia. Isto teve como consequência

[8] - Veja o subtítulo com este nome, na página 88 Livro 9 de Kryon.

acelerar a vida quotidiana. Já não era necessário esperar para entregar, em mão, as missivas escritas, só para receber respostas comuns.

Algo muito similar aconteceu no nível espiritual. As longas cartas que costumavam escrever são muito parecidas à meditação a que se acostumaram.

Agora, dispõem da capacidade para ter uma comunicação instantânea com o Deus que cada um leva em si mesmo, e as respostas chegam com rapidez.

Alguns (seja por hábito ou por um sentimento de culpabilidade), sentem que não honram convenientemente o Deus interno, se não se entregarem à meditação. Convinha, porém, que se acostumassem ao novo método. Para muitos, isto significará deixar de meditar usando a velha fórmula.

As meditações de energia da Nova Era convertem-se em **sessões de acção**, em que o propósito principal consiste em mobilizar outros para que, juntamente consigo, canalizem amor para o planeta. Esperamos com impaciência aqueles que compreendem isto e comecem o protocolo para essas sessões. Alguns já estão a fazer isto, porque percebem que é o mais natural. Se este é o vosso caso, são celebrados por terem visto a mudança e por se terem calibrado com ela.

Assim, se você é um desses Trabalhadores da Luz que têm a sensação que as suas meditações "já deram o que tinham a dar"[9] (palavras do meu sócio), peço-lhe que pare e, por um momento, considere por que está a ser assim. Não há nada de errado nisso. Agora dispõem de nova tecnologia espiritual que vos permite conseguir o que necessitam em pouco tempo. Dispõem de um novo dom, o qual aceitaram..., mas que continua à espera de ser utilizado.

Se crê que não está a "sentir" aquela resposta do Espírito a que estava acostumado quando meditava... **tem toda a razão**! Habitue-se à sensação de estar no comando, de ter o controlo; habitue-se ao novo paradigma de normalidade como Guerreiro da Luz, que se educa a cada passo que dá.

Agora, a sua sabedoria é instantânea.

Isto é muito parecido à sensação de canalização que o meu sócio tem. O amor e a sabedoria do Espírito acontecem à medida que você necessita delas. E o amor está sempre presente, derramando-se nos seus dias e noites, através da abertura do véu. Deixaram de ser necessárias aquelas sessões em que você criava um diminuto fluxo de amor, o qual se esforçava por absorver, e que lhe proporcionava uma certa sensação durante aproximadamente uma hora. Agora, dispõe de todo o manto do Espírito, que pode usar... algo que o convidamos a fazer! Disto decorre que as longas cartas de meditação tenham passado a ser ineficientes e desnecessárias para si, pessoalmente.

Bom, mas estarei eu a dizer a todos os Trabalhadores da Luz do planeta para deixarem de meditar? Alguns pensaram que sim. Peço, contudo, para compreenderem que todas as alterações ocorrem gradualmente. Alguns continuam a meditar e a obter o tipo de resultados que esperam. Se assim é, continuem. Esta mensagem é dirigida àqueles que têm a sensação que as suas meditações passaram a ser defeituosas. E já expliquei por que assim é.

Se isto faz sentido para si, comece por aceitar o seu próprio poder e compreenda que, o que antes demorava imenso tempo a conseguir, agora consegue-o cada vez mais rapidamente. Isto está de acordo com a mudança universal, à medida que você se move, lentamente, para o alinhamento com o "agora" - algo que já expliquei muitas vezes. Transforme as suas antigas meditações solitárias em meditações de grupo (de dois ou mais), e atribua um propósito energético em cada sessão (de modo a coordenarem a vossa intenção vibratória). Isto é o melhor que podem fazer por vós mesmos e pelo planeta. Se estão dispostos a passar tanto tempo com o Espírito, façam com que o planeta também beneficie.

Agora, você já não precisa de o fazer pessoalmente, como fazia antes.

Alterações no equilíbrio biológico

Eis outro sentimento que você talvez esteja a experimentar. Actualmente, existe uma falta de consistência vibratória entre o que tem sido denominado "vibração mental" e o resto da sua biologia. A mensagem que, eu e outros lhe oferecemos é uma mensagem espiritual. Apesar de eu influir no plano físico, você percebe o seu crescimento de uma forma mental e espiritual. Lentamente, converte-se numa pessoa tolerante e pacífica, com uma sábia visão geral de quem o rodeia. Para si, há processos quase exclusivamente mentais, embora se trate, na verdade, de atributos astrais. No entanto, "sente" na sua cabeça, e a sua atitude é vista como um produto do seu aparelho mental.

[9] - Na versão original, a expressão é *hitting the ceiling*; na versão espanhola, *alcanzando el techo*.

O que acontece depois irá parecer familiar a alguns: O Espírito, meu caro, sabe que o resto da sua biologia precisa de se "actualizar" em relação ao seu novo aparelho mental (chacra da coroa). Para que isso aconteça, muito trabalho está a ser gerado, para si, no nível biológico. Este processo remonta, na verdade, ao período 11:11, quando foram vocês informados do código que se transmitiu a toda a Humanidade (falaremos disto mais adiante). **A biologia recebeu autorização para alterar o crescimento astral nesse momento e, para esse propósito, foram dados os mecanismos necessárias à parte magnética do ADN**.

O resultado desta falta de sincronização é que muitos têm a sensação de estarem a "ser trabalhados" enquanto dormem. Alguns poderão ter sonhos metafóricos de mãos que lhes tocam por toda a parte, ou de criaturas pequenas que cuidam deles durante a noite. Mas, mais uma vez, trata-se de um processo novo que actua a vosso favor para trazer saúde na Nova Energia... embora também possa gerar medo se não estiverem conscientes do que está a acontecer. O medo mais forte que afecta a maioria é de haver entidades que atacam durante o sono. Mas devem conhecer as diferenças entre a cooperação da vossa própria biologia e o ataque de uma entidade estranha. A diferença principal é como se sente acerca do que está a ser feito. Se tem alguma dúvida, dispõe da possibilidade de criar uma solução mediante o procedimento de que já lhe falei no passado, mas recordo aqui:

1) Praticando o sonho lúcido terá um controlo total sobre o que está a acontecer enquanto dorme.

2) Se sente como indesejável o que acontece à sua volta enquanto dorme, exija às entidades indesejáveis que se retirem. Realmente, os Humanos não apreciam o poder de que dispõem para fazer isto. Trata-se de um poder absoluto, e nenhum ser astral ou de outra dimensão pode permanecer junto de si sem autorização. Uma vez feito isto, será deixado em paz para que ocorra apenas o que seja desejável. Mas, se, ainda assim, sente as mudanças que estão a ocorrer em si, poderá relaxar-se e sorrir perante o funcionamento da sua própria biologia.

3) Celebre o processo e mantenha-se na expectativa dos seus resultados.

Poderá perguntar: "E se não consigo dormir por causa disso?"
Encontramo-nos aqui com um axioma do Espírito. A sua biologia sã sempre receberá o sono de que necessita, pelo que, com frequência, irá deixá-lo acordado se já não precisar de dormir mais. Talvez ache isto incómodo, mas é correcto. Em muitas das ocasiões em que está a ser trabalhado, a energia que lhe é transmitida substitui a que teria recebido através de várias horas de sono. Por conseguinte, a sua preocupação por ter perdido o sono, não é válida. De facto, essa preocupação é que pode provocar um verdadeiro desequilíbrio no sono! Se tem a sensação de passar as noites sem dormir devido ao trabalho que está a ser feito em si, exija ao seu corpo – em voz alta – que labore mais lentamente. Isso irá ajudá-lo a relaxar-se durante os períodos em que o trabalho é feito, e respeitará o seu desejo de se sentir como se tivesse dormido mais. Lentamente, a sua biologia inferior nivelar-se-á com a sua cabeça, e os outros chacras equilibrar-se-ão pelo nível vibratório do chacra superior.
Neste processo, deve estar consciente de que aquilo que considera como energia kundalini parecerá realmente estranho. Mas não passa de mais uma sensação, igualmente diferente do que qualquer outra que já tenha experimentado até ao momento. A kundalini é a energia que, realmente, "mexe" com todos os chacras ao mesmo tempo; é, também, a única que se põe em movimento em resposta aos outros chacras (inclusive aqueles que permanecem estáticos). Isto surgirá na sua vida sob a forma de inquietação ou de ansiedade mental. Fará com que deambule, de um lado para o outro, com a sensação de que está prestes a acontecer algo, de forma que o melhor é ficar alerta. Embora esta sensação seja falsa, não tem nada de negativo. É, isso sim, uma reacção química muito real. No fundo, você está a confrontar-se com alinhamentos totalmente novos e com sentimentos igualmente novos.

Aconselhamos a acostumarem-se com esta onda de energia e a reconhecê-la por aquilo que é. Para alguns, esta onda energética poderá persistir até bem dentro do século que se aproxima.[10] Têm de aprender a relaxarem-se com o novo sentimento. Trata-se, simplesmente de uma nova vibração entre os vossos portais biológicos. Isto é o novo "normal".

Ponto final na escuridão

Há outro atributo que alguns experimentam, o qual, embora menor, precisa de explicação. A experiência humana através da visão biológica na velha energia é diferente da que virá a ser na Nova Energia. A vossa biologia está ser realmente sintonizada para que, no futuro, possam ver alguns atributos astrais. Isto significa

[10] - Século XXI.

que os vossos olhos têm de ser alterados, assim como as ligações dos olhos com o cérebro e, até, dentro do próprio cérebro. Os sintomas são os seguintes:

Muitos, agora, ao fecharem os olhos na mais completa escuridão, apercebem-se de uma espécie de tonalidade vermelha, como se houvesse uma luz acesa na sala onde estão. Para aqueles que se acostumaram a que tudo fique escuro quando fecham os olhos (a velha forma), terá que haver um período de ajuste e de compreensão da razão pela qual isso está a acontecer. Para além desse subtil tom avermelhado, talvez experimentem a formação de padrões geométricos. Isto é ciência pura e uma resposta absolutamente natural ao trabalho que está a ser feito para equilibrar a vossa biologia. Alguns virão a compreender os atributos geométricos à medida que continuarem a ler as mensagens incluídas neste livro.

Estas coisas, conjugadas com as anteriormente referidas, também tenderão a interferir com o ritmo de sono (como já foi descrito). Portanto, este tema das mudanças biológicas deve ser entendido tranquilamente. Convidamos a respeitarem o processo e a relaxarem-se em relação a tudo o que está a acontecer. **Ao enobrecerem algo que não compreendem, convertem-se em parte dele**. Esta "aliança" promove uma conclusão mais rápida do trabalho e faz com que se sintam amados, enquanto o processo decorre. Isto, claro está, é o tema recorrente de Kryon para a Nova Era.

Vocês são o inimigo obstinado

A quantos já ocorreu que são o inimigo de alguém? Muitos dos que aceitaram a mensagem de Kryon, baseada no amor, tratam de evitar essa classificação. Para a maioria, porém, sucede precisamente o contrário: desejam alcançar a tolerância e a paz dos maiores mestres da Terra, e não desejam mal a ninguém. Será, pois, decepcionante, aperceberem-se de que, alinharem-se com a Nova Energia significa traçar uma linha de combate contra muitas das organizações religiosas humanas, existentes no planeta. No passado, já falámos da tristeza implícita no facto de muitas das vossas religiões baseadas no amor se caracterizarem por uma doutrina que exclui quem não crê tal como a dita organização pede para crer. Haverá tanto medo em relação ao que está a acontecer na Terra, que estas organizações irão culpabilizá-los por isso, e chegarão a chamar-vos diabos. A grande ironia é que, para demonstrar isso, referirão as canalizações dos seus próprios profetas! Vocês, claro, não terão o privilégio de contestar, referindo as vossas próprias canalizações[11].

Dado que estas organizações não têm espaço para a mudança, não podem aceitar uma Terra sem um final infeliz, tal como se canalizou nos seus livros. Sentam-se numa atitude complacente à espera do pior, e não mostram qualquer tolerância para com quem expresse a mensagem do Espírito - a qual diz que vocês transformaram o planeta com os vossos próprios pensamentos. Inclusivamente, como as maiores religiões baseadas no amor, pertencentes à vossa própria cultura, serão incapazes de decidir o que fazer com a boa e nova informação... irão revoltar-se contra vós e tratarão de eliminar a vossa mensagem. A mensagem destas organizações é de medo e, com o objectivo de salvar a vossa alma nestes tempos finais, dizem-vos que devem ceder o vosso poder a Deus... não se esquecendo de dar a sua própria definição de Deus! Então, sim, vocês ficarão bem preparados para o fim.

Acaso isto vos faz sentir bem? Então, o que podem fazer a este respeito?

1) Não **discutam a vossa doutrina com essas organizações**. Isso é algo que elas criaram e que pertence à consciência do medo. Será muito interessante ver como irão reconciliar a sua posição com o amor, pois alguns dos atributos do seu comportamento não encaixarão na sua doutrina.

Se um Humano chega e lhe diz: "Não gosto do seu nariz!", você dispõe de várias opções. Uma delas consiste em levar a sério a afirmação e defender o seu nariz. Se fizer isso, terá sido manipulado por essa pessoa para entrar numa discussão, e terá aderido a uma batalha criada por ela**. Não existe nenhuma lei ou regra humana em que se afirme que, cada vez que outro Humano fala, você tenha que responder**. A outra opção, portanto, consiste em não responder e continuar com o que estava a fazer, como se nada tivesse sido dito. Se isto lhe parece muito parecido com o "dar a outra face", você terá compreendido uma grande ironia da Nova Era. Estará, então, a utilizar a doutrina do amor "apregoada" por aquela pessoa que o enfrenta e, dessa forma, poderá ganhar as suas próprias vitórias individuais.

2) **Respeitem o direito dos outros terem as suas próprias crenças**, sendo tolerantes com elas. No vosso pensamento, nunca lhes desejem nada de mau... ainda que se irritem com os métodos que eles utilizam. Lembrem-se de que eles são totalmente comparáveis convosco, e que todos ajudaram a planificar as mudanças que estão na origem da discussão. Muitos deles, mais tarde, poderão vir a unir-se a vós, quando sopesarem o que está a acontecer no planeta, à luz das realidades das suas estritas doutrinas. O amor é a doutrina da Nova

[11] - Para se entender esta frase, citemos uma passagem que surge mais à frente: *Esta energia de amor é, também, a responsável pelo vosso silêncio diante da acusação e das vossas verdades universais*.

Era, o que reflecte perfeitamente os grandes resultados e curas que eles experimentaram nos seus encontros. Muitos deles, eventualmente, acabarão por compreender que a única coisa que vos separa é a organização a que eles pertencem, assim como uma informação que é antiga e já deixou de ser válida.

3) **Não ergam, nunca, grandes organizações à volta do vosso trabalho da Nova Era**. Este trabalho será mais eficiente com muitos indivíduos, cujos rostos mudam frequentemente. Haverá um grande movimento à volta de muitos de vós, à medida que forem descobrindo os vossos contratos e se sintam impulsionados a passarem para áreas diferentes. Isto não se presta a levantar organizações com numerosos associados, em que venha a ser desejável uma responsabilidade de organização a longo prazo.
Isto é importante:

Você pode fazer um enorme trabalho sem chegar a ter necessidade de um edifício, como aqueles que albergam grandes organizações com muitos membros. Se não tiver um espaço com o seu nome, você será um "alvo" difícil de atingir por aqueles que estão dispostos a utilizar o seu poder económico e político para acabar com as suas actividades.

Haverá abundância para o seu trabalho! Deixarão de ser úteis os velhos métodos de **acumulação** e **contribuição da comunidade económica**. Os novos métodos serão muito mais espontâneos. Este é um conceito difícil para aqueles que, para se sentirem seguros, precisam das instituições monetárias da velha energia e dos antigos métodos de financiamento. A nossa advertência amorosa é para aceitarem, voluntariamente, que as soluções e as necessidades económicas estarão mais próximas da necessidade real.

Ser-vos-á oferecido o que necessitam no momento em que surgir a necessidade.

O Universo é muito abundante e vocês fazem parte deste plano. Lentamente, verão que muitos dos velhos métodos monetários da velha energia fracassarão por completo... para grande surpresa e perturbação daqueles que têm de sustentar e manter grandes edifícios e organizações. Aqueles que necessitam de instalações para as suas curas ou para os seus trabalhos educativos, tudo devem fazer para não chamar a atenção. Lembrem-se, meus queridos, que estar alerta e consciente não é como uma doutrina evangélica que convida outros a unir-se a ela. O vosso sistema de crenças é, talvez, o mais pessoal que jamais tenha existido no planeta. É um verdadeiro milagre do Espírito que tantos Humanos recebam a mesma informação e cheguem às mesmas conclusões, sem que isso seja suportado por algum tipo de liderança ou guia humano.

Nem os estádios cheios de gente, nem as pressões dos órgãos de informação em favor do apoio económico, o empurrarão para a frente. Aqueles que pretendem marginalizá-lo como sendo o "diabo" não compreenderão a forma de organização da Nova Era, pois ela ocorrerá num nível de comunicação que nunca terão visto. Chegará o dia em que poderão reunir-se num lugar para efectuar uma meditação mundial, sem necessidade, sequer, de vos ser enviado um convite. Isto faz parte da "nova visão" que vos está a ser dada.

Também haverá aqueles que, embora compartilhem das suas crenças, rejeitarão as boas notícias da Nova Energia. Ficarão irritados por os métodos que utilizam estarem a sofrer alterações, e não se regozijarão por outros receberem o poder que eles adquiriram, intuitivamente, na Nova Energia. Isto é uma verdadeira prova para eles, pois terem recebido a visão na Nova Energia irá levá-los a um tempo de prova. Tal prova consistirá em substituir as velhas formas pelas novas e, durante o processo, multiplicar por dez o seu próprio poder. Portanto, ame-os. O trabalho que eles fizeram representa uma boa parte da razão pela qual o planeta mudou tanto e tão depressa.

Enquanto lê estas palavras, lembre-se de que elas estão disponíveis para todos os Humanos, a qualquer momento, inclusive para os não crêem nelas. Mas esse é o seu direito de nascimento, enquanto pessoas soberanas sobre este planeta. Todos ganharam a oportunidade de contactar com esta nova informação e de a avaliar à luz do que acontece à sua volta. Alguns irão pô-la de lado; outros não. **Esta não é uma mensagem destinada a uns poucos eleitos**. É desejo do Espírito que todos conheçam esta nova informação, para poderem assumi-la interiormente e utilizarem a sua intuição para se deixarem guiar acerca da verdade de tudo isto. Quando assim fizerem, essa parte deles – que é o próprio Deus – lhes dirá que se encontram muito perto de compreender por que chegaram aqui. Muitos ajoelhar-se-ão e chorarão, agradecidos pelo deslumbramento, e seguirão em frente para abraçarem a Nova Energia, com avidez e alegria. Outros, porém, lutarão contra os sentimentos, apoiados pela semente do medo - da qual já falei em escritos anteriores (Livros 1 e 2) - afastando-se de tudo isto. Aqueles que se afastarem, no entanto, são tão amados pelo Espírito como os que aderirem. **As regras deste planeta são o livre-arbítrio e a não intervenção**. Vocês chegam aqui por desígnio, mas as vossas acções sempre ocorrem no Agora, como nós lhe chamamos.

Há sempre espontaneidade e surpresa naquilo que os Humanos fazem com a informação do Espírito!

Dado estar a ler estas palavras, dizemos novamente o seguinte: Meu caro, não é por acaso que está a olhar para esta página, neste momento. Sabemos o seu nome e colocámos à sua frente uma mensagem procedente do Lar. Sabemos de tudo aquilo por que teve de passar e o que está a acontecer, neste preciso momento, na sua existência. Há entidades que o amam, que têm estado consigo ao longo de toda a sua vida e que olham por cima do seu ombro enquanto está a ler. Estas entidades são, frequentemente, os seus melhores amigos... apesar de isso permanecer oculto para si, enquanto estiver neste planeta. Essas entidades alegram-se, neste momento, por você estar a ler uma mensagem que diz respeito quer a elas, quer a si mesmo. Elas desejam que as reconheça e comece a aprender com a dualidade que impede que se vejam uns aos outros, na dimensão em que você vive. E anseiam que você reconheça quem é na realidade e que, finalmente, dê início ao processo que o trouxe ao planeta.

Há um grande apreço diante dos seus olhos, pois essas entidades estão completamente ao seu serviço. Não fazem qualquer juízo, pois são, verdadeiramente, a consciência do Espírito, tal como você foi, antes de chegar à Terra. Uma pergunta: já lhes comunicou o amor que sente por elas? Alguma vez tenta recordar quem são? Torna-se demasiado estranho ou insólito imaginar tal coisa? Até o mais céptico de todos os Seres Humanos é honrado por estar na Terra, neste tempo.

Não viemos para emitir um juízo sobre vós, mas para servir o vosso planeta dando informação acerca do que vos espera nesta Nova Era de amor e ciência. Ao oferecer-vos esse privilégio, devemos referir – insistentemente – o amor que o Espírito sente por todos. Mas é difícil imaginar a profundidade desse amor.

Vocês alteraram o próprio tecido do Universo, e o que vos impede de se aperceberem disso é, precisamente, aquilo pelo qual são celebrados.
O trabalho que estão a fazer é extraordinário, visto desde qualquer ponto do Universo.

Todos conhecemos o vosso caminho, e permanecemos mergulhados no respeito.

Todos são amados com muita ternura.

E assim é.

Kryon

Capítulo 2

Perguntas sobre a alquimia humana

Do escritor...

Vamos mais uma vez recorrer à fórmula "pergunta e resposta" mas, desta vez, quase todas as perguntas são provenientes dos leitores ou de participantes de seminários. Sempre que possível, pedi autorização para utilizar as cartas e comentários recebidos mencionando o nome do seu autor. Noutros casos, por impossibilidade de contactar as pessoas que contribuíram com as suas ideias, utilizei apenas as suas iniciais. Algumas das perguntas foram feitas em directo, durante os seminários, e o nome e a fisionomia dos seus autores já estão esquecidos. Mas as suas perguntas permanecem. Por vezes foi-me impossível responder, na altura, a algumas perguntas, e é com alívio que as confio agora a Kryon.

Pergunta 1: *Como é que as pessoas que ouvem ou lêem as mensagens de Kryon se distinguem dos milhões de almas que habitam hoje o planeta? Somos curadores e mestres simplesmente pelo facto de sermos irmãos e irmãs mais velhos, pertencentes de algum modo à mesma família, ou é por fazermos parte de um grupo de serviço vindo de algures? Num e noutro caso pode explicar melhor as diferenças entre o processo através do qual nos podemos curar e regenerar a nós próprios, e o processo através do qual o mundo é curado e regenerado? (*Greg Ehmka - Akron, New York)

Resposta: A pergunta tem duas partes, mas a primeira revela uma sábia compreensão. Aquelas e aqueles que lêem as palavras de Kryon presentemente fazem parte de um grupo especial, embora não integrem um grupo cármico. O vosso grupo é composto por pessoas que já passaram pela parte maior do carma de vários séculos, o que lhes permite atingir, neste momento, uma melhor compreensão relativamente àquilo que na realidade são. Não há, pois, nada de fortuito no facto de muitos dos que aqui estão terem tomado consciência da importância que têm para o planeta e para as pessoas à sua volta, tendo-se tornado mais altruístas. Muitos são curadores e "facilitadores" que respondem à inquietação do próximo. Têm consciência do Espírito de um modo que os outros não têm. Em consequência, estão em níveis mais adiantados na escola da Terra por terem trabalhado mais. Pertencer a esses escalões superiores não significa que dêem mais nas vistas ou que se tornarão célebres no planeta; diria, antes, que têm uma maior perspicácia e sabedoria. Serão os primeiros a aceitar os novos dons, pois conseguem compreender o que está a ser oferecido e ver as mudanças múltiplas, que estão iminentes quer para vós, quer para quem vos rodeia.

A igualdade entre os Humanos da Terra é real; no entanto, quando olham à vossa volta, constatam que uns têm menos e outros mais. Vêem, também, aqueles a quem são dadas mais oportunidades, e aqueles que não as têm. Ainda mais difícil de perceber é o caso dos que, por casualidade aparente, nascem em ambientes de guerra e violência. No entanto, dizemos que **todos os Humanos foram criados iguais**. A igualdade diz respeito às oportunidades do vosso contrato e às possibilidades de acção num dado lapso de tempo. Dito de outro modo, a igualdade está relacionada com o que fizeram com ela nesse espaço de tempo. Quando virem uma pessoa que vive num país assolado pela guerra, trata-se de uma entidade com carma acumulado (como ocorre com vocês todos, aliás). Também ela própria criou um plano de encarnação para a sua evolução. Por isso, **a igualdade dos humanos na Terra tem de ser vista a longo prazo, e não como um atributo de uma única vida.** Os curadores e os metafísicos são os que tiveram de enfrentar as mesmas provas do que os outros, mas venceram mais rapidamente as oportunidades de evolução que lhes foram oferecidas, encarnação após encarnação. O vosso grupo não possui, pois, uma herança diferente da dos outros, nem se trata de um grupo de elite colocado na Terra com um objectivo definido. É por isso que o Espírito vos respeita tanto! Todos começaram com o mesmo potencial no contrato. Vocês são os que avançaram mais rapidamente, embora tenham a mesma origem dos outros.

A segunda parte da pergunta é interessante:

Querem saber qual a diferença entre curar-se a si próprio e curar o planeta? Não há diferença nenhuma! Uma é a fonte da outra. Compreendam que a escolha não se coloca entre estes dois objectivos. **Se decidirem negligenciar o trabalho sobre vós para se concentrarem no planeta, falharão**. Mas, ao concentrarem-se em vós mesmos, a cura do planeta será automática e ocorrerá simultaneamente. Por mais que olhem à volta e vejam que há muito para fazer no plano físico em relação à Terra, afirmamos que a autodescoberta e o trabalho interior que desenvolvem trarão essas mudanças planetárias. Por quê? Por causa do que Kryon disse desde

o início das suas mensagens: **a Terra é vocês**! Ela reagirá ao vosso trabalho, tal como uma parte do vosso corpo reage ao vosso estado de saúde geral.

À medida que melhorarem e aceitarem os dons do Espírito na Nova Energia, serão esclarecidos sobre os novos meios físicos necessários para realizarem a limpeza planetária e a coexistência pacífica. A prova disto reside no que se passou durante os últimos cinquenta anos. À medida que trabalharem sobre vós próprios, mais paz, mais consciência política e ambiental serão espalhadas na Terra. Com o vosso trabalho interior fizeram cair governos e tornaram milhões de pessoas conscientes dos problemas ambientais, como nunca tinham sido encarados anteriormente. Tudo isso começou no coração e no espírito dos Humanos que caminharam de um modo consistente através do seu carma e, pouco a pouco, descobriram a natureza do seu contrato para esta vida. Conseguem ver como tudo isto se passa?

A próxima vez que se sentirem egoístas quando o Espírito pedir para trabalharem sobre vós próprios, pensem nisto e compreendam o ponto de vista global, segundo o qual o vosso trabalho afecta o Todo. A vossa contribuição individual é uma entre muitas outras; cada um é como um pilar num vasto projecto de construção de um edifício. Quanto maior for o número de pessoas que mudarem a nível pessoal, maior será o apoio à construção do edifício.

Pergunta 2: *(dirigindo-se a Lee) Aprecio o trabalho que faz para Kryon e gostaria de acreditar em tudo o que diz, mas não posso deixar de sentir uma espécie de aproximação beata e optimista face a um problema complexo. Quando olho à minha volta em Los Angeles, a cidade onde vivo, não vejo essa subida de consciência de que fala. Com efeito, só vejo cólera e violência. Como é que isto pode coexistir com tudo o que diz? As palavras de Kryon não parecem corresponder à realidade do que observo à minha volta. (*Participante de um seminário - Sedona, Arizona, EUA)

Resposta: Esta pergunta está relacionada com a anterior e, por isso, pedi ao meu sócio para a pôr aqui.

Quando a frequência vibratória da Terra foi medida na altura da Convergência Harmónica em 1987, e se verificou que a vibração era alta e propícia a um futuro muito diferente daquele que se tinha imaginado, **isso não quis dizer que todas as pessoas iriam ficar felizes e curadas de repente**. O resultado da medição permitiu aferir o nível vibratório do cumprimento dos contratos e o potencial que dele resultou. Como consequência, **constatou-se que estavam qualificados para a mudança de nível sem, no entanto, o terem ainda atingido**. Esse momento marcou, verdadeiramente, o início de uma mudança em massa para a Humanidade, uma mudança que iria gerar a intensificação da cólera de muitos... em vez de um abrandamento! Compreendem agora o que significa o combate quando vos chamamos "Guerreiros de Luz"? Neste caso, trata-se de um combate entre a Nova Energia de iluminação e a velha energia de obstinação. É essa luta que leva numerosas pessoas ligadas à velha energia a oporem-se, por todos os meios, ao paradigma da Nova Energia. O combate situa-se entre o aperfeiçoamento individual e a total recusa da pessoa em transformar-se... recusa esta que, para muitos, parecerá ser o caminho mais lógico a seguir.

Ao olharem à vossa volta verificam um contraste entre a luz e as trevas, ainda maior do que anteriormente. É esse mesmo atributo que obrigará alguns a irem viver para outros lugares. Muitos, pura e simplesmente, serão incapazes de viver numa região com uma energia vibratória baixa, assim como de conviver, lado a lado, com quem escolhe, activamente, não fazer parte da mudança. **É importante, no entanto, que ninguém se sinta obrigado a formar grupos em comunidades de consciência iluminada. Esse é um conceito da velha energia, e não funciona! Façam a experiência e vão ver porquê**. A missão consiste em cumprir a vossa parte divina na região que mais vos convier e conviver normalmente com os outros, que também estão a preparar-se para a mudança. Esta é uma das razões do Implante Neutralizador, porque ele proporciona a "armadura" necessária para tal tarefa, para serem capazes de coexistir com as pessoas que precisam de testemunhar como a vossa vida funciona. Tal como na parábola do poço de alcatrão (ver livro II de Kryon), devem permanecer no meio normal da vossa cultura para que o combate seja ganho. Os outros devem ver o que vocês são e o que fazem, para se reconhecerem na mesma energia. Por isso vocês são o catalisador necessário à mudança!

Não é preciso muito esforço para transformar uma região inteira. Mesmo os bairros mais terríveis e violentos das cidades podem ser mudados apenas com meia dúzia de Humanos iluminados. Em vez de mudarem de lugar, alguns serão chamados a ficar de plantão e a modificarem a zona onde vivem. Isto é parecido com o que se passa com os curadores que escolhem ficar quando surge uma epidemia: enquanto outros se afastam prudentemente para não sofrerem, os curadores que ficam, não só não são contaminados, como curam muita gente, chegando até a erradicar a epidemia.

Poderá perguntar: "A qual dos tipos pertenço? Àquele tipo que deverá ir viver para outro lado ou ao que deve ficar e ocupar-se em melhorar a situação? Estas são as decisões que deve tomar calma e intuitivamente, sem dramatizar. Já várias vezes referimos a vossa via como sendo o caminho correcto, quando estão no lugar adequado e no momento certo - o lugar onde podem expressar a paixão referente ao vosso contrato. Aperceber-se-ão disso claramente.

Talvez procurem provas que o mundo está a mudar, antes de resolverem aceitar esta informação... Se é esse o caso, então, ficarão na posição de observadores durante muito tempo. Se, pelo contrário, reconhecerem o papel que são chamados a desempenhar em tudo isto, o vosso trabalho provocará, realmente, a mudança que esperam observar.

É uma característica típica da natureza humana que, num grupo de trabalhadores em pausa de trabalho, seja preciso que, pelo menos, um deles se levante e recomece, para os outros o seguirem; de outro modo, continuariam todos a descansar!

Portanto, vocês são o catalisador da mudança que procuram.

Nada mudará à vossa volta sem que vocês mudem primeiro.

Sintam esta informação com a intuição. Não esperem que os outros comecem. O Espírito está encantado com todo o vosso potencial. Porque esperamos que façam o trabalho, estamos a oferecer as ferramentas para o realizarem.

Pergunta 3: *As pessoas conseguem compreender que se possam fazer escolhas e ter bons motivos para as fazer. Simplificando, poderá dizer-se que, na Nova Energia, se fazem escolhas por motivos de amor em vez de motivadas pelo medo? Se é este o caso, dado que o indivíduo em evolução fará uma ou outra escolha, quais as consequências práticas das duas vias que se lhe oferecem? (*Greg Ehmka).

Resposta: **Um dos atributos da Nova Energia será a ausência de decisões baseadas no medo**. De todas as facetas da Nova Era, esta será uma das mais abrangentes. Possuindo consciência de si próprio - que reconhece a presença de Deus em cada Ser Humano - as razões para fazer as coisas serão cada vez mais baseadas numa forma totalmente nova de pensar. O amor é a força impulsionadora da vida diária, das decisões que tomamos, do nosso trabalho e da existência na vida humana da Nova Era. É a **consciência da responsabilidade** que sustém a lógica de tudo isso.

Em tempos, os exploradores temiam cair num precipício, à medida que se embrenhavam em zonas inexploradas nos confins do mundo então conhecido. Tratava-se de um medo lógico devido ao que observavam e à ignorância que, nessa época, havia sobre o funcionamento das coisas. Hoje já nenhum explorador sente tal medo; nenhuma decisão de exploração está baseada nessa possibilidade. Por quê? Porque a verdade sobre esse funcionamento foi demonstrada; as provas foram confirmadas sobejamente. Ora, passa-se o mesmo com a via da Nova Era: uma vez conhecida a verdade e validado o caminho, o medo deixará de ser um factor importante na vida quotidiana para as pessoas da Nova Era. Trata-se, de facto, da **alquimia do espírito humano**! O processo alquímico é, precisamente, passar do medo para o amor.

É fácil responder à última parte da pergunta. As decisões baseadas no medo trarão pouco resultado na Nova Energia. As decisões baseadas no amor elevam uma pessoa para novos domínios de descoberta. Em consequência, o Humano em evolução (que assume a responsabilidade do que acontece) poderá experimentar as duas vias, mas não tardará muito para que os resultados falem por si próprios e para que as decisões baseadas no medo sejam rejeitadas. Já referi muitas vezes os novos dons que o Espírito tem à vossa disposição. O Implante Neutralizador é apenas um deles; o conhecimento da verdadeira natureza das coisas e a co-criação são outros. Estes dois dons, só por si, podem transformar radicalmente, e para sempre, uma vida humana. A **intenção** é a chave, enquanto a sensação de isso ser o adequado é a permissão.

Muitos estão preparados para viver um tipo de vida diferente, sem medo nem preocupações. Nós estamos literalmente sentados aos vossos pés **pedindo para se afastarem** daqueles factores negativos que vos impedem de largar o passado e para considerarem esta nova informação. Examinem isto à luz do que sentem interiormente; verifiquem-no com a consciência interior. Vejam-se a entrar em ressonância com as vossas almas. Aceitem a possibilidade de poderem estar enganados se ignoram tudo isto. Se são religiosos, peçam a Deus que vos mostre a resposta. Depois, escolham.

Kryon

Do escritor...

Durante o meu trabalho para Kryon encontrei alguns profissionais metafísicos maravilhosos, que trabalham na área da edição. Um dos marcos do meu caminho foi o encontro com Krysta Gibson, editora do jornal *New Times,* de Seattle. Era de sua autoria o texto que surgiu na contracapa do Livro 1 de Kryon - *Não pense como um humano"*, editado em Outubro de 1996. O jornal *New Times,* uma das publicações inspiradas pelo coração, é produzido por uma pequena equipa de pessoas dedicadas que, sob a direcção de Krysta, trabalham afanosamente para que a revista saia a tempo e horas. Fico sempre impressionado com o facto de cada número do *New Times* ter por objectivo a mudança das pessoas, não publicando apenas notícias sobre personalidades e actividades da Nova Era. Quando se está na presença de Krysta deixa de haver qualquer dúvida relativamente ao seu contrato de vida, e que ela está ali para o cumprir. Não posso deixar de a homenagear por esta procura de excelência, ao publicar um jornal desta qualidade, transformando numerosas vidas em cada número que sai. Krysta está perfeitamente consciente do que implica essa responsabilidade nas escolhas que faz, relativamente ao que publica ou deixa de publicar nas páginas do jornal. Em Janeiro de 1995 li, por acaso, um dos seus editoriais. Foi o título do seu artigo que me atraiu: "Como preparar-se para as mudanças previstas na Terra". Como este livro inclui muitas cartas e perguntas dos leitores, oriundas de todos os cantos do mundo, senti ser aceitável incluir esse artigo na sua versão integral. Ainda que, à primeira vista, pareça tratar do tema das mudanças pelas quais a Terra passará e as respectivas previsões, no fundo trata da alquimia do espírito humano. Entendi que seria interessante ver estes conceitos apresentados a milhares de leitores e leitoras, sem ser através de uma canalização, mas sim por uma profissional do ofício. Isto deu-me a consciência de que as mensagens de Kryon estão de acordo com o que é afirmado por outras pessoas, que têm postos de responsabilidade e são líderes do movimento da Nova Era.

THE NEW TIMES

Janeiro 1995, vol.10, n.º 8

Como preparar-se para as mudanças previstas para a Terra

Imaginem uma vida sem medo. Imaginem a sensação de viver com total confiança e fé, sem nunca duvidarem que acontecerá apenas o que há de melhor, a si e aos entes que ama. É possível uma vida assim, embora isso só aconteça se dedicar atenção à realização do que pretende. A maioria de nós vive uma vida enraizada no medo. Tememos não ter aquilo de que precisamos: amor, segurança, dinheiro, amigos, emprego, sucesso, prestígio, saber. A maior parte das decisões que as pessoas tomam são baseadas no medo. O problema de o medo ser uma das bases da nossa vida é que ele não tem qualquer consistência e não pode ajudar-nos a aguentar os golpes, como esperaríamos que o fizesse. Uma vida vivida com medo é uma vida estéril.

Uma das primeiras coisas de que ouvi falar quando comecei a relacionar-me com a comunidade metafísica, foi das "grandes mudanças terrestres". Uma ideia que fixei particularmente foi a da mudança do planeta. Esperava-se, na década de 80, a Terra oscilasse sobre o seu eixo pondo-nos todos de cabeça para baixo. Nesse tempo havia um pequeno grupo de pessoas que organizava seminários sobre a preparação para esses acontecimentos, enquanto outros se mudavam para zonas geográficas onde imaginavam estar mais seguros do que no resto do país. Seattle estava destinada a ficar submersa pelo oceano. As pessoas que viviam a leste do estado de Washington podiam confortar-se com a hipótese de se verem, de repente, proprietárias de terras junto ao mar! Com o passar dos anos, foram anunciadas diversas previsões sinistras que não chegaram a manifestar-se, mas continua a haver uma persistente fixação na ideia de desastres planetários. Como uma grande parte desta informação é agora difundida em horários de grande audiência em programas de televisão como "Profecias Antigas" (nos Estados Unidos), há muita gente que vive num permanente terror. As pessoas não só têm medo por elas próprias, mas também pelos seus filhos. O que acontecerá se a desgraça chegar? Haverá algum lugar seguro para onde se possa ir? Há alguma coisa que se possa fazer para impedir que as previsões se realizem?

O medo é uma coisa estranha – originalmente serviu como um mecanismo de alerta para nos preservar do perigo. No entanto, quando o medo persiste, faz com que o coração se feche e o espírito fique pouco claro. Se sentimos medo permanentemente ficamos incapacitados de pensar ou de sentir com clareza. Nem sequer conseguimos exprimir o nosso potencial, se, permanentemente, sentimos medo de sermos magoados, mortos ou abandonados. Aconteceu-me muitas vezes perguntarem-me o que pensava dessas mudanças, quais os planos relativamente às mudanças previstas. Ao observar o planeta vejo que ele está, há algum tempo, num estado de perturbação. **As grandes mudanças terrestres não vão acontecer; elas já estão a acontecer**! O planeta sofreu mudanças perturbadoras desde tempos imemoriais e, o mais provável, é que vá continuar assim. Será que vou encontrar-me no meio de um tremor de terra, de uma inundação ou de uma erupção vulcânica? Não sei. Talvez sim ou talvez não. Mas isso não terá qualquer importância.

"O que quer dizer com 'não terá qualquer importância'? Quer dizer que, se souber que vai estar na trajectória de um tornado, não fará qualquer gesto para evitar a situação? Não gostaria de saber de antemão, para poder proteger-se a si, aos seus bens e às pessoas que lhe são queridas?".

O que conta é vivermos a partir do nosso centro. O que importa é que tenhamos feito o trabalho e a purificação interiores, e tenhamos uma relação íntima com o divino, qualquer que seja a forma como vivemos essa relação. **Se estivermos relativamente "iluminados" e em contacto com a essência divina da vida, o que é que tememos? Estaremos no local e no momento certos e, se isso implicar estarmos em pleno tremor de terra, então que seja assim.** Se houver um tremor de terra e eu estiver lá, é porque, certamente, há uma razão para que seja assim. Então, a minha tarefa será fazer tudo o que me seja pedido nesse momento. Se tenho de fazer a transição de um modo dramático, assim farei. Qualquer medo tem origem no medo da morte. As pessoas têm medo de acidentes porque receiam morrer. É instintivo querer viver e continuar vivo, mas a verdade é que vamos todos mudar de forma física, mais tarde ou mais cedo. Mesmo aqueles que prevêem ascender com o seu corpo actual, de algum modo irão passar por uma espécie de morte, porque haverá uma grande transição de uma forma de vida para outra. **Viver com medo das mudanças, terrestres ou outras, é permitir deixar-se distrair do verdadeiro propósito de estar na Terra neste momento.**

Como nos prepararmos para as mudanças previstas? Se essa preparação o ajudar a sentir-se melhor, tome as medidas necessárias, no plano físico, para garantir a maior segurança e conforto possíveis: tenha disponível água e alimentos suficientes. Garanta que tem em casa tudo o que precisa para enfrentar situações de urgência. Depois, esqueça o assunto e viva a sua vida. Já pensou que as alterações terrestres poderão não o afectar? Vai passar anos a preocupar-se, deixando de viver a vida plenamente? Não acha que vai sentir-se idiota por ter perdido tantos anos em que poderia ter usado a sua criatividade e contribuído para a sua evolução como pessoa?

Outra hipótese a considerar é que as previsões podem estar erradas. Talvez as circunstâncias tenham mudado e, por isso, alguns dos acontecimentos previstos já não ocorram. É, seguramente, o que foi afirmado nos escritos de Kryon. Kryon diz que a consciência do planeta mudou o suficiente para que os principais acidentes, que deveriam ter acontecido, não chegassem a concretizar-se. Uma boa parte do medo é gerada por previsões desactualizadas. Cada século teve o seu lote de previsões de catástrofes de todos os géneros. Algumas realizaram-se, outras não. Basear a vida em meras probabilidades é um lamentável desperdício do potencial humano.

Há um outro meio de viver sem ser no medo. Pode encontrar-se esse meio graças a momentos de oração e de meditação. Ao concentrarmo-nos em pensamentos e energias sobre a parte divina da vida, começamos a sentir a sua omnipresença, e o medo desaparece. Quando sabemos e sentimos realmente que tudo o que existe, nós inclusive, é uma expressão de Deus na matéria, o que podemos recear? Algumas pessoas gostam de se rodear de uma certa tensão dramática: sentem-se infelizes e aborrecem-se se experimentam a sensação de paz extrema. Uma existência vivida com os nervos à flor da pele, com muitas crises, caos e incerteza dá-lhes a sensação de se sentirem vivas e reais. No entanto, até estas pessoas podem aprender a conhecer o divino através do dramatismo das suas vidas; podem sentir emoções fortes sem necessidade de qualquer medo. Em vez de consagrarem tempo e energia a pensar em possibilidades pouco prováveis, comecem a centrar-se na vida, comecem a centrar a atenção no aqui e no agora.

Em que deverei tornar-me? Que devo fazer? Como posso, hoje, contribuir para a paz mundial, através da minha vida? Acaso reservo algum tempo do meu dia para fazer uma introspecção, para me centrar e ter uma experiência pessoal com o divino? Há pessoas ou situações em relação às quais devo recuar, para continuar a avançar na minha vida? Há alguma coisa ou condição que possa criar, hoje, para aliviar o sofrimento ou trazer alegria a alguém? Conheça os medos dedicando-lhes um pouco de tempo, para poder descobrir a mensagem ou ensinamento que eles tentam comunicar. Muitas vezes, basta reconhecer que existem para alguns perderem a sua força; outros, porém, exigem um pouco mais de atenção. Alguns medos vão fazer-se sentir até que tenhamos aprendido as lições que nos querem ensinar. Não conheço nenhuma circunstância em que o medo tenha de dominar a nossa vida ou que tenha de se lhe atribuir o poder de controlo que alguns lhe querem dar.

Se temem que aconteça algum acidente, se têm medo da pobreza ou da morte, a melhor coisa que podem fazer é começar a viver a vida plenamente. **Quando a fé e o amor são omnipresentes na nossa vida, deixa de haver lugar para a dúvida e para o medo**. Se acontecerem circunstâncias desagradáveis, seremos guiados para saber como proceder, onde estar, a quem havemos de nos dirigir. Os momentos de ansiedade serão apenas momentos passageiros, em vez de obsessões contínuas.

Uma boa resolução para o ano novo será viver o momento presente com a intenção consciente de amar e respeitar todas as pessoas e todas as coisas, tanto como a vós próprios. Uma vida assim será uma vida de alegria e de paz, independente do que possa acontecer no mundo exterior.

Podem imaginar uma maneira de viver melhor do que esta?[12]

Krysta Gibson **-** P.O. Box 51186, Seattle, WA 98115-1186, USA

[12] - Este artigo é, de facto, notável. Se puder, releia-o de vez em quando.

Capítulo 3

Três sessões de canalização sobre o Ser Humano da Nova Era

1) O Portal 12:12

Canalização em directo - Del Mar, Califórnia – Dezembro 1994

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir uma clareza maior e uma melhor compreensão do texto escrito.

Saudações, meus queridos amigos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Durante alguns instantes vamos ajustar esta sala ao nível de energia que desejamos transmitir esta noite; depois disso, falaremos um pouco de quem está aqui presente. Porque a comitiva que entra aqui, neste momento, para preencher todos os espaços entre as pessoas, está intimamente associada convosco. Esta noite é o Espírito que vem lavar os vossos pés, pois tal é o amor que sentimos por vós. Há muitos aqui, esta noite, que vieram num estado de iluminação pura, conhecem bem o seu caminho e estão preparados para mudar, conhecem a sua verdadeira natureza em todo o esplendor e magnificência. A quem está neste estado dizemos: estejam preparados porque tudo o que desejarem será vosso! Iremos preenchê-los até ao limite da vossa capacidade, pelo que partirão cheios de alegria... uma alegria que transbordará durante anos. Assim é a força da vossa intenção! Outros vieram para celebrar um grande acontecimento, um acontecimento que os trouxe aqui para aprenderem mais sobre ele. Também a esses dizemos: **a vossa intenção é o mais importante**. **Tudo o que têm a fazer é pronunciar a palavra e emitir o pensamento, para serem preenchidos como os outros.** Porém, a vossa própria magnificência irá perturbá-los e surpreendê-los quando a enfrentarem, pois não fazem a menor ideia de quem são. Mas, porque nós também vos preencheremos, sentirão os braços carinhosos do Espírito a rodear-vos, enquanto nos aproximamos juntamente com aqueles que estão a reunir-se a nós neste momento. Vocês poderão ser transformados esta noite. A Terra permitirá que assim seja, pois assim o mereceram.

Queremos falar, desta vez, da série de datas que se sucederam para criar o acontecimento que celebram neste momento em que estão sentados diante do Espírito. Desejamos contar brevemente como é que tudo começou.

Neste preciso momento, enquanto estamos a falar, há quem tenha a perfeita consciência de que o que vai ser transmitido está para além das palavras. Assim é, porque muitos recebem a energia que provem do que nós chamamos a Terceira Linguagem, a qual é transmitida por "facilitadores" que estão sentados ao vosso lado... e que, por enquanto, permanecem invisíveis. Lembrem-se que sabemos quem vocês são. Pensam que o facto de estarem aqui é uma coincidência, que foi o acaso que vos trouxe até este lugar? Dizemos que não é assim, pois todos tinham este encontro já marcado. Tirem proveito dele. Sintam tudo o que vos for possível.

O dia **16 de Agosto de 1987**, do vosso calendário da Terra, foi um momento fenomenal. **Foi o momento, tal como mencionámos na última sessão, em que a Terra foi medida e em que, para grande surpresa e alegria dos que estão do meu lado do véu, descobrimos que o planeta tinha atingido um nível de energia muito mais elevado do que o previsto**. Este foi o começo, meus queridos amigos, daquilo que celebram agora como o 12:12, pois, sem esse tempo e sem essa medição, nada do que conhecem agora estaria a acontecer. Há muito tempo que os planos previam que a medição seria feita agora. A Terra mudou consideravelmente no decurso dos últimos cinquenta anos e, tal como é do conhecimento da maioria dos que estão aqui sentados diante do Espírito e dos que estão a ler estes escritos, esse foi um momento de grande celebração. Foi nessa época que Kryon foi convocado; foi nessa época que os grandes mestres também foram chamados. E todas as entidades do Universo tomaram conhecimento disto, desde a Grande Fonte Central até à periferia.

Realmente, isto mudou o que deveria ter acontecido, no futuro, a todos nós; e estou a falar aqui do Universo total. Talvez não estejam conscientes de como a Terra pode transformar o Universo, mas, tal como foi dito na sessão anterior, foi precisamente isso o que ela fez, meus queridos amigos. Então, à medida que fomos chegando para facilitar as mudanças que vocês tinham promovido, descobrimos que estavam efectivamente preparados. As coisas progrediam ainda mais depressa do que imagináramos... e aqui estamos nós, agora, para facilitar este processo.

Depois, a **11 de Janeiro de 1992**, a coisa mais espectacular da história da humanidade, aconteceu! Não há nada que possa alguma vez diminuir a importância da data a que chamam o 11:11. Gostaria de dizer algo relativamente ao que se passou então, para poderem apreciar melhor o significado desse dia, agora que estão em presença do Espírito.

O meu sócio emocionou-se com o pensamento de alegria que o Espírito sente por poder celebrar-vos esta noite. **Porque, nessa data a que chamam o 11:11, toda a Humanidade recebeu um código, um código que transmitiu a cada Humano do planeta a seguinte mensagem: Estamos a mudar as coisas, a abrir uma porta e a permitir que os Humanos a atravessem**.

Na verdade, caros amigos, embora possa parecer pura retórica ou fantasia, queremos dizer o que se passou nesse dia. **Como o código que vos foi transmitido foi um código magnético, essa é a razão, caros amigos, pela qual o mestre magnético está a falar convosco neste momento**. Esse código foi transmitido a cada Humano do planeta através da Rede Magnética... mesmo àqueles que ainda não nasceram.

Neste momento talvez digam: "Eu estava cá nessa altura e não senti nada". E eu responderei: Imaginem-se diante de um grande corredor que representa a vida. Ao fundo, na escuridão, a muitos anos deste vosso "agora", uma porta majestosa abre-se sem fazer ruído... Sim, não sentiram nem ouviram nada, mas a vossa biologia e o seu equivalente magnético registaram o facto de a porta se ter aberto, pois isso representou uma capacidade importante que foi dada ao vosso espírito: **a capacidade da Humanidade ultrapassar um limite que dá acesso a um lugar ao qual não tinham acesso anteriormente**.

É a Nova Era! E a chave de acesso à realização de cada um foi-vos dada para que, um dia, e graças ao vosso crescimento, possam chegar ao nível do que chamamos "ascensão".

Eis o que foi esse dia do 11:11!

Agora talvez perguntem: "Como é que isso aconteceu, Kryon?"

Pela primeira vez, revelamos que cada Humano possui um sistema com um código magnético que envolve o sistema biológico. Essas hélices magnéticas, se preferirem, correspondem às hélices biológicas do corpo que transmitem mensagens codificadas. Estamos a falar do ADN que contém o genoma humano. **A cada hélice biológica correspondem duas hélices bipolares magnéticas (num total de 12).** Isto é o que constitui a vossa marca[13] e foi o que determinou a dualidade. Será muito difícil que os vossos cientistas venham a verificar isto, mas, um dia, daremos chaves que demonstrarão a sua existência.

Eis como a coisa se passa: a mudança da Rede Magnética transforma a vossa consciência e capacidade. Além disso, a Rede Magnética "fala" a estas mensagens codificadas da vossa marca magnética, as quais, por sua vez, se comunicam com a biologia permitindo que ela se modifique.

Embora tudo isto possa deixar-vos espantados, permitam-me continuar a explicar:

Sabiam que o vosso corpo foi concebido para durar eternamente? Sabiam que ele se regenera com regularidade? Sabiam que a maioria das vossas células e órgãos são concebidos para durarem infinitamente e que se regeneram sem parar? Têm provas disso. Então, como se explica que envelheçam e morram? "Afinal o que é que se passa?" perguntarão. Passa-se que a marca magnética que comunica com o ADN, gera a substância química a que se chama "hormona da morte". Esse antigo código de energia impede o processo de regeneração e, somando-se à ligeira falta de energia cósmica, torna possível o envelhecimento. Esta situação está correcta, é deliberada e corresponde àquilo que projectaram. Ela facilita o plano que preparou a encarnação e o carma, pois continuam a envelhecer até morrerem e regressarem, de reencarnação em reencarnação, sem parar, de modo a permitir a elevação da vibração do planeta. **É isto que, pouco a pouco, está a ser anulado e que faz parte do portal que se abriu no 12:12**.

Dirão então: "Como é que a ciência não se apercebeu disso?" Eis outra revelação para alguns: talvez tenham acreditado que o magnetismo danificava as células, tal como acontece com as radiações. Mas não se passa assim, porque o magnetismo dá instruções às células para agirem de forma diferente e para procederem de outro modo. Para encontrarem provas sobre isto pedimos aos cientistas para exporem as células a diversos tipos de campos magnéticos de fraca intensidade. Utilizem diferentes espécies de células humanas e observem os resultados. Garantimos que verão as células começarem a segregar substâncias químicas jamais detectadas nessas circunstâncias. Algumas vão mesmo formar-se muito rapidamente. As células não serão danificadas e, quando expostas aos campos magnéticos, irão comportar-se de modo diferente.

Com isto, ficaram a saber o que se passava no Templo de Rejuvenescimento[14], na Atlântida! Tratava-se, de facto, de **uma máquina magnética que modificada o código magnético humano**. As instruções magnéticas anulavam a emissão da hormona da morte, o que permitia à pessoa viver mais três anos de juventude, até que voltasse, novamente, ao estado original na energia cósmica de fraca intensidade que então existia. Eis

[13] - Marca no sentido de sinal, cunho.

[14] - Veja o Livro 2 de Kryon – *Não pense como um Humano*.

porque as pessoas da elite do lugar a que chamam a Atlântida viviam muito mais tempo... contrariamente ao que acontecia com os escravos. Porque, tal como foi dito anteriormente, esta tecnologia não era partilhada.

Portanto, foi este processo, caros amigos, que criou o código emitido no 11:11.

Um ser, que nos é muito querido, trouxe-vos esta novidade no passado. Estamos a falar do anjo Solara. Releiam essa informação porque continua a ser actual. **O acontecimento mais espantoso que alguma vez se produziu foi o 11:11, porque foi, verdadeiramente, o momento em que a Humanidade ultrapassou uma grande etapa**. As mensagens transmitidas nas canalizações de Solara deveriam ser revistas e relembradas, todos os anos, porque se trata de mensagens esplendorosas que jamais ficarão desactualizadas. Será sábio fazê-lo, dado que este canal foi enviado para poderem aceder a essas instruções durante toda a vossa vida. Revejam-nas com frequência. Um acontecimento como este deveria ser celebrado até ao fim da vossa era. O mesmo se passa com todas as mensagens canalizadas a propósito da Nova Era.

Os Humanos têm tendência a pôr de parte as coisas velhas e a interessarem-se somente pelas novas. Mas muito do que vos foi dado deveria ser colocado bem em destaque para o poderem rever frequentemente. São coisas importantes e merecem celebração porque são a verdade e não têm idade.

Foi em **23 de Abril de 1994**[15] que começou a mudança que se completa agora. Porque, meus caros amigos, precisam compreender que, ao longo da evolução da Terra, houve entidades cuja tarefa foi preservar a energia e a vibração do planeta para que ele pudesse sobreviver em equilíbrio com o sistema da Rede Magnética. Este sistema é, em parte, um motor do Sol. Quando se aperceberem das cores e da magnificência daquilo a que chamam o vento solar, assim como das suas reacções relativamente ao sistema da Rede Magnética, compreenderão melhor esta mecânica celeste. Assim, as entidades que mantêm o equilíbrio no seio desta mecânica, tiveram esta função desde o princípio.

Deverão saber que nunca houve tantos Humanos no planeta como agora. À medida que a soma total das energias humanas foi aumentando, o número de entidades foi diminuindo gradualmente. Mas as de maior poder ficaram, pois **a sua presença era necessária para manter o equilíbrio energético da Terra, equilíbrio que os Humanos jamais teriam podido obter na velha energia**. Ora essas entidades começaram a retirar-se a partir dessa data, em Abril de 1994.

E foi numa grande celebração que deixaram o planeta, porque sabiam que a sua partida representava o começo de algo extraordinário: uma transferência de poderes[16] para a Terra e o início do que chamaremos a independência do vosso planeta.

Referiremos frequentemente esta noção de "transferência de poderes" porque não há melhor meio para descrever o que se passou. Isso libertou-vos das cadeias de uma "marca" que têm trazido convosco desde tempos imemoriais, o que permitirá que os Seres Humanos desfrutem de dons maravilhosos. Foi assim que, nesta data, começou a "passagem do testemunho". Muitos sentiram-no e celebraram-no, porque isso tinha sido previsto. O começo deste processo fora iniciado graças à Convergência Harmónica; depois, veio a transferência do código do 11:11 que tornou esta passagem possível. Assim, houve primeiramente a **medição**, depois a **codificação** e, por fim, a **acção**. E estes três acontecimentos em conjunto mudaram o planeta para sempre.

Todas estas coisas aconteceram num ritmo acelerado até ao ano de 1994 da Terra. Observem o lapso de tempo entre o primeiro acontecimento, em 1987, e o segundo em 1992; entre o de 1992 e o terceiro, em 1994. Agora, finalmente temos o 12:12! Podem ver que as coisas não estão a ocorrer linearmente, porque o ritmo dos acontecimentos não pára de acelerar... e assim continuará.

A "passagem de testemunho" em Abril de 94 foi o início do que conhecem agora como o 12:12.
A quem quiser conhecer o que é na verdade o 12:12 diremos: é o dia da vossa independência!

Trata-se do momento da partida da última das entidades que mantinham o equilíbrio, desde que o sistema de Rede Magnética da Terra foi colocado. Sabiam, meus queridos, que havia 144 000 das entidades mais poderosas, as quais partem agora e se despedem de vocês? É com grande honra e alegria que partem, mas também com um pouco de tristeza, porque se relacionaram convosco e vos conhecem. Mas, com a sua partida, escolheram deixar-vos a missão de continuar a tarefa que estavam a cumprir. **Lançaram-vos o desafio, pois há 144 000 entre vós que vão poder tomar a sua energia. Esse é o número de Humanos que, hoje, em todo o planeta, vão escolher a via da ascensão. Porque é através da via da ascensão que é possível dispor da energia necessária para manter o equilíbrio da totalidade do planeta**. É isso que vai permitir que a transferência de poderes prossiga.

O 12:12 é, pois, o culminar da passagem de testemunho. Se o 11:11 foi, talvez, o acontecimento mais extraordinário na história da Humanidade, o 12:12 é igualmente importante **porque é, de facto, uma homenagem às entidades que mantiveram a energia** desde tempos imemoriais. O 12:12 representa o apogeu

[15] - Esta canalização é de Dezembro de 1994.

[16] - A tradução espanhola usa o termo *capacitación del planeta Terra*. Pareceu-me mais claro usar a expressão utilizada na tradução francesa *transfert de pouvoirs à la planète Terre*.

da Nova Energia; a Nova Era chegou verdadeiramente - a idade da iluminação e da transferência de poderes para cada Ser Humano presente nesta sala e para quem lê estas palavras.

Dirão, talvez: "Não observei muitas mudanças no planeta. Estou aqui há muito tempo e não me parece que elas tenham ocorrido".

Encorajamo-vos, meus caros amigos, a olharem para as coisas sob um ponto de vista global, tal como o Espírito faz, e a verem realmente as diferenças. Elas podem ser muito subtis, mas revelarão que têm vindo a ocorrer na consciência ao longo dos últimos dez anos.

Há quem, durante anos, nas suas canalizações, tivesse previsto que o fim estava próximo... e não vos resta mais do que alguns anos antes do novo milénio. Foi dito que, hoje, as areias de uma grande região do planeta seriam maculadas de sangue. Se forem a esse local, porém, verão dois países onde o sangue praticamente não correu e que partilham informações sobre a água, que fazem planos para erigir barragens em conjunto, que abrem embaixadas. Já tinham notado? Sim, isso aconteceu lentamente, mas... aperceberam-se?

Há quatro países cujos dirigentes, que hoje ocupam postos destacados, ainda há poucos anos se encontravam aprisionados nesses mesmos países, reduzidos à escravidão pelos próprios governos. O que se terá passado para estarem agora no governo? Que conclusões tiram vocês a propósito da consciência e da tolerância desta época? Já tinham reparado?

A Nova Energia da Nova Era gera tolerância e leva as pessoas a negociar na tolerância e com grande determinação. Embora não sejam pessoas que possam ser qualificadas de iluminadas, são, mesmo assim, produto da Nova Energia... a qual também sentem.

Ao observarem o planeta, acaso conseguem perceber que, em poucos anos, passaram da ameaça de uma aniquilação global para uma situação em que os conflitos são guerras tribais? As tribos estarão em guerra ainda durante mais algum tempo, mas, na Nova Energia, essas batalhas só trarão dores e desgosto, jamais vitórias.... E os guerreiros cansar-se-ão de se baterem inutilmente.

Meus caros amigos, temos agora uma parábola para oferecer. É o momento que o meu sócio mais aprecia, porque tem a hipótese de ver e de sentir o que se passa. Mas, antes disso, apenas um momento para dizer aos que vieram e que esperavam ver qualquer coisa de especial, que o vão poder ver agora, se assim o quiserem, porque estão rodeados pelo Espírito que vos fala. De facto, **o Espírito nunca muda e a verdade permanece clara**. E oferecemo-vos, em graça, o que vieram aqui receber. Muitos sabem do que falamos neste momento, aquelas e aqueles que vieram e esperaram por isso. Quem possui o dom da visão pode olhar e ver as auras dos que estão sentados à sua frente... e também a do meu sócio; assim podem verificar o que dizemos.

As palavras **EU SOU** estarão carregadas de sentido para os Humanos, porque representam a essência do Espírito que vocês e eu partilhamos, representam o amor que jorra do Espírito. E, do mesmo sítio de onde emanam estas palavras - do Grande Sol Central - vocês são cobertos de honras por terem cumprido a vossa tarefa enquanto Humanos. E vamos derramar, sobre os que assim quiserem, tanto poder quanto o que pretenderem receber esta noite.

História de David, o Índio

Em certa ilha, havia um índio chamado David. Se alguém quer saber porque é que um índio se chama David, vai ter tempo de o fazer depois (piada cósmica).

A ilha onde David vivia era bonita e abundante em caça. David era de descendência real porque o seu pai tinha sido chefe. David levava uma vida feliz; havia alimentos com fartura e abundavam muitas plantas comestíveis. A tribo de David viveu feliz durante anos.

Mas um fenómeno estranho envolvia a ilha, porque havia um banco de nevoeiro muito espesso que se erguia a cinco quilómetros da costa. A ilha estava totalmente rodeada por esse nevoeiro, mas, como nunca atingia a costa, os dias eram geralmente límpidos e cheios de sol. A parede de bruma permanecia a cinco quilómetros da costa como um sinal inquietante, e ninguém conseguia ver para além dele.

David cresceu com a presença constante desse nevoeiro, e já se contavam inúmeras gerações desde que as pessoas da vila o observavam. Não compreendiam e tinham medo porque alguns aldeões já se tinham aventurado dentro do nevoeiro e não tinham regressado.

Em criança, David lembrava-se de ter visto um dos membros mais velhos da tribo que, quando estava prestes a morrer, escolhera subir para a sua canoa e entrar no nevoeiro.

De noite, à volta do fogo, era frequente contarem-se toda a espécie de histórias sobre o que aconteceria a quem se aventurasse a entrar naquela neblina. Os aldeões cedo aprendiam que, se alguém lá entrasse, todos os outros habitantes da aldeia deveriam ir para as suas casas e não olhar para o que se passaria. Aquela bruma, portanto, inspirava um grande receio.

Mas David, que era de sangue real, teve a oportunidade de, em criança e, mais tarde, na adolescência, observar estes raros acontecimentos com os anciãos. O único caso de que se lembrava bem era o desse velho.

Recordava-se de o ter visto partir e, às tantas, levantar o remo enquanto a canoa deslizava docemente para dentro do nevoeiro.

Como era esperado, o velho nunca mais regressou.

Tal como os Antigos diziam: "Ninguém que se tivesse aventurado no nevoeiro alguma vez regressara". Apesar disso, depois do velho ter mergulhado na névoa, os membros da casa real ficaram horas a olhar, esperando que acontecesse qualquer coisa diferente do previsto: tinham essa esperança pois, ao fim de um certo tempo, sempre se ouvia um grande barulho que lhes trespassava o coração de medo, um mugido abafado que não conseguiam identificar.

David lembrar-se-ia disso para o resto dos seus dias.

Quem sabia afinal o que se passava? Haveria um monstro do outro lado do nevoeiro? Seria o barulho de um turbilhão gigante ou de uma queda de água imensa, que levava à morte aqueles que ousavam penetrar nas brumas?

Quando David tinha 34 anos, por mais estranho que possa parecer, sentiu-se atraído pela bruma. Sentia que qualquer coisa faltava na sua vida. Acaso seria uma verdade adormecida há anos e que, sem ele saber bem porquê, pensava vir a encontrar dentro daquele nevoeiro?

Bom, pensava David, se era verdade que nenhum aldeão tinha voltado, tal não queria dizer que tivesse morrido.

E foi assim que, sem dizer nada aos anciãos da aldeia, se pôs corajosamente em acção para investigar o que haveria do outro lado. Totalmente consciente do que estava a fazer, subiu lenta e cerimoniosamente para a sua canoa. Agradeceu a Deus pela vida que tinha levado e pela revelação que poderia ocorrer. Sabia que, independentemente do que acontecesse, pelo menos iria compreender.

E era isso que o fazia avançar.

Ninguém o observava porque não revelara o que ia fazer.

Silenciosa e docemente, David começou a remar, e depressa se viu muito perto do banco de nevoeiro. Ninguém ainda se aproximara tanto, deliberadamente, para ver o que poderia acontecer.

Então, notou algo estranho: de repente, sentiu que uma força atraía o barco para a bruma. Surpreendido com o que estava a passar-se, sentiu o medo a invadi-lo. Como já não precisasse de remar, David depositou o remo no fundo da canoa... e não tardou a desaparecer no meio do nevoeiro.

Tudo estava parado e calmo, enquanto se ia embrenhando dentro do nevoeiro e a corrente o puxava para diante.

Como cada vez ficasse mais escuro, David começou a cogitar no que se tinha metido: "Ainda sou novo; tenho ascendência real, mas traí os meus antepassados ao decidir fazer uma coisa completamente insensata!"

Como estava receoso, o medo desceu sobre ele como um manto de morte e a escuridão começou a insinuar-se no seu cérebro. Tremia de frio e de emoção, à medida que, silenciosamente, a canoa prosseguia o caminho.

David estava, há imenso tempo, no meio do nevoeiro e tinha a sensação de que aquilo não tinha fim. Encolheu-se todo ao aperceber-se que tinha cometido um erro. Pensou: "O que vou fazer se nada mudar? O que vai acontecer se ficar aqui eternamente e se morrer de fome nesta canoa?" Então, de repente, surgiu diante dele a visão assustadora de todas as pessoas que tinham desaparecido antes, flutuando eternamente nas suas canoas, quais esqueletos no nevoeiro escuro. Iria ele rever aquele ancião que partira havia muitos anos? Então, gritou para o nevoeiro em voz alta: "Será que as coisas não vão mudar? Onde está a verdade que procuro?".

Finalmente, algo aconteceu: David emergiu do outro lado da bruma! E logo se espantou com o que viu: ali, diante dele, estava um continente. O céu abrira e via muitos aldeões e muitas aldeias até ao horizonte. Podia até ver o fumo a sair das chaminés e ouvir as pessoas nas praias.

Quando ele surgiu, os vigias, que estavam colocados ao longo do banco de nevoeiro, viram-no imediatamente e fizeram soar as suas trombetas, felizes por anunciarem que mais um aventureiro acabara de fazer a travessia. Então, David ouviu um imenso clamor a elevar-se da terra. Um clamor de celebração. Um clamor em sua homenagem. Então, rapidamente, todos o rodearam com as suas canoas e lançaram-lhe flores. Quando chegou à praia, mais pessoas acorreram para o levarem em ombros, a fim de celebrarem a sua travessia.

Nesse dia começava uma vida nova, mais rica, para David.

Poderão dizer: "Não percebo o que esta parábola quer dizer. Dirá respeito à morte?" E a nossa resposta é: Não, não é isso. Esta parábola, tal como vos foi comunicada esta noite, ou tal como estão lê-la, diz respeito à entrada na Nova Energia e à ascensão. Fala do que vos espera se quiserem seguir a via que está a ser ofereci-

da. Porque cada um de vós encontra-se perante um banco de nevoeiro que, na realidade, é o vosso medo. E cada medo representa um desafio diferente e uma lição distinta para cada um.

Ouçam atentamente, porque agora vamos abordar a origem do assunto em questão.

O que é que vos provoca mais medo? Para muitos, e sem o saberem, trata-se do **medo do êxito; trata-se do medo de estarem no caminho que devem assumir, de acordo com o contrato da vossa vida; trata-se do medo da abundância. Talvez se trate, até, do medo da iluminação**.

Todavia, pedimos, a todos, que, com coragem, enfrentem esse medo de cabeça erguida. Pouco importa o que vos provoca maior ansiedade – isso que é o carma da vossa vida. Seja o que for, devem enfrentá-lo com grande rectidão e coragem sabendo que não passa de uma fachada. É como o banco de nevoeiro da parábola: do outro lado, uma grande celebração vos espera! O medo, porém, não é alheio a isto. Quais são os outros medos que, na vossa opinião, poderiam apresentar-se esta noite? Talvez o medo das relações – o medo de estar ou não numa relação? Cada um é diferente.

Mas há um outro medo que domina o espírito de alguns Humanos aqui presentes.

Meus queridos, nós sabemos quem são. Conhecemos os vossos pensamentos mais secretos. Os que estão sentados a escutar ou a ler, acaso acham que são uma espécie de massa humana sem rosto? De forma nenhuma! Sabemos o vosso nome, porque o trazemos no nosso coração.

Alguns viveram tragédias inconcebíveis ao longo de muitas vidas. O medo que muitos sentem está ligado à memória das trevas... onde, é claro, não desejam voltar. Evitam lembrar-se dos acontecimentos e das tragédias que, na altura em que os viveram, não só vos quebraram o coração, como podem ter parecido injustos. São coisas que dão medo só de pensarem que têm de as experimentar outra vez.

Mas deixem-me dizer do que é que, na verdade, têm medo: **têm medo, a nível celular, de tomar consciência de terem sido responsáveis pelo que se passou e de terem participado na programação do que aconteceu**. Além do mais, têm medo de tomar consciência de que isso fazia parte do vosso contrato, de que tal estava previsto e de que o vosso espírito já o sabia, muito tempo antes de ter ocorrido.

Este é o vosso verdadeiro medo! Parece-vos impensável que toda essa escuridão se revele, agora, como algo que ajudaram a preparar. No entanto, genericamente, foi o que aconteceu. Mas isso vai colocar-vos perante uma experiência de aprendizagem que vos trará a paz... precisamente onde pensavam que não seria possível encontrá-la! Isto é o que se passa com alguns dos presentes, que transportam, justamente, este carma.

Porque que é que Kryon vos propõe esta parábola? O objectivo é mostrar o que é a **responsabilidade**. Estão aqui com um fim concreto e um plano que já conhecem, mas que está velado para vós. Isto é revelado no 12:12! O tempo da passagem de poderes chegou: **o tempo de assumir a responsabilidade pela totalidade de energia do planeta, o tempo de reconhecerem o vosso caminho**.

É tempo de olharem o vosso adversário nos olhos e de lhe dizer: "Conheço-te! Sei quem tu és e escolho libertar-me do teu carma."

São estas as provas a passar e é graças a isto que a vibração da Terra é elevada. Porque não há experiência mais suave neste planeta do que reconhecerem quem são. Porque todas as coisas que, presentemente, vos causam desgosto vão desaparecer e dissipar-se. Querem milagres para a vossa saúde? É simples: **os vossos corpos foram planeados para durar eternamente**. Lembrem-se disso.

É pois com este pensamento que o Espírito vos acolhe nesta Nova Era. Eis a Nova Jerusalém! Estão instalados nessa energia. E, a cada um de vós dizemos que chegou o tempo de se levantarem, de elevarem os braços bem alto e, de frente para o Sol, gritarem aos céus "**EU SOU"** sentindo verdadeiramente o que isso significa. Vocês são seres fantásticos. Estamos a vossos pés, esta noite, para celebrar esta Nova Era, a transferência de poderes. Alguns dos presentes sairão daqui perturbados, pois guardam ansiedade nos seus corações. Sabem que ouviram a verdade, mas o cérebro tentará negá-la. Não tenham, porém, medo dessa reacção. É, simplesmente, o Espírito que vos fala com amor. Outros, no entanto, ficaram curados... e sabem disso. É uma certeza, porque, cada vez que um grupo se senta na presença do Espírito, isso se verifica. Procurem e saibam que isso vos pertence. Outros ainda, durante o tempo que estiveram aqui, foram simplesmente amados.

Pedimos que todos reivindiquem igualmente esse amor, porque tal é a essência da nossa relação convosco.

E assim é.

Kryon

Querido Kryon:

Sinto grande amor e euforia ao tentar expressar a dúvida que tenho em relação a si; ler um dos seus livros, escutar Kryon na minha mente ou, simplesmente, passear por um campo verdejante num cálido dia de verão, levanta mais questões do que eu alguma vez seria capaz de colocar. É preciso tempo para eliminar o pensamento negativo habitual, raivas temperamentais, inseguranças, temores e estados terríveis de ânimo, mas há momentos em que a descoberta de mais uma parte deste grande quebra-cabeças nos diz que avançamos na direcção certa. Algo poderoso está a despoletar-se aqui; não é o suficiente nem se produz com a rapidez necessária para apaziguar a minha ânsia, mas parece-me que sou eu a única responsável pelos períodos de paragem que acontecem. É como se fosse desafiada a encontrar a chave para superar obstáculo atrás de obstáculo, antes de poder avançar para o passo seguinte. Se pudesse manifestar um desejo seria o de poder ser espiritualmente mais iluminada nesta vida, poder motivar e ou ajudar todos os que desejam dominar a arte da vida tanto como eu própria. Com amor e apreço,

Cecelia M. Villarreal - Raymond, Washington

Caro Lee:

O serviço que está a prestar aos outros colocando à disposição os escritos de Kryon contribuirá muito para aumentar a vibração do planeta. Ao ler os livros, o que aconteceu todos os dias ultimamente, fico com a sensação de ter uma conversa privada com o Espírito. A informação é tão pessoal que sinto a Sua presença só de agarrar o livro. Não conseguirei explicar-lhe o que estes livros representam para mim. Não os leio, vivo-os.

Amor e Luz

Pat Rowe Corrington
Awakening Publications
Autora de *Alive Again... Again... Again*
Danville, Califórnia

2) Converter-se num Ser Humano da Nova Era

Canalização em directo - Kamuela, Hawai - Janeiro de 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Seres Humanos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Nunca duvides, meu sócio, de que estou presente quando sou chamado.

Cada vez que me encontro convosco, surge a necessidade de falar a cada um dos que se reunem nesta sala, pois Kryon nunca fala a grupos de Humanos; Kryon sempre se dirige aos corações individuais de cada um. Assim acontece esta noite, em que Kryon surge e diz: Vocês são amados com muita ternura. E é intenção de Kryon sentar-se esta noite diante de vós e lavar-vos os pés, pois vocês são realmente os exaltados.

Antes de dizer mais alguma coisa a este respeito, permitam-me referir o que está a acontecer nesta sala, neste momento. À medida que se habituam à voz do meu sócio, devem compreender, meus queridos, que a tradução dos grupos de pensamento que estão a chegar até vós, falam com a mesma voz que apareceu para dar instruções a Moisés. É a mesma voz que deteve o braço de Abraão, que já tinha o punhal preparado para o cravar no peito de Isaac, seu filho. É o Espírito quem vos fala esta noite, pois estão aqui sentados, escutando e lendo graças a um chamamento prévio.

Não é casualidade que, individualmente, oiçam ou leiam estas palavras neste momento, pois estão a encher de amor este portal de energia. Convido todos a acompanharem-me com um cone de amor, de modo a que, durante a articulação das palavras que vão ser ditas aqui, ou que se leiam neste momento, o amor se transmita pela via da Terceira Linguagem, que fala ao vosso "Terceiro Olho", independentemente de ouvirem a sua dicção ou não.

Esta noite, poder, cura e amor serão transmitidos aos presentes. E, tal como acontece com todos estes grupos, há aqui três tipos de pessoas.

Falamos agora para cada um deles, pois, há um grupo de pessoas que chegou aqui já iluminado e preparado para um considerável aumento de energia na sua vida. São aqueles que se aproximaram desta reunião sentindo-se curados. E é isso que receberão, através do seu próprio poder. Mas, esta noite, ouvirão a verdade e ser-lhes-á transmitida a energia para a cura. São aqueles que, ao regressarem a casa, vibrarão durante três dias e terão noites de insónia, pois produzir-se-ão mudanças instantâneas no seu espiríto. Estes são muito respeitados, pois estão realmente preparados e dispostos para ouvir estas palavras. É grande o nosso respeito por vós.

O segundo grupo presente encontra-se no início do seu verdadeiro caminho, esse doce lugar do qual o Espírito fala, e que transformará as suas vidas para sempre. Mas estão aqui para saber mais a esse respeito, em antecipação do que há-de vir, e são respeitados por isso. E está correcto, visto estarem aqui por chamamento prévio – o que significa que desejaram estar sentados, fisicamente, na cadeira que agora ocupam com intencionalidade.

O terceiro grupo é composto por aqueles que vieram porque tiveram que vir. Talvez tenham vindo por sentido de obrigação em relação a um amigo, ou se encontraram com alguém a quem não desejavam deixar sozinho esta noite. Talvez sintam apenas curiosidade. A esses, meus queridos, nós dizemos, que são tão amados como qualquer outro Ser Humano que exista sobre o planeta. Esta noite não se fará nenhum juízo sobre a sua consciência, sobre as razões que os trouxeram aqui ou sobre a sua intencionalidade. Se permanecerem abertos e receptivos, receberão informação. Não precisam de acreditar em nada do que se diga; permitam somente que as sementes caiam nas vossas mentes, pois algum dia elas darão frutos. Isso garantimos!

Devem saber que nada do que ocorrer esta noite vos prejudicará. Kryon deseja dizer a todos os Humanos aqui presentes que são conhecidos pelos seus nomes. Conhecemos o vosso nome terreno e o vosso nome angélico. Sabemos por que estão aqui. Conhecemos o vosso caminho, e essa é a razão por que respeitamos tanto, a todos e a cada um de vós.

Vemos e sabemos quem são, enquanto estão sentados aí, nessas cadeiras. Mas também nós somos vistos claramente, pois quem tiver visão, pode ver como a aura do meu sócio muda de cor. Isto, por si só, demonstrará que o Espírito vos fala através do amor do Grande Sol Central.

Nesta clara energia abundarão as mudanças, por via da tradução[17] desta noite. A informação de Kyron é a aquela que mudará a doutrina de qualquer organização. Não mudará o lugar ao qual acodem para adorar; não mudará o amor que possam ter por qualquer mestre ascendido. Trata-se, simplesmente, de informação sobre a Nova Era e sobre os dons que ela traz consigo. Alguns já estão a receber o amor... e notam-no, à medida que flui na sua direcção.

Oh! Meu querido, nós sabemos quem tu és. Sabemos das provas por que tens passado, conhecemos os teus pensamentos. E essa é a razão pela qual te respeitamos assim, pois tu mesmo escolheste, por planificação, estar aqui esta noite, como Guerreiro da Luz.

Foram vocês que escolheram o caminho duro: nascer biologicamente neste planeta com o objectivo de aumentar a vibração dele. Escolheram passar por isto, uma e outra vez. E sei onde têm estado, pois as "faixas de honra" mostram-no com clareza, mesmo enquanto estão aqui sentados.

As vidas passadas! Acaso, esta noite, têm consciência do vosso grupo cármico, meus queridos? É possível que estranhem e se surpreendam, pois estão aqui fingindo não se conhecerem uns aos outros. Ah, pois nesta mesma zona[18], há imensos anos (que são difíceis de contar), fizeram parte do grande continente chamado Lemúria. E cada um dos que se encontram em estado de iluminação, nesta Nova Era deste planeta, foi um xamã, um homem santo, um sacerdote ou sacerdotisa. Assim, pois, esse é o vosso carma. Como grupo, voltam a reunir-se agora, talvez não por muito tempo, pois cada um seguirá o seu próprio caminho na Nova Energia.

Pensámos que poderiam sentir-se interessados por saber quem são, pois todos os presentes têm uma notável linhagem sobre este planeta. Não é uma casualidade que o grupo se reuna, agora, para ouvir as advertências do Espírito.

Libertem-se do medo da iluminação! Esse medo não serviu de nada a alguns quando estiveram aqui, na Lemúria. A verdade é que tiveram de enfrentar a conclusão (da existência) pouco depois de se terem iluminado. E o medo de que isso possa voltar a acontecer vê-se nos vossos rostos, por assim dizer. Trata-se de um medo muito real, através do qual devem passar esta noite. É o medo seminal derivado da perseguição de que foram alvo - aparentemente pelas mãos do próprio Espírito - pois a Lemúria, que foi a vossa civilização, foi extinta há já muitos anos.

Mudanças na Terra

Assim, pois, vos damos as boas-vindas, de novo, e respeitamos a vossa presença. Para aqueles que se encontram neste lugar a que chamam Hawai, dizemos – sem pretender gerar medo em nenhuma outra alma humana, mas para gerar amor - dizemos que, aqui mesmo, a Terra se encontra em construção. Quando Kryon trabalha para alterar a Rede Magnética, podem estar certos de que a Terra também mudará. Falaremos disso mais à frente, nesta canalização.

A Terra faz parte do Todo, tal como os Humanos, e ambos têm de mudar para facilitar a própria consciência. A Terra não está morta; não é sequer algo estéril e rochoso. Tem essência, e também deve mudar juntamente convosco. Assim, é numa zona como esta que vos dizemos: não decorrerá muito tempo até que se produzam agitações e movimentos na Terra. Dizemos, a todos e a cada um, que não devem sentir nenhum tipo de medo por causa disso, pois, enquanto percorrerem esse lugar doce que é o vosso próprio caminho, encontrar-se-ão no lugar correcto e no momento adequado.

Se alguns perderem objectos devido a estes acontecimentos, não o lamentem, pois o mais importante é a essência. Estarão vivos e com o vosso próprio Eu Superior, de tal forma que se sentirão em paz. Erguer-se-ão aqui, como faróis, para aqueles que experimentam o medo, e poderão consolá-los com o vosso conhecimento e iluminação. Se oferecemos esta informação, não é para amedrontar ninguém, pois as crianças que se encontram aqui esta noite serão salvas. É com respeito que tais mudanças ocorrem neste planeta.

Permitam-me falar agora do Ser Humano da Nova Era. Desejo oferecer uma imagem, pois o amor foi intensificado, por vós, nesta sala. Trata-se de uma imagem relacionada com os atributos do novo Ser Humano.

Oh, meus queridos. Por vezes permito que o meu sócio vos veja tal como eu vos vejo... ainda que ele me tenha pedido que não o faça com frequência, pois isso cansa-o!

Cada um de vós é magnífico... e está prestes a ser mais magnífico ainda!

---

[17] - Ou seja, do que vai ser dito. Lee Carrol «traduz» o que Kryon lhe transmite.

[18] - Hawai.

Os atributos do Ser Humano da Nova Era

Permitam-me expor os atributos do Ser Humano da Nova Era.

O Ser Humano da Nova Era é aquele que tem uma dualidade debilitada. A dualidade, tal como a vêem Kryon e o Espírito, é o nome que se dá à barreira existente entre vós, enquanto Seres Humanos, e o vosso próprio "Deus superior" que, individualmente, também são. Em certas ocasiões, pensam em Deus como se fosse algo à parte, mas a verdade é que, tal como Kryon, fazem parte do conjunto. E quando co-criam, fazem-no com o Espírito, com os guias e vós próprios. Assim:

A dualidade debilitada é o atributo do Ser Humano da Nova Era.

O véu levantou-se ligeiramente para poderem ligar-se mais fortemente com o vosso Eu Superior. E, devido a ele, são possíveis os atributos de abordarei em seguida, pois **o Ser Humano da Nova Era é aquele que teve a oportunidade de ver a Nova Energia e de ficar desprovido do seu carma**. Por isso, pode deixar de lado esse carma, seja ele pesado ou leve. Isto - que é a primeira fase - permite que todos os outros atributos encaixem no seu devido lugar.

O seguinte atributo é uno em **responsabilidade,** mas tem duas partes.

A primeira parte é a **visão global**: o Ser Humano da Nova Era sente-se **totalmente responsável por tudo o que acontece na sua vida**, o que significa um conhecimento intuitivo de estar perante algo que ele mesmo planificou.

Vocês não estão predestinados a fazer nada; podem ter a vossa própria vida... e acontecerá o que escolheram. Planificaram antecipadamente as "janelas de oportunidade"... e uma delas está aqui, esta noite, enquanto estão sentados nessas cadeiras. Por isso vieram. Considerem o seguinte: estão aqui - interessados em ouvir ou em ler estas palavras – porque assim escolheram, sem que tenha havido qualquer predestinação. Esta visão geral de **responsabilidade** significa que:

Nenhum de vós é vítima de nada. Nada nem ninguém vos fará absolutamente nada.
Devem compreender que, embora não sintam desse modo,
foi por vosso próprio desígnio e escolha que experimentam este período de aprendizagem.

Nas vossas vidas terão lugar muitas coisas que vos farão deter e pensar: "Por que me ocorreu isto?". A resposta será encontrada através da intuição. Como planificaram essa resposta há imenso tempo, ela já se encontra no nível celular, à espera de que seja o vosso próprio discernimento a encontrá-la.

A **segunda parte da responsabilidade** é algo em que talvez não tenham pensado até agora. Mas devem recordar, uma vez mais, que Kryon, através do Espírito, vos disse o seguinte:

Vocês são responsáveis pelo planeta.

Talvez tenham pensado neste planeta, simplesmente, como o veículo da vossa natureza humana; quer dizer, algo por onde caminham, onde respiram e desfrutam. Nada poderia estar mais afastado da realidade, pois Kryon está aqui para alterar o planeta. A Rede Magnética não é mais do que uma peça, uma parte do que faz funcionar a vossa consciência. Como tudo isto está vivo e tem essência, é importante saudarem este planeta com grande responsabilidade, dizendo: "Estou aqui contigo e tu comigo para a Nova Energia, e, juntos, mudaremos a vibração... em conjunto, como um todo". Assim, a partir deste ponto, é importante que, ao começarem qualquer meditação, recordem estes factos.

Utilizando o modelo de muitos dos antigos, saúdem o céu, saúdem a terra, saúdem os ventos e as águas. Antes de meditarem, respeitem o acto de estarem em comunhão com esses elementos. Ofereçam-lhes respeito verbal por fazerem parte do conjunto, do Todo, pois um não pode existir sem o outro. O sistema só está completo quando o respeitam e se responsabilizam por ele. E, acreditem-me, meus queridos, quando começam a fazê-lo desta forma, também são respeitados por ele. O sistema irá abrigá-los e mantê-los a salvo. Falamos, inclusive, daqueles que empreendem longas viagens para saudar as mesmas águas sobre as quais farão tais viagens.

O novo Ser Humano é um dos que **está capacitado**.

Já utilizámos esta palavra, o que significa que uma dessas capacidades é a co-criar. Este é, talvez, um dos dons mais elevados desta Nova Energia. Pois co-criar significa que vocês, o Espírito e os outros Humanos que vos rodeiam, são os criadores a sua própria realidade. Talvez isto pareça um paradoxo, pois foi dito que devem co-criar só para vós próprios. Porém, quando alguém começa a co-criar para si próprio, afecta positivamente

quem o rodeia. Revejam a parábola do poço de alcatrão, previamente publicada (Livro II de Kryon), para saberem do que estamos a falar.

Esta é, pois, a forma como funciona a co-criação: você co-cria para si mesmo, mas outros são afectados e ajudados; alguns deles são, inclusive, iluminados. Tudo isto só porque co-criou para si mesmo.

Há vários atributos da co-criação que devem relacionar com a vossa cultura, para melhor poderem compreender estas coisas.

1) O primeiro é a **abundância**. O Espírito utiliza esta palavra com o significado de **suficiência numa base quotidiana**. Ora, se vocês estão sempre no "agora", também cada dia está. Suficiência, portanto, significa suficiência para a vida, tal como se vive no "agora". Isto é abundância. Acaso a definição de um Ser Humano rico seria diferente de: uma suficiência para toda a vida? Embora esta seja uma das novas ideias mais difíceis de compreender, é algo que, efectivamente, podem compreender. Ao "graduarem-se", com a intenção de receberem o Implante Neutralizador como Humanos da Nova Era, começarão a aprender como criar a própria abundância.

No passado, utilizámos o exemplo da ave... mas talvez achem o exemplo demasiado simplista. No entanto, meus queridos, apesar de a ave despertar com apetite, a primeira coisa que faz é pôr-se a cantar. Ela sabe que tem abundância e sustento, pois co-criará o seu alimento numa base diária. Não se preocupa com a proveniência do alimento, pois sabe que se alimenta diariamente - habituou-se a isso - e que as suas necessidades serão satisfeitas. Porém, alguns dizem: "Sim, mas como se pode comparar uma ave com um Ser Humano? Ao fim e ao cabo, os Seres Humanos têm intelecto, inteligência e tendem a preocupar-se. São muito diferentes das aves". E eu, querido Ser Humano, digo o seguinte: a capacidade que o leva a saber que o intelecto e a inteligência "se preocupam" por si, também lhe permite compreender que o intelecto e a inteligência "se preocupam" contra si! Voltamos a dizer que **o intelecto sem intuição é o vosso inimigo**. Podem intelectualizar-se até à morte, até à doença e ao desequilíbrio, mas só quando isso se combinar com o plano espiritual, com a intuição e com o Eu Superior... Ah!, quando a natureza intelectual e a inteligência se combinarem com o Eu Espiritual, isso significará o equilíbrio do Humano da Nova Era. Esta tríade que surge aqui - intelecto/inteligência/Eu Espiritual - é perfeitamente clara para aqueles que, novamente, vêem em tudo isto o poder do "três".

2) O segundo atributo da co-criação - que devem relacionar com a vossa cultura, para melhor compreenderem estas coisas – diz respeito às **relações**. Nem é preciso dizer que, por vezes, este atributo é o mais difícil. Falamos das relações de todo o tipo: de mães e filhas, de pai e filhos, e de relações entre sócios. Todo o âmbito das relações vos foi oferecido como prova.

Cada vez que experimentar dificuldades neste âmbito, convido-o a co-criar a sua própria forma de sair delas. E, ao fazê-lo, observe como a situação muda, repare na reacção do seu companheiro ou companheira. Neste âmbito esperam-no verdadeiros milagres... sempre e quando esteja disposto a aceitá-los. Alguns dos presentes ainda estão à espera de encontrar o parceiro ou a parceira adequada. Mas, o que estamos a dizer é que estas coisas se podem co-criar com resultados maravilhosos. Somente pedimos paciência, pois as "janelas da oportunidade" estão a ser preparadas enquanto esperam.

3) O terceiro atributo do Humano da Nova Era encontra-se no âmbito da **saúde e da cura**. O Humano da Nova Era compreende o conceito da autocura, pois descobriu algo muito importante. É crítico o matrimónio do intelecto/inteligência/Eu Espiritual (uma vez mais encontramos a tríade), com a biologia. Não podem deambular por aí com a vossa natureza humana e biologia pensando que o Espírito reside na cabeça... enquanto que o resto é só carne (o público ri). No entanto, há quem faça isso. E, quando as coisas correm mal para o corpo, dizem: "Isto ou aquilo funcionou mal", ou então: "Isto ou aquilo fez-me mal".

Assim, comece por fazer um matrimónio com a sua biologia. Peça-lhe que fale consigo e que seja una consigo mesmo. E, quando algo o irritar ou causar dor, examine porquê. Comece por pensar no seu corpo como "nós", em vez de pensar nele como uma coisa. Isso servi-lo-á, pois o Humano da Nova Era vê todas essas partes apenas como uma. Isto é uma informação fundamental para quem deseja viver muito tempo!

E, falando disso, para aqueles que se desprenderam do carma, dizemos o seguinte:

O motor do carma é, de facto, a morte e o renascimento.
Ora, quando alguém se desprende dele deixa de haver razão para a morte.

Em consequência, convidamos o Humano da Nova Era a viver uma vida muito prolongada, muito mais prolongada do que poderá imaginar. Tornem mais lento o processo de envelhecimento e procurem co-criar espiritualmente para eliminar a "hormona da morte". Tal como já canalizámos, isto está ao alcance da vossa capacidade... ainda que requeira prática. Nem todos poderão fazê-lo imediatamente, pois é uma novidade, para vós, que vai contra tudo o que vos foi dito até ao momento.

4) O quarto atributo do Ser Humano da Nova Era é a **magia**. No planeta, há quem seja capaz de ter a **magia**. Tal como o meu sócio vos disse anteriormente, meus queridos, isto significa o que foi explicado no 11:11 e no 12:12: as entidades que, gradualmente, estão a abandonar este planeta passam-vos o archote. Portanto, este Humano da Nova Era - que é você - é capaz de ter a magia. Oh, alegre-se com esta notícia, pois é a primeira vez que dizemos isto desta forma.

Aqueles que desejam mover-se até à ascensão, terão a magia. Os que não desejam mover-se até à ascensão, mas desejam ser Portadores da Luz e Trabalhadores da Luz, também terão a magia.

Todos podem tê-la... até certo ponto. Cada um ocupa um lugar, é detentor da iluminação e guardião da verdade, pois o archote foi-vos passado pelos Devas, pelos que vivem nas rochas da terra mas estão a desaparecer. Todos eles, ao respeitarem quem são, ao sorrirem para o que são e ao deixarem o planeta, fazem-no com respeito, não com tristeza, pois nunca acreditaram que uma coisa assim pudesse acontecer. Aqui a palavra-chave é **apreço**. Toda a magia que vocês lhes atribuíram é vossa, agora. Passaram a ser os únicos detentores da energia do planeta, e já não têm de a compartilhar com quem a guardou, para vós, durante tanto tempo. Não há tristeza alguma na sua partida, acreditem!

5) O quinto atributo do Humano da Nova Era é a **paz**. Portanto, ele é pacífico. É pacífico porque recorre à **visão global** e compreende o que está a acontecer. Por vezes chamámos a isto "paz injustificada". Esta expressão talvez surpreenda. Trata-se, porém, de uma espécie de paz que se sente... ainda que a desordem reine à sua volta. É possível que o caos venha a desencadear-se muito perto de si. No entanto, ao olhar quem se encontra submergido no caos, você está em paz, pois sente-se seguro no plano que criou, experimentando uma sensação de serenidade, à margem do que esteja a acontecer.

Este atributo diz, inclusive, que até diante do falecimento das pessoas queridas podem permanecer em paz, pois sabem perfeitamente que elas assim planificaram o sucedido, antes de aqui terem chegado. Este tema já foi referido no passado, tal como é incorrecto lamentar a ausência de alguém.

Talvez algum dos presentes tenha perdido uma pessoa querida, recentemente. Saiba, porém, que ela se encontra entre aqueles que, agora, nesta mesma sala, o amam. Por conseguinte, meus queridos, acaso se apercebem da visão global? Dão-se conta do "ir" e do "vir"? E da unicidade do planeta com todos vós, também se apercebem? **O Ser Humano da Nova Era reconhece que é o seu próprio antepassado.**

Ah! quanto humor cármico existe em tudo isto! Imaginem-se deixando mensagens destinadas a vós próprios, uma e outra vez, para, muito tempo depois, regressarem para as procurar e encontrar. Vocês pertencem a todos os tipos de culturas e cores, inclusive enquanto permanecem nesta sala ou lêem estas palavras. Este é o atributo do Humano da Nova Era.

6) O sexto e último atributo, resulta ser o mais difícil para muitos Humanos, pois vai sendo adquirido com o decorrer do tempo: **paciência e tolerância**. O Humano da Nova Era é tolerante com o seu "próximo" que não está iluminado. Por ser um tema muito delicado, dificilmente se aperceberão enquanto não o reconhecerem em vós próprios. Quando outros vos criticarem, somente a tolerância, paz e a paciência vos ajudará a voltar a amá-los, pois aperceber-se-ão que eles estão a passar por onde vocês já passaram. Por isso, não os julgarão.

A admirável característica do Humano da Nova Era quando se vê acusado, é a de pensar no acusador e amá-lo, em vez de pensar em si próprio. É algo fácil de fazer, pois fará parte integrante da sua natureza enquanto Humano da Nova Era. E, ainda que os adversários sintam dificuldade em acreditar nesse sentimento, ele seguirá o seu caminho sem julgar, considerando-os como parte do seu próprio processo... tal como planificou antes de aqui chegar. Esses adversários fazem parte da sua vida por acordo prévio, mas, desde que ele se tenha desprendido do carma, encontra-se perante um muro de ladrilhos... os quais resolveu retirar um por um! Assim, considerando seu processo de vida, é correcto que eles façam parte desse jogo.

Meus queridos, é fundamental saberem do seguinte: talvez alguns desses "parceiros de jogo" nunca venham a receber o vosso nível de iluminação. No entanto, encontram-se no caminho que vocês estão a percorrer! Não são diferentes; a sua presença foi planificada com antecipação. Eles têm um caminho e uma viagem própria para realizar. Assim, criticá-los e julgá-los seria como criticar e julgar a vós mesmos, pois cada um deles faz parte do vosso plano colectivo.

Desejamos agora referir um tema que talvez já tenham observado, algo relacionado com a "consciência tribal". Desejamos que olhem à volta e vejam o que está a acontecer na Terra, uma vez que, na Nova Energia e com as mudanças que estão a ocorrer, este elemento fará parte da consciência. E não é nada surpreendente que esteja relacionado com a linhagem. Meus queridos, todos os grandes conflitos e guerras menores que se desencadeiam neste planeta, neste preciso momento, são tribais. Chegou-se a este ponto; já não se trata de uma nação contra outra nação, de um país contra outro país; a partir de agora trata-se de uma tribo contra

outra tribo. Era por isto que se esperava... algo que tem a ver com a energia. Até certo ponto, tal situação persistirá enquanto vocês se mantiverem no planeta, pois nem todos os Seres Humanos serão iluminados.

Esta consciência tribal tem propriedade. É interessante ver o que o Espírito deseja que façam com ela, pois representa a consciência das "sementes do princípio tribal da Terra". À medida que se unem às outras tribos da galáxia, desejamos que sintam a vossa linhagem. Mas, nesta altura, sentem-na como linhagens individuais das tribos planetárias. Pedimos que unam estes sentimentos – desde já - num sentimento de linhagem humana, porque, meus queridos, ver-se-ão obrigados a fazer isso mais tarde. **No futuro, terão que negociar com outras tribos da galáxia, como se tratasse de uma tribo humana do planeta Terra**. Por isso pedimos para considerarem este pensamento. Tudo isto ficará mais claro à medida que o tempo for passando.

Outra advertência que temos para vós é que convocámos os líderes das tribos espirituais para que traduzam as linguagens antigas e as convertam numa única. Referimo-nos a linguagens com, pelo menos, dez mil anos de antiguidade. Pedimos que os líderes espirituais destas tribos, independentemente da sua linhagem sobre este planeta, unam todos estes ensinamentos e os comparem. Procurem as semelhanças e tentem respeitá-las como verdade, tal como se elas se apresentam. **Não dependam dos escritos com menos de dez mil anos**. Também isto se tornará mais claro à medida que o tempo for passando.

Estas são as advertências do Espírito na Nova Era. Este é o respeito que temos por vós, enquanto Seres Humanos, para poderem existir nesta Nova Energia... uma vez que o Espírito não pode fazer isso por si mesmo! Continuam a ser vocês que têm que o fazer, Seres Humanos caminhando pela Terra em período de aprendizagem. E ainda vos faltam muitas lições para aprender. Não lições cármicas, mas lições da Terra. Mais tarde, serão lições galácticas. Mas, neste momento, enquanto percorrem o caminho como Humanos iluminados, sentirão paz uns em relação aos outros, consoante vão perdendo o medo... ainda que, por vezes, tenham que enfrentar o desconhecido.

Assim é o Humano da Nova Era.

(Comentário para o leitor: esta canalização foi transmitida poucos dias depois de ter acontecido um forte terramoto no Japão, em Janeiro de 1995.)

Detenhamo-nos por um momento diante de uma história de Kryon para dizer, uma vez mais nesta comunicação, como o Espírito vos vê. Oh, meus queridos, neste preciso momento há milhares que pretendiam ser Seres Humanos neste planeta, que voltaram à sua essência na Gruta da Criação e que se encontram no Salão de Honra. Sim, aqueles que abandonaram recentemente este planeta, e pelos quais vocês sentem tanta pena, encontram-se envoltos em êxtase e alegria neste preciso momento. Se pudessem vê-los assim, e se eu pudesse mostrar-vos a cerimónia de recompensas em que estão a receber as suas cores, sentiriam um profundo respeito. No "agora" do tempo, cada um deles tem uma oportunidade ilimitada para encontrar-se em presença do Espírito e ser honrado pelo seu nome, pela sua encarnação imediata passada e por ter cumprido o seu contrato. Se pudessem ver isto, experimentariam uma sensação completamente diferente acerca da morte humana.

Parábola do pai e do filho que nunca se entenderam

E agora, permitam-me que vos conte uma história acerca do pai e do filho. Permitam que o amor sature cada um dos poros de vosso corpo, à medida que a verdade desta história real se abre perante vós. Agora é o momento da cura pela qual vieram aqui e pela qual estão a ler este livro. Sim, falo directamente para si. Sabemos quem você é!

Era uma vez um pai no planeta Terra. Bom... ainda não era pai mas esperava sê-lo, pois o nascimento de um filho estava iminente. Confiava que fosse um filho varão, pois tinha grandes planos para ele. Era carpinteiro e pretendia ensinar-lhe o ofício. Pensava para consigo: "Oh, tenho muita coisa para lhe ensinar... todos os truques do ofício. Sei que se sentirá excitado e que perpetuará a linhagem do nosso ofício nesta família".

Quando ocorreu o nascimento e teve realmente um filho varão, sentiu-se cheio de alegria: "Este é o meu filho!", gritou ao mundo. "Este é o que levará o meu nome. Este é o novo grande carpinteiro, pois eu lhe ensinarei tudo o que sei. Passaremos muito tempo, juntos, o meu filho e eu".

À medida que o bebé foi crescendo e ficou maior, começou a amar o pai, pois ele adorava-o. Sempre que surgia oportunidade levantava-o e dizia-lhe: "Filho, esperarei até poder compartilhar contigo a nossa vida. Vais adorar. Compartilharás da nossa linhagem, do nosso ofício e da nossa família. Teremos orgulho de ti, inclusive muito depois de eu ter partido deste mundo".

Mas ao longo do caminho, aconteceu algo insólito. À medida que a vida avançava, o filho sentiu-se lentamente sufocado pela atenção do pai e começou a ter a sensação de que tinha o seu próprio caminho para seguir, ainda que não conseguisse expressar-se com estas palavras. Mas tal sensação começou a revelar-se. Quando chegou aos dez anos de idade, já não se mostrava interessado pelo que o pai tinha a dizer acerca da carpintaria ou da linhagem. Então, no dia seguinte, disse-lhe: "Pai, rogo-lhe que me respeite. Tenho os meus próprios desejos e apetências. Estou interessado em certas coisas que não têm nada a ver com a carpintaria".

O pai, que não queria acreditar no que estava a ouvir, respondeu: "Mas, filho... não estás a compreender. Olha... eu sou mais sábio do que tu, e posso tomar decisões em teu nome. Permite-me ensinar-te estas coisas. Confia em mim. Permite que, como teu mestre, eu seja o que devo ser, e passaremos um tempo estupendo juntos, tu e eu".

Mas o filho replicou: "Eu não vejo as coisas desse modo, pai. Não desejo ser carpinteiro, nem desejo ferir os seus sentimentos, senhor. Mas tenho o meu próprio caminho para percorrer e desejo fazê-lo".

Esta foi a última vez que o filho chamou "senhor" ao seu pai, pois a honra entre pai e filho deteriorou-se gradualmente, e diminuiu até converter-se num vazio negro, cheio de escuridão.

À medida que o filho foi crescendo, deu-se conta de que o pai continuava a insistir para que ele se convertesse em algo que não desejava ser. Em consequência, o filho abandonou o lar, sem sequer se despedir do pai. Em vez disso, deixou-lhe um bilhete onde dizia: "Rogo-te que me deixes sozinho".

O pai sentiu-se mortificado. Pensou: "Ah! O Meu filho!... Passei vinte anos à espera de que chegasse este momento... Supus que ele ia ser tudo o que mais desejei..., o carpinteiro, o grande mestre do ofício que teria o meu nome. Sinto-me envergonhado. O meu filho, arruinou a minha vida!"

E o filho ao longo da sua existência, pensou sobre o seu pai: "Este homem arruinou a minha infância e projectou algo para mim que eu não escolhi ser. Em resposta, decidi não sentir afecto por ele".

E foi assim que se produziu cólera e ódio entre pai e filho, e isso permaneceu nas suas vidas até à morte.

Quando o filho teve o seu próprio filho - uma formosa menina - pensou: "Talvez, só talvez, devesse convidar o meu pai para ver esta minha filha da sua linhagem". Mas logo reconsiderou na ideia, ao pensar: "Não, este é o pai que arruinou a minha infância e que me odeia. Não vou compartilhar nada com ele".

Assim, o pai nunca chegou a conhecer a sua neta.

Então, aos seus oitenta e três anos, o pai morreu. No leito de morte, olhou para trás e disse: "Agora que a minha morte parece iminente, chamarei o meu filho". Assim, no momento de sabedoria que surge perto da morte, com a intuição e o conhecimento dizendo-lhe o que se avizinhava, pediu a alguém que lhe trouxesse o seu filho. Todavia, recebeu a resposta de que ele não queria vê-lo. Quando soube do sucedido, o filho pensou: "Não me importo com o que te está a acontecer, pois arruinaste a minha vida. Permanece afastado de mim". E logo, acrescentou: " Alegrar-me-ei com a tua morte".

Oh, quanta cólera e ódio havia nele!

E o filho levou uma bela vida. Passados oitenta anos, também ele morreu rodeado por uma família que o amava com ternura, e que lamentava que a sua essência já não continuasse vivendo neste planeta Terra.

É aqui, meus queridos, onde começa realmente a história, pois o filho chegou à Gruta da Criação. Seguiu o seu caminho durante três dias, tomou a sua essência e o seu Nome, e seguiu para o Salão da Honra, onde passou muito tempo em adoração, onde literalmente milhões de entidades, num estado que nem sequer se pode imaginar, o aplaudiram e o honraram por tudo aquilo por que passara enquanto estivera no planeta.

Como compreenderão, meus queridos, todos estiveram antes na Gruta da Criação, mas isso é algo que não podemos explicar, pois deitaria a perder o tempo que passaram aqui na Terra, é algo que vos traria demasiadas recordações. Mas estarão ali algum dia, para voltarem a receber a cor seguinte – essas cores que são vistas por todos os seres que estão no Universo, quando se encontram convosco.

As vossas cores são como uma faixa de identidade que indica que foram um Guerreiro da Luz no planeta Terra.

Sei da vossa dificuldade em conceber esta ideia neste momento, mas não é por isso que deixa de ser menos certo. Não têm nenhuma ideia da importância dessas faixas singulares da Terra. Um dia recordarão as minhas palavras, quando se encontrarem comigo na audiência no Salão da Honra.

Por conseguinte, ali estava o filho para receber os seus prémios, e foram-lhe colocadas novas cores na sua energia, para que girassem com as outras que já possuía a fim de mostrarem - a todos aqueles que o rodeavam - quem ele era. E, quando terminou esse tempo, o filho, revestido com o manto da verdadeira identidade que era enquanto entidade universal, entrou numa zona onde se encontrou imediatamente o seu melhor amigo Daniel...., aquele que, há tempos atrás, tinha deixado para acudir e ajudar ao planeta Terra.

Viu Daniel desde o outro lado do vazio e exclamou: "Eras tu... o meu pai? E desprezei-te tanto!".

E juntaram-se, por assim dizer, e abraçaram-se, misturando as suas energias. E foi uma grande alegria falarem dos velhos tempos universais que tinham desfrutado juntos, antes do filho ter chegado à Terra.

Um dia, enquanto brincava com o seu amigo Daniel por todo o Universo, disse-lhe:

"Sabes, Daniel, que foste um grande pai sobre a Terra".

"Ah! Meu melhor amigo, e tu foste um filho maravilhoso - respondeu Daniel – mas, acaso não foi muito estranho tudo aquilo por que tivemos que passar como Humanos? Como é que a dualidade pode ser tão eficiente que nos separou como bons amigos enquanto estivemos na Terra? Como pode acontecer algo assim?".

"Oh, aconteceu assim porque o véu era tão forte que nem sequer sabíamos quem éramos realmente, respondeu o antigo filho. Mas a planificação funcionou muito bem, não é verdade?"

"Sim, de facto funcionou muito bem - replicou Daniel - visto que nunca tivemos a mínima ideia da verdade acerca de quem éramos".

E assim deixamos estas duas entidades, que se dirigem à sessão de planificação da próxima expressão na Terra. E ouvimos um deles a dizer: "Olha! Vamos para a Terra novamente! Só que, desta vez, eu serei a mãe e tu serás a filha".

Esta preciosa história é contada especialmente para os que estão a ler neste momento, aqueles que ainda têm de reconhecer o dom do que está a acontecer na sua vida... ou que ainda têm de reconhecer o vosso melhor amigo.

Meus queridos, reparem no amor que necessitaram estas duas entidades para concordarem em passar pelo que passaram. Com isto oferecemos um exemplo de cólera e ódio, mas essa cólera e esse ódio nada mais eram do que atributos cármicos; eram medos que tinham que romper.

Se, durante a vida na Terra, o filho ou o pai se tivessem dado conta de quem eram na realidade, teriam enfrentado o medo do ódio e da cólera, e teriam saído dele com amor. O outro, então, não teria resistido, e tudo teria sido diferente para ambos.

Esta é a lição do Ser Humano da Nova Era. Independentemente do que acredita que se encontra diante de si, e do que pareça ser, é possível que seja apenas um medo tão fino como o papel, pronto para ser dissolvido, pronto para se converter em amor.

O amor, meus queridos, é o maior poder que existe no Universo. Esta energia de amor não é só aquilo que vos oferece paz. Esta energia de amor não é só aquilo que vos oferece as capacidades. Esta energia de amor é, também, a **responsável pelo vosso silêncio diante da acusação** e das vossas verdades universais. Mas, ao mesmo tempo, também é a responsável... pelas coisas menos iluminadas que possam imaginar sobre este planeta, pois a fonte da sua configuração cármica é, igualmente, o amor. Por vezes, talvez assuma um rosto estranho, como o ódio e a cólera, mas o amor é o rei neste plano. Tem substância, tem espessura, tem lógica e razão. É a essência do Universo, e foi-vos transmitida esta noite.

Estamos agora aqui para nos encontrarmos convosco mediante chamamento prévio, já que todas as palavras que se pronunciaram esta noite, manifestaram-se só para que possam desfrutar pessoalmente e alcançar a mudança do coração, ou uma mudança de energia. E, assim, o meu sócio percorreu esta grande distância e veio até vós para dizer que é amado não em menor medida do que vós, que a sua tarefa não é maior do que a vossa... que consiste em receberem o dom da Nova Energia e em converterem-se num destes Humanos da Nova Era. E, neste processo, devem estender-se e tocar nos vossos guias, sentindo a electricidade e o magnetismo do amor que o Espírito sente por vós agora mesmo. Kryon é, somente, mais um entre dezenas de milhar de entidades invisíveis presentes nesta "vossa" Terra.

Esperamos que este tempo que passámos juntos vos tenha dado uma visão geral mais ampla, não apenas de quem são, mas também de quem é aquele que está sentado ao vosso lado, que finge não vos conhecer... mas pode ser o vosso melhor amigo, a vossa antiga parceira ou parceiro. Existe uma ironia aqui, esta noite, pois é possível que não voltem a ver-se uns aos outros, enquanto estiverem em período de aprendizagem. Este é o humor cósmico do Espírito: que o funcionamento do carma de grupo vos tenha feito regressar repetidamente para verem rostos familiares... que nem sequer reconhecem! Pais e filhos, mães e filhas, irmãos e irmãs: garantimos que todos se conhecem entre si.

Agora, enquanto vos envolvemos com amor, lembramo-nos da Família que constituem, lembramo-nos que pertencem à tribo do planeta Terra. Terminamos, desta vez, dizendo o seguinte: o que sentiram esta noite - que foi dirigido às vossas células - nunca mais poderá ser retirado. Fará parte de vós a partir deste momento, mesmo que não se lembrem destas palavras. Recebam este dom, se assim escolherem. O Espírito honra todos e cada um de vós, que escolheram sentar-se nestas cadeiras ou ler estas palavras. Não nos referimos necessariamente ao trecho do caminho escolhido nas últimas horas, mas ao caminho que têm vindo a percorrer, ao longo das vossas existências, até chegarem a este ponto. Estão no "agora", connosco, aqui. Todos os que estão a ler estas palavras experimentam, exactamente, o mesmo enquadramento temporal e a mesma energia do que aqueles que estão a ouvir estas palavras, sentados nas cadeiras, nesta grande ilha.

Você acredita, realmente, que escolheu este livro por casualidade? O nosso amor por si é absoluto, e é oferecido livremente, com muito apreço pela sua pessoa.

E assim é.

Kryon

3) As Bem-aventuranças

Canalização em directo de Bellevue, Seattle, EUA – Agosto de 1994

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Todos são amados com muita ternura! É certo que esta é a voz que se escutou na Sarça-Ardente. É o Espírito que, esta noite, vem diante de vós; é o Espírito quem se senta aos vossos pés, enquanto ouvem a voz do meu sócio, pois são, com efeito, os Guerreiros da Luz. E pedimos, com todo o amor, que se preparem e abram os corações à mensagem que Kryon vai transmitir esta noite.

Aliás, por se tratar de uma ocasião especial, por ser este o lugar doce onde coloquei o meu sócio para cumprir o seu contrato, solicitamos a verificação desta canalização por parte das pessoas sensitivas presentes. Desafiamos essas pessoas a sentirem o Espírito e a reconhecerem o que está a acontecer, a verem as alterações das auras, a sentirem o poder do amor que circula nesta sala, a saberem que tudo isto é real e está a ocorrer verdadeiramente. Cada um dos presentes é uma entidade muito especial, e o Espírito vê-vos tal como são, enquanto estão sentados diante do meu sócio. O Espírito conhece-vos muito bem. O Espírito vê um tempo em que haverá uma grande celebração, quando já não estiverem aqui. Um tempo no qual todos conhecerão as faixas coloridas que cada um traz, pois elas dirão: "Vocês são os que estiveram na Terra em período de aprendizagem. São os que, por decisão própria, estiveram no planeta que se elevou a si mesmo. Respeitamo-vos. Pelas vossas faixas podemos ver quem são".

Este é o manto que trazem convosco, inclusive enquanto estão aqui, agora. E isso é uma tremenda honra.

A mensagem desta noite talvez vos surpreenda. É uma mensagem interior. Há quem tenha dito: "Kryon, você não falou dos outros mestres que caminharam sobre este planeta. Deu muito pouco crédito àquele que entrou na caverna e saiu de lá com o Corão, e, no entanto, ele é seguido por milhões. Não falou dos que estiveram na Índia. Não falou de Babas, ou dos Avatares. E sobre Buda? Há tantos mestres e, contudo, não nos ofereceu informação sobre eles". A resposta a isso é a seguinte: outras canalizações, de outras culturas, realizarão o trabalho de explicar esses mestres, pois todos manifestaram uma mensagem de amor, todos eles se encontram enlaçados com o Espírito. Hoje, porém, desejamos examinar as mensagens do mestre da Nova Era, aquele a quem chamam Jesus, e ao qual nos referiremos como o judeu Jesus.

Houve um tempo em que, perto do lugar a que ele chamou Galileia, Jesus reuniu uma multidão diante dele para fazer novas e abençoadas declarações, que são as declarações abençoadas da Nova Era. Como elas serão reinterpretadas esta noite, poderão verificar como este mestre da vossa cultura foi, de facto, o primeiro mestre do amor da Nova Era. O conteúdo destas reinterpretações será **a essência** do que foi dito no momento em que tais canalizações foram transmitidas. Assim, sócio meu, proceda lentamente, pois não se reinterpreta a Escritura sem medo (o público ri).

Estas declarações de bondade são para vós, meus queridos. Escutem atentamente, pois aparecem por ordem de importância. São nove e oferece-se, em primeiro lugar, a que tem uma maior energia. Antes, porém, há um séquito que me acompanha, que está nesta sala enquanto ouvem (ou lêem) estas palavras, que está sentado perto de si e eleva a vibração da sala. Esta comitiva - as entidades Kryon - juntamente com outras que foram convidadas, estão aqui para responder às vossas necessidades. Têm um grande amor por vós e vieram para vos servir. Gritamos "Honra!", e dizemos para se habituarem a isto, a este amor que se derrama do Espírito, pois assim são as coisas. É assim que funciona o Espírito, pois cada um é amado exactamente como o do lado, nem em maior nem em menor medida, e as entidades que trago comigo a este lugar, esta noite, estão aqui para servir, a vós e aos vossos guias, a quem também chamam anjos. Eles sentem-se muito excitados; sabem que não há acasos e que estão aqui por acordo prévio. Não vos serviriam se não o soubessem antecipadamente.

1) Aqui está a primeira declaração de bem-aventurança:

Bem-aventurados os pobres de Espírito!

Bem-aventurados sejam, pois eles são a vossa Família.

Talvez perguntem: "Quem são os pobres de Espírito?" Esta frase tem sido mal interpretada e tem-se acreditado que se refere aos humildes. Meus queridos, nesta assembleia, esta noite, muitos são os que já tiveram vidas espirituais passadas e outras encarnações. Observamos, com grande humor cósmico, quantos dos presentes usaram sandálias em vidas passadas... e trajes de serapilheira... e todas as encarnações que passaram de

joelhos, com as costas inclinadas, assim como os narizes, diante do Espírito. Não poderiam ter vindo parar a um lugar de iluminação, neste tempo da história do planeta, sem terem passado previamente por esses outros tempos. Muitos dos presentes estão familiarizados com isso, analisaram essas vidas passadas e sabem do que estou a falar. Mas, meus caros, estou aqui para dizer que não estamos a falar desse "humilde". Este "humilde" não é o **pobre de Espírito**.

Através dessas vidas passadas, a humildade não produziu mais do que dores de costas, joelhos e narizes inflamados!

Não. Falamos daquele que foi exemplificado na parábola sobre o Filho Pródigo.

Brevemente, essa parábola trata de uma família que tinha dois filhos. Um ficou no lar e respeitou a sua família e o seu pai. Assumiu a responsabilidade pelo que sabia que tinha que fazer, e fê-lo bem. O outro filho não lhe seguiu o exemplo. Não considerou a sua responsabilidade familiar e, assim que recebeu a sua parte da herança, partiu. Gastou-a estupidamente, fazendo o que lhe apeteceu. Fez tudo o que desejava fazer. Segundo conta a historia, e como é sabido, um dia este filho reconheceu a sua responsabilidade e regressou à família.

Ora bem, talvez pensem que esta parábola se centra no filho que regressou. Mas, de facto, não é assim. Na realidade, centra-se no filho que ficou, aquele que fez o trabalho e assumiu a responsabilidade. E foi este o filho que se sentiu mortificado pela celebração feita pelo filho que regressou, pois não compreendia a lógica segundo a qual, e apesar dele ter ficado e realizado o trabalho, só se celebrava quem não o fizera.

Meus queridos, esta história mostra claramente que o filho que regressa não era iluminado... mas passou a ser! Esta história mostra como têm de ver aqueles que, não sendo iluminados, estão agora entre vós. Na realidade, eles é que são **os pobres de Espírito**!

Todos eles têm o potencial para serem maravilhosos Espíritos iluminados. Contudo, o momento actual não é, simplesmente, o adequado. De modo que, ao observá-los, sintam e vejam, em cada um deles, um "filho pródigo", alguém que é "pobre de Espírito".

A hierarquia de importância das nove bem-aventuranças faz com que este seja o primeiro exemplo. Poderão perguntar: "Por que é assim?" É assim porque o Espírito ama os não iluminados tanto como ama os iluminados. Eles, simplesmente, **ainda** não estão na Família, mas irão estar. Desta forma, a declaração da bem-aventurança e a advertência é a seguinte: vocês devem alegrar-se quando se produz a celebração e esses não iluminados regressam à Família! Não vejam esta situação como algo de pouca importância.

Bem-aventurados sejam os pobres de Espírito!

Em consequência, os "pobres de Espírito" representam todos aqueles que vos rodeiam e que não se vêem a si mesmos na Nova Era. No entanto, a compaixão do Espírito dirige-se primeiro a eles. Compreendam a sabedoria que isto encerra, e terão compreendido Deus.

2) A seguinte bem-aventurança é muito importante:

Bem-aventurados os aflitos, pois eles receberão paz.

Meus queridos, nada afecta mais a alma do Ser Humano do que a **aflição** pelo falecimento de um Ser Humano. E o Espírito é muito consciente disso, pois compreende que se trata de algo singular para vós, enquanto Humanos. O Espírito não se aflige como vocês se afligem, mas compreende que não existe maior dor do que a do coração. Entre os presentes, há quem se tenha sentido aflito pela recente perda de um ente querido; há, ainda, quem sinta o coração apertado pelos que faleceram e a quem consideravam como Família. Mas, meus queridos, desejo que alguns desses que faleceram encham esta sala; e aos Humanos presentes digo: ainda que se aflijam por aqueles que faleceram, eles ainda aqui estão para vos assegurarem:

"Somos eternos! Continuamos, continuamos e continuamos, e também vocês continuarão... e amamos todos com muita ternura. Vemos a vossa aflição e desejamos que se sintam em paz com o que aconteceu. Respeitamo-vos, tal como o Espírito vos respeita por estarem aqui, e desejamos que saibam tudo acerca da vossa própria eternidade, pois a morte não existe. Através do Espírito celebrem a vida, que é vossa, e saibam que continuamos aqui".

Os que se encontram na periferia desta sala são aqueles que faleceram recentemente e que, agora, voltam a estar aqui, de visita. Oh! Há quem não acredite... mas também há quem saiba que é verdade. Estão aqui, e o meu sócio, cheio de emoção pelo que está a acontecer, diz: "Bem-aventurados os aflitos, mas devem dar-se conta de que se afligem por alguém que está vivo e que se encontra aqui, esta noite, nesta sala".

Esta declaração de bem-aventurança encontra-se entre as primeiras, pois implica o muito que o Espírito vos ama pelo que tiveram de passar como Seres Humanos. São realmente respeitados por levarem este manto, por terem vindo para um planeta no qual nem sequer podem ver quem são, e por se afligirem com aqueles que faleceram.

Vocês são eternos... eternos!

3) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os mansos, pois eles herdarão o planeta.

"Quem são esses mansos?", poderão perguntar. Não são os débeis, como alguns disseram. Estes mansos são os Guerreiros da Luz!

Estes mansos são aqueles que se mostram calmos, em vez de se encolerizarem perante situações que poderiam provocar cólera.

Estes mansos são aqueles que são calmos na hora de se defenderem a si mesmos, ao encontrarem-se numa posição que parece exigir uma defesa.

Estes mansos são aqueles que toleram o intolerável.

Estes mansos são aqueles que se sentam esta noite diante do Espírito - os Guerreiros da Luz.

Estes mansos são vocês mesmos, pois são os que viram o amor e a paz da iluminação.

Quanto a "herdarem o planeta", devem saber que são aqueles em quem se deve pôr o olhar. São aqueles que vão dirigir-se aos outros através desta Nova Era, pois sabem o que está a acontecer... algo que eles não sabem. São os novos líderes... Bem-aventurados sejam vocês, os mansos.

4) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os que procuram a verdade, pois a encontrarão.

Meus caros, falámos já algumas vezes de **intencionalidade**. Aqueles que procuram a verdade estão aqui esta noite, pois declararam intenção para aprender sobre o Espírito e sobre si mesmos. Este fragmento de Deus, que cada um traz consigo, vá até onde for, está preparado para ficar exposto, na vossa frente, individualmente. São respeitados pela procura da verdade que empreendem - inclusive enquanto estão aqui, neste momento, diante do Espírito - pois a intencionalidade é tudo. Não a declarem a menos que tenham verdadeira intenção de a declarar. E, quando a declararem, **digam-no em voz bem alta**, de modo que a vossa natureza humana possa regozijar-se com a proclamação.

Bem-aventurados sejam aqueles que procuram a verdade.

5) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os misericordiosos, pois receberão misericórdia.

Estes "misericordiosos" **são os amáveis**, os que têm empatia. Representam o grupo de Humanos que se desprenderam do seu carma. Pois, como podem ver, alguém amável e com empatia não pode ser alguém com um Espírito crítico ou uma natureza crítica. Alguém que possua de uma natureza crítica, indica um desdobramento de carma que não foi ainda resolvido. Ora:

É o carma não resolvido que cria cólera e raiva. Alguém que traz consigo cólera e raiva não pode ser uma pessoa misericordiosa.

Assim, o Espírito aprecia o misericordioso e, portanto, respeita os que passaram através das suas lições cármicas e fizeram rebentar as borbulhas pessoais do medo. Vocês consideram essas borbulhas como detestáveis, algo que faz medo. A verdade, porém, é que elas rebentam facilmente e desaparecem com rapidez, pois não passam de fantasmas. Uma vez eliminadas, a pessoa misericordiosa fica a descoberto, passando a ser genuinamente empática e amável.

6) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os puros de coração.

Oh, meus queridos, isto foi tão mal interpretado! Quem é puro de coração?

Gostaria de me dirigir às mães presentes... que geralmente são as mulheres (risos)... Isto é humor cósmico de Kryon. Lembram-se da primeira vez que tiveram um filho? Quando levavam essa preciosa vida ao colo, olhavam para as outras crianças e, frequentemente, diziam: "O meu filho não será assim, pois vou educá-lo como deve ser. Apenas lhe mostrarei as verdades mais delicadas, somente o amor do lar. Vou protegê-lo e ensiná-lo bem. E vai ser um menino glorioso, que me quererá muito". Mas, para grande horror de algumas, a criança apareceu dotada de uma série de atributos quase inacreditáveis: cólera, medo, ciúmes, egoísmo e, sim, até astúcia. Mas isso não foi vocês que lhes ensinaram, não é verdade? Acaso isso não é a prova daquilo que todas

as crianças, nascidas neste planeta, trazem consigo? Acaso não é a prova de que elas carregam os atributos do carma? Nenhuma mãe teve que lhes transmitir essas coisas. De facto, acontece bem ao contrário, pois as mães que se aperceberam do que estava a acontecer, compreenderam que o seu trabalho consistiria em ajudar os filhos a "desaprenderem" essas características.

Sim, o puro de coração é aquele que assumiu a responsabilidade do seu contrato, e compreendeu que as vítimas não existem.

Cada um tem um conjunto de circunstâncias na sua vida, que planificou por si mesmo e pelas quais tem que passar. E, por mais estranho que possa parecer, seja qual for a situação em que se encontre, foi você que a planificou. Planificou-a com a ajuda dos que o rodeiam, inclusive com a daqueles que diz não conhecer... embora, na realidade, os conheça muitíssimo bem! Vocês conhecem-se perfeitamente uns aos outros, e nem sequer sabem que assim é. Tal é a força da dualidade! Planificaram e são responsáveis pelas situações em que se encontram agora. Quando tiverem pleno conhecimento destes factos, passarão a ser aqueles a quem o Espírito chama "puros de coração", pois o vosso coração compreende perfeitamente a planificação que interveio na criação das situações em que se encontram.

Talvez possam dizer: "Como pode ser isso, se muitas dessas situações são negativas?", e o Espírito responde: "Solicitaram, propositadamente, essas situações para poderem afrontá-las. Desse modo se expõem, desse modo pode ser cumprido o carma".

Aqueles que optaram por aceitar o dom do Implante Neutralizador, convertem-se automaticamente em puros de coração, pois a sua nuvem de carma foi eliminada, e a claridade apareceu.

Bem-aventurados sejam os puros de coração.

7) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os pacíficos, pois terão paz.

Meus queridos, aqui está o inimigo da consciência humana. Enquanto não se der a integração de uma certa parte do vosso cérebro com o vosso conjunto, um inimigo permanecerá dentro de vós. Estamos a fazer referência ao **intelecto**. Sem o casamento entre o intelecto e o espiritual, um assassino vive dentro do vosso corpo. Enquanto Seres Humanos, quantos conhecem o sentimento de serem despertados de madrugada com o intelecto activo a dizer: "Qual é o tema que me preocupa, e que me acordou? Vejamos as condicionantes. E se acontecer 'assim'? E se não acontecer?"

É tipicamente Humano que uma parte do cérebro participe da dualidade que vos pode levar a fazer uma viagem até à pior das situações possíveis... repetidamente! Imersos nessa actividade, sentem-se desequilibrados e vêem-se afectados pela doença física, uma vez que a preocupação criará o desequilíbrio químico. Por conseguinte, o intelecto não vos terá feito nenhum bem. Esta noite, porém, desejamos que compreendam plenamente a mecânica deste atributo, pois **vocês são os pacificadores**. Não são necessariamente os que criarão equilíbrio político entre nações, pois, neste momento, falamos de paz interior. Falamos de uma paz na qual a paz não tem razão de ser, uma paz que existe de mãos dadas com os problemas e com as situações que, normalmente, causariam desequilibro e medo. Em lugar disso, aspiram à paz e conseguem-na.

É isto o que faz o pacificador - aquele que casou o intelecto com o espiritual, pois, como podem ver, trata-se de um poder catalítico. O "inimigo" intelecto torna-se muito poderoso quando se funde com o espiritual. Dessa aliança, não só vai derivar a maior das vossas ciências, mas, também, uma paz maior. Então, o intelecto despertá-lo-á às três da manhã dizendo: "Sabes quanto és amado? Sabes quem és? Sabes que, neste momento, os teus guias estão contigo?" Isto supõe toda uma mudança, não vos parece? Este é o pacificador, e a apreço que receberá será grande.

Oh! será que, quem ainda não dispõe deste atributo, não deseja – ardentemente – possuí-lo? Cada um pode tê-lo, inclusive quando, por acordo prévio, veio sentar-se aqui, esta noite (ou, através de um acordo prévio, para ler estas palavras).

É o Espírito que vos fala agora, não um Ser Humano. Sabemos quem vocês são, sabemos o que levam convosco. E porque sabemos quão grande é o vosso desejo de paz, dizemos: "Porque respeitamos esse desejo, pusemos este atributo à vossa disposição". Podem tê-lo agora mesmo, e ir para casa sentindo-se pessoas diferentes.

8) A oitava e a nona bem-aventuranças só são semelhantes quanto à intensidade.

Bem-aventurados sejam os que caminham na verdade entre aqueles que não o fazem.

O Espírito compreende o que significa estar no meio de quem vos olha e se ri, de quem revira os olhos nas órbitas e murmura, sem se aperceber de quem vocês é, ou sem acreditar em si quando lhes fala destes temas -

que são como verdadeiras preciosas pérolas no vosso sistema de crenças. Você absorveu, verdadeiramente, como funcionam as coisas e, contudo, está rodeado de muitos que não reconhecem isso. E, para alguns, esses são, por vezes, os próprios familiares, enquanto que, para outros, são pessoas conhecidas ou colegas de trabalho. Uma vez mais o respeitamos por esta viagem e o animamos a considerar cada um deles como o já referido Filho Pródigo, como um gigante Trabalhador da Luz. O que acontece é que, simplesmente, eles ainda não o sabem. Cada um deles pode ser como se descreveu previamente: estar cheio de misericórdia, ser bem-aventurado por sentir-se aflito, ser puro de coração... mas ainda não chegou o momento de honrar ao seu contrato. Você caminha entre eles como uma luz, e chegará o momento em que, talvez, eles lhe perguntem que luz é essa. Prepare-se para compartilhar o que sabe, de uma forma serena e com reverência, como uma verdade pessoal. O Espírito respeita-o pelo que você tem que suportar... e pede-lhe que tenha paciência!

9) A nona declaração de respeito e bem-aventurança é para aqueles que se encontram nesta sala (ou estão a ler estas palavras), aqueles que alcançaram o "estatuto de graduado", que se prepararam para a ascensão e vivem a verdade. O Espírito honra-vos em nono lugar e, ainda que seja a última das bem-aventuranças, é realmente importante:

Bem-aventurados sejam os que vivem e caminham na verdade, pois mudarão o planeta.

E não só isso, meus caros. Estejam atentos e preparados para aqueles Humanos que sabem que vocês se encontram nesta condição. Chegará um momento em que esses "filhos pródigos" aparecerão diante da vossa porta com uma expressão de terror estampada nos olhos e com o medo cravado nos corações, em busca de ajuda. Esses, serão, precisamente, aqueles mesmos que agora vos ridicularizam. Quando as coisas ficarem obscuras para eles e as mudanças surgirem, sentirão medo nos seus corações, irão sentir-se assombrados pelo terror e não conseguirão dominá-lo. Não saberão o que está a acontecer e a sua biologia falhará. Os seus cérebros ficarão enlouquecidos. Nessa altura virão até vós e pedirão que lhes dêem informação. Para eles, vocês serão como um xamã - sim, os mansos que herdarão o planeta.

* * * * * * * * * * *

Esta é a mensagem da Nova Era. Estas são as nove declarações de honra e bem-aventurança, tal como foram oferecidas naquele dia, faz já muito tempo, pelo primeiro mestre do amor, o judeu Jesus. Estas são as reinterpretações nesta Nova Era, que podem levar convosco esta noite, com a compreensão e o conhecimento do significado que, agora, na Nova Energia, nelas reconheceram.

Pedimos que examinem Kryon e saibam que eu sou apenas o mecânico. Há muito mais por saber e por transmitir, através dos outros grupos de canalização e dos outros que trazem informação e caminham entre vós, em dimensões diferentes.

Agora, o meu sócio deseja algo muito especial: deseja que a música regresse. Isto é algo que não foi feito antes, e que eu lhe pedi. (Começa a música de harpa, em directo.) Sejam conscientes de quantos tons vibratórios se produzem com a harpa e o quanto eles são importantes para a forma como vocês se alimentam espiritualmente.

Meus queridos, esta noite, ao fechar esta canalização, temos um convite a fazer: alguns dos presentes (e dos que estão a ler) chegaram aqui por chamamento prévio. Quando dizemos "chamamento prévio", referimo-nos a que não existem acasos ou coincidências que justifiquem o facto de se encontrarem sentados diante do Espírito, que vos oferece o seu amor nestas mensagens. Se partirem daqui com informação, tal estará correcto; mas se abandonarem este lugar sentindo-se curados... será ainda melhor.

Alguns não acreditam no que lhes está a ser apresentado, inclusive enquanto o meu sócio faz o seu trabalho. Mas eu, como Kryon e Espírito, digo que são amados com muita ternura, e que esta noite começaram a ser semeadas, em vós, as sementes da verdade. Chegará um tempo em que recordarão estas palavras e lhes responderão.

Permitam que o vosso coração vos guie em direcção à verdade e ao que ressoa como verdade na vossa mente. Outros há que já estão preparados para o que vai acontecer a seguir, pois o séquito que me acompanha - o grupo de Kryon - esta noite oferece-vos... intervenção. Esta noite, neste planeta de livre-arbítrio, têm a possibilidade de escolher, de introduzir uma mudança. Isto relaciona-se com a cura. Estamos aqui com amor e pureza. Vemos com clareza o vosso Eu Superior. Examinamos as vossas cores e sabemos quem são. Há quem necessite de ser curado do medo. Oh, sim... e também há quem necessite de uma cura biológica. Assim, neste momento, pedimos que saibam quem são, e examinem se este é o momento apropriado para que essa cura ocorra. Pois, meus queridos, se é o momento apropriado, a cura é vossa.

Muitos abandonarão esta sala sentindo-se pessoas diferentes, Seres Humanos que foram tocados pelo Espírito e que mudaram..., pessoas que conhecem o seu Eu Superior e sentem a intervenção desde a outra parte de si mesmo, que é invisível.

Vêem? O Espírito é vocês! Estão a pedir para serem tocados por essa parte de vós mesmos que é Deus, estão a pedir que ela desça sobre vós e efectue as mudanças necessárias.

Não há aqui nada que seja impossível.

Não há anomalia biológica que não possa ser resolvida.

Não há pensamento que não se possa dirigir noutra direcção.

Não há situação que não possa transformar-se numa situação vencedora.

Não há medo, aqui, esta noite, que não possa ser substituído pela paz.

E, assim, pedimos que, enquanto permanecem sentados, serenamente, manifestem a intenção para que isso aconteça. Sintam as entidades presentes nesta sala, agora, falando com os vossos guias. Muitos dos Humanos presentes têm essa facilidade, e essa é a razão pela qual vieram aqui. Por isso, estão presentes, neste momento, a ouvir essas vozes. Muito pode ser alcançado, dentro dos próximos três dias.

Falo convosco!... Vocês sabem quem eu sou!... Os sensitivos sabem o que está a acontecer neste momento. Esta sala é diferente do que era há momentos.

Querido Ser Humano, não há nada de maligno que o possa afectar. Neste momento, você é amor puro, tal como entrou e tal como regressará. É assim que vos vemos, meus queridos, ao honrar-vos dentro do Espírito. Desejamos que se apercebam do que vos aconteceu e que partam deste lugar sentindo-se curados.

Quando falamos da "Nova Jerusalém", dizemo-vos que já estão nela!
Representa na Nova Terra, a Nova Era e a Nova Energia, a qual à disposição dos aflitos, dos mansos, dos que procuram a verdade, dos que são misericordiosos e puros de coração, dos que suportam ser ridicularizados... e que representam a energia do amor para todo o planeta.
Ou seja, vós mesmos!

E assim é!

Kryon

Querido Lee:

Provavelmente, esta não será uma das cartas que gostaria de incluir no seu próximo livro, pois tive muitos sinais físicos de que estava a passar pelo processo do implante. Tinha decidido organizar um piquenique para falar dos livros de Kryon em grupo. Isso foi o que iniciou os nossos encontros mensais de Kryon, desde Agosto de 1994. Ao organizar o piquenique, eu encontrava-me no meu próprio processo de mudança. Para além dos meus outros problemas, o meu problema mais incómodo era que adoecia, comesse o que comesse. Eu não era, precisamente, a pessoa mais carinhosa com quem se deseja estar. Esses problemas acabaram por afectar-me e começaram então as dores de cabeça. Passados três meses a tentar explicar por que motivo não conseguia curar-me a mim mesma, recolhi-me ao meu próprio santuário e mantive uma muito clara conversa com Kryon. Disse-lhe, entre lágrimas, que não podia continuar assim. Estou doente de tanto me sentir doente, de chorar continuamente, de sentir-me só, de não ter dinheiro. Não sei como explicar o que aconteceu, mas a verdade é que as velas apagaram-se, a gravação parou... e eu deixei de chorar. Desde então, não voltei a chorar, a não ser para derramar lágrimas de alegria. Não voltei a sentir-me doente. Senti-me muito feliz por ter voltado a recuperar a saúde, mas o mais importante é que, agora, contemplo a vida com um significado totalmente renovado. A minha vida, os meus filhos e todos os meus amigos e estudantes beneficiaram da mudança que me aconteceu nesses três meses. O meu coração sente-se tão cheio de amor e unicidade que nem sequer sou capaz de recordar o quê ou quem me incomodava...

Com amor e respeito.

Kathie Greene
Tonawanda, Nova York, EUA

Capítulo 4

O implante - Mais sobre o novo dom do Espírito

Do escritor

Desde o início, o Implante Neutralizador foi um dos aspectos mais maravilhosos dos escritos de Kryon e, no entanto, um dos mais mal interpretados. Se não sabe do que estou a falar, consulte o Livro I de Kryon, *Os Tempos Finais*, para ler acerca deste dom da Nova Era.

Como lhe disse anteriormente, desejaria ter encontrado uma palavra que traduzisse melhor o significado de "implante", mas não existe nenhum termo que signifique realmente o que é o Implante Neutralizador. Se, em vez de uma palavra, me fosse permitido utilizar uma paráfrase, diria "**catalisador para a clarificação**". No entanto, com a informação deste notável dom da clarificação, alguns logo se apegaram à palavra e à semântica do potencial negativo do seu lado obscuro. À margem do que se ouvia dizer, a única coisa que se realmente se "escutava" era: Implante, um instrumento de controlo e de escravização negativa. Algo estranho o colocou nos vossos corpos para vos controlar... ou algo que se espera que certos governos venham a fazer.

Apesar da verdade e da inspiradora energia amorosa que rodeia a mensagem de Kryon, muitos continuam a não permitir que algo altere as suas percepções de medo acerca do que é o Implante Neutralizador. Lembro-me de Kryon dizer repetidamente, em canalizações em directo, que os Humanos, quando se encontram sozinhos num quarto às escuras, preferem imaginar cenários de medo. Kryon respeita essa tendência pois é sustentada pelo forte véu da dualidade. A reacção oposta, manifestada como amor, paz e ausência de medo face à incerteza, é um atributo aprendido através da consciencialização de quem somos na verdade.

Se já assistiu a um seminário de Kryon, desculpar-me-á por repetir agora um exemplo que dou sempre, em relação à visualização, de como funciona o Implante Neutralizador. Quando estava na aula de química da escola superior, o nosso professor fez-nos uma maravilhosa demonstração: um dia mostrou-nos um recipiente de vidro cheio, quase a transbordar, de um líquido verde-escuro asqueroso. Parecia uma mistura de lodo esverdeado e óleo de motor, embora tivesse a consistência da água. O recipiente de vidro era bastante grande e estava situado num local alto, de modo a que toda a turma o pudesse ver. Também era evidente que aquela mistela estava tão descolorida e aparentemente contaminada, que nenhum de nós conseguia ver através dela - era opaca.

Nós, estudantes da escola superior, emitimos de imediato expressões de nojo. Fizemos esgares e produzimos sons feios para mostrar a nossa aversão àquela matéria horrível que o professor nos mostrava. Sem dizer uma só palavra, o professor pegou num pequeno copo de líquido amarelado, retirado de outro recipiente, e sustentou-o por cima do material esverdeado e nojento. O que aconteceu a seguir comoveu-nos a todos - e é esta analogia que desejo comunicar-vos em relação ao Implante Neutralizador: lentamente, o professor despejou o líquido amarelado do copo no material verdoso; retirou uma espátula de madeira da sua bata de laboratório e começou a agitar a mistura. Todos os presentes na sala permaneceram quietos, com os olhos esbugalhados, ao mesmo tempo que, lentamente, a repulsiva mistura verdosa começava a clarear. Sem deixar de agitá-la devagarinho, o professor sorriu, enquanto a substância, antes tão repelente, adquiria a transparência do cristal, tão clara como a água de uma corrente de montanha. A seguir, e perante os nossos olhares horrorizados, o professor pegou num copo de plástico vazio do depósito de água que havia junto à porta, introduziu-o no líquido que acabara de clarear... e bebeu!

A lição de química versava sobre catalisadores e sobre o resultado maravilhoso, e, frequentemente, espectacular, que se podia obter com uma pequena quantidade de catalisador sobre um grande volume de líquido. Por ser o tipo de estudante que fui, esqueci-me completamente de quais eram aquelas substâncias químicas, mas recordei este exemplo durante toda a minha vida (do mesmo modo que se recorda um rosto amável durante muito tempo, mas, contudo, esquece-se o nome da pessoa a quem pertencia).

O nosso carma é uma acumulação de experiências passadas que é colocada no «contentor» que trazemos para o período de aprendizagem na Terra. Está cheio de cor, e de propósito, e é misturado e colorido, cuidadosamente, por nós mesmos, antes de encarnarmos. Transportamos connosco esse contentor como se fosse um peso sombrio, e o «teste» que teremos de enfrentar consiste em ver se somos capazes de reconhecer, pouco a pouco, o que devemos fazer com ele e, depois, passar pelas provas necessárias para clarificar o seu conteúdo. Ao encontrar a solução iluminada[19] em cada prova, a cor torna-se cada vez mais clara, até que, finalmente, surge límpida como um cristal. Quando se clarifica totalmente, abandonamos esse contentor e afastamo-nos dele. Encontramo-nos, então, sem carma e, no entanto, estamos vivos e sentimo-nos bem neste planeta. Estar sem carma não significa a morte (como recearam alguns).

Houve quem perguntasse: "O que fazemos depois de termos clarificado as lições que viemos aprender?"

A resposta de Kryon é:

[19] - A «famosa» bola dourada, como costume dizer!

"Agora, que já não precisam de gastar tempo a clarificar o passado, continuem cumprindo com o vosso contrato".

É a Nova Energia da Terra que, tal como foi descrita por Kryon e muitos outros, permite que os novos e grandes dons do Espírito nos sejam transmitidos através do véu. Kryon disse-nos como os ganhámos, e explicou muitas vezes (inclusive nas mensagens contidas neste livro) os detalhes de como isso aconteceu. **Um dos maiores destes novos dons é a capacidade para eliminarmos todo o carma somente através da intenção... sem a necessidade de passarmos através ele**. Esta foi a mensagem inicial de Kryon. A este novo dom de eliminação foi dado o nome "Implante Neutralizador". Tal como no exemplo exposto anteriormente, foi o catalisador espiritual implantado (ou vertido) no nosso recipiente cármico esverdeado que, uma vez agitado durante 90 dias, aproximadamente, se aclarou completamente. Foi-nos dito que, simplesmente através da nossa intenção, podíamos eliminar uma vida inteira de laços cármicos, de relações, de lições e acontecimentos.

Surgem muitas perguntas sobre este processo: Como é que se sabe que o temos? O que significa quando se fez tudo o que Kryon disse e não acontece nada? É possível ter obtido o mesmo resultado, inclusivamente antes de ter ouvido falar dele? Qual é a diferença que experimentam aqueles que têm um recipiente «asqueroso» de carma e os outros, cujos recipientes já estão quase límpidos?

Incentivo todos a ler a curta parábola sobre o poço de alcatrão que se encontra no Livro II de Kryon, *Não Pense como um Humano.* Esse exemplo indica o que acontece àqueles que vos rodeiam quando vocês alcançam a claridade. É uma boa notícia. Todavia, muitos escrevem-me perguntando, cheios de medo, o que será deles e das suas famílias se declararem a intenção de receber o Implante Neutralizador. Alguns não compreendem que se trata de um **dom**, e assumiram que é algo que "deveriam" fazer..., como tomar um medicamento. A verdade, porém, é que o Implante Neutralizador é universal para a Nova Energia que permeia o planeta. É um dom oferecido livremente pelo Espírito, com amor, para permitir a iluminação e a paz de todos os Humanos que assim desejem. Não é um "ter que"; não é um "deveria". **Inclusivamente, em muitos casos, acontece só com a intenção do Eu Superior**. Na minha opinião, isso é uma prova de que o Implante Neutralizador (ou como queiram chamá-lo) é algo que acontece quando é o momento adequado e quando nos sentimos bem. Realmente, não tem nada a ver com o trabalho de Kryon, à excepção do facto de Kryon ter sido a primeira entidade canalizadora a expor o que acontece com a Nova Energia, e a homenagear-nos por isso.

Mais adiante transcrevem-se cartas de pessoas que passaram por este processo. Foram incluídas aqui com o propósito de facilitar a compreensão de como este dom funcionou nas suas vidas. As histórias são muito variadas e, a seguir a cada uma delas, Kryon dá uma resposta dirigida, quer a quem escreveu a carta, quer a todos nós. Todo este capítulo é oferecido para permitir uma boa compreensão de como funciona o processo do Implante Neutralizador, agora que já passou bastante tempo desde que foi exposto, pela primeira vez, no Livro I de Kryon.

Finalmente, uma nota antes de darmos início às cartas: a informação sobre o Implante Neutralizador que Kryon nos traz, não é o foco central do seu trabalho. Isso não é mais do que a qualificação de um dos novos dons do Espírito, o qual também ocupou uma boa parte do Livro I de Kryon. Ajudou muitas pessoas a perceberem o que está a ocorrer nas suas vidas e, para muitos outros, constituiu uma verdadeira revelação do que poderia acontecer... **se estivessem preparados**. O Implante Neutralizador ocupou um lugar de destaque entre os outros atributos do trabalho de Kryon, visto que este dom pode produzir um resultado muito profundo sobre o Ser Humano **que se encontra capaz de o receber**.

Como todos desejamos melhorar as nossas vidas, o Implante Neutralizador converteu-se num dos dons mais importantes para muitos dos que nos escreveram. Kryon não impele ninguém a solicitar este dom, pois sabe que se trata de uma decisão muito pessoal e que o momento em que é solicitado é crucial para qualquer percurso humano. O trabalho de Kryon não é evangélico; limita-se a informar sobre a existência dos novos dons, deixando a decisão final nas nossas mãos.

Por último, lembro-me constantemente que estes dons não procedem de Kryon. Dificilmente poderia ser assim, pois pertencem a todos nós. Aprovámo-los muito antes de chegarmos aqui e, agora, são nossos.

Mesmo a tempo e segundo a programação estabelecida.

Lee Carroll

Cartas sobre o Implante Neutralizador, dos leitores de Kryon[20]

Experimentei todos os "ajustes" de que fala Kryon. Se você *me tivesse conhecido há 7 meses, teria observado exactamente as fases de que Kryon falou. Sou uma mulher de negócios, com um título em administração de empresas pela Universidade do Hawai. Julgava eu - e os meus amigos concordariam - que seria a última pessoa a falar de iluminação e de metafísica. Alcancei este ponto iluminado na minha vida, sem ajuda de outros. Só li o seu livro depois de ter experimentado, exactamente, aquilo de que Kryon falou. Como consequência, vejo que há muita verdade nas suas palavras, e agora compreendo que aquilo por que passei foi sistemático e lógico, não só para mim, mas também para todos. Também experimentei verdadeiramente a depressão dos 90 dias. Como isso aconteceu* ***antes*** *de ler o seu livro, não tinha razão alguma para me sentir deprimida. Simplesmente desejo comunicar-lhe que houve uma vantagem decisiva no facto de não estar "manchada" pela literatura e interpretações. Precisamente porque a minha experiência não esteve condicionada, sou uma prova real de que aquilo de que Kryon fala é certo. Que Deus o abençoe.*
Jennifer Nakahara - Ewa Beach, Hawai

* * * * * * * * * * *

6 de Outubro de 1994
Querido Kryon: Encontrei-me num estado profundamente deprimido durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Havia dias em que nem sequer tinha vontade de me levantar da cama, e não via sentido para a vida. Não, não é que tivesse pensamentos suicidas, mas sentia a minha alma vazia. A minha alma parecia que gritava pedindo alimento, e nada apaziguava essa terrível experiência de dor espiritual. Sentia-me como se tivesse passado por uma iniciação de alguma grandeza. Até ao momento presente, tenho-me sentido sintonizada com Deus e com o Eu Superior. Durante este tempo, comecei a ler o Livro 1 de Kryon e dei-me conta de que, mas minhas orações e meditações, ***havia pedido o equivalente ao estatuto de "graduado", sem conhecer sequer as revelações de Kryon****. Esse sempre foi um desejo da alma. Trabalho para elevar as minhas vibrações, de modo a poder estar preparada para a ascensão, quando chegar o momento. Estou a sair da depressão. Sinto um dos meus guias, contudo, não posso ligar-me realmente a ele. Sinto como se a minha bateria estivesse esgotada. Reapareceram os velhos medos e estou a enfrentá-los, espero que pela última vez. Isto produz-me uma sensação de conclusão e de recomeço. Pôr por escrito estes pensamentos, permitiu-me sentir alívio. Espero que isso me traga uma consciência dos meus novos guias e do transplante.*
Com amor, luz e benção.
Martha King - Montgomery, Alabama, USA

E, mais tarde, também de Martha:

9 de Março de 1995
Querido Lee: Tenho a sensação de que lhe devo comunicar brevemente algumas das coisas que experimentei, desde a última vez que lhe escrevi. Passei pela depressão, e foram muitas as coisas que surgiram e que precisavam surgir, para serem limpas e libertadas. Ao aparecerem, tinham profundas raízes, e o pedido do Implante Neutralizador ajudou-me a libertar-me delas, isso e a minha fé no Espírito. Desde criança, sempre soube que era algo mais do que Martha Brown King, tal como me foi demonstrado em diversos períodos da minha vida. Nos últimos meses, vivenciei alguns acontecimentos maravilhosos, e a minha fé converteu-se num conhecimento profundo da alma sobre a unicidade do Espírito e da vida. Tenho provas continuadas do que se pode obter com o uso da energia espiritual. Está aí para que a utilizemos, se assim o quisermos fazer e formar parte dela. É estranho e, no entanto dizem-nos: "Tudo é possível para aqueles que crêem". Permita-me terminar dizendo, uma vez mais, obrigada. Posso dizer, verdadeiramente, que tive uma relação amorosa com o Espírito, e que a sensação de estar viva é a mais maravilhosa.
Com amor e bênçãos.
Martha King - Montgomery, Alabama, USA

Comentário de Kryon (para a leitora):
Dão-se conta de como esta querida pessoa recebeu o dom do Implante Neutralizador, antes de conhecer sequer a informação de Kryon? Isto é importante: o Implante não é um dom de Kryon; não faz parte do "sistema de crenças" de Kryon. Estou aqui para vos transmitir informação sobre um dom que ganharam livremente, por vós mesmos. Sou o mensageiro da informação que acelerará o vosso processo, que vos oferece conhecimento relativo aos atributos que estão a surgir em vós, sem intervenção alguma da minha parte. **Estou aqui**

[20] - The Kryon *Writtings* - 1155 Camino del Mar – # 422 - Del Mar, Califórnia 92014

para apoiar o vosso trabalho mediante o ajuste da Rede Magnética do planeta, de forma que possam permanecer aqui no próximo milénio. Este dom faz parte do plano que vocês mesmos elaboraram, e o momento é o apropriado, nesta Nova Era.

São muitos os que interpretaram erradamente o Implante Neutralizador em relação a Kryon. Alguns perguntaram: "Como posso tê-lo sem o pedir?" A resposta é que, na realidade, pediram. Alguns de vós, como no caso desta querida pessoa, chegaram a um ponto em que o carma se encontra prestes a clarificar-se por si mesmo. Passaram por ele naturalmente e, agora, encontram-se preparados para dar o passo seguinte. O vosso contrato trata precisamente disto. Quando assim for, o vosso Eu Superior concederá autorização ao vosso eu encarnado para passar ao nível seguinte. Como consequência, alguns experimentam o processo de Implante sem nenhum conhecimento prévio do trabalho de Kryon. Assim, ao receberem a informação. dizem: "Então, foi isso que aconteceu?"

Talvez se questionem: "Se esta querida pessoa estava preparada para o Implante Neutralizador, porque teve uma depressão? Ao fim e ao cabo, se já não lhe restava mais carma para clarificar, o processo deveria ser quase imperceptível para ela". É uma pergunta importante. Embora, ela (a pessoa), tivesse clarificado completamente o trabalho do carma, ainda tinha que clarificar **o "resíduo"** do contrato com o carma[21]. Como nem sempre isto ocorre, cada indivíduo difere em relação a este processo. Cada Humano é uma entidade maravilhosamente única, tal como Kryon! Todos temos as nossas expressões e talentos individuais.

Já falei disto anteriormente, mas repito: nunca permitam que lhes digam que as entidades espirituais do Universo são como autómatos sem rosto, e que todos têm os mesmos pensamentos. Este preconceito humano é bastante cómico! Já se aperceberam que somente as entidades que passaram por uma lição superior têm sentido de humor? E o que me diz você do facto de só os Humanos terem verdadeira capacidade de escolha de consciência, entre todas as almas viventes da Terra? Isto, por si só, deveria dizer-lhe que, quanto mais se parecer com a entidade que realmente é, mais especial será e mais humor terá acerca da visão geral de todas as coisas. Mais à frente falarei da importância disto. Cada indivíduo presente no planeta tem o seu próprio potencial de Implante, envolvido na sua própria experiência. E cada um será diferente.

* * * * * * * * * * *

15 de Novembro de 1994

Querido Lee: Sou um mestre de Reiki. Como tal, dou formação e sintonizo todos aqueles que desejem canalizar esta energia universal amorosa da força da vida, para os ajudar a curarem-se a si mesmos, aos outros e ao planeta. Há alguns meses, um homem que tinha assistido a uma das nossas reuniões, combinou um encontro comigo para receber a sua formação e sintonização de Nível I de Reiki. Passámos horas a falar sobre as mudanças da Terra e sobre as nossas filosofias, e não pude deixar de lhe perguntar: "De certeza que não leu Kryon?" Embora ele não tivesse lido os escritos de Kryon, a maior parte do que me dizia estava em perfeito equilíbrio com os ensinamentos de Kryon (que repetia, quase palavra por palavra). Escusado será dizer que o meu iniciado em Reiki obteve o Livro 1 e leu-o num só dia. A seguir, visitou-me e falámos durante horas sobre os ensinamentos de Kryon.

Quando voltou para receber a sua formação e sintonização do Nível II de Reiki, disse-me que, embora não tivesse verbalizado oficialmente o seu pedido do Implante Neutralizador, tinha a sensação de que o processo já se tinha iniciado. (Descobrimos que muitos dos participantes do nosso grupo não solicitaram o Implante Neutralizador, contudo, ao verbalizarem a intenção de honrar o seu contrato e seguir o seu caminho, encontram-se agora no processo de o receber).

Quando o meu iniciado voltou para o Reiki II, disse que tinha a sensação de que podia receber os seus guias no final de mais duas semanas. No entanto, enquanto eu fazia a iniciação, deu-se um acontecimento maravilhoso: o meu iniciado encontrava-se sentado numa cadeira, com as mãos em posição de oração e os olhos fechados. Eu estava de pé, diante dele e, de repente, senti-me consumido e esmagado pelo amor. Senti que os meus próprios guias se encontravam atrás de mim, e "vi" os três novos guias do meu iniciado, de pé, atrás dele. As lágrimas começaram a correr pelas minhas faces, enquanto os saudava em silêncio e lhes agradecia por terem feito a sua primeira aparição durante este momento tão especial para ele. Quando me coloquei por trás dele para dar início à sintonização, eles afastaram-se ligeiramente, enquanto que os meus próprios mestres permaneciam diante dele (ou seja, à minha frente). A sua energia era tão bela e forte, que não posso descrever com palavras quanto amado e abençoado me senti.

Durante o processo de sintonização, peço sempre aos guias ou mestres do iniciado, que, se houver alguma orientação, dom ou informação que desejem oferecer, o coloquem simbolicamente na palma da minha mão. Virei-me para a esquerda e experimentei vibrações maravilhosas, enquanto o mestre da esquerda honrava o meu pedido. Levantei a mão por cima e por trás da minha cabeça para que o mestre do centro colocasse simbolicamente os seus dons na palma da minha mão. Então, lentamente, virei a mão para baixo, situei-a sobre o chacra da coroa do meu iniciado e senti que todo o amor, informação, orientação e dons, se vertiam sobre ele.

[21] - Sobre o «resíduo cármico» veja na página 74, o subtítulo: «A morte de um grande guerreiro – uma experiência de uma vida passada.»

Uma vez terminado o processo de sintonização, abandonei a sala para que ele pudesse assimilar tudo o que havia acontecido. O homem permaneceu imerso em meditação durante bastante tempo. Quando, finalmente, ouvi "Uau!", juntei-me a ele e passámos a hora seguinte a rir, a chorar, a abraçarmo-nos e a partilhar esta experiência tão admirável.

Intimamente produziram-se muitos "acontecimentos" deslumbrantes, mas desejava partilhar consigo especialmente este. O Reiki é uma forma de trabalho com a energia. O praticante canaliza a energia da força da vida através do chacra da coroa, para fazê-la descer até ao chacra do coração e sair através das palmas das mãos. O meu iniciado e eu, estamos a ser guiados para juntar a energia Reiki ao trabalho de polaridade, ao oferecer cura aos nossos clientes, com resultados admiráveis.

Obrigado, Kryon! Nanaste.

Rer. Whitney & Murdock - Mestre professor de Reiki. Vacaville, Califórnia. EUA.

Comentário de Kryon (para o leitor):

Eis aqui outro exemplo de uma alma iluminada que conheceu intuitivamente o trabalho de Kryon, antes até de ler os meus livros. É mais uma prova de que o processo de clarificação do carma, a substituição dos guias-mestres e o processo da Nova Era, são acontecimentos relacionados com a energia da Terra, e não um êxito de Kryon. Este Ser Humano precioso já se encontrava em processo de experimentar todas as mudanças, e a informação de Kryon foi-lhe útil para o esclarecer do que se estava a passar. A verdadeira mensagem desta comunicação, no entanto, é o papel de facilitador da Nova Era dentro do contexto das mudanças que estão a ocorrer. Observem como este querido Humano foi celebrado e o seu processo foi acelerado através da troca de guias. Não foi casualidade que, neste caso, o facilitador estivesse familiarizado com a informação de Kryon, pois isso acelerou o processo para a pessoa que se encontrava ao seu cuidado, o que lhe permitiu vivê-lo com alegria, paz e muito amor.

Não se pode subestimar o papel dos facilitadores da Nova Era. Os mestres continuam a ser os mestres, e os facilitadores são tão necessários agora como em qualquer outro período da história humana. Se você é facilitador de algum tipo, comece por adicionar ao seu trabalho toda a informação da Nova Energia. Muitos irão receber informação admirável através de visões e sonhos. Este é o dom para celebrarem o trabalho que realizam. Não desperdicem nada de tudo isto. Utilizem os novos métodos intuitivos e observem os resultados. Não se surpreendam se alguns dos que atendem todas as semanas não voltem à consulta, visto ter-se produzido neles uma cura permanente. Rapidamente se difundirá a notícia de que vocês possuem os novos dons. De igual modo, não se preocupem minimamente com os temas relativos à abundância. Os novos dons celebrarão a vossa vida e a daqueles que facilitarem o amor. Acreditem!

* * * * * * * * * * *

11 de Outubro de 1994

Olá. Acabo de assimilar o Livro 2 – Não pense como um Humano, e a cabeça dá-me voltas com o poder que contém. Ainda bem que sou céptica. Que sábio é o Espírito! Enviei-lhe uma carta quando terminei de ler o Livro 1, que acabou por ser uma carta cheia de preocupação, medos e lágrimas.

Esta carta, porém, é completamente diferente. Sinto-me muito grata pelo valor que manifestou, e por Kryon, pois tudo isto me toca directamente. Fiz o pedido do Implante Neutralizador e, ao fim de uma semana, tudo começou a mudar para mim. Senti-me aliviada ao descobrir que não entrava num período de depressão, nem experimentava um sentimento de abandono. De facto, agora dou-me conta de que muitos dos passos estão a ocorrer sem necessidade de utilizar palavras para os designar... precisamente eu, que sou uma pessoa que costuma insistir muito nas palavras! Grande parte do que foi dito, foi-me intensamente familiar, e outra parte foi nova; nova não no sentido de que eu não soubesse antes, mas no sentido de, finalmente, poder escutar sem ter sempre presente essa resposta que diz: "Sim, mas... ".

Transcorreu tanto tempo desde que senti o formigueiro que me alertou sobre a proximidade do Espírito, e senti tão profundamente a sua falta, que ansiava tê-la. Embora nunca me tenha ocorrido que tivesse desaparecido, sentia-me frenética quando não conseguia notar a sua presença; agora, sinto e noto esse formigueiro, com frequência. Começaram a ocorrer numerosas "coincidências"; pessoas que conheci e que estão profundamente envolvidas com o Espírito, mas que não teria conhecido (suponho) se, de repente, não tivesse decidido ir a uma loja na qual nunca tinha estado; clientes das minhas consultas como massagista que pareciam falhar, etc. Não tenho a menor ideia onde tudo isto vai dar; a verdade é que só me importa conhecer e sentir. O movimento e o amor do Universo dão-me novas asas.

Karen Kleyla - Gresham, Oregon, EUA.

E Karen volta a escrever...

16 de Março de 1995

Querido Lee: Embora não possa afirmar que as minhas consultas como massagista me permitam ganhar bem a vida, tenho a sensação de que está a crescer, e não tenho a menor dúvida acerca de onde vem a ajuda que

recebo. Expliquei claramente as minhas necessidades e elas pareciam ser satisfeitas. No entanto, um dia ocorreu-me fazer algo mais (porque levei tanto tempo a dar-me conta?), e então, produziu-se um aumento definitivo dos meus clientes. Limitei-me a perguntar aos meus guias o que podia fazer por eles e assegurei-lhes que os ajudaria de qualquer forma que me pedissem. Sinto-me irritada com o facto de poder estar tão disposta a receber, e, no entanto, esquecida, durante tanto tempo, de dar. Apercebo-me de como é fácil mantermo-nos serenos quando não enfrentamos uma crise, contudo, parece que tenho uma certa calma, actualmente. Antes, costumava pensar que a felicidade era regozijo, e sentia-me infeliz se não estava radiante. Hoje, vejo que, para mim, a felicidade é pacífica e, muito, muito serena. É a minha sensação de estar relacionada com tudo isto. Somente quando me afasto e distancio, é que me sinto só e deprimida. À parte disto sinto-me expansiva, como se não houvesse nenhum final para mim.

Sinceramente.

Karen Kleyla - Gresham, Oregon, EUA.

Comentário de Kryon:

Karen, a sua vontade para estar no "lugar doce" do seu contrato, afectou as circunstâncias que a rodeiam. Dá-se conta disso? Anteriormente falei deste princípio e de como você é, realmente, um catalisador das mudanças que se dão à sua volta. As coincidências aparentes que se produzem na sua vida... não o são. As novas associações humanas oferecer-lhe-ão novas janelas de oportunidades. Está a criar a sua própria realidade e sente-se em paz com o que lhe acontece, vivendo completamente com a fé de que o Espírito lhe mostrará o que deve fazer. Honramo-la muito por isso.

Veja o que se está a passar com o seu negócio de ser uma facilitadora. No momento em que se distanciou dele, tornou-se mais forte. Mesmo sendo possível que esta não seja a actividade que vai exercer na sua vida, constitui, neste momento, um maravilhoso exemplo do controlo que tem sobre a sua própria abundância. Qual foi exactamente a chave para criar mais? Foi a introspecção e amar os seus guias. Que lição para todos! Há muita sabedoria oculta nas suas palavras, para que as examinem todos os que estão a ler isto.

À medida que se aproxima do seu Eu Superior, continuará a mudar toda a sua visão geral. O que a faz sentir-se feliz? O que a faz sentir-se em paz? Como pode servir a Terra? O seu sentimento expansivo é, na verdade, aquilo que você é realmente quando não está encarnada aqui. Nesse sentimento intuitivo de que não "há final para si", está a prova mais exacta do fragmento de Deus que você é na realidade. Todos deveriam ser livres e equilibrados para conhecer esse sentimento. Faz parte dos novos dons que os Humanos ganharam.

* * * * * * * * * * *

6 de Fevereiro de 1995

Querido Lee: Invoco diariamente a energia de Kryon para alcançar um aumento de claridade, uma harmonização mais íntima e qualquer compreensão que fomente a luz. Um "efeito secundário" importante do Implante Neutralizador foi a superação da claustrofobia. Voei num pequeno avião desde Nassau e já não senti esse nó no estômago e as palpitações no coração, que faziam parte das minhas experiências anteriores. Uma estranha aproximou-se de mim no aeroporto de Miami e, pedindo-me desculpa pelo atrevimento, disse-me que via uma linda luz madrepérola translúcida em meu redor. Agradeci-lhe por ter partilhado a sua experiência comigo. Afirmar que a vida é maravilhosa e que sinto paz no coração, é só uma afirmação que fica muito aquém da realidade. Uma vez mais, amor, bênçãos e o meu maior agradecimento por tudo o que você e Kryon estão a fazer. Sinto-me muito grata e aprecio o vosso trabalho.

Rebekah C. Alezander - Boise, Idaho, EUA.

Comentário de Kryon:

Rebekah, este exemplo simples daquilo que sente, demonstrará aos leitores que o processo do Implante Neutralizador tem, efectivamente, eficácia nas pequenas coisas da existência humana. As suas novas cores atrairão também quem conheça estas coisas. Tais atributos serão comuns aos Humanos da Nova Energia. Alguns dos que lêem isto, têm **resíduos cármicos** que, possivelmente não têm nada a ver com o que são nesta vida, mas que, apesar de tudo, continuam a afectá-los. Este é o tipo de coisas de que falei, das quais se libertarão por completo, depois de receberem o Implante Neutralizador. Verá muitos dos seus medos inexplicáveis serem clarificados, pois tem respeitado o motor do carma. Da mesma forma também se eliminarão os resíduos deixados por eons de encarnações. Começa a perceber o funcionamento interno de tudo isto?

* * * * * * * * * * *

Examinem agora o que se segue. Trata-se de uma viagem cuidadosamente documentada através do processo de Implante Neutralizador, tal como foi descrita por uma querida pessoa. No momento em que o fez, desconhecia que iria ajudar a mostrar, a muitos outros, a singularidade do processo do Implante, expondo a viagem geral de 90 dias de duração, tal como se descreve no Livro I de Kryon.

Documentação de uma viagem de 90 dias

Primeiro mês: a decisão

13 de Agosto de 1994

Querido Lee: Sempre lhe serei grata com todo o coração, não só por ter transmitido o trabalho de Kryon, como também por me ter enviado aquela carta, a qual me permitiu estabelecer o pleno compromisso com o Implante Neutralizador. Sim, solicitei-o e possuo um registo detalhado de todas as minhas experiências, por um lado por tudo isto me parecer fascinante, por outro, talvez algum dia as minhas próprias experiências possam servir para ajudar alguém. Sem dúvida que você se encontra muito ocupado, como tal, procurarei ser breve.

Fiz o pedido, diariamente, durante um mês, tal como Kryon indica, iniciando com a lua nova, o que aconteceu a 11 de Abril. (O número 11 repete-se ao longo de todo o processo e também é o dia do meu aniversário). Não aconteceu nada, embora na noite anterior ao início do pedido, tivesse tido um sonho profundamente bonito de leveza, beleza e verdade. No início de Junho tive algumas sessões com um admirável terapeuta psíquico e, através desse trabalho, fiquei mais profundamente em contacto com os meus sentimentos acerca do Implante Neutralizador. Transportava comigo muita dor antiga e debilidade de encarnações passadas, e dei-me conta de que desejava muito o Implante por ser essa a única forma como desejava permanecer no planeta. Não quero dizer com isto que, se não fosse assim, me tivesse ido embora; simplesmente essa era a única forma como conseguia imaginar o desejo de ficar.

Nessa altura preparava-me para abandonar o Novo México e transferir-me para a Carolina do Norte. O meu terapeuta estava a aplicar-me um tratamento para o Síndroma da Fadiga Crónica (estou certa de que o momento não foi nenhuma coincidência), e pude ver os resultados do trabalho que estava a realizar. No entanto, também percebi que aconteciam outras coisas que não podiam ser atribuídas ao tratamento, tais como mudanças rápidas e espectaculares nos meus chacras e no meu sistema de energia. As pessoas diziam que os meus olhos estavam diferentes. No que eu reparei mais foi numa considerável diminuição do medo, como o aparecimento de um grande alívio.

Os meus "velhos guias" permaneciam comigo, quando cheguei a Asheville, e os novos guias pareciam estar cada vez mais próximos. Nesta cidade, as coisas encaixaram-se rapidamente, apesar de nunca aqui ter estado antes e de não conhecer ninguém. Quando estava apenas há dez dias neste local, senti-me "instalada"; dispunha de um bom lugar onde viver, tinha comprado um carro e contava com uma base para operar. De repente, os meus guias foram-se; evidentemente, estavam à espera de que as coisas estabilizassem. Visto que havia aprendido a entrar em contacto com eles, podia sentir sempre, de forma palpável, a sua presença no meu coração, cada vez que os chamava; de facto, e durante aproximadamente o último mês, essa sensação tinha sido particularmente forte e estimulante. Agora... nada. Sinto-me um pouco só sem os meus guias, pois estava habituada a pôr-me em contacto com eles, frequentemente. De alguma forma sinto-me diferente em relação a como me sentia antes, apesar de saber que o processo apenas começou.

Assim pois, esta é a minha história. Sinto-me muito bem neste período de transição, e também impaciente por ver o que acontecerá quando os meus novos guias estiverem no seu lugar e começarem a trabalhar comigo. Também me sinto feliz e grata por dispor desta informação e ser capaz de actuar de acordo com ela. Poderia encher a página toda com expressões de agradecimento, mas nunca seriam suficientes para vos agradecer, a si e a Kryon, pelo que fizeram por mim. Não guardo nenhuma dúvida, nem lamento por ter tomado esta decisão.

Jamais olharei para trás! Nunca pensei que pudesse sentir-me renascida nesta vida, sem medo e tão cheia de alegria, contudo há momentos em que tenho insinuações desse estado.

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

Segundo mês: O processo

1 de Setembro de 1994

Querido Lee: Se fosse possível, desejaria fazer uma pergunta a Kryon.

Tudo correu perfeitamente bem durante várias semanas depois da partida dos meus guias mas, depois, adoeci; há já três semanas que me sinto doente com infecções virais que não dão sinais de desaparecer. Isto assusta-me bastante, mas preciso de estar saudável para ganhar a vida. Este tipo de doença viral prolongada não pode surpreender, pois decorre da síndroma de fadiga crónica de que padeci todos estes anos, o qual suprime a actividade imunitária do organismo. Não posso deixar de perguntar se isto faz parte do difícil período de transição pelo qual passam muitas pessoas, antes da chegada dos novos guias e de nos podermos relacionar com eles totalmente. Nunca fiquei esclarecida em relação ao que acontece no período de 90 dias que Kryon refere. É o momento em que o nosso carma se "queima" ou se esvazia? Ou isso ocorre quando chegam os novos guias e oferecem o novo implante depois do período de 90 dias? Em todo o caso, se tivesse que fazer uma pergunta a Kryon seria a seguinte: esta doença faz parte do processo de ajuste para a recepção do Im-

plante Neutralizador? Este tipo de coisas deixará de me incomodar quando receber os meus novos guias? Ou trata-se somente do meu sistema imunitário que continua a actuar a baixo rendimento? (Sei que posso aceder directamente a Kryon, e às vezes assim o faço, contudo tenho tido dificuldades para receber a informação com clareza.)

Assim, continuarei com toda a paciência que puder (o que nunca foi o meu forte). Oh, como espero pelo dia em que os meus guias cheguem, em que possa sentir o seu grande amor e energia, o seu poder e compaixão. Ah, que doce mensagem enche os meus olhos de lágrimas. Acabo de saber que eles também anseiam, tanto como eu, pela chegada desse momento.

Uma vez mais, Lee, as palavras são inadequadas, mas desejo expressar-lhe o meu agradecimento, de todo o coração. Mantê-lo-ei informado. Claro que me deparo com algumas dificuldades, mas... que grande aventura, que viagem tão excitante! Não consigo imaginar-me a não aceitar este desafio, esta oportunidade, uma vez que me foi oferecida. Estou certa de que, como você disse, continuará a haver mudanças e novos níveis para ultrapassar. Aqueles que compreendem a magnitude da onda evolutiva que se estende pelo nosso planeta, não quereriam que fosse de outro modo!

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

Terceiro mês: a libertação

24 de Outubro de 1994

Querido Lee: Bem, prometi escrever para o informar do que ocorresse, passados os 90 dias. Apareceriam os guias... ou não? No entanto, não estou completamente esclarecida sobre o que aconteceu durante os 90 dias, mas parece que os próprios assuntos alcançaram um "ponto doloroso" durante esse período ou, pelo menos, surgiram para serem submetidos a revisão. Quanto a mim, experimentei uma intensa dor interior. Chegou ao ponto em que a dor nunca me abandonava, nem de dia, nem de noite! Deus meu, como doía! E, tal como Kryon disse, cheguei a desejar ser dada como "terminada". Contudo estou aqui.

Durante quatro dias aproximadamente, antes da chegada dos guias, tive a oportunidade de assistir a uma sessão com um curador que é capaz de trabalhar com a energia do amor. Senti-me muito melhor a partir daí; quase não conseguia acreditar! Sinto-me realmente muito bem com a vida e mais ligada ao meu próprio corpo. Embora saiba que ainda há muitas coisas por enfrentar com o meu corpo, nomeadamente os vírus que transporto comigo, experimentei um aumento de energia e força. Uma das coisas de que me dei conta durante estas últimas semanas, é o quão profundo foi o meu desejo da morte e durante quanto tempo o tive. Todavia, como conseguiria curar o corpo, quando, na realidade, desejava morrer? Creio que, agora, a partir deste momento, conto com uma probabilidade muito maior de me curar.

Os meus novos guias chegaram como estava programado. Pedi para entrar em contacto com eles para ver se estavam ali e, desde o primeiro momento, não somente os vi, como também pude sentir claramente a sua energia no meu corpo. Oh, sim, havia mais alguém com os meus três guias nesse momento em que nos "ligámos". Nesse momento eu estava cansada e não pude perceber tudo claramente, mas havia ali uma figura de luz branca que parecia transportar consigo a energia de Cristo. Sabia que não se tratava de um dos guias, mas que estava ali para ajudar na ligação e na transição. Naturalmente, peço aos meus guias que me ajudem com a saúde, finanças e outras questões cruciais para a minha vida.

Viver o período de 90 dias, passar para o lado de lá, encontrar o dom de cura e comprovar que os guias estavam efectivamente à minha espera, ajudou-me a ter mais confiança. Agora, ao olhar para trás, estou segura de que tudo o que me aconteceu, como a infecção pelo vírus da Sida[22] e essa cura extraordinária que se produziu no final do período, faziam parte da minha experiência. E s momento em que as coisas aconteceram não foram mera casualidade.

Esta é a minha história até ao momento. Obrigada por estar aí, Lee, para me segurar a mão durante os momento mais negros. Teria sido tudo mais difícil se não estivesse estado aí. Manter-me-ei em contacto e dar-lhe-ei conhecimento sobre a evolução das coisas. Espero que se encontre bem e experimente toda a felicidade que merece. Com muito amor, sempre.

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

Comentário de Kryon:

Dessa maneira, Elora, a trilogia dos períodos de tempo ficou completa e, na sua vida, desencadeou-se a história clássica do Implante Neutralizador. Durante esse período de tempo, não só adoeceu como também experimentou o medo de ter contraído o vírus que, actualmente, está a acabar com tantos Seres Humanos. Muitas das informações que dá indicam que, de facto, o contraiu. O seu desejo de morrer estava a crescer, e teve realmente a oportunidade de ver o que daí poderia resultar. O medo foi enorme, pois sentia-o como algo próximo. Que "armadilha" (poderia ter dito) o facto de, debaixo do disfarce de um dom espiritual maravilhoso, contraísse um horrível vírus mortal. A dor da solidão foi impressionante, e você só ansiava por alívio.

[22] - Aids.

Acaso isto é familiar a todos os que leram as minhas palavras do Livro I? A escuridão de uma mente não iluminada estava consigo... e os seus melhores amigos não estavam ao seu lado. Mas, uma vez mais, entra em jogo um facilitador demonstrando, novamente, por que os curadores da Nova Era são essenciais em relação ao novo processo de clarificação do carma e para ajudarem a passar pelas horas mais escuras!

Dar-lhe-ei agora uma informação, minha querida, que talvez a faça conter a respiração. **A sua janela de oportunidade para o "final" esteve realmente muito perto. Isso era o que você mesma tinha previsto e planeado como lição apropriada para a sua vida, com a idade que tem agora**. **A sua intenção de querer receber o Implante e o amor dos seus guias mudaram totalmente o seu caminho para esta encarnação**.

Como um comboio escuro que passa lentamente, a meio da noite, o encontro com a sua própria morte deslizou lentamente e passou ao largo, deixando-lhe somente o cheiro e as sensações transitórias da morte em si e todo o medo que as acompanha. A figura de luz que viu, aquela que, segundo disse, transportava a energia de Cristo... imagine quem era. **Era você mesma**! Era o Eu Superior da Elora da Nova Energia que, durante um breve momento, se adiantou para se mostrar com amor e respeito à biologia encarnada que tinha ganho uma grande vitória na Nova Era.

Parece-vos estranho que vos chamemos Guerreiros de Luz? Se isto não é o princípio do atributo da ascensão, então o que será?

Na vossa dimensão não têm consciência do apreço enorme que sentimos por vós. Terão que esperar até que se realize a cerimónia real. Mas, quando a receberem, eu estarei lá, aos vossos pés, e chamá-los-ei pelo vosso nome.

* * * * * * * * * * *

26 de Setembro de 1994

Querido Lee: Embora eu saiba que vai receber uma avalanche de histórias de leitores agradecidos, a gratidão que sinto pela "Pedra da Roseta" da experiência metafísica oferecida através das suas canalizações de Kryon, impulsionou-me a partilhar o valor que teve para esta Guerreira de Luz.

Fui "apresentada" ao Livro I de Kryon pelo empregado de uma livraria esotérica que, aparentemente, "surgiu do nada". Isto aconteceu quase em simultâneo com incidentes que tinham a assinatura de conclusões cármicas, os quais poderiam ter sido interpretados como tal, se este material não tivesse estado disponível durante a mesma semana em que se deu o acontecimento que, supostamente, poria à prova o meu quociente de relação/resposta.

Tinha acabado de ler "Corpo sem idade, mente sem tempo" de Chopra, e tinha adoptado a afirmação básica, oferecida nessa excelente obra. A clarificação adicional que você apresentou foi a mais milagrosa epifania teosófico/filosófica imaginável. Isto trouxe à luz da revelação a confusão total, acumulada ao longo de uma vida de tragédia contínua, de desastres ambientais e de relações pessoais. Contudo, agora, desfruto da serenidade e da felicidade que cada dia me reserva. Não é possível descrever a sensação de respeito que me envolve. De repente tudo ficou centrado. Os aspectos negativos foram conquistados e o medo desapareceu do meu espírito. A maravilha de experimentar um amor ilimitado por todos é algo tão glorioso, que é como se começasse a flutuar em vez de caminhar. E o facto de entender as outras pessoas é tão encantador que exige o controlo da energia que produz, para não me sentir à parte por estar tão feliz e optimista.

De repente, toda a minha vida se tornou compreensível. Todas as minhas conclusões teosóficas se tornaram palpáveis. Experimentei um alívio esmagador ao sentir–me segura, finalmente, por não ter tido alucinações e imaginado as forças estranhas que giram através da sopa quântica que costumamos utilizar para fabricar a nossa versão do mundo. Frequentemente me surpreendi perante a maravilhosa camuflagem, concebida para facilitar as provas por que temos que passar.

Quando eu era muito jovem, já era consciente das outras entidades à minha volta e, devido à minha intensa resposta emocional face à vida, estou certa de que começaram a afectar o meu carma, quase desde a infância. Os acontecimentos foram tão rápidos e peculiares que estava convencida de não ser uma encarnação típica. Tudo esteve definitivamente estruturado para pôr à prova a minha força e os meus valores básicos. Isso fez com que me sentisse angustiada e golpeada, negativa e sem esperança. Não parecia ter nenhuma importância o esforço penoso que despendia para ganhar a vida de um modo razoável, pois não tinha êxito em nada, nem a nível financeiro nem a nível emocional. A infelicidade em que me encontrava mergulhada era tão grande - para não falar da sensação de loucura - que cheguei a algumas tentativas de suicídio; no entanto, por muito sinceras que fossem as minhas intenções, as tentativas sempre fracassaram. Finalmente, deixei de tentar.

Então, encontrei o Kryon I. Foi como uma espécie de milagre para mim. A minha vida continua a ser tão singular como era antes, pelo menos em alguns aspectos, mas li o primeiro livro a 3 de Setembro, e o segundo apenas há 3 dias. E, agora, sinto-me transformada. Confio no Universo e nos meus guias para que me ofere-

çam a abundância de que necessito e o que de bom desejo ter, da forma que lhes pareça mais apropriada. Entretanto, o medo converteu-se em algo do passado. Embora ainda restem muitos indivíduos com os quais tenho que esclarecer aspectos cármicos no meu período de aprendizagem, e, quem sabe, alguns tipos de resíduos do contrato em curso, agora possuo a serenidade necessária para enfrentar as situações. A minha mente não abriga a menor dúvida de que os elementos que me esforcei por integrar numa visão compreensível da física do mundo, ficam explicados, finalmente, pela informação transmitida por Kryon. Simplesmente, não há forma de lhe poder transmitir o meu agradecimento pelo seu trabalho. Estou em dívida consigo, e devem saber que os honrarei, a si e a Kryon para sempre.

Shy Streahl - Whitefish, Montana, EUA.

Comentário de Kryon (para os leitores):

Aqui está uma querida pessoa, que, evidentemente, recebeu clarificação do carma e, contudo, não menciona em nenhum momento, aquilo a que nós chamamos "Implante". Esta carta está incluída aqui para exemplificar o facto de que o Implante não é algo que tenha de se chamar necessariamente "Implante". É **um processo de clarificação do carma** que se produz de forma natural, um processo que esta pessoa passou no momento perfeito, sendo que beneficiou da informação de Kryon apenas como elemento de confirmação dos aspectos específicos do que estava a ocorrer. Falei, repetidas vezes, da paz que acompanha este processo e da visão geral de sabedoria que também deriva do mesmo. A julgar por esta comunicação, cabe concluir que ambas as coisas aconteceram.

* * * * * * * * * * *

30 de Novembro de 1994

Querido Lee Carroll: Saudações. Hoje e ontem têm sido daqueles dias que Kryon cita, e que podem ser considerados como difíceis quando se solicita o Implante Neutralizador. Não sou exactamente o tipo de pessoa que aceita tudo de forma imediata. No entanto, e por mais perturbadoras que possam parecer as mudanças, esta é muito diferente de qualquer depressão vulgar, no sentido de que, agora, existe a esperança da confiança. A dificuldade é vista como algo temporal, de forma que o medo é muito menor; e, no fundo, tem-se a sensação da forte atracção que exerce o amor universal. O carma passado está a surgir com força. Agora mesmo, em meditação, enquanto não paro de chorar, dirijo-me à bolha negra e faço-a explodir. Chamei Kryon uma e outra vez. As lágrimas continuavam a correr; senti-me envolvida pelo amor e comecei a trabalhar.

O que desejo expressar nesta carta é a minha confirmação de um conceito incluído no Livro II, que realmente me tocou. Trata-se do conceito de que ***o Implante Neutralizador é algo que se solicita antes que tenhamos consciência dele****. O que se segue, corresponde à minha experiência pessoal, iniciada entre seis a oito meses antes de ler o Kryon I.*

Vivo numa cidade, e todas as manhãs utilizo os meios de transporte público para chegar ao emprego (actualmente, estou no desemprego). Iniciava o dia de trabalho com toda a minha energia mas, cerca de vinte minutos a meia hora depois, já me sentia muito fraca e cansada. Tinha uma sensibilidade apurada para os cheiros das outras pessoas, especialmente dos seus hálitos, e, sobretudo, para aqueles que, na noite anterior, tinham ingerido álcool. As outras toxinas também não ajudavam. Assim, comecei a fazer exercícios respiratórios e visualizações enquanto permanecia no transporte público, para não permitir que as toxinas entrassem em mim. Isso ajudou-me.

Lentamente e, ao longo de muitas semanas, comecei a rezar para que se produzisse um bloqueio das toxinas, enquanto caminhava para a paragem do autocarro (um trajecto curto). Conhecia o conceito da luz branca: a protecção da fonte mais superior, e repetia, várias vezes, o pedido de protecção. Ao fim de um tempo, o pedido diário começou a ter a forma de um poema ou de uma oração. Este poema nasceu e cresceu, juntamente com os escritos de Kryon, durante a leitura do tal conceito de pedido do Implante antes que tenhamos consciência dele. Então, pensei: "É o meu poema, o que Kryon está a expressar!" Estou certa de que a "coincidência" das palavras não lhe passará despercebida.

Há dois dias escrevi-o, pela primeira vez, no papel, enquanto pensava escrever-lhe esta carta. A cópia que lhe envio é a terceira que escrevi deste poema.

Luz branca. Luz branca. Luz branca.
Rogo-te que me enchas de Luz branca.
Para que o positivo se impregne em mim, e o negativo se desvie.
E eu farei a minha parte. E eu farei o melhor.
Porque Te amo, Deus, e Vos amo, guias.
Assim, a Vós, entrego o resto.

Laura Grimshaw - San Francisco, Califórnia, USA.

Comentário de Kryon (para os leitores):

Uma vez mais, observamos que uma parte dos efeitos cármicos residuais desaparece quando o indivíduo efectua a declaração e alcança o equilíbrio. Se este processo é capaz de fazer isso, o que acham que pode fazer com as doenças humanas? Pensem no controlo que dispõem sobre a vossa biologia, dispondo deste novo dom. O elemento de acção utilizado por esta querida pessoa (o poema) foi fundamental para o processo do Implante Neutralizador.

Chegou o momento de falar das duas partes da experiência do Implante. Observem que, ao longo de toda esta comunicação, existe um esforço concentrado por combinar a **intenção** com a **acção**. A acção é confiança, expectativa, estado de alerta diante da oportunidade e fé. No processo do Implante, primeiro surge a intenção, depois vem a acção. Alguns, declaram activamente a intenção de viver a experiência mas, depois, sentam-se à espera de que algo aconteça... sem obterem, evidentemente, nenhum resultado.

Digo-lhes, meus queridos: se, depois de manifestar a intenção de se clarificar o carma não se empreender a acção, a única coisa que experimentarão será aborrecimento... embora pacífico (humor cósmico). A chave para o êxito de toda esta experiência encontra-se no conceito de duas partes. Todos os que contactaram com o meu sócio deram-se conta do seguinte:

No momento da intenção está o reconhecimento de que se deve assumir a responsabilidade pelo carma que vai ser clarificado; reconhecer o contrato tem como resultado a evidência de que, depois da clarificação, há muito mais para fazer.

Compraria você uma cadeira somente para olhar para ela? A maioria sentar-se-ia nela sem demora. Além disso, quantos se sentariam à frente dela e a olhariam, perguntando-se se aguentaria com o seu peso? A maioria nem sequer colocaria a questão, e sentar-se-ia imediatamente.

O processo do Implante Neutralizador é idêntico a isto: **uma vez declarada a intenção para este processo espiritual, assume-se a responsabilidade por todo o carma que está a ser clarificado**. Pensem nisto e assumam a responsabilidade por todo o drama que vos rodeia... mas que vai ser moderado, neste processo. Devem dar-se conta de que vocês mesmos o planearam, e que, agora, estão a libertá-lo. Assumam a responsabilidade pela cólera que desaparecerá, e por todas as situações que, aparentemente, vos converteram em vítimas. Todas elas vos pertencem e, agora, devem apropriar-se delas à medida que as clarificam. Como consequência compraram a cadeira (tiveram intenção) como uma ferramenta para seguir em frente. Quando chegar o momento adequado, iniciem a acção, sentando-se nela.

Inicie a acção onde pretende que a sua vida mude. Quando sentir que deixou para trás o período de mudança da clarificação cármica, seja ele suave ou intenso, olhe à sua volta para procurar a sua missão, e realize os planos necessários para que se coordenem com as mudanças esperadas.

O que acha que acontecerá, se se limitar a sentar-se aí, esperando que a felicidade lhe "caia" em cima? Encontra-se agora num modo co-criativo e poderá co-criar a sua própria realidade. Faça-o assim: qual é a sua paixão ou a sua missão? Avance com fé, plenamente convencido de que se verá honrado com os resultados.

Alguns Humanos comunicaram-se com o meu sócio para lhe dizer que, depois do Implante, nada lhes aconteceu. Continuam a sentir-se infelizes e pobres. Depois acrescentam: "Pensei que, provavelmente, seria de outra forma, visto que, até agora, nenhuma outra coisa funcionou na minha vida".

Meus queridos, são ternamente amados, mas têm de compreender o seguinte:

Não esperar nada significa criar isso mesmo:
esperar ser uma vítima significa converter-se numa vítima.

Verdadeiramente, possuirão a vossa própria consciência à medida que a criam. O Implante é literal, e respeitará os vossos pensamentos mais internos. Vocês configuram a nova força criativa do planeta, **mas nada vai acontecer se não se adiantarem e fizerem com que algo aconteça**. O novo dom é uma ferramenta incrivelmente poderosa na caixa de ferramentas da Nova Energia, mas têm de a utilizar em vez de se limitarem a contemplá-la. Como consequência, as duas partes do processo pertencem-vos. A primeira delas é a **intenção**; a segunda, é a **acção**. Vocês criam-na e, depois, têm de a utilizar. Ambas exigem **trabalho** da vossa parte... sendo por isso que são chamados "trabalhadores". Aqueles que esperam a «condecoração» sem a realização do esforço, encontrar-se-ão entalados entre a velha e a Nova Energia, e não serão recompensados com os atributos da vida que conquistaram nesta Nova Era.

* * * * * * * * * * *

22 de Novembro de 1994

Querido Lee: Aproximamo-nos do dia de Acção de Graças, então, escrevo-lhe para comunicar, a si e a Kryon, o profundo agradecimento que sinto pelo vosso trabalho. Já escrevi antes para expressar a minha convicção de que, mesmo antes de ler "Livro 1 - Os Tempos Finais", havia passado por grande parte do que Kryon disse que aconteceria. Depois de muito ter reflectido e considerado, solicitei o "estatuto de graduado". Naturalmente, produziu-se a habitual perda de guias, a solidão, etc. Contudo, passei por uma experiência tremenda que, estou certo, se deve às mudanças. Isso transformou a minha vida.

Uma tarde, há vários meses, estava sentado a ler "Avalanche", de Brugh Joy, quando observei através da minha visão periférica, que algo se movia. Levantei o olhar e, ali, na parede, mesmo à minha frente, estava a passar um filme... sobre mim! Vi-me a mim mesmo, desde a nuca aos ombros. De alguma maneira, a minha mente projectava-se na minha cabeça nesse filme, e observei uma grande energia escura, como uma serpente, que se enroscava em redor de cada um dos lóbulos do meu cérebro, e cobria a sua parte superior. Nesse momento ouvi-me dizer a mim mesmo: "Está bem, se não quiseres fazê-lo à minha maneira, vou-me embora". O facto é que, a partir desse momento, desenrolou-se um verdadeiro inferno, à medida que recebia informação diária acerca de como aquilo que então denominei "pauta casual de pensamento" estava a afectar todas as minhas atitudes e a minha vida. Agora, estou convencido de que vi a minha reprodução cármica. Agora, vejo quais foram as minhas grandes lições, e essa compreensão está a permitir libertar-me e seguir em frente, (certamente não podemos culpar mais ninguém pelas nossas acções; a responsabilidade é nossa). Tenho a sensação de que o amor de que Kryon fala, tão necessário para o nosso crescimento espiritual, começa a preencher-me, agora.

Não encontro nenhuma forma de expressar adequadamente o meu agradecimento, mas digo diariamente a Kryon e aos meus guias, o quanto são importantes. Além disso, os meus novos guias chegaram finalmente.

Com gratidão,

D.S. - Tucson, Arizona, USA.

Comentário de Kryon (para os leitores): Uma vez mais deparamo-nos com o facto de **a libertação da culpa** ser a chave para seguir em frente. Este tema da **responsabilidade** é, provavelmente, a chave fundamental para alcançar os resultados, na Nova Energia, e esta querida pessoa descobriu-a da forma mais visual possível, uma forma que poderia ter causado medo, mas que, em vez disso, criou sabedoria.

Há mais uma questão relativa à Nova Energia, que Kryon ainda não mencionou: a criança interna, como lhe chama o meu sócio, é uma grande fonte interior de felicidade humana e de paz, e é necessária como catalisador para produzir a verdadeira transição da Nova Energia em relação ao processo do Implante. De facto, os Humanos são uma entidade biológica complexa; muitos estudaram continuamente para compreenderem o funcionamento do cérebro. Até aqueles que não sabem nada das ideias da Nova Energia, reconhecem e têm consciência da importância dessa parte, que permanece intacta desde a infância. Talvez pensem que, à medida que foram crescendo, todos os atributos infantis foram sendo apagados, e substituídas pelo pensamento adulto. Porém, a parte "criança" não só continua a existir, como também constitui uma parcela essencial do potencial para serem Humanos completos. Do ponto de vista da Nova Era, Isto é muito importante para a vossa saúde. Permitam-me que explique:

A criança humana consegue olhar para si como se nada de importante se passasse na sua mente infantil. Na realidade, existe uma recordação residual, extremamente forte, sobre onde se encontrava a entidade quando estava no outro lado do véu. São precisos meses e meses para "esquecer" completamente a transição para a biologia. Naturalmente, como a criança pequena não pode falar, raras vezes se escuta o diálogo que se está a ocorrer no seu interior: "Porque estou aqui? O que aconteceu aos outros? O que são estes novos sentimentos?"...

Além disso, a criança responde puramente numa base de amor. Embora necessitado devido à impotência biológica, a criança transporta consigo grandes sementes de sabedoria e amor, durante esses primeiros meses. Quantas mães não terão olhado nos olhos dos seus filhos durante esses primeiros dias, e terão perguntado: "Quem és tu, na realidade?"... Durante esta época, os olhos da "velha alma" brilham luminosamente através da criança. E muito fácil olhar para eles e ver a sabedoria dos tempos e das muitas encarnações.

Acontece, então, que a criança, apropriadamente, "desaprende" lentamente quem é na realidade e prepara-se para passar pelo período de aprendizagem, como um Ser Humano com carma. Uma parte do carma começa imediatamente após o nascimento, ao encontrar-se perante situações difíceis tais como oposições e lutas familiares. Contudo, a maioria das crianças responde primeiro ao amor, já que esse é o estado de onde procedem e que melhor conhecem.

Quando você era uma criança pequena, não tinha preocupações. O intelecto, que é o seu agente humano equilibrador para estas circunstâncias, ainda não tinha começado a funcionar. A sua mãe proporcionava-lhe

tudo o que necessitava, e os temas importantes tinham a ver, muito provavelmente, com o tempo da brincadeira. E não só isso, pois a sua mãe prolongava esse tempo ao brincar consigo, umas vezes lendo histórias, outras vezes limitando-se a abraçá-lo para que se sentisse melhor.

Alguns dizem: "Oh, que bom tempo foi aquele! Só de pensar nele... Que maravilhoso seria voltar a sentir aquele tipo de paz".

Tal como estavam à espera, eu vos digo que essa é paz que, agora, o Espírito lhes oferece!

Quando você se encontra separado do seu Eu Superior enquanto está no período de aprendizagem, existe uma ânsia **celular** por se encontrar de novo "em casa", uma ânsia pelo amor e cuidados da mãe... que é o Espírito em si. Isso produz um sentimento de separação e alienação de algo muito maior, que você recorda e deseja ardentemente recuperar.

Podem perguntar: "Como se pode voltar a ter acesso a esse atributo, enquanto se está aqui?"

A resposta irá encontrá-la na criança interior do vosso ser. No mais profundo de cada um, a criança continua intacta e preparada para surgir à superfície. A maioria dos Humanos não está preparada para isto, nem o deseja necessariamente. Deixar vir à superfície a sua criança interior, parece-lhes ser um regresso a algo... uma negação da pessoa adulta, que é madura! Em muitos casos, a criança está enterrada muito profundamente e não pode surgir sem ajuda. É terrível o diálogo interior do adulto que fala constantemente de coisas negativas e de possibilidades assustadoras. A criança interior escuta todas essas coisas e reage, exactamente, como faria uma verdadeira criança se lhe dissessem que é um indivíduo indigno e que não é amado.

Então, porque devem permitir que surja a criança? A resposta é: por uma questão de equilíbrio!

Falámos várias vezes do equilíbrio humano e, agora, acrescentamos que se trata de uma característica na qual podem trabalhar imediatamente para melhorarem a existência. Não se trata de nenhuma ocupação ociosa; é absolutamente necessária para que o trabalho progrida. Neste processo, não só se produzirão mudanças químicas dentro do cérebro e do corpo, mudanças que são naturais e saudáveis, como também ocorre uma recordação celular do lugar de onde você provém... e da segurança ali existente. Mas, sobretudo, isso estimula a recordação celular de quem vocês são, na realidade, e do lugar que ocupam no cosmos.

Parece-vos demasiado grandioso para uma criança? Se assim é, não têm nenhuma ideia do importante que é! Oculto em cada um, existe um plano completo de quem foram e porque estão agora aqui. A criança interior é a porta de entrada que conduz a essa revelação.

Como fazê-lo? Se, para alguns, será fácil, outros necessitarão que lhes facilitem o processo. Os que gostam de rir e brincar, terão mais facilidade em fazer surgir a criança interna e mantê-la à disposição. **Aprendam a brincar com o que vos traz felicidade, sem pensar continuamente nas responsabilidades adultas. Procurem dispor de tempo para as coisas alegres... sem se culpabilizarem por não estarem a trabalhar**. Encontrem quem queira fazer as mesmas coisas convosco (as crianças gostam de brincar com crianças). Aprendam a relaxar quando as pressões quotidianas vos mantiveram na atitude adulta da preocupação e da depressão.

A criança interior é a resposta para a cura de um adulto deprimido.

Observem as brincadeiras das crianças! Recordem intuitivamente a sensação que produz essa liberdade, apesar das pressões da vida. Acaso isso deve-se ao facto de as crianças serem ingénuas? Não, deve-se ao facto de se sentirem seguras com o amor das suas mães e de saberem que não há nenhum problema que não possa ser "solucionado" num instante... Ao fim e ao cabo, isso é o que a mãe faz permanentemente.

Por outro lado, a criança traumatizada é uma criança deprimida. Esse é um estado antinatural, que pode ser visto numa criança que tenha experimentado uma tragédia humana. Neste caso, a criança retirou-se para dentro de si mesma e não está "presente". Isso é, exactamente, o que pode suceder à criança interior dos Humanos que, regularmente, dizem a si mesmos que são vítimas e que as coisas nunca melhorarão. **A conclusão natural desse tipo de conversação é a morte**. A criança interior sabe-o e sente-se traumatizada por esse potencial.

Bom, como podem estas pessoas recuperar a criança zangada e traumatizada de que tanto precisam?

A resposta é: a ajuda dos curadores.

Mais uma vez nos dirigimos aos Humanos da Nova Era que compreendem e trabalham na recuperação da criança interior. Confiem neles. Eles ajudam porque sabem que o estado natural da criança é a brincadeira. Não será necessário muito tempo para a fazer sair... mas têm de se fazer ajustes de atitude, verbalizações e mudanças na forma como assumem a vossa vida. O facilitador sabe como fazê-lo, e vos guiará para essa meta. O Espírito outorgou a estes curadores o conhecimento intuitivo necessário para ajudarem nesta época, especialmente aos mais deprimidos. Procurem quem possua este conhecimento e não receiem o que possam fazer. Eles estão aqui para ajudar com a vida, e o seu contrato com o planeta diz para fazerem precisamente isso.

Observem como, em muitos casos de transição do Implante, o facilitador está presente e disposto a ajudar. Muitos dos que, nestas páginas, comunicaram a sua experiência do Implante Neutralizador, assim o comprovam, pelo que podem ler o testemunho daqueles que já passaram pelo processo, e compreender o seu valor.

O Espírito concedeu-lhe o dom do processo do Implante, um atributo espiritual que se produz de forma natural e que **clarifica o seu carma nesta vida**. O seu trabalho consiste em manifestar a **intenção** de receber esse dom e em assumir a responsabilidade para iniciar a **acção** apropriada. A informação necessária para levar a cabo esta tarefa irá encontrá-la ao seu redor, inclusive nestas páginas. Manifestar a intenção para receber o Implante Neutralizador provocará mudanças e clarificação; então, sentir-se-á num local neutro, podendo escolher o que fazer a seguir. Se se limitar a ficar quieto, será como um quadro de ardósia preparado para criar mais interacção cármica. Deve **manifestar a intenção consciente para a acção**, e o trabalho da criança interior faz parte dessa acção.

Kryon aproxima-se de vós com um amor incrível e muito apreço pelo trabalho que fazem. Muitos "sentem" o amor do Espírito através desse trabalho que realizam e reconhecem-no instantaneamente como o sentimento de se sentirem "em casa". Quando me apresento, através do meu sócio, numa reunião com outros Humanos, a energia transmitida é muito mais potente, e pode ser percebida por qualquer Humano. Essa é a razão por que peço ao meu sócio que continue a levar esta energia a zonas do seu continente e que propague a palavra tal como é expressa. Inclusivamente, mesmo muito depois de ter terminado o programa de Kryon relativo às mudanças da Terra, pedi ao meu sócio para continuar a oferecer esta energia, pois **eu estarei presente, mesmo após o meu trabalho estar concluído.** Graças às mudanças que estão a produzir diariamente, é possível continuar com este trabalho de canalização e utilizar a capacidade do meu sócio para oferecer a energia da Nova Era, que temos para vos oferecer.

Dentro da grande energia de amor de uma canalização em directo, falamos aos corações individuais de todos os que estão presentes e assim se consegue a cura. Oferecemos histórias e "viagens" como explicação, porque sabemos que os Humanos as compreendem e reagem a elas. No decorrer desse processo aprende-se bastante e consegue-se um relaxamento de alma. Frequentemente, faz-se muito trabalho astral, pelo que alguns Humanos não se lembram das palavras ditas pelo meu sócio durante todo o evento. É o incrível respeito que temos por vós que garante a nossa presença, sempre que o meu sócio programa um desses acontecimentos... algo que lhe pedimos para fazer com frequência.

Desejamos que façam surgir os sentimentos celulares da vossa criança interior e que brinquem com eles em qualquer momento em que se encontrem com Kryon (a sós ou em reuniões). Tais sentimentos fomentam a paz e a ausência de medo; apoiam a vossa natureza humana e oferecem-vos uma breve pausa no período de aprendizagem neste planeta; suspendem o tempo e o envelhecimento, e situam-vos frente a frente com o vosso Eu Superior... se assim o permitirem.

Amamo-vos muito ternamente a todos...

Kryon

Capítulo 5

Curando na Nova Energia

Canalizado em Laguna Hills, Sul de Califórnia - Seminário de Kryon

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza maior e melhor compreensão do texto escrito.

Do escritor...

"Deixem de me pressionar! Parem com tudo!", imagino-me a gritar a alguém. Mas eu sou o que escreve aqui todas as palavras, prepara as páginas, realiza os gráficos e leva tudo ao impressor. De modo que suponho que grito a mim mesmo (o que, pensando bem, se torna um pouco aborrecido). De qualquer modo, já considerava este livro como pronto, estava quase a acabar a revisão das provas e a preparar as instruções de última hora para a imprensa, quando Kryon fez um seminário em Laguna Hills, Califórnia. Talvez porque o seminário ocorreu perto de casa, ou porque nos sentimos muito cómodos na *Livraria do Despertar* - que organizou o acontecimento (uma grande livraria, por acaso) – a verdade é que não esperava grandes surpresas desta canalização. Enganei-me.

Dias antes, o nosso amigo e curador de categoria mundial Joe Gonzales tinha morrido silenciosamente durante o sono. Alguns amigos e parentes dele estiveram presentes no seminário e, quando chegámos à parte da canalização do final da tarde, senti-me excepcionalmente poderoso. Acho que Joe e Kryon se juntaram para nos oferecer uma maravilhosa mensagem de cura. Joe foi o grande ausente. A ele dedico este capítulo, tal como Kryon desejaria que se fizesse. Representa-o tão completamente, assim como ao amor que, com tanta frequência, a tantos ofereceu.

* * * * * * * * * * *

Saudações, Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Tal como se fez em muitas canalizações prévias, convidamos aqueles que podem ver, os sensitivos que podem ver as auras e outros seres, para verem a eficácia do trabalho do meu sócio. Irei rodeá-lo com a minha cor, para que esta noite não haja a menor dúvida de que o Espírito vos visitou. Sintam-no, pois são vocês quem o deve aceitar. Toda uma vida de curador pode ser vossa neste momento, pois esta é a razão pela qual aqui estão. Respondemos esta noite à consciência presente nesta sala e a todas as pessoas queridas presentes que vieram a este período de vida com um propósito: curar todo o Ser Humano que vêem. É um propósito muito real e exige uma tremenda paciência. O resíduo cármico implícito nisso não é uma casualidade, pois sabemos que quem está a ouvir esta voz são os antecessores dos curadores deste planeta.

Assim como viemos esta noite falar de cura, durante o decorrer do processo vamos responder a várias perguntas deste grupo. São as seguintes:

1 - Como posso saber se virei a ser um curador?
2 - Qual é a verdadeira mecânica da cura quando um Ser Humano cura outro? O que ocorre, de facto?
3 - O que pode fazer o meu paciente para cooperar com os meus esforços para o curar?
4 - O que determina ser um curador com êxito? (Esta resposta pode surpreender-vos).
5 – É fundamental ser solteiro para ser um curador? (risos)
6 - Kryon, como posso realmente saber que estou no meu caminho?
7 - Qual é a chave para um Ser Humano se transformar num poderoso curador?

Mas voltemos atrás para responder a estas perguntas pela ordem em que foram formuladas. Não se preocupe, meu sócio, porque irei recordar-lhe quais elas são.[23]

[23] - Nota do escritor: Kryon sabe que não gosto de «listas de lavandaria», pois tenho a tendência para me lembrar delas durante as canalizações, em vez de deixar que seja o Espírito a fazê-lo. O que tem piada aqui é que Kryon que citou as sete perguntas seguidas. Mas desejava que me tranquilizasse e me apercebesse de que não tenho que me preocupar para ter a certeza de que as repetirei pela ordem correcta. Visto retrospectivamente parece-me divertido.

Antes de poder responder a estas perguntas, temos de falar da Nova Energia e da cura.

Já referimos o que está a acontecer no planeta, da consciência da mudança, dos novos dons, daquilo a que chamaram "Implante", do dom da limpeza cármica. Mas há outros dons para os facilitadores e curadores da Terra, que os fascinarão. Antes de os enumerar, permitam dizer que a base do que está a ocorrer na Nova Energia, em relação à cura, é o **cruzamento dos conhecimentos**. Na velha energia, os curadores eram separados em grupos principais, específicos e especializados, de tal modo que o Ser Humano recebia formação para um tipo de conhecimento e praticava outro tipo de cura. Isso começou a mudar, e alguns sabem do que estou a falar.

Permitam-me que vos dê o exemplo do acupunctor. Destacamos esta ciência porque possui uma grande linhagem e é muito antiga. Uma vez que contou com excelentes mestres do passado, estabelece uma ponte sobre o vazio entre a velha energia e a nova.

Caro acupunctor, permita-me falar-lhe directamente: Imagine que está com o seu paciente fazendo girar as agulhas. (A propósito, já se deu conta de que está a praticar uma terapia magnética? O movimento giratório das agulhas cria electricidade, e essa é, precisamente, a essência da acupunctura.) Deixe-me colocar a seguinte questão... e compreenderei se ela lhe fizer revirar os olhos: Alguma vez se lembrou de utilizar agulhas de cores diferentes? E já se lembrou de lhes dar a cor de cada um dos chacras? Está consciente do poder curativo da cor? As agulhas deveriam ser coloridas também por dentro, em toda a sua solidez, e não apenas à superfície. **As cores farão a diferença**. Ao aproximar-se dos 24 meridianos, pense quais seriam as melhores cores; se não sabe, chegou o momento de consultar quem conhece as propriedades das cores. Isso é um exemplo do "cruzamento de conhecimentos" de que falei. Será capaz de tomar a decisão de os consultar?

Diga-me, Sr. Acupunctor ou Sr.ª Acupunctora, o que é que o paciente cheira enquanto você realiza o seu trabalho? Acaso inala o perfume dos antigos incensos genéricos que lhe disseram para queimar? Talvez tenha chegado o momento de também mudar este aspecto. Já falou com os curadores que aprenderam sobre os aromas? Qual é o problema do paciente que está consigo? Acaso ele veio consultá-lo porque lhe doem as costas? Ou talvez algum órgão esteja a funcionar mal... Bom, acaso sabia que há uma cor associada a tudo isso? Sabia que há um aroma associado ao estado mental que você deseja para o seu paciente, enquanto trabalha nas suas costas?

Permita-me ainda a seguinte pergunta: O que ouve o paciente, enquanto trabalha com ele? Ouve sons puros, que podem coordenar-se com as cores e com os aromas? Quando o paciente abre os olhos, o que vê à sua volta? Será a iluminação e as cores que você deseja que ele veja? Pedimos que tenha tudo isto em consideração, pela seguinte razão: você não teria estudado com os professores, nem estaria a fazer o que faz se não desejasse obter uma cura completa do indivíduo que se encontra na sua frente. Se aceita alguma destas sugestões da Nova Energia e as considera seriamente, poderá triplicar o seu poder curativo. Vale a pena, não é verdade? Comprove-o pessoalmente. Não aceite gratuitamente a palavra de Kryon. Experimente! **A novidade está no cruzamento dos conhecimentos**. Por isso pedimos para compreenderem que muitas outras coisas, para além aquilo que estudaram, podem intensificar o vosso trabalho.

Há cinco novos atributos da cura. Não se preocupe, sócio, que me encarregarei de lhos recordar.[24]

1) Novos conhecimentos

O primeiro atributo é os novos conhecimentos. Enquanto acupunctor pode perguntar: "Como sei quais as cores que devo utilizar?" Diremos que isso é algo intuitivo, pois você é um curador. Se não está seguro, pergunte a outros, pois foi algo intuitivo para eles. Mas também sabemos que alguns acupunctores, apesar da formação que receberam, descobriram novos meridianos, que estão a experimentar coisas novas e que descobriram que podem aplicar as agulhas em outras zonas. Não falam, é claro, com os professores acerca destes assuntos, pois receiam ser ridicularizados. No entanto este é o novo conhecimento. Seja qual for o tipo de conhecimento que tenham adquirido ou o tipo de cura que efectuam, podem receber intuitivamente, através do dom do Espírito, um novo conhecimento.

O meu sócio quer introduzir aqui algo que me parece humorístico, e, por isso, aceito de bom grado. Diz ele: "Quando o acupunctor está sentado a girar as agulhas multicolores no paciente, com os odores, a iluminação e as cores adequadas, e chega o velho mestre acupunctor... este certamente se aperceberá de que se encontra no sul da Califórnia!" (Risos).

[24] - Voltamos ao mesmo. Agora Kryon está mesmo a brincar comigo. Está introduzindo uma lista de cinco dentro de uma lista de sete... da qual ainda nem sequer começou a abordar.

Dirijo-me agora aos que se consideram terapeutas massagistas: Acaso já se aperceberam de que, agora, também trabalham com energia? A alguns está a acontecer uma coisa estranha: os pacientes estão, não só a ser reconfortados, mas também a ser curados. Partem com uma sensação de verdadeira cura permanente. Que explicação há para isto? É o **novo conhecimento**. Vocês estão acostumados a tocar o corpo humano, sabem onde e como fazê-lo, e estão a enviar-lhe energia. Alguns terapeutas massagistas estão realmente preocupados com a possibilidade de virem a perder clientes, pois aqueles a quem dão as massagens partem curados... e não regressam! Partem curados, em vez de apenas reconfortados! Mas, quando se espalhar a notícia do que estão a fazer, não terão o menor problema com o vosso negócio. Procurem o novo conhecimento, lugares diferentes para tocar, diferentes aspectos do conhecimento para criarem e transmitirem energia. Pensem em tocar de uma forma bipolar - em estarem equilibrados, em aceitarem o novo conhecimento como parte do trabalho. **Ninguém tem qualquer patente de propriedade sobre nenhuma parte da cura**. Dizemos o seguinte, queridos amigos: **chegou o momento de unirem todas as técnicas de cura**! Quando o fizerem, os resultados serão assombrosos e chamarão a atenção de quem não acreditava que isso fosse possível. Esses procurar-vos-ão para estudar o fenómeno devido à forma como funciona... e serão incapazes de ignorar os resultados.

2) Novas ferramentas

O segundo atributo são as novas ferramentas da Nova Energia. Ora bem, queridos amigos, estas novas ferramentas não são necessariamente físicas, ainda que algumas o sejam. Falamos de ferramentas que também são cósmicas; falamos de mecanismos que passaram a ter à vossa disposição, prontos a serem utilizados – para pegarem neles e saberem que são reais.

Deixem-me dar um exemplo – e, uma vez mais, isto poderá surpreender quem está a ouvir-nos. Falo agora para os trabalhadores da energia, quer estejam ou não classicamente formados: vocês aprenderam a transferir a energia. Sabem como movê-la e transportá-la de um lado para o outro. É assim que se equilibra um Ser Humano. Também sabem como passá-la de vós mesmos para outro Ser Humano. Desta forma, o vosso trabalho com energia está a receber grande dose de validação. Quem se encontra sentado ou deitado à vossa frente, enquanto trabalham com a energia, está a ser ajudado e curado. E a dor deixa de importunar!

As coisas estão a mudar; a saúde está a aumentar. Por conseguinte, vocês sabem como funciona a energia. Também sabem, intuitivamente, que ela se desloca de um lugar para o outro.

Assim, sendo, permitam a seguinte pergunta: O que acontecerá se segurarem um frasco cheio de uma erva e transmitirem a sua energia, através do frasco, para uma pessoa? Acreditam que a pessoa receberá algo diferente? A resposta é **absolutamente afirmativa**, porque passaram a dispor de um novo dom, através do qual podem "acrescentar" as propriedades da erva que seguram na mão à energia que estão a transmitir. Em consequência, a erva não tem de ser ingerida e, desse modo, não se consome, não diminui na natureza por ser muito utilizada. **A erva fechada no frasco mantém-se fresca, porque é o seu trabalho energético que está a alimentar o "motor". Portanto, não é preciso que nenhuma energia seja drenada pela erva. Somente os atributos e propriedades da erva "flúem" para o paciente, juntamente com a energia que você transmite.**

Alguns dirão que isto é magia; outros, pelo contrário, dirão que se trata de um novo dom. Deste modo, que erva vão utilizar, meus queridos trabalhadores da energia? Não acham que chegou o momento de consultar o ervanário? É, de novo, o cruzamento de conhecimentos, a nova ferramenta. Acham estranho? Evidentemente que sim! Mas é um dom do Espírito e da Nova Era. E é vosso!

Oh, queridos amigos, não se fiem na minha palavra, pratiquem! Meçam os resultados. Experimentem. E, ao longo do processo, aprenderão outros conhecimentos.

3) Mudança de polaridade

O terceiro atributo é a mudança de polaridade.

Meus queridos, a vossa biologia está polarizada, pois o vosso corpo tem polaridades magnéticas. De outro modo, certamente não se sentiriam afectados pela Rede Magnética. Já falamos disto noutras canalizações, pelo que não é o momento para revermos o assunto, excepto para dizer que são influenciados pelo magnetismo do planeta. O corpo humano é excepcionalmente resistente à mudança magnética. Tinha que ser assim para que pudessem viajar de um lado para o outro.

Sabem o que acontece quando pegam num Ser Humano e o enviam, a uma velocidade de centenas de quilómetros por hora, para outro lugar do planeta? Acontece que ele passa por múltiplas linhas da Rede e o seu magnetismo pessoal cruza-se com o magnetismo da Terra. Aqueles que conhecem a electricidade sabem o que acontece quando campos magnéticos se cruzam entre si: Recebe-se corrente! Trata-se do cansaço produzido

pelo chamado "desfasamento devido ao voo[25]". Não é nocivo, mas produz um desequilibro temporal. É por isso se aconselham três dias completos para a recuperação, até que o equilíbrio se restabeleça totalmente. Portanto, se, após uma viagem, necessitam de fazer algo que precise absolutamente dos processos mentais e biológicos a funcionar bem, esperem três dias para o corpo se aclimatar e acostumar à nova posição magnética.

Mas, Oh! Meus queridos, há alguns cuja biologia está tão desequilibrada que uma mudança como a que descrevemos poder chegar a ser permanente, enquanto não procurar ajuda. Isto é válido, principalmente para quem viaja de um hemisfério para outro, pois essa é situação com o maior potencial para trocar a polaridade num Ser Humano. Assim, uma pessoa que se dirija ao sul e regresse rapidamente ao norte, pode encontrar-se numa situação em que a sua polaridade não tenha tido tempo de voltar a mudar, pelo que necessitará de ajuda. Como esta situação se mostra claramente, podem medi-la e efectuar a mudança.

Dizemos, pois, a todos, que é importante aprenderem a fazer essa medição. Não é a Kryon que compete dar esta informação, pois ela já é conhecida. Procurem-na, pois trata-se de uma das primeiras coisas que quererão saber acerca do paciente que se encontra na vossa frente. Estará esse paciente polarizado correctamente?

Há uma medida de polaridade do Ser Humano específica para o lugar em que se encontra.
É algo totalmente relativo à zona em que se está, e não uma medida absoluta.
Acontece muitas vezes que a mudança de polaridade pode curar uma pessoa em apenas três dias.
Introduzam isto nas vossas técnicas de cura!

4) Magnetismo

O quarto atributo é o magnetismo.

Vocês irão assistir a um aumento extraordinário da cura magnética. No entanto, e como acontece com qualquer outra ciência curativa, também aqui há algumas precauções a tomar. A quem deseja ser curado com ímanes, aconselhamos a procurar ajuda e a não tratar disso sozinho. A cura magnética é tão decisiva como a acupunctura, como a cura pelas ervas, ou qualquer substância química que ingeriram. E pode ser perigosa, se for mal utilizada. Levem isto a sério e procurem ajuda. Se não dispõem de um facilitador, leiam cuidadosamente as fontes apropriadas antes de aplicarem qualquer íman a vós próprios.

Também devem compreender que existe uma grande diferença entre o que chamamos ímanes activos e inactivos, pois os ímanes estáticos – aqueles que podem segurar sem estarem ligados à corrente - têm uma função completamente diferente dos activos e que estão ligados. Aqui há outra advertência a fazer: a técnica da cura magnética deve ser usada com muita prudência. Como acontece com todas as outras, não deve ser utilizada durante as 24 horas do dia. Utilizem-na para se auto-equilibrarem e, depois, deixem-na de lado. Não é algo que devam ter convosco para ser curativo permanentemente... tal como não passariam todo o dia com as agulhas do acupunctor espetadas no corpo. O mesmo acontece com o magnetismo, pois é poderoso. Também pode fazer com que fiquem dependentes, mas noutra altura falaremos disso.[26]

5) Medicamentos da Essência da Vida

O quinto atributo da cura da Nova Era é os medicamentos da Essência da Vida. Não falamos de coisas que antes estiveram vivas, mas sim de coisas que estão vivas agora, algumas das quais retiram-se directamente do corpo humano, intensificam-se e voltam a administrar-se. Algumas delas são antigas e voltam a ser oferecidas aos Seres Humanos. Repetimos: a advertência que fazemos em relação a estes medicamentos da Essência da Vida é que os saúdem, lhes falem e lhes dêem licença para penetrarem no vosso corpo.

Poderão perguntar: Por que beneficiamos dos medicamentos da Essência da Vida no contexto da Nova Energia? A razão é a seguinte: Meus queridos, a energia do cosmos, agora, é diferente do que era quando apliquei a Rede Magnética neste planeta. Presentemente, essa energia é mais baixa, pois existe um equilíbrio cuidadoso e permanente na energia cósmica. Cada vez que se cria uma nova zona no Universo, diminui ligeiramente a energia geral do cosmos, pois é para lá que a energia criativa se desloca. Aqueles que se dedicam ao controlo da energia, compreenderão isto.

A energia do cosmos é constante e estável, e, quando é utilizada numa nova zona, diminui onde estava a ser utilizada previamente. Assim, agora mesmo, e apesar de terem uma biologia com capacidade para se auto-rejuvenescer por completo, não podem fazê-lo a cem por cento durante um prolongado período de tempo, pois

[25]. «Jet leg», no original.

[26] - Nota de Lee Carroll: Não confundam a advertência de Kryon de não trazerem ímans convosco, permanentemente, com os instrumentos de protecção magnética. Esses, não são ímans e podem usar-se sempre com segurança. Alguns são até muito eficazes.

a diminuição da energia cósmica não o permitirá. Os vossos corpos foram originalmente desenhados para se auto-rejuvenescerem completamente. Não é um erro do Espírito a existência de uma diminuição de energia, pois isso, meus queridos, permite o fim do período da encarnação e a mudança. Vida após vida vocês têm vindo a passar por trabalhos cármicos e mudanças vibracionais por causa, precisamente, desta condição. Isto é o vosso motor de vida. Mas as coisas estão a mudar e, tal como canalizámos anteriormente, é o Espírito e Kryon que, agora, manifestam o desejo de que permaneçam na Terra. Desejamos que fiquem, que clarifiquem as lições cármicas e passem a fazer o que vos trouxe ao planeta, aquilo de que têm estado à espera.

Nenhuma cura é demasiado difícil para o Espírito! São os medicamentos da Essência da Vida que **fornecem energia ao vosso corpo para alcançarem o equilíbrio total**. Eles têm de estar vivos, pois a sua vida é energia. Os medicamentos da Essência da Vida a que nos referimos são aqueles que irão directamente para o timo. São eles que fazem funcionar essa glândula maravilhosamente, tal como funcionava quando nasceram. Isto é, de facto, o rejuvenescimento da biologia humana. Já imaginaram o que significa alcançar os cem por cento? Então, considerem os medicamentos da Essência da Vida.

Agora vamos retroceder e responder às sete perguntas iniciais, na ordem em que foram apresentadas.

1ª Pergunta: Como posso saber se virei a ser um curador?

Talvez se surpreendem ao saber, meus queridos, que os que fizeram esta pergunta se dividem em dois grupos. Do primeiro grupo fazem parte os que acabam de despertar para o seu objectivo de vida. Oh! Como vos honramos, pois a razão por que vieram à Terra foi, precisamente, para efectuar essa mudança neste período de vida! Sabem o que sentem os vossos guias quando vocês despertam para o vosso objectivo de vida? Sentem-se extasiados de amor e respeito. Inclusivamente, aqueles guias que partem e que se cruzam com os novos, mal podem esperar para voltar a falar convosco. É o momento de dizer que vos amamos ternamente pelo que fizeram, ao efectuarem uma mudança no vosso período de vida.

Assim, talvez se perguntem: "Será que virei a ser um curador?"

O segundo grupo dos que fizeram esta pergunta é composto por aqueles que, acreditem ou não, sempre foram curadores. Mas, como compreenderão, para esses, as coisas estão a mudar. Sentem-se incomodados. É até possível que as pessoas que se deitam na marquesa deles não alcancem os mesmos resultados, e os que se sentam à sua frente, partam sentindo-se menos bem do que antes. Consequentemente, interrogam-se dizendo: "Será que eu deveria continuar a ser um curador?"

A ambos os grupos dizemos o seguinte: Qual é a vossa paixão? Porque a paixão que sentem, assim como o resíduo cármico que levam convosco nesta vida para curar outros, é algo muito real. Essa é a vossa missão.

Sim, supõe-se que você é um curador se sente paixão por essa missão. Se não sente e, simplesmente, faz a pergunta ociosamente... nesse caso não, não é um curador. Assim, voltamos a dizer: **Sigam a vossa paixão, pois esse é o vosso contrato; é a vossa intuição**.

Aos que se interrogam se deveriam continuar nessa actividade, dizemos: Nada mudou no vosso contrato. Aprendam os novos procedimentos. Compreendam o **novo conhecimento**. Sintam-se confortáveis com a Nova Energia e façam as mudanças necessárias. Por outras palavras, as velhas coisas deixaram de funcionar. Portanto, parem por um momento e, depois, voltem a ligar o motor curativo, combinando a velha intuição com o novo conhecimento!

2ª Pergunta: Qual é a verdadeira mecânica da cura? O que acontece realmente quando alguém se senta à minha frente e, juntos, trabalhamos com energia? O que se passa com a pessoa que está deitada sobre a marquesa, e a quem transmito energia quando lhe toco? O que acontece nesses momentos?

Talvez você possa dizer: "Sei aquilo que me disseram e aprendi. Filosoficamente, é suposto eu saber o que está a acontecer, mas... o que está a acontecer na realidade a nível espiritual?"

Para alguns dos Humanos presentes, o que se segue poderá parecer uma revelação, apesar de outros poderem dizer: "Sim, isso já eu sabia". Ainda que você se considere um curador, **são necessários dois para que a cura ocorra. A única coisa que o curador faz é criar um equilíbrio neutral como "catalisador de cura".**

Imagine uma estrada onde caíram pedras que bloqueiam o caminho. Um homem pára e diz: "Tenho que continuar. Se não seguir em frente, não encontrarei alimento. Se não encontro alimento, certamente morrerei. Por favor, ajude-me a avançar removendo as pedras que bloqueiam o meu caminho". Então, você, através dos seus métodos curativos, retira os obstáculos e o caminho fica desimpedido. Na semana seguinte, encontra o mesmo

homem, que lhe diz: “Ainda há obstáculos. Ajude-me por favor”. Claro que, interiormente, só lhe apetece perguntar ao paciente: “Quando os obstáculos foram retirados da primeira vez, porque não se levantou e continuou o seu caminho?” Mas... será que você se sente responsabilidade por esse “falhanço”... ou será que assumiu - correctamente - a responsabilidade perante o seu paciente?

Ah! Meus queridos, **desde o início a mecânica da cura constitui, apenas, metade da questão**. Nenhum de vós - nem sequer aqueles que receitam ervas e conhecem os mecanismos da forma como interferem com o corpo - alcança curas mensuráveis, **a menos que quem deseja ser curado vos autorize a cura**. A mecânica, por muito interessante que possa ser, consiste em que todos os curadores são “neutralizadores”.

Assim, pois, a próxima pergunta lógica seria:

3ª Pergunta: O que pode fazer a pessoa que deseja ser curada, para cooperar com aquilo que estou a fazer enquanto curador?

A resposta deveria ser evidente: tem de cooperar para permitir que a cura possa acontecer! No entanto isto é muito complexo, meus queridos, pois está relacionado com o contrato e com o carma do paciente... o que não deve afectar o curador! De facto, está relacionado com o que o paciente deseja fazer durante o seu período de vida e com a sua preparação para o concretizar.

Talvez você se encontre diante dele, tentando retirar os obstáculos que lhe bloqueiam o caminho, mas ele não tenha qualquer ideia do que fazer. Não lhe parece que é chegado o momento para lhe pedir que coopere?

Há muitas coisas que a pessoa pode fazer para se preparar, mas a principal é a seguinte:

Antes de chegar à sua consulta, pode verbalizar, em voz alta perante o Espírito,
o seu desejo de autorizar-se a si mesmo para a <u>mudança</u> dentro desta Nova Energia.
Não para uma cura... mas sim para uma mudança!

Expressar a intenção para a mudança é pedir para caminhar em frente, em direcção à Nova Energia... o que constitui um poderoso catalisador para a autocura. O paciente não pode olhar para si e dizer: “Trate do assunto”. Ele deve consciencializar-se de que tem de **mudar e autorizar o seu corpo a receber o fluxo de energia**; tem de dar licença a si mesmo para que as ervas funcionem, para que as cores funcionem, para que os sons e os aromas funcionem. Esta é a tarefa da pessoa que se encontra sentada do outro lado da secretária, ou sobre a marquesa. São necessários dois.

É então que se põe a pergunta seguinte:

4ª Pergunta: Como posso verificar se fui bem sucedido na cura?

Alguns acham que a resposta é evidente. Quantas curas obtiveram? Quantas pessoas se foram embora curadas? No entanto, a resposta não é essa.

Meus queridos, em concordância com as últimas perguntas, a resposta é: **O curador com êxito é o curador pacífico**. Só ele compreende plenamente o processo que decorre a nível espiritual. Quando aquele que era suposto ficar curado se levanta da marquesa, sai e, mais tarde, se verifica que a cura não ocorreu, importa que o curador fique em paz, pois cumpriu plenamente a sua função. **O curador não tem de assumir a responsabilidade pela pessoa que acaba de sair**. Assim, a reposta é: **paz**! A paz procedente da sabedoria e do conhecimento, a paz que surge da compreensão de como funcionam as coisas no contexto do amor perfeito.

Dirigimo-nos agora àqueles que talvez se interroguem: “Deveria eu passar a ser um facilitador, uma vez que vejo tanta dor à minha volta?” **Mas nós dizemos: a dor não é da vossa responsabilidade**. A responsabilidade está na vossa paixão e conhecimento. Dizemos para os utilizarem plenamente. Descubram o que significa o “cruzamento de conhecimentos”, utilizem-no integralmente e permitam que o resto seja feito por quem procura o vosso auxílio, permanecendo em paz com a vossa função. **Procurem amá-los profundamente, mas não assumam a responsabilidade dos seus processos**. Essa paz terá como resultado um aumento do vosso poder. Nenhum curador pode estar totalmente presente se estiver tomado pela inquietude.

5ª Pergunta: “Oh! Kryon, poderiam perguntar alguns, tenho que ser solteiro para ser curador?”.

Temos que reconhecer que se trata de uma questão humorística; e, no entanto, olhando à vossa volta, veja-se quantos são solteiros! (Risos)

“Por que é assim?”, poderiam perguntar. Meus queridos, este facto não é mais do que um resíduo da velha energia. O que vou dizer agora está cheio de amor e sinceridade: a energia que enche as vossas mentes e as vossas mãos, enquanto facilitadores e transmissores da energia da Nova Era, é a mesma energia dos xamãs do

planeta. É um sacerdócio que estão celebrar! Na velha energia, os xamãs e os sacerdotes sempre foram solteiros. Daí que se trate de um resíduo do passado. É uma postura que, agora, pode ser alterada. A nível celular, há uma parte do corpo que vos diz: "Não posso dispor deste poder e, simultaneamente, fazer parte de um casal". Mas nós dizemos que, agora, isso não é bem assim. Devem autorizar-se a ter uma parceria.

Anunciem, verbalmente, a vós próprios que a regra da velha energia não se aplica presentemente. Digam:

"Eu crio em nome do Espírito o par ideal para a minha vida".
A seguir esqueçam o assunto.

O importante é que não digam ao Espírito **quem** deveria ser essa pessoa. (Risos)

6ª Pergunta: Kryon, como saber qual é o meu caminho? Na minha frente encontro várias opções. Sinto-me confuso. Sei que sou um curador, mas não sei para onde hei-de ir ou com quem devo estar. O que devo fazer?

Meus queridos, não vos pedimos que, de repente, se transformem nos feiticeiros da Nova Era, pois este é, precisamente, o género de perguntas que fariam se fossem feiticeiros. O que dizemos, simplesmente, é: **peçam que o caminho vos seja mostrado**. Acaso têm ideia do poder das vossas verbalizações e dos vossos pedidos? Digam:

"Espírito, solicito e co-crio uma visão clara de qual deve ser o meu caminho.
Mostra-me os sinais desse caminho para que não haja nenhum engano."
Depois esqueçam o assunto... e não digam ao Espírito para onde querem dirigir-se.

Fácil? Sim!... Demasiado fácil! Não, pois alguns já estão a aperceber-se e compreender o poder desta verbalização: é total, completo e poderoso.

Sejam responsáveis perante a delicadeza do caminho e mantenham-se alerta para as novidades que surgirem. Se ignoram isto e avançam cegamente através da vida, sem estarem plenamente conscientes das novas e subtis oportunidades, decerto continuarão perdidos na escuridão... tal como estava o homem que deveria ter-se levantado e continuado o seu caminho, depois de terem sido retirados os obstáculos que lhe impediam a marcha.

Ao co-criar algo assim, deve ficar atento aos sinais. Esses **sinais,** geralmente, são:

1) Súbitas e novas oportunidades, que jamais acreditou que pudessem aparecer.
2) Novos contactos com pessoas desconhecidas.
3) Um acontecimento, aparentemente negativo, que o obriga – finalmente - a uma grande mudança.

Todas estas são **respostas**! Acostume-se a considerar estes factos como tal e dê-lhes continuidade.

7ª Pergunta: Kryon, qual é a chave para me transformar num curador poderoso?

Bom, trata-se de algo extraordinariamente simples. A resposta a esta pergunta surgirá, perante os seus olhos, sob a forma de uma história. Kryon já vos deu anteriormente esta parábola mas, esta noite, é o momento de a repetir.

João, o Curador

João, o Curador, era um homem espiritual. Tinha um consultório concorrido e lidava muito bem com a sua especialidade. Eram muitos os que a ele recorriam e eram curados; no entanto sempre havia alguns, embora poucos, que não eram. João, porém, começava a sentir-se incomodado, pois sabia que a Nova Energia estava presente e que a Nova Era tinha chegado. João sentia-se desconfortável por várias razões. A principal era o facto de ser evidente que a sua prática de cura deixara de ter o êxito que tivera no passado. Por outras palavras, João não se sentia em paz consigo mesmo. Cada vez conseguia menos curas... o que o levou a interrogar-se se deveria continuar com a actividade de curador.

Então, aí temos o João sentado, a meditar, pois era um poderoso meditador. Essa prática guiava a sua vida, pois sabia como comunicar com o Espírito, e escutava intensamente o que o Espírito lhe dizia. Isso sempre funcionara e ele sabia que voltaria a funcionar.

Agora vamos permitir que assistam à conversa entre João, os seus guias e o seu Eu Superior, pois isso irá iluminar-vos.

Assim que João se sentou para meditar, os guias disseram-lhe: "Olá, João! Como estás?" (Os guias estavam muito familiarizados com ele e eram amorosos... como todos, aliás). Mas João não deu pela presença deles e tratou de dar início à sua cerimónia de respiração. Momentos mais tarde, já estava pronto e preparado: mantinha os pés em posição correcta... olhava em direcção ao norte... sustinha a cabeça na posição adequada... já tinha levantado as mãos. Então disse:

"Ó Espírito!..." E os guias logo o interromperam: "Olá, João! Como estás?"

João respondeu: "Preciso de ajuda. Nada está a funcionar". E começou a nomear as pessoas que o tinham consultado. Perguntou: "O que aconteceu com este? Tenho vindo a trabalhar nas suas costas há imenso tempo, mas não houve nenhuma mudança". E acrescentou: "Peço ajuda para este caso, peço a cura para esta pessoa. Façam com que isso aconteça... Dêem-me isto... e isto... para que eu possa fazer o que tenho que fazer".

Eram tantos os pedidos que lhe ocorriam que dificilmente sabia o que pedir.

E o Espírito disse-lhe: "Oh! João, **tu tens o nosso amor**! Aqui tens todo o poder de que necessitas; estamos prontos para te ajudar". E, de imediato, o envolveram numa incrível onda de amor e com a sensação de que se encontrava na presença do Espírito.

João teve, assim, a impressão de ter encontrado as respostas e que as coisas estavam prestes a mudar. Mas, quando voltou a receber a visita do homem com o problema nas costas, constatou que o seu estado piorara. Fez tudo o que podia fazer, mas não conseguiu resultados.

Voltou a mergulhar em meditação... e obteve os mesmos efeitos: sentou-se durante algum tempo até ter a sensação de estar na posição correcta, o Espírito apresentou-se, sentiu o amor dos seus guias e do seu Eu Superior. E eles disseram-lhe: "Oh! João, é verdade que te amamos. Tu és tão poderoso!".

Perante isto, João, voltou a pedir ao Espírito: "Por favor, mostrem-me o que devo fazer na consulta".

A vida do João, porém, continuou sem alterações.

João tinha uma irmã. Era quase um insulto acrescentado à sua ferida que a irmã também ter problemas de saúde e ele, igualmente, não conseguir obter resultados positivos. Sentou-se junto dela, rezou e enviou-lhe energia. Utilizou o seu conhecimento e as técnicas que sabia que funcionavam... mas a sua irmã não melhorou. Ela parecia aborrecida permanentemente.

Finalmente, depois de ter decorrido um tempo considerável, João fartou-se. Enraivecido, entrou tumultuosamente no seu espaço de meditação, sentou-se na esteira e exclamou: "Já estou farto! Onde é que vocês estão?"

E os guias disseram: "Olá, João, como estás?"

João sentiu-se tão abalado que quase caiu: "Como conseguiram vir tão depressa? Eu ainda não estava preparado... não fiz a cerimónia da respiração... não...".

"Nós sempre aqui estivemos, João – responderam os guias. Estamos ao teu lado, inclusivamente durante a consulta".

"Vocês disseram-me que eu era poderoso - disse João – ofereceram-me respostas incríveis e senti-as no amor que me enviaram. No entanto, não acontece nada. Estou nas últimas!... O que posso fazer?"

Os guias enfrentaram-no e disseram: "Oh, João, alegra-nos muito que tenhas vindo. Mas escuta o seguinte: não importa a boa qualidade do forno! A comida não ficará pronta enquanto os queimadores não atingirem a temperatura correcta!"

João, que não era tonto, perguntou-lhes: "Os queimadores... sou eu mesmo?"

Eles responderam: "Sim".

E João perguntou: "O que posso fazer?".

O Espírito e os guias responderam: "O que decides fazer?"

João respondeu: "**Desejo cumprir o meu contrato!**"

Oh! quanta comoção se produziu quando João disse aquelas palavras, pois era tudo o que os guias esperavam ouvir dele. Desta vez, João não especificou que costas precisavam de ser curadas; não especificou o que desejava em concreto, de onde deveria surgir o poder, ou em que dia deveria sentir-se melhor. João disse, finalmente:

"**Desejo a cura para mim mesmo. Desejo cumprir o meu contrato.**
Desejo que a minha paixão se realize. Desejo fazer aquilo que vim à Terra fazer".

O Espírito respondeu:

- "João, demoraste muito a pedir tudo isso, mas vais tê-lo! É teu, pelo simples facto de o teres pedido".

Nessa noite, quando João acabou a sua meditação, notou que algo tinha mudado, pois sentia uma nova paz. Sabia que as coisas seriam diferentes... mesmo antes de regressar ao consultório. O Espírito disse-lhe que a única coisa que tinha a fazer era cuidar de si mesmo, e tudo o resto viria por acréscimo.

No dia seguinte, ao começar a consulta, estranhou que isso já tivesse começado a acontecer, pois foi-lhe fornecido um novo conhecimento: "Hoje vou a colocar as mãos aqui – disse para si mesmo. Isto é diferente. Ninguém me disse para fazer assim, mas sei que é assim que tem de ser feito".

Os resultados foram imediatos. João sabia que o Espírito se encontrava a espreitar por cima do seu ombro a dizer: "Sim, é isso mesmo!... Muito bem... E agora experimenta assim... e assim...".

João começava a alcançar resultados como até então nunca alcançara.

Àqueles que vieram à sua consulta disse que se preparassem para serem curados, e realizou uma cerimónia com eles... inclusivamente antes de lhes tocar.

Os clientes pensaram que ele tinha enlouquecido... até que ficaram curados. De imediato muitos outros correram a consultar... João, o poderoso curador!

Então, João foi visitar a irmã. Dançou, literalmente, quando lá chegou, resplandecendo, pois sabia que a cura estava iminente. E viu a luz da sua irmã aumentar. Desta vez não houve lamentações e, no entanto, nem sequer lhe tinha tocado!

E a irmã disse-lhe:

"João, que aconteceu? Estava tão preocupada contigo".

Tudo parou nesse momento. Então, João apercebeu-se de qual era o problema:

O seu próprio tormento tinha vindo a ser derramado sobre aqueles que tentava curar!

"O Espírito disse-me que vais ser curada", anunciou João com amor. Então, celebrou uma cerimónia com a irmã e ela ficou realmente curada, **porque João se tinha ocupado primeiro de si mesmo**.

Como resultado, o seu poder e sabedoria intensificaram-se enormemente.

Assim, a resposta à pergunta - Qual é a chave para converter-me num curador poderoso? - consiste em **equilibrar-se primeiro a si mesmo**.

Peçam para que se cumpra o vosso contrato!

Esse equilíbrio cria novos conhecimentos, dá acesso a novas ferramentas e à capacidade para ver se a polaridade foi alterada. Todos estes dons da nova cura são vossos... mas não antes de se ocuparem de vós mesmos.

Pode parecer estranho que digamos: "Quando meditam a sós, não é necessário que oferecerem energia àqueles que vão curar; no entanto, esta é a verdade, pois o vosso conhecimento é o que gera a cura. **O que fazem na meditação, deveria ser para vosso próprio proveito**. O vosso contrato enquanto curadores é que cria o poder. Quanto mais realizados estiverem, mais fortes serão como curadores. Co-criem a união total com o vosso contrato... e observem o que sucede.

* * * * * * * * *

Oh! meus queridos, estivemos sentados na vossa frente esta noite e, quer se tenham dado conta quer não, estivemos a contemplá-los. Cada vez que isto acontece, o meu sócio emociona-se com a sensação desse "respeito". Porquê? Por se terem oferecido como voluntários para que se desenrolasse este cenário..., por terem escolhido encontrar-se numa biologia debilitada sem saberem sequer quem são..., por desconhecerem que são fragmentos de Deus, enquanto caminham pela Terra..., por terem concordado em crescer, envelhecer, morrer e regressar! Oh! que tarefa assumiram através do vosso amor!

Dissemos que sabemos quem são. Estivemos presentes na cerimónia na qual vos foram concedidas as cores. Esta noite, aqui, não há nem um, sequer, que não conheça Kryon, pois eu estive lá, com as minhas cores reluzentes, na fila, quando receberam as vossas, e trocámos amor uns com os outros. Assim, nestes breves momentos que estivemos juntos, convidámos todos vós a sentir presença do Lar, a saber que vida tem um propósito, que não estão sós, que esta Nova Energia não está aqui para acabar com a vossa presença neste planeta, e que desejamos que permaneçam com saúde, porque vos amamos intensamente.

É claro que o trabalho a realizar é completamente vosso, sendo por essa razão que não vos oferecemos a informação antecipada acerca das lições. O trabalho não seria trabalho se revelássemos tudo prematuramente. Mas os dons são extraordinários, e foi com todo o amor que dissemos que os ganharam!

O meu sócio experimenta agora uma sensação de tristeza ao traduzir que estamos prestes a partir. Mas há outro facto a comentar. Esta noite, pais e filhos, mães e filhas cruzar-se-ão uns com os outros nos passeios, lá fora, e nem sequer saberão que, noutro tempo, estiveram aparentados.

Oh! De quanto amor necessitam para fazer isto! Será de admirar que o Universo vos ame como vos ama?

Oh! esta Terra é um lugar especial... É, de facto, um lugar especial.

Alguns irão para casa e vibrarão esta energia durante dias. Esse é o convite! Não se passa nada de errado convosco... simplesmente, esta noite, sentiram o amor do Espírito.

E assim é.

Kryon

Querido Lee

A Bíblia adverte-nos, no Livro da Revelação, acerca dos falsos profetas que farão coisas extraordinárias e que nos seduzirão para nos levarem até ao fim dos tempos. É significativo que o seu primeiro livro se intitule "Os tempos finais". Como podemos saber que você não é um dos falsos profetas?

Poderá dar-nos alguma luz sobre esta advertência? O que significa isto, e quem são os falsos profetas? Como os reconhecemos? (Se é você um deles, responderá a esta pergunta com uma mentira, pelo que seremos enganados seja como for.)

Obrigado.

Diane Steen
Seattle, Washington, EUA.

Capítulo 6 - OS FALSOS PROFETAS

Mensagens para uma ilha

Canalização em directo, Hawai - Janeiro 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza e melhor compreensão do texto escrito.

Do escritor...

Eis uma canalização em directo proveniente de um dos lugares mais lindos da Terra! Desta ilha de Kauai desprende-se uma noite cheia de amor e carinho, donde Kryon fala especificamente à luz das sensações daqueles que se encontram neste lugar paradisíaco. Incluí esta canalização neste livro para poderem partilhar o que Kryon disse em relação a esta ilha e seus habitantes, e coloquei-a no capitulo dos "falsos profetas" porque o tema foi debatido até metade do seminário, para responder à carta incluída na página anterior. Como é habito, Kryon refere temas já abordados neste livro... porque não ouvimos falar acerca deles com suficiente frequência.

Para os novos leitores, também partilho a informação acerca de que os mestres humanos Barbara e Michael terem estado connosco. Foram eles que proporcionaram a ocasião para a primeira canalização de Kryon em directo em Del Mar (ver Livro 1) através do seu "grupo do templo", composto por 14 metafísicos que, pela primeira vez, ouviram a mensagem de Kryon. Barbara e Michael estavam em Kauai a realizar o seu próprio trabalho específico, com clientes e grupos formados por marcação prévia, mas interromperam o seu programa para, naquela noite, nos honrarem, a mim e a Jan, com a sua presença.

* * * * * * * * * * *

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

É sempre um lugar muito doce - não é verdade, meu sócio? - estar no caminho quando isso é o correcto. Você está aqui por desígnio, tal como estão, quer quem se senta na sua frente, quer quem lê estas palavras. Esta noite, meu sócio, prometo-lhe que não transmitirei mais rapidamente do que você consegue receber, pois há muito para dizer. Antes, porém, dizemos aos presentes que cada um de vós é conhecido pelo Espírito. Não há nenhum que não conheçamos pelo nome, e a razão pela qual estão aqui é muito simples: acreditem ou não, estão aqui para que o Espírito possa lavar-vos os pés, e porque amamos a todos e a cada um. E, para aqueles que puseram o Espírito num pedestal, chegou o momento de o tirarem de lá, porque são vocês aqueles a quem, neste momento, capacitamos com autonomia. Portanto, é com honra e alegria que enchemos esta sala com os guias, com as energias e com as entidades que vieram com essa intenção durante o curto período que permaneceremos juntos.

Muitas coisas aconteceram ao planeta nestes últimos anos e, ao longo dos últimos meses, temos canalizado informação acerca de quão específicas essas coisas são. Resumindo, dissemos que a Convergência Harmónica – que ocorreu não há muito tempo – foi a medição através da qual a Terra foi considerada preparada para a Nova Era. Sim, tudo poderia ter ocorrido de outro modo, mas não ocorreu... o que surpreendeu muita gente. Mas, à surpresa seguiu-se a alegria e a honra, palavras que utilizamos constantemente quando nos referimos aos Humanos. Na linguagem astral existem muitas palavras e formas que significam "honra". Para vós, todavia, a palavra é única. De forma que a diremos repetidamente, até compreenderem o que significa.

Vocês são honrados pelo facto de terem elevado a vibração do planeta até um ponto que não esperávamos. E a grande actividade que se desenvolveu nestes últimos anos teve em vista a preparação da Nova Energia e da Nova Era, assim como a autonomia dos Seres Humanos, de todo o planeta, que desejem aceitar este dom e "ver" quem são. Trata-se de uma mensagem pessoal de Kryon e do Espírito!

Kryon não se senta perante grupos de pessoas, pois estou a falar directamente consigo, meu querido. Sei quem você é. E digo-lhe que, esta noite, a sua cadeira está rodeada pelos seus guias. Estes, juntamente com os mestres, que estão no fundo da sala, dizem-lhe: "Oiça o que está a ser dito. Acaso sabe quem é? Só você pode aumentar a vibração do planeta, se assim decidir. Demonstrou que é capaz e, agora, está num ponto de autonomia nunca antes alcançado".

Portanto, esta é a razão por que se encontra aqui. Por isso, aprenderá mais sobre estas questões.

Tal como já foi canalizado, em 1994 deu-se um acontecimento surpreendente, o qual só foi possível devido ao que ocorrera em 1992, **quando vos foi enviado o código das fibras magnéticas que rodeiam as fibras biológicas do vosso ADN.** Esse código dizia: "Dá-se permissão para a mudança que se avizinha". Se não se tivesse enviado esse código, nada disto teria acontecido. Assim, em 1994 você estava preparado, pois a partir do mês de Abril desse ano... deu-se início à "passagem do testemunho". Se isto tem grande importância para o planeta, meus queridos, é algo extraordinariamente significativo para a ilha onde estão neste momento.

Esta passagem do testemunho foi o princípio do afastamento das entidades que sustentavam o lugar, e da transferência da responsabilidade para vocês.

Vejamos: desde o princípio tem havido um equilíbrio de energia no planeta, que tinha que ser estável, e cuja "quantidade" tinha de se manter constante. Como os Humanos não podiam sustentá-la por si mesmos, algumas entidades tiveram que desempenhar essa função, aqui, no planeta; os magos, as pequenas criaturas, os devas, os que ocupavam as rochas e os que estavam no céu. Sim, todos eram muito reais, ainda que muitos deles não se encontrassem na vossa dimensão. E, à medida que mais Humanos foram surgindo no planeta, eles foram partindo, um a um, para que o equilíbrio da energia se mantivesse. Todavia, não confunda o equilíbrio da energia do planeta com o seu nível de vibração, pois a energia tem de ser constante; a vibração é que pode ser alterada pelo trabalho que você desenvolve, e é a vibração que é medida pelo Espírito.

E foi assim que, naquele mês de Abril de 1994, começou a passagem do testemunho, até à sua culminação, donde resultou a experiência do 12:12. E disso tratava, precisamente, o 12:12: o momento em que começariam a partir as últimas entidades. Estas, ao abandonarem este planeta, viram-se para trás, olham e dizem: "É extraordinário que os Humanos tenham sido capazes de elevar a vibração do planeta até um ponto que lhes permite sustentar toda a energia por eles mesmos".

Desta forma começou o êxodo destes magos, que terminará em breve.

Foi então que nos dirigimos aos Humanos e dissemos: "Precisamos de 144.000 que se convertam em mestres ascendidos, imediatamente, em todo o planeta, pois é necessário sustentar a energia para que a estabilidade energética se mantenha". Esta não é uma tarefa para todos, uma vez que, evidentemente, o número é relativamente pequeno. Esses saberão quem são, pois exige um enorme sacrifício. O facto dessas entidades terem partido depois de terem estado aqui durante eons de tempo, constitui um acontecimento extraordinário, não é verdade? E deixam nas vossas mãos a responsabilidade de segurarem a bola, digamos assim, que é o planeta Terra (humor cósmico).

Há três atributos que afectam o lugar onde vivem - e falo agora para aqueles que residem neste portal de energia, aqui mesmo, um lugar verdadeiramente maravilhoso deste planeta, a ilha chamada Kauai. E, por causa desses três atributos, vocês aperceberam-se da mudança que aqui ocorreu; devido a esses três atributos, houve contratos que foram encerrados aqui. Esta mudança, porém, permite que se movam para a frente, que fiquem ou partam, como preferirem... o que, antes teria sido muito difícil.

O **primeiro atributo** sentiram-no intensamente e, inclusive, estão sentindo-o agora, pois este é um lugar realmente mágico. Nas fissuras e fendas dos vossos vales maravilhosos abundavam os magos, pois este é um centro de energia, um portal, um lugar que envia um sinal a outros, no Universo, dizendo: "Estamos preparados para vos receber". É um lugar protegido, um lugar que o Espírito considera superior a outros e que tem de ser limpo regularmente.

Assim, meus queridos, a magia passou daqueles que estavam aqui para os residentes... e vocês sentem-na! Passou a haver um vazio, lá onde estavam os devas e, por isso, durante algum tempo reinará um certo desequilíbrio. Outros chegarão, aparentemente para preencherem o vazio, possuidores de um nível de consciência que vocês não desejariam, mas isso será solucionado nos próximos meses.

Esta é a primeira e a mais importante razão pela qual sentem este lugar diferente. Ainda que todos os outros pontos da Terra também se apercebam da mudança, vocês sentem com mais intensidade, pois, aqui, a magia foi muito grande. A magia, porém, queridos amigos, não desapareceu. Simplesmente, passou a residir noutro lugar. Depende de vós, na vossa formação, aprenderem a utilizá-la. Esse dom é agora vosso e aconteceu devido á permissão resultante da transmissão do código.

O **segundo atributo** resulta do meu trabalho, pois as linhas da Rede Magnética do planeta estão, de facto, a mudar. E as linhas que passavam por esta zona, que se cruzavam com determinada vibração e permitiam um determinado nível de consciência, estão a ser deslocadas. Aquelas que vocês usam especificamente estão a deslocar-se uns quantos quilómetros para nordeste e a concentrar-se por cima daquilo a que damos o nome de

"grande amplificador". Alguns dos presentes saberão do que estou a falar, mas continuará a ser um mistério para os outros. No entanto, é assim.

Por conseguinte, não só partiram os devas, não só a responsabilidade passou a repousar sobre os vossos ombros, mas, tal como vos disse, a linha da Rede também se deslocou. Se bem se lembram, disse-lhes anteriormente que a vossa consciência e grau de iluminação foi alterado pela energia da Rede. Não admira que se sintam como se sente; não admira! Alguns concluíram que os novos sentimentos devem residir dentro de si mesmos e somente em si mesmos. No entanto, gostaríamos de dizer que não é bem assim, pois todos sentirão a mudança como um grupo. Se se juntarem e compartilharem os sentimentos, irão notar semelhanças... o que demonstra que não enfrentam um problema pessoal.

O **terceiro atributo -** o mais visível de todos - ocorreu há dois anos. Referimo-nos aos fortes ventos que varreram esta zona. Houve muitas razões para essa ocorrência. Em primeiro lugar, a limpeza da ilha e a redução da energia. Tudo isso teve a sua razão de ser, pois **o Espírito tende a polir a sua prata mais preciosa**! Mas talvez nunca tenham pensado na outra razão, que Kryon oferece esta noite, pois, na realidade, tratou-se de uma prova de medo. Vocês conversaram sobre o assunto, mas Kryon já antes vos falou desses fantasmas do medo. Oh! que fantasma esse que assim se apresentou, enquanto muitos se refugiavam em casa rezando a Deus para serem poupados, para não acontecer nada aos seus lares! Esta é a parte "negra" destes tempos que vão vivendo, e o medo que então sentiram é aquilo a que Kryon se refere quando fala de "prova". Muitos sabem do que estou a falar, pois trata-se do medo. Mas a prova foi superada, pois foram muitos os que rezaram numa atitude de total rendição; rendição aos seus próprios Eus Superiores e não só a um poder superior. E, assim, co-criaram a forma de saírem da situação. Essa foi a prova, quando os ventos sopraram naquele dia.

Assim, mais uma vez dizemos a quem mora aqui, neste lugar esplendoroso, que, se sentem desconforto... não estão sozinhos. Há fortes razões para ser assim. E, com todo o amor, vos agradecemos por terem passado por essa experiência desagradável (voltarão a sentir-se cómodos, se assim escolherem), tal como vos honramos por terem enfrentado os problemas que surgiram.

Muitos dos que lêem estas palavras neste momento (novamente o humor cósmico sobre a relatividade do "agora") também experimentarão essa prova nos locais onde vivem, pois essas zonas e os portais locais também serão alterados.

No futuro, é provável que se sintam zangados com o Espírito por vos ter posto no meio de algo tão assustador. Talvez digam: "Sempre pensei que estaria no lugar certo, no meu 'lugar doce'".

O Espírito, porém, dirá ao vosso Eu Superior:

Você encontra-se, realmente, no lugar certo. Sinta o potencial do medo humano e transcenda-o completamente. Deve saber que está a salvo e deve sentir a responsabilidade por estar onde está. Olhe à sua volta e veja como pode afectar os outros instantaneamente, aqueles que estão paralisados por esse fantasma que os rodeia. Você sabe mais e, por isso, pode caminhar através do medo da incerteza e da transformação da Terra. Compartilhe a sua paz e permita que os outros vejam o brilho da sua luz durante os momentos mais negros. Envolva-os com o amor do Espírito e veja-os a aninharem-se nos braços do Deus superior que está neles. É num momento como este que o seu trabalho pelo planeta alcança o grau mais elevado. Como é que pode duvidar que se encontra no lugar certo quando isso acontece? Acaso julga que o seu "lugar certo" não guarda lições, nem lhe oferece oportunidades para demonstrar quem é? Se pensa assim, isso significa que não compreendeu, verdadeiramente, a mensagem da Nova Era.

A morte de um grande guerreiro – uma experiência de uma vida passada

E agora gostaríamos de fazer algo que não fazemos há muito tempo. Numa breve viagem, vamos levá-los a uma das vidas passadas de alguém presente nesta sala. De facto, trata-se de uma morte do passado. Oferecemos isto com toda a propriedade, amor e honra para que compreendam quem são. E, dado que se trata de um de presentes, os outros podem ouvir com apreço por essa pessoa e pelo que teve de passar; mas esta história também pode informar acerca da forma como o Espírito actua.

Vamos levá-los a um tempo não muito longe do actual, há aproximadamente 900 anos. Nesta experiência você é um ser masculino... algo que não é presentemente. É um grande guerreiro, um subchefe ao serviço da dinastia do Rei, uma dinastia que terá um total de cinco reis. E encontra-se no chamado Ano Dez da Guerra.

Está no meio da noite escura e avança gradualmente, em silêncio, pelas águas cálidas do oceano, rumo ao sul, em direcção a esta mesma ilha. Você procede de outro lugar mas, agora, desliza suavemente, em canoas, para a costa, na companhia de outros guerreiros. O seu objectivo é desembarcar nas praias do sul e apoderar-

se de uma posição que está sob o domínio dos guerreiros da ilha. Trata-se de uma invasão: todos já aderiram ao reino à excepção desta ilha, o que gerou anos de provas e batalhas.

Sente que a batalha desta noite será importante.

Ao aproximarem-se das ilhas, formam um grupo de canoas com um total de 80 homens. As embarcações têm a forma de duas canoas, ligadas por um estrado central, preso a cada uma delas. Sobre o estrado estão as armas, os mantimentos e as velas. Mas chegou o momento de arriar a vela, pois sabem que, apesar da noite estar escura, há vigias na praia que poderiam detectar o perfil de uma vela alta a aproximar-se. Assim, você sussurra aos ocupantes da canoa para arriarem as velas e faz-lhes sinal para passarem a palavra para as outras canoas. E, gradualmente, assim fazem.

Então, começa a experimentar o medo que, no passado, sempre sentiu antes de cada batalha, sabendo que, em breve, desembarcará na praia e terá de enfrentar o inimigo. Foi escolhido o sul porque ali a rebentação das ondas é suave.

Agora, pega nos seus próprios remos e põe-se também a remar, lentamente, para a ilha. Avança silenciosamente e, ao fim de uma hora, começa a ouvir a rebentação das ondas na praia. Sabe que está perto do objectivo, que vai ser atacado de surpresa.

De repente, apercebe-se da presença de outras canoas, manejadas por aqueles que já sabiam que você chegaria com os seus guerreiros. Surgindo do meio da escuridão, desencadeiam um ataque pelo flanco esquerdo. Você só se apercebe do que está a acontecer quando ouve os gritos dos que vinham nas canoas atrás da sua. Então, nesse momento, sente uma lança a trespassar-lhe o peito e, involuntariamente, cai à água.

Sabendo que a ferida era mortal, muitas coisas passaram fugazmente pela sua mente. Mas tudo o que conseguiu fazer antes de se afundar nas águas tranquilas, foi gritar o nome do seu Rei enquanto as águas cálidas o envolviam. Tudo acabou num instante.

Todavia, presentemente, você continua a carregar esse acontecimento dramático.

Como este período de vida, meu querido, foi importante para si, é possível que diga: "Talvez seja por isso que, agora, tenho medo de morrer afogado, ou talvez essa seja a razão por que receio que me ataquem pela esquerda". Mas não. Você teve muitos períodos de vida posteriores àquele, nos quais teve a oportunidade de eliminar esses atributos cármicos. O **carma residual** que continua a trazer consigo, desde aquele acontecimento, não é um medo, mas sim um desassossego. Trata-se da sensação, profundamente arreigada, de algo por concluir, pois é assim que o Espírito actua consigo. Mas saiba que não está sozinho nisso! Aqui, neste mesmo lugar, nesta ilha, estão outros que o acompanhavam, que integravam o grupo de 80 guerreiros e também não conseguiram chegar à costa, em nome do seu Rei.

Por conseguinte, existe uma sensação de algo incompleto, que faz com que regresse aqui, repetidamente. E, quando se afasta desta ilha, frequentemente mostra-se apreensivo, como se essa sensação dissesse: "Tenho que regressar... tenho que regressar!" No entanto, pode libertar-se dessa sensação residual. Esta mesma noite, quando se levantar da cadeira, essa sensação irá dissipar-se por completo, graças à sua intenção, uma vez que passou a dispor do poder de eliminar essas coisas da sua vida. E, se resolver afastar-se deste lugar, ele já não "chamará" por si como antes. Trata-se de algo que foi libertado dentro de si... pela primeira vez, desde há vários séculos.

Esta é a dádiva da Nova Era, o poder que cada um tem, enquanto, co-criador, na Nova Energia.

O Espírito honra-o por ter aceite este processo de regresso e partida... regresso e partida da Terra, assim como pelos carmas e medos que teve de enfrentar. Nenhum de nós, que estamos ao seu serviço, jamais teve de passar por esse tipo de prova. Por conseguinte, continuamos sentados diante de si... em honra.

Aí está a palavra, de novo!

E, já que falamos nisso, desejamos honrar outros dois Humanos presentes esta noite: a professora Bárbara e o professor Michael. Falamos agora para eles, assim como para todos, para dizer que são muito honrados, pois é graças a eles que Kryon está aqui, através do meu sócio que lhes fala neste momento.

Talvez eles não estejam conscientes da janela de oportunidade que surgiu no ano em que facilitaram a primeira canalização em directo de Kryon. Tinham este tipo de trabalho há muitos anos[27], pelo que teria sido muito fácil dizerem ao meu sócio, quando este lhes entregou os escritos iniciais: "Estas notas são muito interessantes, mas volta para casa e tenta novamente. Ao fim e ao cabo, nós já fazemos isso há imenso tempo, e tu não".[28] Mas não foi isso que disseram, pois reconheceram o amor do Espírito e puseram os seus egos de parte.

---

[27] - Canalização.

[28] - Lee Carrol, no Livro 1 de Kryon (página 34 da tradução portuguesa), conta a história – muito divertida, por sinal, das «aventuras» da primeira canalização em directo.

Viram a verdade e disseram-lhe: "Isto é verdadeiro; portanto, segue em frente!". Se não tivessem dito isto, não teria havido nenhuma reunião esta noite, não haveria nenhum livro para ler... e Kryon ter-se-ia dirigido a outro que tivesse essa potencialidade no seu contrato!

Apercebem-se de como controlam o vosso futuro? Dão-se conta de que ninguém se aproximará para vos dizer o que vai acontecer. Isso é algo que vocês criam dia após dia. Assim, nós (o meu sócio e eu) estamos aqui graças a estas queridas pessoas. E o Espírito muito vos honra por isso. Portanto, dizemos a ambos (a Michael e a Bárbara) que a sua linhagem é notável. Por vezes, por estarem mergulhados no trabalho não têm consciência de quem são (e de quem foram). Se dissermos "irmãos de Levi", isso já lhes dará uma indicação de como trabalharam juntos no passado e da sua verdadeira linhagem neste planeta. E, querida Bárbara, quando lhe chamamos "Filha de Orion", conhecerá a semente donde procede. Você é uma das pessoas encarnadas no planeta capazes de reconhecer que o alinhamento de Kryon é o realinhamento de algo que já existia, e não algo totalmente novo. Portanto, o seu dom, esta noite, e a partir deste momento, será maior claridade no trabalho que faz... com efeitos imediatos. Procure por isso! Você é honrada com gratidão. Centenas de milhar de Humanos receberam a informação de Kryon nesta Nova Energia porque respeitou o seu contrato, quando este lhe foi apresentado.

Falsos Profetas

Chegamos agora a uma parte da canalização em que se pede ao meu sócio para ser muito claro, porque o que vem a seguir tem o potencial de ser confuso quando traduzido. Esperámos até este momento nesta energia, na limpidez desta ilha, para que a clareza possa fluir ao respondermos a uma pergunta que talvez não pudesse ter sido respondida noutros lugares de energia. A pergunta está cheia de uma potente energia e tem ramificações, grandes e planetárias. Trata-se, porém, de uma pergunta simples, pelo que vos pedimos paciência enquanto damos a explicação, pois as palavras que vão ser ditas serão transcritas e publicadas. A pergunta é demasiadamente importante para que não se proceda dessa forma. A pergunta é a seguinte:

"Kryon, foi-nos dito que, no final dos tempos surgirão falsos profetas. Eis o "final dos tempos"[29] - o que é testemunhado pela sua informação sobre o final dos tempos. Portanto, é você um falso profeta? Além disso, outros profetas anteriores disseram-nos que, se se perguntar ao falso profeta se ele é mentiroso, ele mentirá. Assim, como podemos saber que você não está a mentir quando nos diz que é real?"

Acaso se apercebem, meus queridos, das ramificações desta pergunta, e do que tudo isso pode significar para os que acreditam em muitas outras fés diferentes e em muitas outras crenças? O início da resposta a esta pergunta exigirá que recuperemos um antigo quebra-cabeças da Terra, já bastante conhecido por aqueles que gostam de realizar exercícios de lógica, pois a lógica tem um papel importante na resposta à sua pergunta (como convém). Pedimos que tenham paciência, enquanto vos conduzimos através deste exercício mental, pois ele é importante na globalidade da resposta:

Imagine que caminha sozinho por um trilho e, às tantas, depara-se com dois sábios. Para poder continuar o seu caminho, segundo o quebra-cabeças, é necessário que conheça os atributos desses sábios. Acontece, porém, que um deles diz a verdade e tem de dizer sempre a verdade; o outro é mentiroso e sempre lhe mentirá, independentemente do que lhe perguntar. Agora, tem de fazer uma pergunta a um deles, que possa ser respondida com um "sim" ou um "não". E a pergunta que fizer mostrará os atributos de cada um deles.

Pois bem, metaforicamente, é nesta conjuntura que a vida de muitos de vós se encontra. Com todo o amor e a inocência do Espírito vos digo que estão perante numerosos sábios, a quem perguntam se são os detentores da verdade. Portanto, nada disto vos é totalmente estranho.

Para muitos, este é um difícil enigma lógico, dado que, se fazem uma pergunta ao sábio que diz a verdade, como por exemplo: "É você aquele que diz a verdade?", ele responderá "sim". Porém, se fizerem a mesma pergunta ao sábio mentiroso, este, naturalmente mentirá e também responderá "sim". Por conseguinte, com essa pergunta não terão obtido qualquer resultado. Portanto, a pergunta terá de estar estruturada de tal forma que, antecipadamente, proporcione uma resposta "sim" ou "não", que exponha os atributos daquele a quem a fazem.

Revelarei agora a simples pergunta que, nestas circunstâncias, terá de ser feita. Ao aproximar-se de ambos os sábios, deve dizer o seguinte: "Caro senhor, se eu perguntar ao outro sábio que o acompanha se é você o mentiroso, acaso ele responderá que sim?"

[29] - Relembra-se que esta canalização é de 1995.

Pela resposta que receber de cada um deles, ficará a saber, através do “sim” ou do “não”, quem tem na sua frente. Os seus atributos exigem que um deles tenha de responder “sim” a essa pergunta, e o outro tenha de responder “não”.

Reflicta sobre isto para ver como funciona. Coloque-se na posição de cada um dos sábios para compreender o que significa um “sim” e o que significa um “não”, no que respeita aos seus atributos: Se tem diante de si quem diz a verdade, ele responderá “sim”, pois tem de dizer sempre a verdade; se enfrenta o mentiroso, esse terá de responder “não”, pois é obrigado a mentir acerca da resposta daquele que tem de dizer a verdade. Assim sendo, o que é que este enigma propõe que possa ser importante no que se refere à falsidade ou à veracidade de Kryon? Trata-se de um modelo para o ajudar a formular a pergunta. Examinemos, brevemente, em que consiste este desafio, pois, antes de o enfrentar - convém não esquecer – você tem de estar sozinho no caminho em busca da verdade. Isto significa que se beneficiasse um sábio sempre junto de si, a sua atitude seria fraudulenta. Mais: se acredita numa verdade e, ao mesmo tempo, tem um preconceito, sempre se perguntará se a resposta que lhe dão é a verdadeira... seja qual for a pergunta que faça, seja a quem for! Portanto, a primeira condição que tem de respeitar consiste em encontrar-se numa posição de clareza e procura, ou seja, não se pôr numa posição em que conheça previamente a verdade. Um verdadeiro “buscador” será neutro, não um crente num sábio. **Esta postura eliminará, imediatamente, muitos daqueles que gostariam de ter dois sábios pela frente para lhes fazer a pergunta.**

De seguida, vamos considerar a forma como a pergunta foi feita.
Acaso se dá conta da importância de, nesta história, estes dois personagens serem sábios?

Ainda que um deles seja mentiroso, o Espírito considera-o como um sábio!

Isto é algo que deve ter em consideração.

O que aprendeu através deste exercício? O enigma diz que, não só deve examinar os atributos de cada sábio, mas também tem de perguntar a um deles acerca do outro. Por conseguinte, você encontra-se agora diante de Kryon... e não diante dos outros. Kryon não pode falar pelos outros, mas pode responder como Kryon.
Permita-me comentar alguns dos atributos da energia de Kryon e algumas das formas em que se poderia responder à pergunta, se Kryon fosse um dos sábios. Investigue cuidadosamente os seguintes atributos do trabalho de Kryon, pois nisso encontra a resposta à sua pergunta:

Esta noite, oferecemos informação para o seu coração; não estamos a pedir que adira a nenhuma organização. Isso não quer dizer, no entanto, que aderir a uma organização seja tido como errado. Estamos apenas a dizer que Kryon oferece informação, e não um sistema a que deva aderir.
Kryon não constrói igrejas; Kryon não lhe pede que assista a reuniões se não sentir vontade de o fazer. Através da manifestação da intenção, as reuniões celebram-se em lugares estranhos e em momentos insólitos, de forma que você irá se quiser. Portanto, não existe qualquer programa.
Kryon também não expõe uma doutrina em que se possa acreditar de uma determinada maneira; limita-se a compartilhar informação da Nova Era, convida-o a sentir a energia do amor e a descobrir quem você é.
Kryon não lhe pede que se desfaça da sua abundância. Isto, porém, não quer dizer que aqueles que lhe pedem o dízimo sejam julgados como “errados”. Kryon não lhe pede que contribua com o dízimo do seu orçamento e que lho entregue.
E, pela primeira vez, dizemos o seguinte:

O Espírito pede-lhe para dar a sua abundância a si mesmo!

Também pela primeira vez lhe dizemos que, na Nova Energia, seria correcto utilizar parte dos seus proventos para se presentear, e cuidar de si mensalmente. Presenteie e cuide da sua criança interior, aquela que cresceu consigo e que adora brincar. Lembre-se da sensação de ser tratado como uma criança e, daqui para a frente, lide consigo dessa mesma maneira. Esta é a melhor maneira de servir ao Deus interno. Desta forma, dizemos que, se começar a cuidar de si desta maneira, irá sentir-se muito melhor do que se não o fizer. Desta forma, muitos **aprendem a receber**.
Sim, é totalmente correcto que dê a si mesmo. Disso pode estar certo!

Eis agora uma pergunta, feita dentro do mesmo enquadramento daquela sobre os falsos profetas:

“Kryon, diga-me, sou uma pessoa que desfruta do seu próprio sistema de crenças. Desfruto amando um mestre a quem honro e respeito. E assim acontece com toda a minha família. Há anos que vimos usufruindo desta

relação como o nosso mestre e sentimo-nos muito bem com isso. Mas... será que posso acreditar nas coisas que me diz na Nova Energia e, simultaneamente, continuar fiel ao meu sistema de crenças?"

Que pergunta!

A resposta, meus queridos – com todo o amor – é "sim", pois Kryon apenas oferece informação. Não vos pede que apoiem uma doutrina; diz **que cada um está preparado para crer no que entender**. A advertência que lhe faço é: se escolhe aceitar a informação da Nova Era e se trabalha no enquadramento de outro sistema de crenças que lhe agrada... talvez possa escolher manter silêncio sobre o assunto.

Para ilustrar esta advertência, utilizo o exemplo da fruta:

Existem alguns líderes que se sentam à mesa para comer a fruta que mais lhes agrada, digamos, papaia. E, na Nova Energia, você chega e senta-se para comer manga – que é a fruta que mais aprecia. Então, talvez eles digam: "Sabe, a papaia também é extremamente saborosa. Mas compreendo que prefira a manga. Assim, por favor, venha e festeje comigo. Sente-se à minha mesa e, ainda que eu não aprecie manga e você não goste de papaia, compartilharemos, em amor, o que temos em comum".

Na antiga energia, porém, alguns líderes sentar-se-iam e desfrutariam da sua papaia, mas, quando você chegasse com a manga, diriam: "O que é que traz aí? Essa fruta não presta p'ra nada!... Dê cá isso!" Então, na sua frente, destruiriam a manga, dizendo: "Sente-se aí!" De seguida, cortariam a sua querida papaia e, ainda que você detestasse papaia, iriam dar-lhe algumas talhadas, dizendo: "Aceitamos que não goste de papaia, mas... com o tempo passará a gostar"!

Portanto, estes são aqueles que vos dizem como devem pensar, meus queridos... Gostaríamos de vos advertir para se manterem longe deles.

Como prova desta situação, você olha para as culturas do planeta, e eu pergunto-lhe: "Quem são aqueles que sentem mais paz? Quem são aqueles, meus queridos, que há muitos anos não têm guerras nos seus territórios? Quem são aqueles que formam e conduzem as suas famílias sem medo, que têm maior abundância, que não se preocupam acerca de onde lhes chegará o alimento, e têm o tecto assegurado?" A resposta é: quase exclusivamente, são aqueles que têm a liberdade de pensar por si mesmos, os que têm a liberdade de escolher o que querem fazer.

Pensem nisto.

Finalmente, a pergunta sobre os falsos profetas encerra uma grande ironia. Porque, enquanto estou aqui, esta noite, vocês estão a ouvir a tradução da voz do Grande Sol Central. É a voz que falou a Moisés, desde a Sarça-Ardente; é a voz que falou a Abraão, que já tinha o punhal levantado sobre o seu filho, Isaac, e que lhe disse: "Alto! Tu és honrado!" Por conseguinte, esta é a mesma voz que falou e disse: "No fim dos tempos surgirão falsos profetas; tomem cuidado com eles».

Portanto, é ao autor desta mensagem que, agora, é feita a pergunta!

Por conseguinte, se se aproximasse do sábio chamado Kryon e lhe fizesse a pergunta: "Kryon, se eu perguntar ao outro sábio se é você o mentiroso, acaso ele responderá "sim"?", a resposta de Kryon seria: "Sim"!

Meu querido, esta noite está na Nova Energia, tal como está junto dos seus guias, os quais têm estado de mão dada consigo, amando-o, durante estes tempos. E, ainda que alguns tenham de percorrer um longo trecho do caminho para crerem nisso... assim é; e nós honramo-lo pela dualidade que tem de suportar. Antes de sair deste lugar, deve saber que, esta noite, esteve na presença do Espírito; esteve rodeado pela energia de amor procedente do Grande Sol Central. E, seja qual for o seu caminho, todas estas palavras foram para si. Uma vez mais lhe dizemos que está aqui porque manifestou intenção para estar e que veio com um propósito. Sabemos o seu nome! E esperamos que, esta noite, assuma a responsabilidade por essa parte superior de si mesmo, que deseja intervir para criar uma vida que você nunca viu até agora, uma vida que o torna capaz de co-criar a sua própria realidade.

E para os que têm estado ligados a este lugar através da linhagem do seu Rei, damos agora permissão para partirem sem a sensação dessa dependência. Honramo-vos pela vida que levaram há 900 anos e pelo papel que desempenharam na reunião desta noite.

Quem teria imaginado que poderia acontecer uma coisa assim?

E assim é.

Kryon

Do escritor...

Neste livro, não falámos muito acerca dos seminários de Kryon, dos quais surgiram muitas das canalizações que estão a ler. Os seminários estão cheios de uma esplêndida energia de amor, de música e, ocasionalmente, ocorre uma cura de uma ou duas pessoas. Jan e eu sempre nos oferecemos e tratamos de proporcionar a máxima integridade que nos é possível.

Fevereiro de 1995

Queridos Jan e Lee

Fui abençoada! Agradeço do fundo do meu coração. Literalmente, todas as coisas sobre as quais me questionava, foram respondidas.

O seminário foi maravilhoso. Obrigado!

Desejo dizer-lhes que tivemos a bênção de podermos ver a energia de Kryon quando entrámos na sala. E vimos a energia à vossa volta, enquanto falavam. Mas o que mais desejo dizer-lhe, Lee, é que antes de entrar no avião para Seattle, tive um sonho em que me vi curada. Vi e senti que Kryon me falava e me explicava que eu mesma tinha o poder de resolver toda aquela questão. Agora, que já apliquei a mensagem de Jan a mim mesma e realizei o trabalho com a minha criança interior, não foi preciso muito tempo para que a verdade aflorasse. Kryon foi muito amoroso e a energia que senti foi como um fogo branco nas minhas articulações. Disse-me que ainda precisava de encontrar os exercícios adequados para reconstituir os ossos, que a cartilagem recomeçaria a crescer novamente, mas eu é que tinha a responsabilidade de empreender a acção e proceder correctamente para efectuar as transformações.

Ele começou o fluxo antes de eu ter saído de casa. Na noite da canalização, em Seattle, quando começou a falar, começou o fogo branco da energia nas minhas articulações, de tal modo que dificilmente consegui concentrar-me no que estava a ser dito. Estava a ser curada doidamente! Sinto-me muito agradecida pelo facto de ser você um canal tão claro e luminoso.

Nessa mesma noite, depois de me ter deitado, tive visões e sonhos durante uma hora, e depois acordei. Senti necessidade de ficar deitada de costas. Não tenho conseguido permanecer nessa posição desde que fui operada ao joelho, há dois anos atrás, porque tinha fortes cãibras nas pernas. Assim fiz, apesar de tudo, e adormeci imediatamente. Acordei hora e meia depois, continuava deitada de costas e não sentia cãibras nas pernas. Os músculos e tendões estavam a ser esticados. Permaneci assim, acordada, durante mais umas três horas e falei com os meus guias, com Cristo, com Kryon, e senti-me muito bem. Dormi mais duas horas antes de me levantar e aprontei-me para tomar o avião de regresso a casa.

Tudo isto foi uma grande lição para mim. Sentia-me muito deprimida por ser incapaz de andar, mas isto demonstrou-me que não posso perder tempo a sentir-me deprimida; tenho que começar a trabalhar comigo mesma. Se a energia que flui através de mim cura outros, também posso facilitar a cura para mim mesma (através de Deus e de Kryon). Agora sei que posso fazer isso... e estou a fazê-lo.

Jan, o seu canto foi muito bonito, também comprei a sua cassete – Excelente! Quando todos sintonizámos em conjunto, não pude deixar de me maravilhar perante a luz e a energia. Sou uma curadora que usa a vibração e o som, e as harmonias que produzo ajudaram à harmonização. Vocês dois são agradavelmente guiados.

Abençoo-os, a ambos, pelo maravilhoso trabalho que realizam. Nunca tinha tido uma experiência de luz através de mim, excepto quando Cristo chega até mim para responder a perguntas e cartas dos outros. A verdade reluz brilhantemente.

Com amor para todos

Brenda Momtegomery – Tollhouse, Califórnia, USA.

Meu caro Sr. Carroll

Acaso tem consciência de que, na comunidade metafísica, a nível nacional, os seus livros estão a tornar-se conhecidos como um contra ataque, por parte das forças obscuras, em relação à verdadeira informação de amor, de luz e poder que nos é oferecida do alto?

Bem encadernados e muito bem escritos – nos quais se utiliza a terminologia espiritual e os conceitos correctos – essa é a sua forma de "atrelar" as pessoas à ideia de fazerem realmente o exercício. Se a nuvem NEGRA não fosse já uma pista suficiente, deveria ter sido quer o desaparecimento dos próprios guias, quer as sensações de depressão suicida durante 90 dias. Imagina quanto mal está a causar entre o público inocente e bem intencionado, que não são mais do que buscadores ingénuos? O que temos que fazer, neste tempo, é eliminar os implantes cármicos, e não solicitar outro.

Convido-o a considerar o prejuízo generalizado que você está a infligir através desses escritos extremamente perigosos, os quais desafio-o a parar de publicar.

Esta não é uma carta com ódio. Sou uma professora destes temas e os Irmãos do Espaço advertiram as pessoas acerca das suas actividades, especialmente através das suas canalizações em Salt Lake City e em S. Pedro, Califórnia.

Este é o último grito das FORÇAS OBSCURAS em relação ao seu próprio engano.

Uma antiga leitora

Acerca da carta anterior

Como se responde a uma carta como esta?

Se ela trouxesse um endereço, teria convidado os milhares de pessoas que experimentaram uma notável transformação nas suas vidas ou uma cura física a escrever a este indivíduo sem nome. Estou certo de que não se recusariam a dar uma resposta.

Um ataque ao trabalho de Kryon, expresso no Livro 1, denuncia este indivíduo e os seus seguidores. A "nuvem escura» é uma expressão metafísica comum para o véu! A troca de guias é, igualmente, um desafio comum antes de qualquer mudança vibracional, sendo referida por diversas religiões; aconteceu, inclusivamente, a Jesus, na cruz. Portanto, esta tentativa de criar uma auréola escura e diabólica à volta da uma mensagem de luz é perfeitamente pateta. Esta é também a opinião da maior parte das publicações metafísicas, na América e no Canadá.

Kryon refere-se ao implante como uma **libertação** kármica, e não um "**acrescente**" cármico! Por isso, o autor da carta está correcto quando refere que, nestes tempos, temos que remover o carma. Ora, essa é, precisamente, a mensagem de Kryon! Kryon pede-nos que descubramos a luz em cada um de nós.

Apresento agora as regras que o Espírito me ofereceu, pessoalmente, para aplicar na minha vida, enquanto um canal de Kryon. São regras que recito sempre que ocorre um seminário. Avaliem-nas e vejam se parecem próprias de uma força obscura que deseja combater a verdade:

As regras de Lee Carroll relativas ao trabalho de Kryon

- Não construirás nenhuma igreja.
- Não trates de obter seguidores para Kryon.
- Não faças com que o trabalho de Kryon se transforme em evangelização.
- Não te rodeies de uma grande organização.
- Não canalizes nos meios de comunicação de massas.[30]
- Permite que o amor do Espírito te guie no teu caminho.

[30] - Por outras palavras: não podes «ir para o ar» e fazer uma canalização em directo....

LUZ

Kryon, acerca do tema da "luz"

Meus queridos, vocês utilizam a palavra "luz" para significar muitas coisas e, no entanto, todas elas estão relacionadas com a verdade absoluta.

Vejamos o tema desde o interior para o exterior;

Eu procedo do Grande Sol Central, a força do amor criativo que representa a luz. Tudo o que está contido no Universo é representado pela luz emanada por esta fonte. É a verdadeira semente em cada um de vós, e que está na origem da vossa sensação de se sentirem "em Casa". É a fonte da vossa alegria e o recurso para o alívio perante o medo, durante os momentos de prova. Tem substância e pode ser medida. É a parte de vós que está permanentemente ligada à grande fonte de amor central de todo o plano da criação. A luz irradia para vós através do vosso Sol. Talvez pensem que isto não tem grande importância espiritual, mas basta que vos recorde que o vosso Sol é o motor do sistema da Rede Magnética do planeta, e que eu estou aqui para ajustar esse sistema, em resposta à vossa natureza **espiritual**. Por conseguinte, até a luz que procede do Sol está em concordância e devem honrá-la espiritualmente, quando definem "luz" genericamente. A luz é a fonte de toda a vida e criação no Universo. É física e espiritual simultaneamente, pois representa o atributo básico do amor. Não é casualidade que seja a luz que vos permite ver, pois os princípios são ciência e os atributos são Espírito. A luz permite-vos a iluminação e o conhecimento de serem um ser espiritual que se desloca pelo planeta revestido de biologia, firmemente ligado à luz da Grande Fonte Central. Metaforicamente, é a libertação da obscuridade - que é o medo, em si mesma. Um Humano iluminado é, portanto, um Trabalhador da Luz, e representa a consciência da intensificação da vibração planetária... que deve ser o objectivo de todos os Humanos iluminados. A luz está presente na vossa biologia, até no nível mais ínfimo, e é o motor do vosso próprio rejuvenescimento. Se viajassem pelas zonas mais pequenas e obscuras do vosso funcionamento celular interior, veriam a luz que emana de algumas das partes que ainda não foram descobertas! A luz, portanto, não só é responsável pela criação da vossa vida, mas também pela sua sustentação. Finalmente, a luz assume-se como o círculo completo, pois representa a chispa existente dentro de vós, que fazem parte do Todo. A totalidade da criação é feita de luz, desde o maior ao mais pequeno. A parte que cada um traz consigo, como uma entidade de amor da Grande Fonte Criativa, é uma luz tão poderosa que poderia brilhar mais do que toda uma galáxia de sóis. Todavia, é algo tão delicado que uma célula individual pode servir-se dela para se rejuvenescer. Você é uma peça da cadeia de luz que é o próprio Universo, uma peça que representa o funcionamento de uma fonte de amor tão grande que o surpreenderia e o deixaria espantado com o seu alcance. Assim sendo, você, realmente, faz parte de Deus! E ainda se pergunta por que é tão ternamente amado?

Kryon

Querido Jan e Lee

Criei para esta vida um corpo muito difícil. No início dos meus 20 anos, desenvolvi lúpus e, durante mais 20 anos, sofri devido a um corpo debilitado e doloroso, que se esforçava por seguir em frente. Finalmente, há dois anos atrás, o lúpus desenvolveu-se a tal ponto que os meus rins deixaram de funcionar correctamente. Fui hospitalizada e submetida a hemodiálise. Durante a estadia no hospital, administraram-me demasiados antibióticos e, no dia seguinte, ao despertar, estava totalmente surda. A perda da audição foi um desafio incrível para mim. Não consigo expressar o desespero e a impotência que senti. Porquê tanto sofrimento? Porquê tanta dualidade? Porque estamos tão perdidos se a base da energia de Deus é o amor? Então, li o Livro 2 de Kryon. Para mim foi como um momento de epifania. E compreendi por que era necessário tudo aquilo. Chorei. Senti-me imensamente livre. Era como se, de repente, tudo tivesse começado a fazer sentido. A partir daquele momento, passava a ser possível assumir a minha situação, seguir em frente e ser realmente útil. Podia continuar indefinidamente a explicar como me sinto diferente acerca de tudo. É difícil não andar por aí, continuamente, com um sorriso tonto nos lábios. Agora, vejo a grande imagem e sinto um grande respeito pela minha vida e pelo mundo. Com amor.

Janice Justice, DC – Tigard, Oregon. USA.

Capítulo 7 - Carma

Do escritor...

Há tanto a dizer acerca do carma! Kryon chama-lhe o "motor da aprendizagem" e diz-nos que impulsiona realmente todo o processo das nossas acções terrenas. Uma questão que permanece, e que não ficou esclarecida na canalização em directo, transcrita nas páginas seguintes, é: "Podemos criar novo carma enquanto estamos no planeta?". E ainda: "É possível gerar novo carma mesmo depois de ter recebido o Implante?".

A resposta a ambas as perguntas é afirmativa.

Cria-se um carma pesado quando nos afastarmos voluntariamente do nosso contrato. O carma normal, porém, também pode ser criado enquanto cumprimos o contrato. Se o vosso contrato é: ser um maravilhoso curador, são criados os atributos cármicos próprios de um grande curador, os quais são registados no nível celular, e trazidos para a encarnação prestes a ocorrer.

Ainda que, em geral, se acredite que o carma é composto pelas lições, ele também representa as experiências residuais (tal como, a seguir, Kryon afirma). Por conseguinte, e ainda que fiquemos com a "ardósia" completamente em branco, continuar-se-á a escrever nela novos atributos cármicos. O tipo de carma que é clarificado pelo Implante diz respeito à repetição de períodos de vida intensos. Seria muito difícil recriar esse tipo de carma após o Implante (a não ser que se cometam os mesmos erros).

Outra questão é: "Quando aceito o Implante, o meu carma positivo também é clarificado?". Uma plena compreensão do carma vai ajudá-lo a ter em conta que esta pergunta é discutível. Não existe nada que possa ser considerado como carma bom ou mau (tal como o vê Kryon). O Implante anula o quadro completo das provas. Não leva consigo qualquer conhecimento aprendido ou qualquer experiência que possa ter trazido do passado. O senso comum deveria dizer-nos que a oferta do Espírito nesta Nova Era é: ajuda amorosa. No entanto, muitos ainda tentam analisar o que acontece, como se o Espírito, em vez de amor e energia consciente, fosse um conjunto de regras mecânicas estáticas. Deveríamos, todos, começar a dar-nos conta de que tudo o que se passa à nossa volta se baseia no amor... incluindo aquelas coisas que nos parecem negativas.

Veja o que Kryon tem a dizer acerca do carma.

* * * * * * * * *

Carma

Canalização em directo, Sadpoint - Maio 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza e melhor compreensão do texto escrito.

Saudações, meus queridos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético. Oh, alguns esperaram com impaciência a chegada deste momento, para o encontro com a energia do Espírito. Pois bem, esta noite não terão uma decepção. Compreendam que, se esta sala está cheia com um grupo de Kryon, e se esta energia é cada vez maior, isso deve-se ao amor que sentimos por vós. Cada um dos presentes, combinou previamente este encontro. Não é, pois, casualidade encontrar-se aqui, escutando a voz do meu sócio, enquanto ele vai interpretando os grupos de pensamento do Espírito, dando amor ao seu planeta. Pedimos que abram os vossos corações e as vossas mentes neste momento. Aqueles que lêem estas palavras no "agora", e os que as escutam no "agora", farão o mesmo. Devem saber que não há coincidências para quantos se encontrem, neste momento, lendo estas palavras ou escutando esta voz.

Esta noite, alguns serão «tomados» em consciência, pelo que não ouvirão muitas das instruções que serão transmitidas, pois estão a ser trabalhados pelo Espírito, recebendo uma dádiva, por causa do amor que sente por vós. Essa é a razão pela qual aqui estão. Tudo o que vos aconteceu, culmina neste momento. Aqueles que

sabem quem são, vieram aqui com a vontade de saber mais, com uma missão que está incompleta, com perguntas acerca do que os espera. Desejamos dar essas respostas, mas queremos oferecê-las de uma forma que vos permita descobrir, mais tarde, as respostas individuais, por vós mesmos. Por isso, essas respostas são oferecidas na forma astral. Mas, com a vossa colaboração, devemos afastar-vos disto por um momento. Assim se, no fim desta canalização, despertarem e disserem: «Bom, conscientemente, não ouvi nada», saberão porquê.

Oh, meus queridos, sintam o amor que o Espírito tem por vós!

Kryon vem, esta noite, à vossa presença como o mecânico. E, enquanto estamos sentados frente a frente, é costume Kryon dizer que são vocês os realizadores do trabalho. É certo que a voz que fala agora, e as interpretações que faz, tem a mesma origem daquela que falou no passado, na «sarça-ardente», pois representamos a força criativa, o grande sol central. Acorremos diante de vós como Espírito, mas as instruções, o amor e a energia procedem do mesmo lugar. Pedimos que o sintam, à medida que avança a vigília. Inclusive, até aqueles que lêem estas palavras no "agora" poderão vir a experimentar essa situação, pois o nosso amor por si, querido leitor, é tão grande como o que sentimos pelos que estão aqui, diante de Kryon.

Assim sendo, depende de vós, meus queridos; depende do vosso desejo de aceitarem os dons que se distribuem durante este curto período de tempo. Do que se trata aqui é de energia. Vocês encontram-se neste "lugar doce" sobre o planeta, e os que estão neste sítio por escolha própria, são muito honrados. Há trabalho para fazer no planeta, pois existem forças que pretendem apagar esta energia... e todas elas são forças humanas. Como consequência, dispõem do poder completo e total para manter limpo o vosso "lugar doce", pois isso é importante à escala planetária. Mas tudo será revelado no seu devido tempo.

Vamos esperar um pouco mais, até que a sala alcance o nível de quietude que desejamos para começar a difundir as instruções. Enquanto aguardamos, voltamos a dizer que estamos aqui para vos lavar os pés e para circular entre vós nestas ilhas de amor. Como vêem, sabemos quem são; sabemos tudo pelo que tiveram de passar; conhecemos os vossos desejos íntimos mais profundos; conhecemos os vossos contratos. E estamos aqui esta noite, com amor, para colaborar com tudo isso.

Carma

Desejamos ocupar este tempo fornecendo instruções e dar alguns exemplos para explicar algo que é comum à humanidade, mas que costuma ser mal interpretado. Esta noite falaremos acerca do carma, com mais detalhe do que das vezes anteriores:

Alguns acreditam que o carma pode ser positivo e negativo. Isso é o mesmo que dizer que, se um ser humano experimenta um momento difícil à "face da terra", tem de estar, necessariamente, a experimentar um carma negativo. Ou, talvez, lhe aconteça algo extraordinário apenas por estar a experimentar um carma positivo. Isto leva a que alguns digam que o carma é uma recompensa ou um castigo por algo que aconteceu numa encarnação passada. Isso não é assim. Desejamos dar-vos a visão geral do Espírito acerca do carma e o lugar que ocupam nele. Assim sendo, daremos alguns exemplos de períodos humanos de vida, demonstrativos do que acabámos de dizer.

O carma é, verdadeiramente, o motor da realização planetária para a Terra. Isso significa que, enquanto passam pelas lições cármicas e se tornam iluminados, o planeta muda, pois quando uma lição é aprendida surge iluminação. À medida que a consciência se eleva como um grupo sobre o planeta, a Terra, a própria terra da Terra, tem de responder. A Terra física responderá às vossas alterações de consciência! É desta forma que elevam a vibração do planeta. Assim, ao caminharem através do carma, estão realmente a mudar a Terra. Sendo o carma individual o mais importante, é o carma individual que realiza o trabalho mais importante de toda a humanidade.

Pode parecer estranho que a Terra responda à vossa consciência humana, contudo, assim é. Por essa razão Kryon está aqui neste momento, para reajustar o sistema da Rede para o planeta. Isso é possível graças ao que vocês fizeram, individualmente, nas vossas vidas. Não seria este "o quadro" se não tivessem mudado enquanto grupo. Assim sendo, deveriam compreender que o planeta se altera fisicamente a si mesmo, em resposta ao que realizam espiritualmente. Esta é a importância e a razão do carma, assim como é a razão pela qual o vosso futuro não está determinado e irá sendo alterado à medida que se forem transformando.

Permitam-me oferecer-vos um exemplo. Imagine-se numa sessão de planificação, antes do nascimento. Como "peça de Deus" e entidade do Universo, foi seleccionado e prontamente se apresentou como voluntário para fazer parte do plano da Terra. Assim sendo, e por escolha própria, participa numa sessão de planificação,

na qual, você e todas as entidades queridas que o rodeiam, planificam, em conjunto, quais serão as «lições» que você deverá aprender. Estas lições decidem-se com base naquilo que você acredita ser possível aprender e, ainda, no que já aprendeu no passado.

Compreendam que a planificação se dá a um nível em que uma coisa conduz a outra. Portanto, **as lições aprendidas no passado não se repetirão**; **as lições de um período de vida passado já aclaradas carmicamente, não voltarão a ser apresentadas por terem sido aprendidas.**

Trata-se de uma sessão de planificação complexa, pois não intervêm só aqueles que o rodeiam e não estão no planeta, mas também – e repetimos – **um elevado número daqueles que já se encontram na Terra**. Isso significa, meus queridos, que, neste instante, estão a acontecer sessões de planificação para proporcionar as vossas janelas de oportunidade. E continuam a realizar-se ainda que vocês estejam aqui encarnados, pois **a sessão de planificação é contínua**. Desta forma, as coisas parecem complexas, mas poderão dar resposta a muitas das perguntas acerca de como podem co-criar. As janelas de oportunidade chegam até vós à medida que a vossa consciência muda. Isto também significa que o vosso contrato mudará, à medida que aumentarem a vossa vibração. Uma vez mais dizemos: vocês e o futuro planetário são interactivos. À medida que vão mudando, mudam os vossos contratos, as janelas de oportunidade e o planeta. Quando pedimos para "conhecerem o seu contrato", queremos dizer que devem saber algo acerca do "agora". Por motivos de transparência, sempre falamos do "agora" quando comunicamos convosco em qualquer momento.

Mas voltemos à sessão de planificação, antes de regressar à Terra:

Você escolheu diversas lições que deseja aprender e, agora, já está preparado. Assim, quando o momento é absolutamente adequado, correcto e apropriado, viaja até ao planeta. O primeiro lugar que visita é a Gruta da Criação. Já falámos dela antes. É um **lugar real** existente na Terra, onde se encontra um núcleo energético contendo o seu Eu Superior. Nesse núcleo está inscrito o seu nome - o seu nome astral. Depois, a sua energia prossegue para a forma encarnada como nascimento biológico. A Gruta da Criação é, também, onde se encontram todos os registos de todas as entidades que alguma vez estiveram aqui, assim como as lições que aprenderam. Por assim dizer, é aqui que se faz a contabilidade. Este é o verdadeiro propósito da Gruta da Criação.

Continuando: Já na sua forma biológica, tem a oportunidade, ainda que, por vezes, oculta, de passar pelas lições que escolheu. Não há lições negativas, nem positivas. Todas são, simplesmente, lições, todas têm a mesma importância. Ainda que algumas lhe possam parecer negativas ou positivas, não o são, pois a mente de Deus é muito diferente da mente dos Humanos. Quando você ainda não estava aqui (do meu lado), possuía a sabedoria do Todo e compreendia, plenamente, as implicações de tudo o que tinha escolhido para figurar no contrato, sobretudo os desafios aparentemente difíceis. Oh, mas é nos desafios que reside a alegria!

Para enfrentar esse desafio contudo, deve manter-se "separado". Esse é o "véu" que, aparentemente, o condiciona em relação a tudo o que experimenta.

Não há predestinação. A escolha de cada Humano reside na forma como lida com as suas lições, e são elas que coordenam o equilíbrio. Sem a sua própria luz e sem um conhecimento pleno de quem você realmente é, não será capaz de ver e tomar as decisões que o levam à verdade. Este é o processo que aumenta a vibração do planeta.

E, meus queridos, quando tiveram terminado a existência, voltam a passar pela Gruta da Criação para recolherem a vossa essência e o vosso nome[31]. O que aprenderam fica registado; depois, passam à Sala da Celebração, **um lugar não terreno**, onde saúdam todos os que vos ajudaram a planificar a encarnação. É aí que nos veremos, meus queridos. Relembrem-se, eu conheço o vosso nome. Aqueles que estão ao serviço, como eu, estamos sempre no Salão de Honra; nunca o abandonamos. Sim, estou lá neste preciso momento, enquanto estou aqui convosco.

E, assim, no fim de tudo isto, cumpriu-se um ciclo... e você volta a participar noutra sessão de planificação, se assim o decidir.

Sendo um facto que cada vez há mais humanos na Terra ao mesmo tempo, também deveria ser óbvio que nem todos estiveram aqui outras vezes. Ou seja, sempre há novos Humanos a chegar. Existe, porém, uma relação entre os que se encontram nesta sala e a quantidade de períodos de vida que passaram no planeta, pois todos os presentes passaram por múltiplos períodos de vida. Não há aqui nem um que pudéssemos considerar "novato". Dentre todos os Humanos encarnados actualmente no planeta, aqueles que passaram por múl-

[31] - Por termos deixado o nome a essência na Gruta da Criação, antes de encarnar, é que andamos aqui «sem sabermos quem somos».

tiplas vidas e clarificaram múltiplos carmas, são os que, neste momento, se mostram mais interessados em receber a luz. **São os que respondem primeiro à Nova Energia**.

Assim, depende de vós, os presentes aqui, levar esta "chama" aos outros que chegam de novo. Eles vão reconhecer-vos, e sentir-se-ão atraídos para vocês. Tudo isto faz parte do vosso carma e da vossa missão como entidades "ricas em vida passada".

Tal como temos referido anteriormente, isto é muito parecido com uma peça de teatro terrestre: uma vez terminada a representação, independentemente do que tenha acontecido no palco, até aquele que foi esfaqueado no peito se levanta. Os "heróis" apertam a mão dos "vilões"; abraçam-se uns aos outros e todos saem, juntos, para cear.

Como podem ver, é possível que a visão geral seja um pouco diferente do que tinham imaginado. Mas, apesar de tudo, é assim.

Aqueles que se questionaram sobre o **carma de grupo**, escolheram um tema muito complexo, pois qualquer humano faz parte de um grupo. O carma de grupo é necessário, pois ajuda muito a facilitar o carma individual. Continuando a reencarnar como grupo, possuem lições interactivas cuja "representação" pode prosseguir, porque se encontram com os mesmos indivíduos, uma e outra vez. Portanto, os grupos facilitam muito mais o período de aprendizagem individual do que os indivíduos por si só.

Agora digo-vos que, quando se levantarem e saírem deste lugar, cruzar-se-ão com mães e pais, com filhos e filhas que já foram os vossos, e não os reconhecerão. Rostos que verão e não reconhecerão, terão sido os vossos próprios filhos. Esta é, aqui e agora, a interacção do carma de grupo. Alguns pertenceram a tribos, muito antigas, deste país durante anos. Eu dou ao meu sócio o nome de «Nespars», os grandes criadores de cavalos dos tempos antigos, nesta mesma terra que vocês ocupam neste momento, pois a sua linhagem é grande neste sítio.

Os Judeus

Ao estudar o carma de grupo, convém dizer que há outro atributo relacionado com a «contabilidade da energia», do qual ainda não falámos até agora. Para vocês, só tem interesse como abordagem, mas pode constituir uma revelação para aqueles que venham a ler estas palavras: **neste planeta, há um conjunto de Humanos que sempre deve permanecer no mesmo grupo; nunca mudam**. É como um elemento essencial do carma de grupo, uma âncora ou ponto de partida para o sistema de grupos funcionar. São aqueles a quem chamamos os «pura raça astral» do planeta. Por outras palavras, esta «estirpe» pode encarnar sempre no mesmo grupo. Não tiveram nenhuma alteração, mas o grupo é suficientemente grande, de modo a poder coexistir sobre toda a superfície planetária. Os recém-chegados a este grupo permanecerão sempre nele, enquanto decidirem regressar ao planeta, e isso é algo que sabem de antemão.

Alguns de vocês já imaginaram qual é este grupo, pois acontece com frequência Kryon levar-vos de regresso à linhagem dos **judeus**. Este grupo tem um atributo sobre a terra que não é parecido com nenhum outro. O meu sócio continua impressionado com a sua linhagem e, agora, sabe qual é a razão. Pois eles são os pura raça astral.

Também são os que desempenharam um papel importante em toda a história humana. Ser um pura raça astral comporta os atributos de uma espada de dois gumes. Lançar-se uma e outra vez dentro do mesmo grupo fortalece o conhecimento acerca de como funcionam as coisas. À medida que passam pelos períodos de aprendizagem, obtêm, uma vez mais, o conhecimento celular das falhas do passado. Isso cria coesão, sabedoria e uma certa vantagem, aparentemente injusta, sobre os outros grupos que "trocam de posição" com frequência. Como compensação, os pura raça astral concordaram em suportar o carma mais pesado do planeta.

O Espírito, todavia, não cria uma hierarquia de favoritos. Os de pura raça astral são tão amados como quaisquer outros, e não são destacados como os "eleitos de Deus", exceptuando o facto de serem diferentes de outros Humanos no sentido de que o seu carma é puro. Convidamo-vos a observarem um atributo biológico interessante: os judeus não são reconhecidos biologicamente pela ciência humana como uma raça à parte, apesar de actuarem como tal, pois, carmicamente, é o que são. Isso constitui, de facto, a sua grande linhagem, pois ajudaram a fundar o planeta, e estiveram aqui desde o princípio.

Há muito a dizer a este respeito. A história terrestre regista a reacção de outros grupos a este grupo cármico puro, e os acontecimentos ocorridos contribuíram para criar muitas lições pesadas, todas elas planificadas pelos que desejavam pertencer aos pura raça astral sobre o planeta. Ficaremos por aqui, pois trata-se apenas de um ponto de interesse, dentro do propósito que nos conduz esta noite.

Desejamos conduzir-vos a uma série de pequenas viagens pelas vidas dos indivíduos, para que possam ver o funcionamento interno do carma. Isto é oferecido a cada um de vocês esta noite, para compreenderem mais

acerca de quem são e o que podem fazer com certos sentimentos que possuem. Mas, antes disso, vamos deter-nos um pouco e pedir-vos que sintam a energia, pois já mudou desde que começámos. Meus queridos, sabem por que ocorreu essa mudança? Porque vocês mesmos a pediram. Têm a última palavra sobre o que acontece esta noite, nesta sala.

Maria, a Estéril

Falaremos agora de Maria a Estéril.

Quando Maria era pequena, sabia intuitivamente que tinha nascido para ser mãe. Quando outras meninas da sua idade brincavam com bonecas, faziam-no só com uma boneca, mas Maria brincava com seis. Como podem compreender, Maria sabia tudo sobre as crianças. Sabia o que as fazia feliz e como devia educá-las. Foi muito sábia neste aspecto, visto que já havia sido mãe anteriormente. Um período de vida depois de outro, tinha-se dedicado a criar crianças. Em certas ocasiões chegou a ter onze. Maria tinha nascido para ser mãe.

À medida que a vida decorria, Maria encontrou um homem que lhe disse: «Desejo ter uma grande família». E Maria pensou: «Este é o homem que me convém». Juntos, fizeram planos e conseguiram uma grande casa, preparando a chegada de muitos filhos. Mas, desgraçadamente, e à medida que a vida acontecia, Maria não teve filhos pois, para perplexidade sua, descobriu-se que era estéril. Todo o conhecimento que possuía das crianças parecia agora não servir para nada. Sentiu-se angustiada e desfeita. Enfureceu-se com Deus, pensou que Ele lhe tinha entregue um pesado fardo: chegar a este planeta com tanto conhecimento sobre crianças e, sem constrangimento, ser-lhe negada a possibilidade de os ter.

O seu marido? Não durou nem um ano, pois, tal como Maria, ele desejava ter os seus filhos biológicos. Desejava olhar-lhes para as mãos e para os dedos, e saber que eram como os seus, e que a sua biologia era a biologia deles. Assim sendo, Maria ficou só.

Maria demonstrou a Deus a sua raiva, pois era espiritualmente consciente, e sabia-o. Assim, à sua frente, abrira-se uma janela de oportunidade para poder tomar consciência dos sentimentos que o seu interior abrigava. Como não fazia sentido que Deus a tivesse enganado daquele modo, foi à procura de respostas. Pôs de lado a cólera, procurou o Espírito, e, juntamente com outros que lhe trouxeram informação, descobriu-se a si mesma. A primeira coisa que Maria fez - e que constituiu a grande diferença - foi **assumir a responsabilidade por tudo o que lhe acontecera**. Através do estudo, compreendeu que ela própria tinha planificado o sucedido. Mas, como não compreendeu porquê, continuava a chorar, no meio da noite, pelas crianças que não chegaria a ter... mas assumiu a responsabilidade da escolha feita.

Pouco tempo depois, Maria teve uma visão e chegou ao conhecimento da sua missão. Nessa visão, Maria observou outras mães, de todo o mundo, que liam as suas palavras e a sua sabedoria. Como podem compreender, afinal esperava-se que Maria publicasse informação acerca da criação das crianças, e assim fez.

Quando, depois de desencarnar, regressou à Gruta da Criação e, a partir daí, ao Salão de Celebração, tinha escrito um total de sete livros, difundidos a nível planetário. Dezenas de milhares de mães beneficiaram do trabalho de Maria, da sua sabedoria e da sua experiência. Retrospectivamente, quando já se encontrava do outro lado, Maria compreendeu o que tinha acontecido. Claro, tinha chegado com o conhecimento, o «resíduo» de muitas vidas passadas... **mas este tinha sido mal interpretado. Ela estava destinada a não ter filhos, pois isso ter-se-ia interposto no caminho da sua verdadeira missão**. Foi necessário que assumisse a responsabilidade por ser quem era, de facto, e por todas as situações experimentadas, para compreender o que fazer com o seu conhecimento.

Tenham tudo isto em conta, pois há outros de nós que vos falarão disto.

João, o Abundante

Falemos agora de João o Abundante.

Todos conhecem este João, pois ele nasceu neste planeta, dotado da capacidade de criar riqueza. Tudo o que tocava o tornava mais e mais rico, e o seu carma era esse mesmo.

Muitos olhavam e diziam: «Ah!... Teve que ser uma pessoa especialíssima numa vida passada para ter agora um carma tão positivo».

Diziam isso porque não compreendiam, de forma alguma, qual a lição a aprender. Já enquanto rapaz, era João que se encarregava de reunir o dinheiro dos outros miúdos para fazer isto ou aquilo..., para prestar um serviço aqui, ou realizar algo acolá. Quando terminou os estudos, no momento em que os outros começavam o seu caminho até a abundância, já João o tinha iniciado.

A partir daqui juntou uma fortuna. Possuía tanta riqueza que, individualmente, não tinha capacidade para gastar tudo no seu período de vida. Ainda assim, ocupou todo o seu tempo em juntar mais, e sentiu-se vazio e, depois, colérico, pois não possuía uma visão clara da sua missão. Para ele era demasiado fácil criar abundância. Converteu-se, assim, numa pessoa irritável, que não fazia mais do que queixar-se. Havia quem nem sequer

desejasse estar próximo dele, de tão mal disposto que se mostrava sempre. Aqueles que estavam com ele eram aqueles a quem ele pagava bem para que estivessem..., o que representava, também, os seus próprios carmas.

Finalmente, João morreu como um homem desgraçado. Pouco depois de estar do outro lado, deu-se conta de qual tinha sido, na realidade, a sua lição. Tinha escolhido uma das mais difíceis de todas, uma lição que foi incapaz de aprender.

Meus queridos, há histórias que falam disto, e desejamos clarificar esta noite o que significa e o que não significa:

Foram traduzidas as palavras que dizem: «Será quase impossível que um homem rico veja as portas do céu». Permitam que o Espírito vos diga o que isso significa. É o seguinte: é extremamente difícil para qualquer «abastado" alcançar a iluminação, e essa afirmação sustém-se a si mesma, sem rodeios. Essa foi a lição de João. Será que ele podia descer ao planeta, experimentar esta classe de atributo e, apesar de tudo, encontrar a iluminação? As janelas de oportunidade de que dispôs para alcançar a iluminação passaram à sua frente muito rapidamente, e ele nem sequer se apercebeu**. A obtenção da sua abundância manteve-o completamente ocupado**.

Alguns tomaram estas palavras e extrapolaram, a partir delas, um cenário completo de regras deficientemente interpretadas sobre o tema da abundância. Dizem que: «O que o Espírito queria dizer realmente é que não se pode ser rico e, ao mesmo tempo, alcançar a iluminação».

Além disso, a lógica do pobre continua a dizer: «Se se tem riqueza, não se é iluminado».

A fase final deste processo de pensamento diz: «Para encontrar Deus, tens que desprender-te de toda a tua riqueza (que deve ser entregue a alguma organização disposta a recebê-la, para te ajudar a desenvencilhar-te desta carga espiritual). Só então se pode alcançar a iluminação.»

Estes mesmos indivíduos (deturpando as coisas) equipararam o ser pobre com o ser iluminado. Acreditem-me, meus queridos, que não é assim. Pedimos que vejam o senso comum que há em tudo isto. Já dissemos que desejamos que tenham abundância. Noutras canalizações, foram levados até à porta aberta que dá acesso às salas interiores da vossa vida espiritual, e uma delas está sempre cheia, até ao tecto, de coisas maravilhosas, de ouro e riquezas. Por que razão vos mostraria essas coisas e vos convidaria a co-criar a vossa própria realidade, para, de seguida, mostrarmos um postulado que diz que não se pode ser iluminado e ter abundância ao mesmo tempo?

A razão é a seguinte: Pode-se ser totalmente iluminado e ter uma abundância sem limites. A parte difícil deste atributo é que quem nasceu neste planeta com a capacidade para criar abundância, possui, também, um carma extremamente pesado. Voltar-se-á essa pessoa para observar o seu lado espiritual e alcançará a iluminação? Por outras palavras: **a distracção que se produz é quase insuperável**. Esta é a amplitude da situação. Todos vocês são convidados a alcançar a abundância, todos e cada um de vocês. A história é, simplesmente, uma afirmação de dificuldade e uma advertência para que prestem atenção. **Para alcançar a iluminação e a riqueza terrena ao mesmo tempo é necessário possuir um grande equilíbrio e uma verdadeira sublimação do ego.** Estes atributos não se encontram juntos com frequência; quando se encontram, é claro que se encontrou uma alma muito antiga. Bendito seja aquele que conhece Deus e tem abundância!

Filipe, o Pescador

Desejamos falar agora de Filipe o Pescador.

Filipe não estava neste continente, mas trata-se de uma história real, de um ser humano real. Desde criança, que o único desejo de Filipe era dedicar-se à pesca. Se bem entendem, Filipe transportava, neste período de vida, o resíduo de muitos, muitos períodos de vida como pescador. Foi pescador uma e outra vez, e interagiu com grupos de pescadores que o rodeavam e a quem conhecia. De pequeno, só se sentia bem na orla marítima e misturado com os pescadores adultos e experimentados. Aprendeu a fazer todo o tipo de nós de marinheiro, algo em que chegou a ser excelente. Conhecia intuitivamente as melhores épocas para a pesca; sabia intuitivamente o que fazer e quando, para conseguir uma maior captura de peixes.

Acontece que o seu pai era um homem de meios, e tinha também formação em Direito. Não queria que Filipe fosse pescador, pois, sem que nenhum dos dois se lembrasse, o pai, na Sessão de Planificação, tinha estabelecido um acordo com Filipe. Assim, uma parte do seu carma do pai consistia em fazer com que o filho não voltasse a ser pescador. Desta forma, o pai sentiu-se perturbado ao ver que Filipe só desejava ser pescador, pois tinha para ele planos muito mais importantes.

Assim sendo, afastou Filipe da orla do mar e mandou-o estudar para o interior, onde Filipe se matriculou para se dedicar ao estudo das leis. Foi assim que Filipe se transformou num perito em direito, actividade na qual se destacou. De facto, e com a evolução, começou a gostar muito do que fazia. Pensava na vida de pescador, mas acabou por converter a experiência da pesca num passatempo. Sempre que podia, ia para a beira-mar e navegava num barco à vela que tinha comprado com o seu próprio dinheiro. Ali podia sentir-se como um pescador, durante um ou dois dias.

À medida que se desenrolava a vida de Filipe, foi convidado a tomar a seu cargo os tribunais do país, função na qual, mais uma vez, se destacou, pois era um homem íntegro. Não foi em vão que passara tempo com os pescadores! Tinha afinidades com a natureza, com as criaturas da natureza e com a própria terra. Filipe introduziu toda essa sabedoria no seu trabalho, e chegou a ser um grande dirigente do seu país, até alcançar uma posição de liderança. Encantava as pessoas, pois, de alguma forma, Filipe fazia-lhes lembrar um pescador comum, e eles gostavam de alguém assim como ele.

Como podem compreender, o resíduo da vida passada que Filipe trazia consigo, podia tê-lo mantido junto à costa, como pescador, se não tivesse sido a intervenção do seu pai, cuja missão consistia em educá-lo para que fosse um líder prudente. E assim fez. A missão de Filipe, por seu lado, foi utilizar os atributos de pescador e aplicá-los no governo do seu povo. Tanto Filipe como o pai tinham um plano astral conjunto; a isso chama-se «carma», e ambos caminharam por ele na perfeição.

Isabel, a Rainha

Permitam-me falar agora de Isabel, a Rainha.

Ao nascer, e ainda bebé, mantinha a cabeça muito alta. A maioria de vós sabe que isso é algo insólito. Uma criança pequena tem os músculos débeis e não pode suster a cabeça ao alto. Mas ela fazia-o. De facto, Isabel pertencia à nobreza, e sabia disso. O único problema, meus queridos, é que os pais de Isabel não pertenciam à realeza.

Isabel nasceu no seio de um grupo pobre; gradualmente, e ao longo dos anos, isso encolerizou-a, pois sabia-se alguém especial. Era uma princesa, a caminho de se tornar rainha, mas nada do que a rodeava estava de acordo com esse sentimento. Irritava todas as outras crianças com a sua altivez; mais tarde irritou também os adultos, pois desejava que tudo fosse feito como ela determinava. Ou seja, era, assumidamente, uma princesa numa família pobre. Até que, de forma parecida ao que aconteceu com Maria, a Estéril, a oportunidade de Isabel foi-lhe apresentada. Um dia, uma amiga chamou-a em privado e explicou-lhe o funcionamento do Espírito. Isabel, ao olhar a sua própria vida, disse: «Assumo completamente a responsabilidade pelo que sinto..., nascida como princesa sem família real. Mas... assim sendo... qual é a minha missão?», perguntou-se.

Então, deu-se conta: «Talvez não seja necessário ter uma família real para ser uma rainha».

A partir daí, Isabel, por conta própria, decidiu criar a sua posição. E tudo o que empreendeu correu bem. As oportunidades abriam-se à medida que avançava, liderava o seu grupo familiar e co-criava a sua própria realidade.

Ao cumprir quarenta e três anos, Isabel viu-se respeitada e admirada por todos. Graças aos seus talentos e ao que era, tinha conseguido criar a sua própria realeza. O resíduo da vida passada tinha servido, mais uma vez... mas não da forma que ela imaginara que serviria.

A alquimia é clara nesta história: Isabel agarra-se a uma história potencialmente decepcionante mas, graças à compreensão e à iluminação, converteu-a numa outra situação digna de honra. E foi assim que Isabel se transformou em Rainha.

* * * * * * * * *

Agora, meus queridos, a partir destas quatro histórias, pode colocar-se a seguinte pergunta: «Como posso saber a diferença entre um resíduo de vida passada e um contrato ou missão? De facto, parecem a mesma coisa». Maria, a Estéril, acreditou que ia ser mãe; Filipe, o Pescador, acreditou que tinha nascido para pescar, e Isabel pensou que deveria ter sido uma rainha. Quanto a João, sabia, com toda a certeza, que nascera para ter abundância.

Meus queridos, isso é algo muito fácil de saber, e eis aqui algumas pistas importantes:

Todas as sessões de planificação do carma, as que estão a acontecer para vocês nestes instantes, giram à volta das janelas de oportunidade que nada mais são do que as vossas possibilidades de acção individual. Isso quer dizer que foram planificadas com amor para a vossa iluminação e que surgem, claramente, à vossa frente em momentos-chave. Algumas possibilidades costumam mostram-vos o que é suposto que não façam; por outro lado, as actividades que experimentam e geram bons resultados constituem, evidentemente, as vossas missões.

Se não conhecem a diferença entre um sentimento intuitivo celular e uma missão, convidamo-vos a confrontarem-se com o desafio de o descobrir. Alguns têm a sensação que deveriam ser isto ou aquilo; talvez devessem ir aqui ou acolá, mas não estão seguros.

Muitos terão que aventurar-se a sair para descobrir a diferença entre um resíduo de uma vida passada e um contrato cármico ou missão, pois existe frequentemente uma linha muito ténue entre os dois. Ora, é precisamente essa linha ténue que vos impulsiona, carmicamente, a aventurarem-se para descobrir a diferença. Não temam perder tempo ou empregar os vossos recursos em algo que pareça ter fracassado, pois é possível que isso vos conduza à verdade.

É essa acção, ou intenção, de se aventurarem, que mostra ao Espírito que já decidiram mudar-se para aquilo que vocês mesmos planearam.

Compreendem a ironia de tudo isto? Se permanecem mergulhados na preocupação e temem o que se supõe que devem fazer, então, não acontecerá nada. Só quando, no empenho da descoberta, vão além do vosso próprio medo e passam à acção, **só então** se põe em marcha o «motor» da vossa lição. Há vezes em que a acção parece ter fracassado, mas a verdade é que, **através desse "fracasso", descobriram, realmente, se o sentimento era um resíduo ou uma missão**. Ignorante é o Humano que continua a experimentar o resíduo uma e outra vez, porque isso, simplesmente, nunca funcionará.

Assim, se Filipe tivesse tentado ser pescador, não teria resultado. Há algo que Filipe nunca chegou a descobrir e que se encontrava oculto na sua biologia:

se tivesse insistido nos seus planos de converter a pesca no trabalho da sua vida, estaria permanentemente doente.

Esta é outra forma com que o Espírito o honrou, ajudando-o a encontrar a sua missão
A coisa não teria resultado e, sem a "ajuda" do pai, teria tido a oportunidade de experimentar que, de facto, não resultava. Pelo contrário, Filipe pôde passar rapidamente à realização da sua missão, graças à existência de outro Humano que se mantinha ao seu lado, e que chegara para cumprir esse mesmo propósito.
Dão-se conta da importância dos Humanos que vos rodeiam para acelerar o cumprimento da vossa missão?

Quando chega ao outro lado, depois de, aparentemente, ter fracassado numa prova de vida, o Espírito não estabelece nenhum juízo a seu respeito, quer você tenha passado pelo carma ou não. Tal como aconteceu no caso de João, o Abundante, não houve nenhum juízo, nem sequer por parte do próprio João. Em vez disso, recebeu as boas-vindas próprias de um herói, no Salão de Honra, tal como os outros.

É na própria encarnação que está a honra.
O Espírito não julga, em nenhum momento, se a lição foi aprendida ou não.
A honra reside em percorrer o caminho, e não na direcção que se tomou.

David, o Amado

Finalmente, desejamos referir alguém que chega à Terra sem carma, e só com uma missão. Trata-se de David o Amado. Ao nascer, faltava a David uma parte do cérebro. Era uma criança inteligente. Possuía todas as faculdades da consciência, mas as partes que lhe faltavam eram, precisamente, aquelas que controlavam o seu crescimento.
Foi desta forma que os médicos se deram conta de que não viveria por muito tempo, pois não havia forma de poder viver sem aquelas partes do cérebro. O único propósito da existência do David era o cumprimento de uma missão. Ainda que não fosse evidente, assim seria com o passar do tempo. David tinha uns pais jovens que o amavam ternamente, e ele próprio também se fez rodear de outros que o amaram ternamente.
Foi assim a vida extraordinária do David, os poucos anos que viveu neste planeta. Houve quem o levasse a lugares que uma criança jamais tinha visto. Viveu mergulhado em amor, e todas as oportunidades para aprender lhe foram oferecidas. E, contudo, morreu quando tinha onze anos de idade, **pois a missão de David neste planeta foi a de oferecer aos seus pais um dom**. Claro que se ele lhes tivesse dito que tinha um dom para lhes dar, eles ter-se-iam sentido insultados. Era a pior época das suas vidas, devido à dor que o seu falecimento desencadeara. Mais: à ferida aberta nos seus corações, de nada teria servido saber qual era a missão de David.
O mesmo acontece com vocês, meus queridos, quando tomam conhecimento do falecimento de alguém; nesse momento, não vos ajuda saber que isso foi o apropriado. **Quando chega o momento, a dor está lá e nenhuma quantidade de sabedoria astral poderá diminuir a emoção angustiante**.
Assim, a falta do pequeno David foi tristemente sentida. Os seus pais choraram-no, como acontece nestes casos. Mas devem compreender que David tinha estabelecido um acordo com eles, e que eles tinham um acor-

do estabelecido com David. O falecimento do filho ofereceu-lhes uma oportunidade, mesmo enquanto viviam os momentos mais difíceis, pois os dois jovens pais descobriram um caminho de iluminação acelerada e, na sua busca de paz, deram um passo que jamais teriam dado, se não tivesse sido pelo dom que consistiu a presença de David nas suas vidas.

E foi assim que esse pai e essa mãe viveram vidas muito iluminadas e se transformaram em curadores, cada um deles recebendo e ajudando muitos outros ao longo dos anos. Desta forma, a dor transformou-se em alegria e cura, a sua iluminação completou-se e o seu carma foi realizado, graças ao dom de David, o Amado.

A missão de David consistiu em permitir a iluminação e a cura de centenas de humanos no futuro, um futuro no qual ele já não tinha necessidade de presenciar. O seu amor esteve no dom que ofereceu aos seus jovens pais, e o amor destes esteve na sua capacidade para reconhecer o dom que lhes havia sido dado, e procurar o seu significado. Assim sendo, o sacrifício aparente de um, criou a alegria de muitos. A beleza espiritual de tudo isto reside no facto de David ser eterno, e os doze anos que passou oferecendo o seu dom, foram apenas um momento fugaz na linha do tempo de um acontecimento muito mais grandioso - elevação do planeta Terra.

Estamos aqui, sentindo amor por cada um de vós, e dizemos que alguns dos presentes têm uma oportunidade – agora - para mudar de vida, graças ao acordo prévio que vos fez vir aqui. Alguma vez se perguntaram qual é a vossa missão? Porque é que os vossos antecedentes foram o que foram? O que é que teve a ver a vossa formação com a vossa missão? Se, em relação à vossa vida, dão cabeçadas no muro, como diz o meu sócio, e não compreendem porquê, talvez tenha chegado o momento de voltar a examinar porque têm o conhecimento que têm.

Falo agora individualmente, e dirijo-me pelo menos a oito pessoas que se encontram nesta situação. É um momento para se sentarem e desfrutarem da energia do Espírito. Dos que se encontram aqui, esta noite, dois sairão curados. Esta é uma das primeiras vezes em que o dizemos desta forma, mas a intenção para que tal aconteça já foi oferecida por eles, nestes últimos momentos, e a acção já foi implantada. Foram vocês mesmos que o fizeram!

Convidamo-vos, a todos, a assumir a plena responsabilidade pelo estado em que se encontram neste momento, pois só depois disso ficará a descoberto qual é a vossa missão.

E, apesar de ser possível que ainda necessitem de algumas provas de ensaio e de erro para descobrirem o que é melhor para vocês, procurem o caminho que mantém as portas abertas. Aquelas que pareçam ameaçadoras, ou as que pareçam fechadas e trancadas, podem vir a abrir-se desde que se dirijam a elas. Então, conhecerão a vossa missão.

Esta noite estamos aqui com muito amor, para oferecer exemplos deste período de vida humana, e para falar da experiência do carma humano. Pois, como podem compreender, a entidade Kryon não tem a honra de poder seleccionar esse caminho, como vocês têm. Como tal, compreenderão o respeito que temos por vós, e a honra que sinto quando digo que vos amo muito ternamente. Estão a realizar um trabalho universal, e todas as dificuldades por que têm que passar são respeitadas. Sabemos tudo pelo qual estão a passar, e esta noite honramos especialmente aqueles que guardam uma ferida no seu coração.

Temos mensagens específicas para relembrarem que a vida é eterna.

O falecimento de um humano e a sua passagem de um plano para outro não é mais do que uma mudança de energia. O falecido passa três dias na Gruta da Criação, e, durante esse tempo, está muito fortemente convosco. Mesmo depois desse tempo, mantém a capacidade de vos visitar. Portanto, saibam que não desapareceu, simplesmente, mudou.

Foi isto que permitiu aos pais de David seguir as suas vidas. Pois quando se deram conta da dádiva do seu filho, também se deram conta que a comunicação deste pequeno ser nunca seria interrompida. Esperamos que vocês também se dêem conta que a comunicação do Espírito com todos e com cada um de vós nunca deixará de acontecer.

Se, de algum modo, vos parecer que o Espírito de Deus vos abandonou... não acreditam!

A nossa promessa é que, **se o pedirem**, estaremos aqui; se manifestarem essa intenção, estaremos aqui.

Agora, ao fechar este canal, pedimo-vos que permaneçam em silêncio, porque vamos pedir ao meu sócio (Lee) que vos conte o carma da sua vida, e o que lhe aconteceu. Pedimos que o faça para que compreendam como surgiu a voz de Kryon, e como isso facilmente poderia ter-lhe "fugido" se o meu sócio tivesse seguido só o seu resíduo.

E assim é.

Comunicação de Lee Carroll

Kryon deseja que vos relate o facto de que a única coisa que eu queria fazer quando era criança era integrar o serviço militar..., e agora é Lee que vos fala.

Jan (que está ao meu lado) confirmará que, ainda hoje, quando vejo homens e mulheres fardados, tenho a sensação de que deveria estar com eles. Quando tinha oito anos, inscreveram-me numa escola militar, e passei lá três anos, sozinho, como interno. Sabia como seriam as coisas no Exército, e contudo não ingressei nele.

Mais tarde, uma ocasião em que me encontrava na ponte de um barco, em San Diego, reconheci a cadeira em que deveria estar sentado, e admiti que estava destinado à Marinha.

Mantendo a sensação de que servia o meu propósito, passei pela educação paramilitar do exército na escola superior, e fiz planos para me graduar como militar nos anos universitários posteriores, só para seguir uma carreira na Marinha. Mas isso não era mais do que um resíduo de uma vida passada. E as coisas que o Espírito fez para me manter afastado da Marinha foram extraordinárias.

Primeiro, comecei a ter alergias. Durante a universidade fui chamado para ir para o Vietname, submeteram-me a um exame físico e recusaram-me como inapto. Disseram-me: «Você não pode pertencer ao exército porque tem alergias». Agora sei por que é que o Espírito fez com que tivesse alergias. Inclusivamente, mais tarde descobri que sofria de enjoo marítimo. (Conseguem imaginar um oficial da Marinha, enjoado, apoiado num corrimão, a meio de uma batalha? Bom, isto é humor cósmico!)

No ano passado, com 50 anos de idade, descobri que tinha nascido só com um rim. Nunca teria passado num exame físico completo para o ingresso na Marinha. Jamais teria sido possível, de qualquer forma! Gostaria de ter estado ao serviço deste país e isso era a única coisa que desejava fazer.

Experimentei vários períodos de vida como militar. Foi natural, portanto, que, à chegada a esta vida, tratasse de fazer o mesmo que já havia feito. Ter nascido no meu grupo cármico, na cidade naval de San Diego, foi um verdadeiro desafio para alguém que tinha um resíduo cármico da Marinha... mas tinha uma missão espiritual para cumprir!

Assim sendo, o Espírito foi pondo obstáculos no meu caminho para me mostrar a diferença entre o "resíduo de uma vida passada" e um "contrato". Esperei até perto dos cinquenta anos para saber, finalmente, qual era a minha missão, sem deixar de me perguntar continuamente se não deveria ter sido um oficial da marinha.

O ser humano com o qual estabeleci um acordo está aqui neste momento, ao meu lado (a esposa de Lee, Jan Tober). Foi ela que me guardou este lugar e foi ela que me permitiu chegar onde estou... tal como fez o pai de Filipe.

Agora, talvez compreendam melhor do que nunca, o que vos disse em relação à participação de Jan no trabalho de Kryon, pois foi algo de muito profundo.

É um contrato cármico; é uma missão, é uma alegria que o Espírito me tenha honrado proporcionando-me os obstáculos que me impediram de seguir um caminho falso.

E fazendo jus à mensagem desta noite, o Espírito honra-nos a todos da mesma forma.

Obrigado a todos pela vossa carinhosa resposta às mensagens de Kryon.

Capítulo 8

Ascensão e responsabilidade

Do escritor

Apesar de Kryon falar aqui de responsabilidade, perguntei-me se esta canalização não deveria ser incluída na secção sobre o Implante Neutralizador, visto que grande parte da informação refere-se à responsabilidade que envolve o processo do Implante. Uma parte da informação foi similar à canalizada no Hawai; outra parte também foi similar aos comentários Kryon sobre a "criança interior". No entanto, esta canalização também é importante por causa da história incluída no final. O Livro II de Kryon (Não pense como um Humano) apresentou-nos um indivíduo chamado Wo. A parábola incluída aqui situa Wo numa ilha, onde tenta co-criar a sua própria realidade, e as suas lições giram em torno do que lhe aconteceu.

Kryon deseja que compreendamos que pedir o Implante é como pedir uma nova caixa de ferramentas – uma informação oferecida pela primeira vez por Kryon numa breve resposta à carta remetida por Laura Grimshaw.

Esta canalização reafirma que, se pegarmos na caixa de ferramentas e sentarmo-nos sobre ela, teremos o dom, mas não teremos a acção. Mas, se tirarmos as ferramentas da caixa e começarmos a aprender a utilizá-las, produzir-se-á uma acção admirável, com muitos resultados. Não obstante, dentro desse processo, ainda ficam lições por aprender.

O texto que se segue é uma combinação de duas canalizações oferecidas em duas diferentes zonas do país. Combinei-as por serem muito parecidas. Isto é algo que não acontece com frequência, mas, por vezes, Kryon oferece a mesma mensagem com palavras diferentes dirigidas a dois grupos de pessoas que se encontram fisicamente longe umas das outras. Este é o caso.

Ascensão e responsabilidade

Canalizado em Carisbad, Califórnia e em Vancouver, Canadá, em Junho de 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir uma clareza maior e uma melhor compreensão do texto escrito.

Saudações, meus queridos, eu sou Kryon do Serviço Magnético. Se a energia existente nesta sala pudesse ser visualizada, ficariam todos atónitos, pois ainda que não possam perceber existem muitíssimas cores. É necessário acostumarem-se a ouvir a tradução desta mensagem de amor na voz do meu sócio. Vamos esperar um momento para encher esta sala com outras entidades que o apoiem. Enquanto isso acontece, dizemos que vocês são amados com ternura, e que vimos aqui, nesta posição de amor, para lavar-lhes os pés. Esta noite, cada um têm um encontro previamente acordado com o Espírito. Como podem compreender, muitos foram trazidos aqui para se encherem de energia, a fim de experimentarem um acontecimento capaz de mudar as suas vida. Se você estiver aqui «por acaso», é um candidato para viver esta situação.

A energia transmitida esta noite (a Terceira Linguagem) para a vossa Merkabah é a que necessitam para continuarem o vosso trabalho, vossa vida e o cumprimento do contrato, num plano muito superior ao anterior. Oh, meus queridos, a idade em que se encontram agora, na vossa biologia é muito importante, pois alguns estão, aparentemente, no princípio das suas vidas, enquanto outros, aparentemente, estão já nos seus anos crepusculares. Claro que tudo isto nada mais é do que uma ilusão. Cada um de vocês é eterno! Alguns são intensamente conscientes de quantos seres biológicos foram, enquanto outros não têm a menor consciência disto.

O Espírito enche esta sala com uma intensidade muito maior do que da última vez em que os Humanos reuniram-se ao redor de Kryon. Alguns experimentarão mudanças físicas pois, como compreenderão, esta é a razão pela qual estão aqui. Sabemos quem são vocês e os conhecemos todos e cada um por um nome que vocês nem sequer sabem. Você mesmo escolheu vir aqui e caminhar por este planeta como um ser biológico, para passar por algumas das provas, feridas, dores e alegrias que lhe estão reservadas.

Oh, meus queridos, nem sequer Kryon passou por isso. Parece-vos estranho que vos amamos tanto?

Para isso existem dons, que serão dispensados esta noite. Assim, convidamos quem se encontra no caminho da cura a continuar com ela. Permitam isso a vós mesmos. Convidamos os que estão no caminho de algo novo, diferente e atrevido a seguirem adiante. Permitam isso a vós mesmos. Como podem compreender, as ferramentas encontram-se diante de vós mesmos. A Nova Era apoia-os nisto e o amor do Espírito é vosso. Você possui-o, posto que é um dos nossos. Todos e cada um dos Seres Humanos que ouvem ou lêem agora esta voz, estão no "agora" independente de quando a ouvem. Pois tudo isto é para você, para o seu par de orelhas (e olhos) e para os vossos corações, enquanto estiverem aqui sentados. Oh, acreditem, sabemos quem são, e sabemos por que estão aqui. Estamos preparados para vos abraçar, para vos suster e dizer-vos: "Não vos parece notável que se encontrem nesta Nova Era? Você sabia que estaria aqui"?

Sim, esteve na fila para estar aqui. Estabeleceu um prévio acordo, de modo que é um grande momento para cada um de vocês.

Ascensão

Esta noite desejamos falar de algo de que não falámos muito no passado. Esta informação é dada com amor, pois trata-se de algo que já ouviram falar, que está sendo divulgado e publicado; inclusive há especialistas sobre este assunto. Falamos agora sobre a ascensão.

Para compreenderem plenamente o que significa o novo paradigma da ascensão, temos de falar brevemente das ferramentas do Espírito, em resposta ao que vocês fizeram ao planeta. Alguns são plenamente conscientes do que chamaram o acontecimento do **11:11** e do seu significado. Mas, revendo brevemente, foi nesse preciso momento que se lhes transmitiu o código, a vocês e à vossa biologia, até ao nível celular. Um código que dizia:

Foi-vos dada permissão, como Seres Humanos, para manterem toda a vibração de vossa entidade e para iniciar o passos que conduzem a essa situação". O código que se transmitiu nesse momento foi magnético e oferecido a toda a humanidade ao mesmo tempo.

Assim é como o Espírito honra este planeta, pois todos vocês são vistos igualmente com amor.

Depois, no 12:12, aconteceu algo extraordinário. Como vimos antes, alguns estavam lá para ouvir as minhas palavras. Dissemos que, no 12:12, se deu licença para a partida dos «conservadores de energia» do planeta. E assim, se iniciou o processo mediante o qual o planeta foi realmente entregue nas mãos da Humanidade.

Agora permitam explicar-lhes o seguinte: **o equilíbrio da energia do planeta sempre se manteve a si mesmo, mas não o nível de vibração**. São diferentes e totalmente independentes. O **nível** de energia deve continuar a ser o mesmo para que o funcionamento da Rede Magnética seja operante. Assim, havia «conservadores de energia» que conservavam a energia do lugar à medida que a humanidade crescia, trazendo cada vez mais Humanos para o planeta. Inclusive, até com cinco milhões de humanos sobre o planeta[32], havia necessidade de ter «conservadores de energia» - os grandes mestres que estiveram aqui desde a fundação do planeta. Eles tinham que ficar para conservarem o nível correcto de energia. O 12:12 foi um grande momento, pois receberam permissão para partirem e devolverem o equilíbrio da energia à Humanidade. Como compreenderão, foi nesse momento que o "testemunho" foi passado para a Humanidade.

No 11:11 foi-lhes dada permissão para segurarem a energia e prepararem-se para a "passagem do testemunho". E eles assim fizeram. Então, nos meses que se seguiram ao 12:12, nós convocámos pelo menos 144.000 Seres Humanos para que assumissem o Estatuto de Ascensão.

O Estatuto de Ascensão é a permissão que se concede a um Ser Humano para albergar a energia total da sua vibração, enquanto caminha pelo planeta, na sua condição de ser biológico.

Isto é algo muito difícil de realizar. Ora, como a maioria, no vosso continente, não estava preparada para tal tarefa, não causará surpresa saberem que a maior parte dos 144.000 que aceitaram este desafio, não pertence ao vosso continente. Isto não tem o menor significado para a vossa iluminação e nem pressupõe nenhuma medida de julgamento. Trata-se, simplesmente, de um facto. Os Humanos que assumiram a tarefa estavam formados para a assumir e sabiam o que havia a fazer. Compreendiam o mecanismo e, em consequência, estavam preparados.

O que é o Estatuto de Ascensão? É certo que a licença foi concedida, mas o que significa isso? Eis a resposta: de uma forma muito simplista, dizemos que, mesmo quando a palavra "ascensão" foi referida no passado como "alguém que morre e sobe ao céu", agora significa algo totalmente diferente. Trata-se da:

Medição do grau da iluminação pelo qual um Humano biológico é capaz de conter a vibração total e a energia de sua entidade!

[32] - Isto é, quando essa era a população do planeta.

Isto é algo que não pode acontecer imediatamente e não está destinada a todos. Dizemos isto com grande cautela: “Aqueles que escolherem fazer isto têm de estar preparados”. Trata-se de um caminho difícil de seguir, um caminho que, muitas vezes, deve ser feito sozinho, com muitos passos para dar durante muito tempo, pelo que nem todos são convocados. Dificilmente poderia ser assim! Mas gostaríamos que todos soubessem, pois trata-se de um dom novo e maravilhoso.

Os passos da ascensão foram apresentados, estudados e estão disponíveis para vós. Os especialistas que canalizaram esta informação colocaram-na à vossa disposição, inclusive nesta época, para que todos a possam ler. O processo é complexo, e cada um pode escolher se o fará ou não.

É possível que, um dia, chegam à terceira ou quarta fase e se sintam incapazes de continuar. Nisto não há julgamento algum; não há fracasso. O nosso convite vai no sentido de começarem a percorrer esse caminho e verem até onde gostariam de chegar. Cada um dos passos dados eleva a vossa vibração e aumenta a vibração do planeta. É um caminho deslumbrante de percorrer, e cada um encontrará o seu próprio nível. Se alguém só alcançar o terceiro nível, descanse pois esse é o nível que lhe corresponde. Se alguém escolher percorrer todo o caminho, dizemos que, realmente, é uma longa jornada.

Agora, poderiam perguntar:” Quais são os atributos de um ser ascendido”?

Permitam-me falar acerca disso: vocês não terão nenhum problema para identificar uma pessoa que tenha alcançado o Estatuto de Ascensão. Alguns já conhecem o Avatar que não está neste continente. Este é um exemplo de Estatuto de Ascensão.

Isto surpreende-vos? Acaso estão preparados?

A questão é: autorização para sustentarem a vossa plena identidade. Se tentassem fazer tal coisa, agora, simplesmente “queimariam os fusíveis”, uma vez que o nível vibratório de vossa biologia é baixo, muito mais baixo do que o necessário para este novo Estatuto. Essa é a razão pela qual é preciso estudo, dar os passos requeridos, e dispensar tempo e dedicação. Tudo isto está relacionado com a mecânica do corpo celular, mediante o uso das ferramentas dadas no 11:11, quer dizer, **a licença para rejuvenescer e para crescer**.

Se quiserem fazer algum tipo de exercício saudável para a vossa biologia, diríamos que não podem ignorar o órgão situado atrás do externo que chamamos “timo”. **Aqui está a sede do processo de rejuvenescimento**. A partir do timo podem co-criar saúde. Não se assombrem se ele crescer, pois isso faz parte do segredo da ascensão. A vossa biologia tem de cooperar completamente neste processo. Alguns ouviram falar de Merkabah, mas outros talvez se perguntem: ”O que é Merkabah?”... Bem, esta é a palavra que vocês usam, não é a nossa. Mas será suficiente dizer que estamos a falar daquilo a que damos o nome de “concha da energia” - isso que suporta toda a vossa energia. É como se fosse a pele da vossa entidade... mas também é muito mais.

A Merkabah raramente apareceu na história. Agora, porém, contactam-na com maior frequência... e é confundida com naves vindas do espaço! Foi Elias quem reclamou a sua Merkabah; brilhava, e rodas foram vistas dentro das rodas. Foram vistas as cores e a magnificência, quando ele ascendeu. Esta foi a Merkabah que foi vista. Porém, cada um de vós oferece um aspecto glorioso quando não está aqui, com cores, vibrações, sons e formas, tudo isso entrelaçado na Merkabah, coisas que, hoje, possivelmente, não podem ver nem ouvir com a vossa biologia. É tal a dimensão da Merkabah que nem sequer posso dizer o que ela contém. No passado, dissemos que a Merkabah contém as vossas faixas de cor, aquilo que informa as outras entidades do Universo, de onde estiveram e do que fizeram.

Também referimos o grande Salão de Honra, onde recebem as novas cores por terem sido Humanos no planeta Terra. A viagem que vocês fazem é maravilhosa. Todos os presentes aqui esta noite (e os que lêem isto) têm muitas faixas por já terem estado aqui muitas vezes. A grande ironia de tudo isto é que, apesar de entrarem nesta sala e verem os rostos daqueles que fingem não conhecer, eles foram vossos parentes em alguma outra ocasião. Fazem parte de vosso grupo cármico: são irmãos, irmãs, mães e pais; muita coisa aconteceu entre vós e, no entanto, encontram-se agora como se fossem estranhos. Isto é um testemunho extraordinário do véu que os mantém aqui, impedindo-vos de ver a verdade, pois, se soubessem que assim é, partiriam imediatamente

Oh, meus queridos, quanta honra vos é dada por caminharem neste planeta em período de aprendizagem, enfrentando este véu que vos impede de saberem quem são! Muito vos amamos quando nos fitamos e reconhecemos: “Eles ofereceram-se como voluntários”!. Acontece que a Merkabah exprime uma linguagem que todas as entidades ouvem, vêem, sentem e experimentam. A Merkabah, no entanto, não é só um carro ou concha, meus queridos, também é a vossa linguagem. A Merkabah é a energia que vos possibilita andar de um lugar para outro, no Universo. Esta movimentação é feita quase instantaneamente, mas a vossa Merkabah muda de forma para fazer isso. Sem abordar a ciência que intervém neste processo, diremos que isto já foi canalizado anteriormente. Procurem por esta informação, porque **a Merkabah é uma transformadora da**

forma. As formas presentes na Merkabah são pura e totalmente científicas. É uma grande ironia humorística para a vossa sociedade que tenha escolhido separar o plano espiritual do plano físico, e daqueles que trabalham com a Matemática, com a Geometria e a Física.

Se pudessem ver a Merkabah, compreenderiam totalmente que a relação é completa e está unida, pois a Merkabah é feita de geometria e exprime o seu sistema de base 12. Diz-nos que todas as formas são matematicamente divisíveis por 6 e que há um propósito para que assim seja: Apesar disto, vocês ainda não a viram. Assim falamos da Merkabah como algo grandioso e glorioso. **Ela é propriedade vossa e todos a têm. Mas não aparecerá neste planeta, porque, se aparecesse, vaporizaria a sua biologia**.

A energia da Merkabah é, simplesmente, imensa. E, ainda que não possam reivindicá-la, poderão trabalhá-la, pois existe no plano astral. Parte dos passos do processo de ascensão consiste em trabalha-la e uni-la com a vossa biologia.

Repetimos, uma vez mais: empreender os passos para a ascensão, não é para todos. Vocês são honrados pelo que fizerem nesse sentido, e os passos que derem, sejam quais forem, indicarão o ponto onde se encontram.

Alguns poderiam perguntar: "Como saber se devo fazê-lo?" A resposta que vos damos é que deveriam eliminar todos os pensamentos do topo: «O que é que o Espírito espera de mim» e substituí-los por pensamentos do tipo: «O que eu posso fazer por mim mesmo?» Devem compreender que cada um é uma peça de Deus, e que o vosso contrato está aí, bem na vossa frente.

As palavras que escreveram dizem: "Este é o motivo pelo qual estou aqui". Assim, procurem por esse contrato. Procurem co-criar esse contrato e peçam que vos seja mostrado. Isto é algo tão intuitivo que saberão do que se trata. Mais tarde falaremos mais sobre este assunto.

Oh! Há curas ocorrendo neste momento, e alguns já notam o calor que isto produz. Dizemos: "Não temam", porque o calor fala de amor e de luz. Não lhes foi dito que a Merkabah tem luz própria? Onde a Merkabah está, existe luz Isto faz de vós seres de luz! Aceitem isto!

Se sentirem algum calor agora, não temam pois é o amor de Deus agindo na vossa biologia.

Responsabilidade

Agora falaremos da responsabilidade que assumem quando, enquanto Seres Humanos, aceitam o Implante Neutralizador. Desejámos falar sobre este assunto em muitas outras ocasiões, mas falaremos agora, pois esta é a vibração para fazê-lo. O meu sócio tem explicado o Implante nas canalizações e nos escritos, e assim é. Tudo o que foi disto está certo, mas vocês têm de se dar conta do seguinte: **o Implante é a vossa "caixa de ferramentas"**. Quem escolheu aceitar as dádivas do Espírito, aceitou o Implante, tal como aceitou aquele que disse: "Não sei o que vai acontecer de agora em diante, mas, seja o que for, Deus, eu aceito". Vocês solicitaram a dádiva e ela está diante de vós. Agora têm de usá-la.

Permitam-me oferecer exemplos que mostram como a vossa **acção** poderia ser orientada. É escusado aceitar o Implante e ficar à espera que o Espírito faça alguma coisa, pois nada acontecerá na sua vida. Se ficar sentado com as ferramentas dentro da caixa, esta permanecerá fechada. Mas é o momento de abri-la!

Utilizem as ferramentas e façam o seguinte:

1. - Primeiro, mencionamos novamente a vossa **biologia**. Falamos do Estatuto de Ascensão e do facto de que a vossa biologia deve elevar-se à altura de vossa consciência. Como podem compreender, isto não é algo que aconteça automaticamente. Assim, a primeira coisa a fazer é pegar na biologia e colocá-la à altura da mente. Todos têm os sentidos localizados na cabeça. É ai onde vêem, ouvem, comunicam, cheiram e degustam, e é aí onde se centraliza a comodidade e o prazer. Assim, meus queridos, a vossa espiritualidade também parece estar aí. Apesar de falarmos muitas vezes do coração, é na cabeça e no cérebro que sentem essa consciência a que chamam de iluminação.

Muitos olham para os seus corpos, consideram a sua biologia, avaliam as partes e dizem coisas como: "Dói-me a mão; desejaria sentir-me melhor. A minha perna faz isto ou aquilo".

Fizemos com que o meu sócio passasse por isto, e ele, agora, através das traduções de Kryon, fala com conhecimento de causa, pois chegou o momento de incorporar a sua iluminação na sua biologia.

Ao falarem do vosso corpo, falem dele como "nós". A biologia do dedo do pé e as suas células devem saber das decisões conscientes e iluminadas que você toma.

Nesta Nova Era também falámos do que comem, ou do trabalho de energia que realizam, pois devem saudar essas coisas antes de entrarem dentro do vosso corpo biológico. Isto significa, meus queridos, que devem ter um ritual relativo a essas coisas, ainda que breve. Talvez lhe pareça esquisito, mas é a verdade: tudo que

enviam para o vosso nível celular e para a biologia, tem de ser saudada. Têm de permitir que a vossa biologia funcione. Se pedem cura e, para isso, usam substâncias e energia, estas, por si mesmas, não têm a mínima ideia para onde vão e o que devem fazer. Pelo contrário, se as saúdam com antecedência, já estão falando com elas. Produzir-se-á um casamento, um aperto de mãos e um prévio acordo fechado no amor.

Oh, estas coisas parecem muito esquisitas para alguns, mas acontece que a verdade sempre aparece depois, quando observamos que os resultados são exactos. Assim sendo, o primeiro passo consiste em casar a biologia com o Espírito, e em considerar a biologia como parte da vossa mente. Considerem todas as partes como uma, pois é a única forma de as vibrações aumentarem para se colocarem à altura das ferramentas do Implante Neutralizador.

2. - O passo seguinte, talvez um dos mais importantes, ao qual podem chamar «psique», é o que nós chamamos a vossa "**atitude de paz**". Permitam-me explicar:

Muitos disseram: "Aceitei o Implante, ouvi falar da paz que passaria a sentir e das mudanças que poderiam ocorrer na minha vida. Há coisas que me incomodam, que me perturbam e que me impulsionam a reagir. Mas eu não estou tranquilo."

E nós dizemos que é isso mesmo que têm de mudar: a paz é um acontecimento que surge naturalmente com o Implante. Em última instância, é essa paz aquilo que a sua biologia vai interpretar como "saúde".

Bem... e como é que você pede essa paz? A chave para a encontrar é a sua lembrança da infância.

Oh, meus queridos, temos muito a falar sobre isto.

Talvez se lembre que, quando era criança, tinha poucas preocupações. Considerava apenas o quotidiano, as coisas prestes a acontecer ou que podia esperar. Lembra-se de como era cómodo saber que não havia problema que pela sua mãe não pudesse solucionar? Ela podia fazer fosse o que fosse; ocupava-se de tudo. Você nunca se perguntava onde iria dormir ou o que iria comer. Sim, neste continente, muitos de vós cresceram neste ambiente pacífico.

A consciência e a atitude da criança são a chave para encontrar a paz!
A descoberta da Criança Interior, que está em cada um de vocês,
é a chave para encontrar a verdadeira paz.

Talvez vocês digam:" Isto é uma boa informação, mas como consigo isso?".

Dizemos que são vocês mesmos que têm de co-criar essa situação! Se quiserem estar em contacto com essa Criança Interior podem fazê-lo num instante. Porém, para aqueles que não sabem como fazer, dizemos que existem facilitadores que estão neste planeta com essa função. Estão aqui amorosamente para mostrar o caminho que leva à Criança Interior, para ajudar a evitar cóleras, temores e frustrações, e chegar até ao fundo. Assim, apoiamos aqueles que se entregaram a este propósito, neste planeta e neste tempo. Estão aqui como pela "primeira vez", conforme disse o meu sócio, para facilitar a Humanidade.

Procurem, pois, a Criança Interior e observem o que acontece com a paz na sua vida. **A verdadeira paz é um estado em que as coisas que incomodavam e preocupavam no passado, já não incomodam mais**. Os indivíduos que tinham carma com vocês, que eram capazes de "apertar um botão" e desencadear uma reacção, perceberão que esse "botão" foi desactivado por completo.

É o que acontece na parábola do poço de alcatrão, canalizada anteriormente (Livro II de Kryon) onde as pessoas que o rodeiam começam a mudar graças ao nível de paz que você alcançou. Quando o carma que o liga a outras pessoas é desactivado, elas, simplesmente, não quererão voltar a activá-lo. Muitas pessoas desaparecerão da sua vida, e então você perguntará: "Como é que isto é possível?"

Repetimos: é possível graças à mudança que se produziu em si, e que afecta muitos outros. Se houvesse uma abordagem evangélica a esta Nova Era, seria:

Mudar a si mesmo, co-criar por si mesmo e permitir que o seu semelhante o observe,
para que possa mudar em concordância com o que vê.

3. - A seguinte característica da acção é a **co-criação**.

Dizemos que esse é o seu dever. O dever do seu contrato para consigo mesmo, é começar a co-criar o que é necessário à sua vida. Haverá quem diga: "O que é isso? Não faço a menor ideia do que deverei fazer."

Pois o que deve fazer é aquilo que concordou fazer. É a sua paixão! O seu contrato e a sua intuição. Você já sabe, mas se convence do contrário: " Não sou consciente disso". E nós dizemos: "Muito bem, você tem o poder de co-criar da seguinte maneira. Verbalize o seguinte, todos os dias:

**Em nome do Espírito eu co-crio a habilidade para cumprir o meu contrato seja ele qual for.
Eu co-crio, em nome do Espírito, a descoberta do "lugar doce" - esse lugar do planeta
onde eu concordei estar.**

Este é o melhor princípio.

Meus queridos, nós já falamos anteriormente acerca de como as coisas funcionam na Nova Era; é diferente ao que costumava ser. **Muitos estão acostumados a planear o futuro**. Muitos dizem: "Percorro este caminho, mas sei que, em algum ponto dele, encontrarei uma bifurcação. Quando a encontrar, desejo saber por onde devo prosseguir".

Hoje mesmo, alguns verão essa bifurcação aparecer e, em lugar de irem até ela e lerem os sinais que o Espírito lhes dá, param, sentam-se e dizem: "Não vou continuar, a menos que perceba claramente o que dizem os sinais... de modo a poder fazer os meus planos".

Aqui entra o jogo da fé, não é verdade? Você tem de se levantar e ir até essa bifurcação, em paz total, co-criando ao longo de todo o caminho para que, quando chegar, poder "ler" o que está escrito nos sinais. Então, os sinais dirão: "Sabemos quem você é! Vire para a direita e o caminho adequado brilhará literalmente na sua frente, de maneira que não poderá perder-se."

É a co-criação que dá energia aos sinais do caminho! Use esse dom!

4. - A característica seguinte é aquele em que o convidamos a **descobrir um novo conhecimento**.

Bem, talvez o novo conhecimento não lhe chegue sob a forma de uma canalização ou de um livro; pode surgir literalmente, a partir de sua própria mente.

Para vocês, que se dedicam a facilitar a cura dos humanos, dizemos: "Vocês estão preparados e prontos para este conhecimento relativo aos vossos novos métodos de cura". E vocês respondem: "Muito bem, e qual é esse novo conhecimento?" Ao que replicamos: "Saberão quando o obtiverem".

Meus queridos, não importa qual seja a vossa especialidade, diremos que há novos métodos que vos oferecerão resultados muito intensos. Por mais estranhos que possam parecer, experimentem. Descobrirão que até alguns dos maiores mestres que ensinaram durante centenas de anos, não dispunham desse conhecimento. Quando receberem esses métodos e tiverem provas dos seus resultados, convidamo-vos a divulgá-los, não guardando essa informação só para vocês mesmos. Essa informação é destinada a todos.

É possível que vocês tenham encarnado com o único propósito de obter este conhecimento novo, num campo de acção específico, publicá-lo e difundi-lo a toda a Humanidade. Nunca se sabe.

Assim, pois, pedimo-vos e convidamo-vos a aspirar à obtenção deste novo conhecimento.

Como podem fazer isto? É muito simples:

**Eu co-crio, em nome do Espírito, para obter o novo conhecimento,
para que possa alcançá-lo no mais puro amor, e utilizá-lo para a Humanidade."**

E, desta maneira, você co-criou novamente.

Estes são, pois, os aspectos relativos à **acção**, o conteúdo da "caixa de ferramentas", que ganham quando pedem o Implante Neutralizador.

Parábola - Wo e o Grande Vento

Esta noite, porém, temos ainda outra coisa para vos oferecer, algo que tem a ver com estar no lugar certo no momento adequado (o "lugar doce").

Muitos já sentiram o que significa estar no lugar certo no momento adequado: significa estar livre de todas as coisas que parecem ser negativas, e que guardam o potencial de virem a acontecer na sua vida.

Meus queridos, vocês estão mal informados... Oh, mas em tudo isso existe muito amor. Vejamos:

Já várias vezes nos referimos à entidade individual, a quem chamamos **Wo**. Bem, Wo é o nome que damos a esse Humano que caminha no planeta. Wo não tem a intenção de representar um homem ou uma mulher, pois quando vocês não estão aqui, não são nem uma coisa nem outra. Porém, tendo em vista o propósito desta história e para facilitar a tradução do meu sócio, Wo será um homem.

O título desta história e desta viagem é: "Wo e o Grande Vento".

Wo era um indivíduo iluminado. Morava numa ilha muito pequena, juntamente com outras pessoas. Levava uma vida muito boa, pois estava realmente no Caminho. Poderíamos chamar-lhe um Guerreiro da Luz, pois costumava meditar e seguir o Espírito. Tinha filhos maravilhosos a quem ensinava a essência do Espírito, através do seu amor. Wo era muito querido pelos seus vizinhos, e todos o conheciam como um homem bom.

Wo dizia diariamente: "Oh, Espírito, amo-te. Ah! Como eu desejo cumprir o meu contrato de estar no lugar certo e no momento adequado!... Este é o meu desejo."

A medida em que Wo progrediu na vida, ano após ano, ia diariamente à praia e, com o barulho das ondas nos seus ouvidos, aproximava-se ao máximo da água, sentava-se e dizia:

"Oh, Espírito, coloca-me no lugar que me corresponde. Não importa que seja longe daqui. O que eu quero é estar no meu 'lugar doce'".

Como podem ver, fazia tudo correctamente e era muito honrado por isso.

Mas Wo também dizia: "Oh, querido Espírito, há um dom desta Nova Era que eu gostaria muito de receber. Sei que algumas pessoas nunca conseguem mas, se for apropriado, gostaria que me fosse permitido ver os meus guias. Ainda que seja uma só vez".

Pronto. Com estas palavras, meus queridos, ficaram a conhecer o funcionamento interno da vida de Wo e da sua mente. Wo era assim.

Então, uma violenta tempestade aproximou-se da ilha. E Wo assustou-se porque lhe pareceu que aquele ciclone passaria justamente sobre a sua casa. Desde há centenas de anos, nunca se vira uma tormenta tão forte como aquela, tanto assim que, à medida que se aproximava, muitos foram os que abandonaram a ilha.

Wo ficou, sabendo muito bem que estaria no lugar certo e no momento adequado, tal como ele mesmo tinha co-criado. Por isso, esperava que o vento acabaria por mudar de direcção a qualquer momento. Mas, bem ao contrário, a situação foi ficando cada vez pior. Todos se fecharam em suas casas porque lhes tinha sido dito: "Não saiam para o exterior, porque poderão sofrer acidentes". Assim, as pessoas ficaram em suas casas e viram os ventos que chegavam e as águas que subiam. Viram as suas casas começarem a desintegrar-se com a poderosa ventania e ficaram muito atemorizados.

Mas Wo ficou calado. Deixara de falar com o Espírito porque estava aborrecido com Ele. De facto, estava zangado. Sentia-se como louco, pois tinha a sensação de ter sido traído. Disse:

"Se sempre pedi uma coisa, como é que, quando chega o momento, não a obtenho?".

Então, os ventos ficaram ainda mais fortes e Wo ficou ainda mais zangado. Nesse momento, a energia eléctrica falhou. Wo ouviu os camiões nas ruas recolhendo as pessoas, enquanto os altifalantes anunciavam: "Já não estão seguros em suas casas. Subam para estes camiões enquanto podem. Vamos leva-los para a escola, que é um edifício sólido. Ali estarão a salvo."

Os grandes camiões percorriam as ruas para recolher as pessoas da ilha e levá-las para os sólidos edifícios das escolas e das igrejas.

Então, Wo decidiu dirigir-se para uma das maiores escolas, perto de sua casa. Chegou juntamente com muitos dos seus vizinhos, reparando nas suas expressões. Observou rostos pálidos e temerosos, mas, nos olhos de Wo, havia somente cólera contra Deus.

Enquanto se espremiam na cave, onde acreditavam estar a salvo, a energia eléctrica também ali falhou, pelo que ficaram na escuridão. Acenderam velas mas, nesse momento, começou a entrar água e os ventos começaram a destruir o edifício da escola. Aperceberam-se do gemido do cimento e da madeira que se quebrava e, então, abraçaram-se uns aos outros no escuro, aterrorizados, calados.

Então Wo chegou a uma espantosa conclusão: percebeu que não tinha medo. Estava muito irritado, é certo, mas não tinha medo. Olhou ao seu redor e viu as pessoas abraçadas nos corredores, com a água até os calcanhares, gelados, sem calor nem luz. E não pôde deixar de reparar no terror que os dominava. Foram muitos os que, naquela noite, sentiram que todo o grupo iria morrer. Como poderia ser de outro modo, se lhes foi dito que o olho do furacão ainda não estava sobre eles e que deveriam esperar pelo pior. Se a escola se desintegrasse, com certeza encontrar-se-iam à mercê dos elementos, do vento e da chuva.

Wo levantou-se do lugar onde estivera sentado a curtir a sua raiva. Abraçou sua família e disse: "Aqui há trabalho para fazer. Vocês serão salvos". Olhou os filhos nos olhos e disse-lhes: " Vejam, não há medo nos meus olhos, pois foi-me prometido que nos salvaremos". Então, Wo afastou-se e foi de vizinho em vizinho e de grupo em grupo. Falou-lhes do seu amor pelo Espírito e disse-lhes que o Espírito nunca o tinha abandonado. Deu-lhes a certeza de que estariam a salvo e repartiu com eles o amor que só um ser iluminado pode dar.

Ao afastar-se de cada grupo, via que o terror também os abandonava e que, agora, se sentiam cheios de esperança como se uma nuvem escura se tivesse dissipado.

Alguns grupos começaram a cantar, de maneira que o terror e o silêncio que estivera presente foi substituído pelo som das canções; outros, começaram a rir enquanto contavam histórias engraçadas que tinham acontecido nas suas vidas, fazendo com que o medo diminuísse ainda mais.

E o terror desapareceu.

Foi peregrinando de grupo em grupo, que Wo fez o seu trabalho durante toda aquela noite. E, como se fosse uma espécie de milagre, o olho do furacão nunca chegou até eles. Em lugar disso, a tormenta inverteu o seu curso e seguiu outro caminho, diminuindo lentamente de intensidade, em lugar de intensificar-se.

Quando Wo terminou o seu trabalho, a tempestade já tinha amainado o suficiente para que se lhes desse a notícia que poderiam voltar para suas casas nos mesmos camiões que tinham vindo.

Como o sol estivesse a nascer, Wo percebeu que tinha estado na escola toda a noite. Ao saírem do prédio, comprovaram que quase já não havia vento. Que rápido a tormenta se afastara! Os pássaros voltaram a cantar, o sol nascia de novo e as pessoas regressaram para suas casas.

Oh, alguns ficaram muito aflitos, porque as suas casas tinham ficado destruídas. Também era o caso de Wo ao verificar que a sua casa tinha ficado destelhada, que entrara água e muitos dos seus haveres tinham ficado destruídos. Nas semanas seguintes, calmamente, iniciou-se a reconstrução.

Mas uma história começou a espalhar-se, pouco a pouco, na ilha.

Como vocês podem compreender, houve noticiários e contaram-se histórias acerca do que tinha acontecido naquela noite na escola. As pessoas diziam:

"Estava lá esse homem e os seus colaboradores, que vieram ao nosso encontro nos piores momentos da escuridão. Deram-nos a certeza de que seríamos salvos e deram-nos esperança. Brilhavam no escuro, cheios de amor, com uma atitude pacífica. Trouxeram esperança à nossa consciência aterrorizada e também trouxeram bom humor. Ofereceram-nos canções, e isso fez a diferença naquela noite porque, a partir daquele momento, não tivemos mais medo. Os nossos filhos foram os primeiros em reagir, pois vimos nos seus olhos que já não estavam aterrorizados e, então, nós também nos relaxámos. Esse homem chamava-se Wo."

Todos os grupos acabaram por dizer a mesma coisa, e Wo sentiu-se embaraçado quando lhe foi convocado para a cerimónia de condecoração do seu comportamento. Assim, de má vontade, Wo lá foi e escutou o testemunho dos vizinhos acerca de como ele e os seus colaboradores tinham ajudado a comunidade aquela noite. Quando a cerimónia terminou, Wo dirigiu-se para a praia e sentou-se perto da água. Só ai se deu conta do que significava "estar no lugar certo e no momento adequado". **Percebeu que todas as suas orações e a sua capacidade co-criativa como ser humano na Nova Era dera os seus frutos naqueles momentos**.

Se bem se lembram, Wo rezara para se encontrar no lugar certo e no momento adequado, e foi isso exactamente o que ocorreu. Apercebeu-se, então, que todas as suas orações tinham sido totalmente atendidas.

Então Wo começou a chorar, pois compreendeu que uma co-criação completa significava que aquela noite as outras pessoas também tinham visto os seus guias. Cada grupo de pessoas vira três: Wo e os seus "dois colaboradores". Ora, Wo sabia muito bem que tinha penetrado sozinho na escuridão para ajudar os vizinhos. Pelo menos assim lhe parecia. Porém, ainda que Wo não estivesse consciente disso, os seus guias tinham sido vistos, claramente, naquela noite. Os vizinhos tinham-nos descrito e, através dos seus comentários, Wo viu os seus próprios guias.

Oh, é verdade que perdeu a sua casa e também é verdade que parte da madeira ficou destruída, mas o contrato que tinha concordado cumprir, foi cumprido. O resto empalidecia em comparação com isto. Todas as orações co-criativas tinham-se centrado em "achar-se no lugar correcto no momento adequado". Wo percebeu que o Espírito o tinha honrado com um milagre completo e de plena co-criação.

Isto, evidentemente, mudou a sua vida; descobriu então que a sua verdadeira paixão, era levar paz para a vida das pessoas. A partir desse momento, soube o que significava co-criar e rezar para o cumprimento do seu contrato. Sabia que isto não significava que iria ser poupado de experimentar as provas pelas quais teria que passar. Não significava que estaria longe quando a terra tremesse, mas sim, que estaria no seu "lugar doce" e que experimentaria uma completa paz quando isso acontecesse. Nesse momento, estaria disponível para ajudar outros seres humanos.

Assim, regressando a este grupo de Humanos, sentados diante do Espírito (e aos olhos que lêem esta página), dizemos que vos amamos muito ternamente. Vocês trabalharam na co-criação do vosso contrato, pois, quando parece que as coisas estão negras, isto nada mais é do que uma percepção da escuridão. Em lugar da cólera, deveriam procurar a "visão global" e ver o amor presente no acontecimento.

Quando alguns episódios aparentemente negativos estiverem a acontecer na sua vida, olhem-nos sob o ponto de vista da a “visão global”, pois é possível que se trate de coisas momentâneas para vos guiarem para o lugar correcto/momento adequado - isso que você ajudou a pôr no seu contrato. Oh, essa é a razão pela qual lhe chamamos ”trabalho”, meus queridos. Por vezes, não é fácil; pode até parecer muito difícil aquilo que vos é pedido. Mas acabarão por descobrir precisamente o contrário, tal como o descobriu Wo.

Não existe lugar mais doce do que aquele que confirma a vossa paixão e o vosso contrato.

Assim, finalmente, dizemos esta noite, nesta energia: ”O Espírito deu-vos uma enorme contribuição”. Contaram-se histórias e apresentaram-se informações, mas tratou-se da energia emitida directamente para o vosso coração e mente.

Cada um é ternamente amado e conhecido pelo seu nome. Podem sair deste lugar sabendo que estiveram diante do Espírito, e que esta noite o que consideram “Deus” é uma parte de vós mesmos. Se tivessem que qualificar o que verdadeiramente aconteceu esta noite, digam:

Esta noite visitei uma parte do Lar.

Esta é a sensação que cada um de vocês tem quando mergulha nesta energia.

Meus queridos, quando nos encontrarmos finalmente, verei cada um de vós e a sua Merkabah, e vos honrarei com novas cores. Recordarão esta noite quando disser que já nos vimos antes... algo difícil de acreditar enquanto caminham neste planeta submergidos na vossa biologia. Mas este facto não faz que isto seja menos verdadeiro. Tudo o que vos foi dado esta noite é verdade. Muitos descobrirão as suas próprias verdades, com resultados, à medida que forem vivendo. Têm licença e capacidade para dizer “não” ao mal que os rodeia. Jamais permitam que isso faça parte da vossa vida.

Saiam desta sala sentindo-se capacitados e alegres. Saibam que o Espírito vos diz que estão numa Nova Era e que as coisas estão a melhorar, não a piorar.

Esperem isso; vivam isso; co-criar isso! Desta forma o planeta vibrará como nunca antes.

Oh, quanto lhes amamos por isto.

E assim é.

Kryon

Cientistas procuram a misteriosa fonte dos raios de alta energia.

The Huntsville Times
3 de Maio de 1995
por Cliff Edwards - The Associeted Press

Chicago - É uma história clássica de detectives, com proporções cósmicas. Algo ou alguém do espaço exterior, lançando incríveis partículas energéticas por todo o Universo. Cientistas e engenheiros reuniram-se em Chicago esta semana para desenvolver um plano que lhes permita detectar a fonte da onde precedem estes ”raios cósmicos de energia ultra elevada”.
”Isto é algo totalmente inexplicável. Aprendemos muito sobre o céu e o cosmos mas isto é um quebra-cabeças”, disse o Prémio Nobel James Cronin, físico da Universidade de Chicago.
As partículas que chegam à terra têm cem milhões de vezes a energia produzida pelo acelerador de partículas mais potente do mundo, situado no Fermilab, no subúrbio da Batavia, em Chicago. Os cientistas não conhecem nenhuma fonte, nem as supernovas, nem os buracos negros, capazes de produzir tais energias. Acreditam que essa energia vem de fora da galáxia.

Verificação adicional dos prognósticos de Kryon em 1994.
(não se mostra o artigo completo)

Capítulo 9

Previsões, Confirmações e Cépticos

Eu sou Kryon, do Serviço Magnético. Criei o sistema de malha energética do vosso planeta. *A criação desta Rede levou eons de tempo da Terra para se produzir. Foi equilibrada e novamente equilibrada para que se adaptasse às vibrações físicas do planeta em evolução. Durante o tempo em que, inicialmente, estive aí, aquilo que agora entendem como polaridade positiva e negativa da Terra foi alterada em várias ocasiões. A vossa ciência pode demonstrá-lo. Procurem por estratos geológicos que mostrem múltiplos "movimentos rápidos" de polaridade norte e sul da Terra, durante o seu desenvolvimento...*

Livro I de Kryon "Os Tempos Finais", Outubro de 1992, página 12.[33]

QUANDO O CAMPO MAGNÉTICO DA TERRA ENLOUQUECEU

"Há 16 milhões de anos, se existissem marinheiros que tivessem navegado orientando-se pela bússola, teriam sofrido uma comoção, pois algo muito estranho aconteceu com o campo magnético da Terra. Naquela época não havia ninguém para observar o acontecimento. No entanto, ficou-nos um registo do mesmo, e uma equipa de investigadores, dirigida por Robert Coe da Universidade da Califórnia, em Santa Cruz, conseguiu lê-lo. O registo é composto de minúsculas partículas magnéticas existentes na lava, derramada outrora, da montanha Steens, no Oregon. Quando a lava arrefeceu, as partículas alinharam-se por si mesmas como agulhas de uma bússola em relação ao campo magnético da Terra. Ao estudar o alinhamento dessas partículas, os cientistas puderam determinar que o campo estava a mudar inexplicavelmente, a uma velocidade de até 6 graus por dia, um índice muito superior ao que os próprios cientistas poderiam ter acreditado ser possível... Robert Coe e outros investigadores propuseram esta teoria há uns 10 anos. Contudo, de uma forma geral, os cientistas desprezaram estas primeiras descobertas, julgando que a enorme mudança era demasiado grande para ser verdadeira. O novo estudo contém poderosas provas para refutar os críticos..".
Tom Yulsman. Revista *Earth*, Agosto de 1995

"Se acaso se tivesse que ter em conta os continentes perdidos, a canalização e os ovnis,
não disporíamos de espaço intelectual para as descobertas da ciência".
Carl Sagan (cientista famoso)

"Aqueles que decidem com antecedência quais as possibilidades que não podem
ser incluídas na investigação, causam uma grande injustiça à ciência lógica".
Lee Carroll (não cientista, não tão famoso)

"Ignorar a evidência astral no encalço de soluções científicas,
é decidir não procurar toda a verdade".
Kryon (Mestre Cientista)

[33] - Página 12 da tradução portuguesa. Todas as referências, feitas neste capítulo, a páginas dos Livros de Kryon dizem respeito a esta versão do texto.

Do escritor

Este capítulo é meu, um dos poucos em que não se incluirão canalizações directas de Kryon. A razão de o incluir aqui é o desejo de demonstrar o que está a ocorrer em relação à confirmação do trabalho de Kryon e, também, analisar um pouco da lógica que se encontra por detrás do nosso actual pensamento céptico.

Uma das consequências de se ser um canal/receptor é que, frequentemente, se induz os cépticos a fazerem comentários sobre o trabalho que desenvolvemos. Uma vez que o material transmitido por Kryon alcançou êxito mundial, eu sabia que podia converter-me em objecto de muitos comentários e críticas, emitidos por parte de pessoas lógicas que alinhavam com a corrente principal de pensamento (para não falar das pessoas da Nova Era). Então, detive-me para me dar conta de que eu mesmo era uma dessas pessoas alinhadas com a corrente principal de pensamento lógico.

Pedi: "Kryon, dá-me algo que confirme todo este material estranho. E... poderias fazê-lo neste século?".

A minha ideia era que, se eu pudesse receber uma corrente de confirmações provenientes da comunidade científica em relação a algumas das mais estranhas previsões de Kryon, sentir-me-ia uma pessoa muito feliz, mesmo alinhada com a corrente principal do pensamento lógico!

Sabia igualmente que, por ironia, isso também ajudaria a convencer alguns dos cépticos da Nova Era, que se tinham apegado aos paradigmas da velha energia, e que se mostravam muito receosos perante o "novo tipo que canaliza". Na realidade, os ataques mais pesados provinham, precisamente, dos trabalhadores metafísicos da velha energia que se sentiam extremamente confortáveis na forma como as coisas eram. Foi-lhes difícil aceitar o Implante Neutralizador, a co-criação, a autocura e muitos dos novos dons do Espírito, visto que os velhos conceitos metafísicos tinham sido válidos durante muito tempo. Alguns metafísicos, juntamente com muitos cristãos, decidiram que Kryon provém do lado obscuro, e, portanto, temem estas mudanças. Seria fácil desprezar o trabalho de Kryon como outro "salpico na frigideira" da crença popular na Nova Era. Não julgo estes trabalhadores da velha energia, e sinto empatia por quem está na sua pele. As confirmações científicas, portanto, seriam um instrumento de confirmação para ambos os grupos de pessoas, os não-metafísicos e os cépticos da Nova Era.

É engraçado observar o impacto que a comunidade científica não iluminada tem sobre os Trabalhadores da Luz, não é verdade? Isto deve-se a que todos respeitamos a inteligência dos principais dirigentes da comunidade científica deste planeta. Tal como vos disse anteriormente, muitos escreveram-me, disfarçadamente, animando-me a continuar com o meu trabalho. Eles, tal como nós, estão ávidos por encontrar boas respostas... que façam sentido.

Em Agosto e, de novo, em Dezembro de 1993, Kryon disse que os cientistas eram capazes de "ver" os Guias-Mestres que chegavam de todo o Universo para facilitar a Nova Energia do planeta (uma previsão bastante estranha). Essa previsão foi dada como resposta directa a uma pergunta feita a Kryon. Tal como se descreve no Livro II (*NÃO PENSE COMO UM HUMANO*, pág.30), citamos aqui, tal como se transcreveu, a pergunta e a previsão:

Com toda esta actividade universal, por que razão os cientistas não podem ver o que, realmente, está a acontecer? Acaso tudo está tão longe que os nossos sentidos não conseguem captar?

***Resposta**: Jamais darei informação que ponha a duplicidade a descoberto, nem abordarei questões capazes de levar os cientistas terrenos a colocarem problemas que poriam em risco o novo nível de aprendizagem em que agora se encontram. Não obstante, posso dizer que as Altas Entidades Mestras deixam "pegadas", quando chegam**. **Procurem por uma actividade de raios gama que seja breve, muito intensa e inexplicável**.*

Tal como foi publicado no Livro II, em Fevereiro de 1994 dois artigos celebraram a descoberta destes raios gama cósmicos, de uma forma que parecia ter sido o próprio Kryon a escrevê-los... para sua própria publicidade. No volume 14 da *Science News* lia-se: "Explosões de raios gama: uma extinção distante? Estes fogachos de radiação encontram-se entre os fenómenos mais misteriosos observados no Universo. Ninguém descobriu ainda as fontes das explosões...".

The Grand Rapid Press escrevia a 15 de Fevereiro: "Desde que a primeira destas explosões foi detectada, a 5 de Novembro, um instrumento conhecido como "Barbanegra" montado a bordo do satélite "Alexis", do Laboratório Nacional de Los Álamos, com um custo de 17 milhões de dólares, já registou cerca de cem explosões deste tipo, nunca antes descritas na literatura científica".

Esta confirmação levou uns 6 meses a realizar-se, a partir do momento em que Kryon nos ofereceu a canalização original[34]. Isto foi o princípio do que eu havia pedido como confirmação das previsões de Kryon. Foi-me dito que isto ocorre poucas vezes na história das obras canalizadas e publicadas, e menos ainda com tal clareza, tal como este caso. Contudo, estarão a produzir-se os raios cósmicos?

A 10 de Fevereiro de 1993, Kryon esteve no ambiente familiar de Del Mar (Califórnia) e deu informação assombrosa, que pode ser lida na página 82 do Livro II de Kryon. Antes de continuar a considerar esta informação, desejo relatar-lhes o quanto seriamente assumi a missão de publicar esta obra canalizada:

Quando me sento perante o meu teclado para canalizar um livro de Kryon, procuro uma certa "sensação" para saber que estou completamente submerso na integridade da tradução, antes de considerar a possibilidade de você a ler. Trata-se, na realidade, de um processo mais duro do que a canalização em directo, visto que esta última costuma contar com a energia de mais das 200 pessoas que enchem a sala, o que me permite dispor de um vínculo instantâneo. (Kryon adora dirigir-se a grupos de Humanos e a energia é sempre alta devido ao amor transmitido e ao apreço presente. Acreditem nele ou não, Kryon aproxima-se sempre de uma canalização ao vivo, tal como um Humano iria a uma reunião de pessoas famosas.)

Para mim é importante saber que o que estou a traduzir não é manchado por algo acerca do qual eu próprio me interrogo, ou que questionei dentro do meu próprio intelecto, ou reflecte alguma coisa que me tenham dito numa conversa "estranha". Quando canalizo perante o teclado, disponho de tempo para reflectir sobre esta questão e examiná-la. Às vezes, levo mais tempo devido a isto, no entanto, a informação é muito limpa e precisa. Na canalização em directo, porém, Kryon sabe que não há tempo para "pensar duas vezes" e, por isso, elege esses momentos para oferecer informação de valor emocional e revelações para o nosso tempo. Tudo isso surge com muita rapidez e fica gravado para transcrição. Não posso deter-me a pensar em nada, e Kryon conhece e respeita a minha função. Como consequência, grande parte do material "estranho" procedeu do trabalho em directo. (Isto aconteceu, de novo, neste livro, com a canalização de Sedona que se encontra no capítulo seguinte.)

Nessa noite de Fevereiro tudo parecia normal quando começou a canalização. Estavam presentes os sentimentos de amor, e as pessoas mostravam-se respeitadoras e receptivas (como sempre). Então, Kryon começou a explicar porque chegara ao nosso sistema solar três anos antes da minha participação ter começado, e ter passado algum tempo na trajectória orbital de Júpiter em redor do sol. Sem demora, começou a transmitir a mensagem sobre Myrva, a Rocha da Morte, que seguia o seu caminho para acabar com a Terra.

Eu tinha o coração apertado. Kryon, porém, não é, de modo algum, um canal/emissor tenebroso e de condenação. Destaca as boas notícias, oferece sempre amor e manifesta apreço pelo que temos conseguido para o planeta. A razão para estar aqui é unir o seu trabalho àquele que nós próprios temos feito. Assim, quando se iniciou a transmissão da mensagem, interroguei-me se, por acaso, teríamos mudado algo desde a Convergência Harmónica (algo que temos capacidade para fazer). Kryon sabia o que se estava a passar na minha mente e, então deu-me um "toque" de emoção, para me indicar que o que se seguia ia ser uma das melhores notícias que eu já tivera de traduzir desde sempre - tinha razão.

Começou a contar como o seu trabalho na Nova Energia fora estilhaçar essa rocha espacial, que ele chamou Myrva, desactivando assim o seu potencial para nos exterminar. Este foi um fenómeno astronómico semelhante ao acontecimento Shoemaker/Levi 9[35] (no entanto, Kryon disse que Myrva não era o Shoemaker/Levi 9). Evidentemente, Myrva fazia parte do plano de extermínio que todos nós «assináramos» naquela sessão de planificação que ele sempre refere (e que nós podemos recordar com todo o direito). As palavras que Kryon empregou foram as seguintes:

Por isso, estou agora perante vós... rejubilando-me com o facto de Myrva, a "Rocha da Morte", de um quilómetro de diâmetro, ter sido feita em pedaços. Isto não é nada misterioso. Há exemplos precedentes para o que aconteceu com Myrva, pois os vossos cientistas já observaram o mesmo fenómeno, anteriormente, com as trajectórias de outros asteróides.

O meu coração expandiu-se com a onda de emoção produzida por esta mensagem de Kryon, e quase me foi impossível continuar. Na sala, ninguém se deu conta do que ali se passou nessa noite, pois a notícia não se referia à existência de uma rocha no espaço, mas sim ao incrível trabalho que tínhamos feito, nós mesmos, para permitir a sua destruição, e a honra que, por isso, nos era devida. A notícia não era que Kryon tivesse feito isto ou aquilo... mas sim, nós!

---

[34] - Veja a página 98 do Livro II de Kryon, onde se encontra o texto completo destes artigos científicos.

[35] - Trata-se do meteoro que atingiu a superfície de Júpiter, em 1994. Esta colisão foi largamente noticiada pelos órgãos de informação e pela comunidade científica.

Analisando cientificamente esta mensagem, Kryon estava a dizer que Myrva se encontrava na órbita de Júpiter em volta do sol. Além disso, convertera-se em fragmentos, num cenário semelhante ao que assistimos com o Shoemaker/Levi 9. De facto, estou convencido de que pudemos ver o Shoemaker/Levi 9 para que nos fosse possível compreender, em primeira mão, o tipo de processo natural que Kryon desencadeou em relação a Myrva. Se não tivéssemos visto o Shoemaker/Levi 9, a fragmentação do Myrva não teria sido mais do que outro mistério insondável para os cientistas, de como Kryon fora capaz de fazer tal coisa. Agora, que já vimos isso em tempo real, é um facto aceite que um cometa ou asteróide pode decompor-se por acção das forças gravitacionais naturais... e podemos vê-lo justamente na zona onde Kryon disse que estava.

Senti-me muito honrado pelo facto de, sete meses mais tarde, ter sido publicado no *San Jose Mercury News*, o artigo que se inclui mais adiante, distribuído pela *Reuters*, uma agência europeia de notícias. Senti-me honrado porque tenho agora a oportunidade de partilhar isto convosco, nas páginas deste livro (e não ter de esperar outro ano até que se publique o livro seguinte de Kryon). Vejam o que dizem os cientistas no artigo que se segue. Estes são os factos, ponto por ponto:

1. Os cientistas descobriram um cometa que seguia uma trajectória considerada ameaçadora para a Terra.
2. Depois, viram que se fragmentara (em 5 pedaços. Numerologicamente, é o numero da mudança).
3. Verificaram que a influência de Júpiter afectaria a trajectória final.
4. As trajectórias actuais demonstram que os fragmentos deveriam evitar um impacto com a Terra.

Por acaso, terá sido Kryon a escrever este artigo? Eu assim acredito (veja mais abaixo).

Foi maravilhoso ver, uma vez mais, não só a confirmação de uma previsão de Kryon, mas também que a decomposição numerológica da palavra «Myrva» e o nome científico que se lhe deu, Machholz-2, eram idênticos. Em inglês, ambos os nomes se decompõem num 7, que é um número espiritual.

O artigo sobre Myrva

San Jose Mercury News, Domingo, 11 de Setembro de 1994

Destino: Terra?

Observadores afirmam que se consegue ver os fragmentos de um cometa, recentemente descoberto. (Reuters)

Londres – Os astrónomos estão a observar cuidadosamente os fragmentos de um cometa recentemente descoberto, que alguns acreditam ser potencialmente ameaçador para a Terra, informou o Sunday Telegraph, de Inglaterra. O novo cometa, conhecido por Machholz-2, foi descoberto no mês passado por um astrónomo norte-americano. O cometa precipitava-se em direcção ao sol mas, quando outros observadores dirigiram os seus telescópios para o objecto, descobriram que o cometa se havia fragmentado, tal como acontecera com o cometa Shoemaker/Levi 9 que alcançou Júpiter, em Julho. No sábado, tinham sido detectados cinco fragmentos, todos eles seguindo uma trajectória que os situaria dentro da órbita da Terra. A informação dos observadores sugere que, se os fragmentos continuam com as suas trajectórias actuais, evitarão um impacto com a Terra, mas os astrónomos disseram que era extremamente difícil prever o seu comportamento a longo prazo. Duncan Steel, do Observatório Anglo-Australiano, comentou ao Telegraph que a influência de Júpiter dominaria o seu comportamento orbital.

"O mais provável é que Júpiter recolha os objectos e os atire de novo para fora do sistema solar. Por aquilo que sabemos até ao momento, não alcançarão a Terra nos próximos cem anos – disse, embora acrescentasse: no entanto, poderemos estar enganados. Poderia acontecer nas próximas décadas. Do que necessitamos é de mais observadores, a fim de que nos seja possível calcular uma órbita com maior exactidão".

Computadores

Agora, queria mencionar algumas das coisas que Kryon nos ofereceu especificamente no capítulo sobre a Ciência do Livro II, que começaram a surgir. Naquele capítulo colocavam-se várias perguntas que produziram respostas dadas por Kryon. Não as tenho como previsões, mas mais como conselhos cósmicos de simples senso comum, cujo momento chegou. No entanto, é notável que, apenas um ano depois da canalização, algumas dessas coisas apareçam nas notícias. Na página 95 do Livro II fez-se uma pergunta a Kryon sobre os computadores. Inclui-se aqui esse texto como referência. Foi canalizado em Julho de 1994.

Interesso-me por computadores. Até onde irá esta tecnologia? Estamos no caminho certo para criar máquinas que nos ajudem? Os computadores são perigosos?

***Resposta** - Acerca da tecnologia dos computadores, estão a menosprezar o aspecto mais evidente que se possa imaginar. Por que não se limitam a considerar o comportamento do computador terrestre mais extraordinário, que actua dentro dos crânios dos seres biológicos que vos rodeiam? Acaso desejam dispor de meia tecnologia ou pretendem a tecnologia completa? Aumentariam, instantaneamente, o vosso conhecimento acerca dos computadores em 10 000 vezes se começassem a combinar aquilo que já sabem com a Química. **O computador electroquímico é a forma de actuar do Universo**. É como actua a vossa biologia e o vosso cérebro. Quando começarão a investigar a combinação entre estas duas partes?*

Como não leio regularmente revistas científicas, é habitual serem os leitores a enviarem-me artigos nos quais detectaram as projecções de Kryon. Assim aconteceu com o caso do artigo sobre o Myrva e, também, com o que se segue, publicado em Março de 1995 no *Scientific American*. Faça-se justiça ao trabalho do Sr. Birge, autor deste extraordinário artigo, dizendo-se que o mesmo era dez vezes maior do que o texto aqui publicado. Ilustrava o mecanismo desta nova tecnologia e descrevia como poderíamos estar muito próximos de criar inteligência artificial a um nível muito elevado. Tenho a sensação de que foi disso, exactamente, que falou Kryon.

SCIENTIFIC AMERICAN

Março de 1995

Computadores baseados em proteínas

Os instrumentos fabricados a partir de moléculas biológicas prometem um tamanho compacto e uma capacidade mais rápida de armazenamento de dados. Servem para ser usados em computadores de processamento paralelo, memórias tridimensionais e redes neurológicas.

Por Robert R. Birge

O super computador mais avançado do mundo não necessita de nenhum chip semicondutor. O cérebro humano é composto de moléculas orgânicas que se combinam para formar uma rede altamente sofisticada, capaz de calcular, perceber, manipular, auto reparar-se, pensar e sentir. É certo que os computadores digitais podem realizar cálculos com muito mais rapidez e exactidão do que os Humanos, mas até os organismos simples são superiores aos computadores nos outros cinco domínios. É possível que os fabricantes de computadores nunca possam fazer máquinas que tenham todas as capacidades do cérebro humano, mas muitos de nós acreditamos que podemos explorar algumas das propriedades especiais das moléculas biológicas, particularmente das proteínas, para construir componentes de computadores que sejam mais pequenos, rápidos e potentes que qualquer instrumento electrónico que tenha surgido até ao momento nos estiradores de desenho. Embora no mercado não existam ainda componentes de computadores feitos inteira ou parcialmente de proteínas, os actuais esforços internacionais de investigação estão a conseguir progressos excitantes. Parece razoável prever que a tecnologia híbrida, que combine os chips semicondutores e as moléculas biológicas, passará do âmbito da ficção científica ao da aplicação comercial, dentro de relativamente pouco tempo. Os cientistas soviéticos foram os primeiros a reconhecer e a desenvolver o potencial da bactéria ho-dopsina para a informática, como parte do que se denominou o Projecto Rhodopsina. Yuri A. Ovchinnikov obteve um bom financiamento para esta investigação, graças à sua capacidade de convencer os líderes militares soviéticos de que com a exploração da bioelectrónica, a ciência soviética poderia ultrapassar o Ocidente na tecnologia dos computadores. Muitos dos aspectos deste projecto ambicioso continuam a ser considerados como segredos militares e é possível que nunca venham a ser revelados.

Não se publica aqui o artigo completo.

Detritos nucleares

A encabeçar a minha "lista de desejos" relativa às previsões e projecções de Kryon, encontra-se a nossa capacidade para eliminar os detritos nucleares. Kryon falou do tema no Livro I e no Livro II, em resposta a uma questão colocada no capítulo da Ciência[36].

Pergunta: *Nos escritos anteriores, disse que os nossos resíduos nucleares constituíam um dos principais perigos que enfrentávamos presentemente. Esses resíduos parecem ser permanentemente indestrutíveis e voláteis. O que podemos fazer em relação a este assunto?*

Resposta*: A verdadeira resposta deveria ser evidente: esses resíduos têm de ser neutralizados. Já falei disto em canalizações anteriores, mas, desta vez ampliarei a informação. Há muitas formas de neutralizar esses resíduos, mas a única que, actualmente, está ao alcance da vossa tecnologia é bastante simples e pode ser utilizada. Deveriam virar-se, imediatamente, para a biologia da Terra! Pesquisem os microrganismos que já conhecem e são capazes de consumir essas substâncias activas, tornando-as inofensivas. Utilizem o conhecimento científico para os cultivarem, para aumentarem o seu número e a sua eficiência a fim de devorarem esses resíduos.*

Tenho a satisfação de informar que se está a trabalhar actualmente nesta solução, aparentemente milagrosa, para os detritos da Terra. E faz-se, exactamente, desta forma! Pelo que tenho percebido, há várias empresas activas de tecnologia de ponta, que estão a desenvolver microrganismos que se ocupam de todo o tipo de detritos do planeta. Esta tecnologia é denominada de "bioreparação". Basicamente, trata-se de reconverter as substâncias tóxicas contaminadas, mediante o emprego de micróbios especificamente cultivados, manipulados com oxigénio. Isto já teve como resultado reconverter um terreno contaminado, como consequência de fortes maus tratos recebidos, num terreno fértil, sem produzir efeitos residuais químicos perigosos.

E, a propósito, alguns mostraram-se interessados em saber qual a cidade cujo nome começava por "H", aquela que Kryon referiu no Livro II[37], como sendo o ponto crítico para uma instabilidade potencial dos detritos nucleares. Posteriormente à publicação do Livro II, acreditamos ter identificado essa cidade na zona nordeste dos Estados Unidos. Trata-se de Hanford, no Estado de Washington.

O cinturão de fotões

O livro *ESTÁ-SE A CONVERTER NUM HUMANO GALÁCTICO* de Virginia Essene e Sheldon Nidle, esteve nas listas de *best-sellers* dos distribuidores durante vários meses (e, no momento, em que escrevo ainda se mantém). Merece ter alcançado esse lugar, pois trata-se, de facto, de um extraordinário trabalho canalizado. Em todos os seminários que realizamos, aconselhamos os interessados a ler este livro. Nos nossos seminários também temos falado, ponto por ponto, do tema abordado nesse livro. Tenho a sensação de haver muitos pontos de contacto entre o material de Kryon e o trabalho de Sheldon.

1) O livro fala de um grupo que chega para preparar as redes (os Senhores do Tempo). Creio ser o grupo de Kryon.
2) O livro não prevê uma mudança polar física da Terra (a mensagem básica de Kryon).
3) Ambos falam de um caminho completamente novo para o planeta.
4) Ambos nos advertem de que não devemos confiar no que nos dizem os Zeta[38].
5) No livro de Sheldon são mencionados, inclusivamente, os raios gama (que no Livro II de Kryon foram confirmados pela Ciência).
6) À margem do potencial de coisas aterradoras no futuro, Sheldon e Virginia tratam a informação, basicamente, como boas notícias para todos nós.

No entanto, e pelo contrário, Kryon nunca mencionou o cinturão de fotões ou os prolongados cenários dia/noite que, segundo o livro *ESTÁ-SE A CONVERTER NUM HUMANO GALÁCTICO* se avizinham rapidamente. Kryon refere que estas redes são vitais para nós, e Sheldon diz que estão a ser retiradas (e a ser substituídas por uma bolha de protecção). Kryon diz coisas positivas sobre os Pleiadianos, enquanto que no referido livro se publicam algumas notícias negativas sobre eles.

Como desejava saber como reagir a tal informação aterradora, pensei em perguntar a Kryon. E assim se inicia esse cenário tão familiar, em que pergunto a Kryon algo específico e potente..., mas não acontece nada (o tratamento do silêncio). Isto costumava aborrecer-me, mas agora já percebo o funcionamento do Espírito

[36] - Ver página 95 do Livro II.
[37] - Ver página 95 do Livro II.
[38] - Ver o Apêndice D, página 119 do Livro II.

quando não recebo resposta. Assim, considerando aquele silêncio, perguntei: "Por que não me respondeste?" E, então, recebi informação! (Experimente fazer assim quando não obtiver informação. Isso está relacionado com a forma como se comunica com o Espírito. Temos muito que aprender acerca de como conversar na linguagem do Espírito.)

Ao perguntar a Kryon por que não recebi uma resposta, comunicou-me "porque distrairia o trabalho que se está a fazer aqui". Para mim, isto não significa: "Sim, é exacto", nem: "Não, não é". (Aprendi a trabalhar com a não revelação de Kryon e, agora, compreendo-a até certo ponto.) Talvez tenham de ser outras entidades, mais especializadas, a oferecer-nos esta informação, o que concordaria com o que Kryon mencionou várias vezes em relação à especialização do serviço. Assim, seria correcto que outro trabalho canalizado contivesse estes aspectos específicos. Talvez não haja contradição entre os canais da Nova Era. Assim sendo, não existe divisão num momento em que necessitamos de uma cooperação amorosa... à margem dos egos que intervêm no processo. Também aceitei isto. Ao fim e ao cabo, eu posso ser um canal de Kryon, mas, mesmo assim, sou muito humano.

Tenho que reflectir sobre um momento de 1994, no qual tivemos uma grande reunião com Kryon em San Diego. Uma semana depois, Los Angeles sofreu um grande terramoto, algo que Kryon não mencionara durante aquela reunião. Ao perguntar a Kryon o porquê (numa canalização privada), comunicou-me que as coisas que nos acontecem nestes tempos finais fazem parte do nosso contrato planetário. Estar no local correcto e no momento adequado ou experimentar medo em face do conhecimento que adquirimos da realidade espiritual, é, precisamente, aquilo que é suposto devermos passar (por acordo prévio). Continua a dizer que, se nos tivesse dito o que ia acontecer, ter-nos-ia evitado as lições que precisávamos aprender nestes anos. Pessoalmente (disse-lhe), teria preferido dispor das previsões e esquecer-me das lições. Houve um certo humor cósmico na minha reacção, mas dei-me conta, verdadeiramente, de toda a seriedade implicada no que ele estava a dizer-me. Viemos ao planeta agora para experimentar estes tempos finais, para viver todos os atributos que auxiliam o "salto" do planeta, como uma preparação para o nosso novo lugar de consciência (e para a nossa nova situação na galáxia). O Mestre Magnético não está aqui para nos sussurrar ao ouvido qual o momento exacto em que vão acontecer coisas que nos "produzam medo"; veio para nos dar informação sobre as novas ferramentas de que dispomos; para que essas coisas que nos assustam, passem a ser pacíficas. Nem sequer acredito que Sheldon e Virginia estejam aqui para prever a condenação dos tempos finais. Estão aqui com informação importante e valiosa. Tenho a sensação de que o tema não é o cinturão de fotões, o qual varia à medida que criamos o futuro do planeta. O momento não se encaixa exactamente na matriz que nos foi indicada, mas isso não diminui a importância do trabalho exposto por estes autores. A minha postura como canal de Kryon é a seguinte: se os atributos canalizados acerca do cinturão de fotões estão no "programa", sabê-lo-emos dentro de um ano e meio. Isso, contudo, não afectará o processo do Implante, a capacidade autónoma humana ou os novos dons (tal como foram canalizados por Kryon). Kryon trata especificamente com os corações individuais e com as mentes dos Humanos, embora pareça ser um "tipo planetário". A esta altura já sei que ele está muito mais preocupado com o indivíduo do que com outra coisa qualquer. Não nos dará informação que seja inapropriada em relação a algo que se avizinha tão rapidamente. Em consequência, digo às pessoas para estarem tranquilas, tanto com a informação dada por Kryon, como a relacionada com cinturão de fotões. Tudo isto são conjecturas e, como tal, não há motivo para recear. A obra de Kryon não fica invalidada pela obra de Sheldon e Virginia ou vice-versa. É por esta razão que as recomendo vivamente em todos os seminários.

Não é o momento para que os canais se contradigam entre si; é um momento de prova no que toca à sublimação do ego e à abertura de espírito. Dou as boas-vindas à informação de Sheldon e Virginia porque respeito a fonte. O facto de Kryon não a ter confirmado, não anula a sua validade, para mim... e eu sou o canal de Kryon. Creio que deveríamos estar tranquilos com toda esta informação e confiar na nossa intuição espiritual sobre estas coisas. Naquele livro, o Espírito garantiu um grande dom de previsão em relação a alguns factos potencialmente aterradores. Se alguns deles não sucederem (porque somos capazes de mudar o nosso futuro conduzindo-o de tal forma que as evite), então, que assim seja. Mas, se alguns acontecerem, sempre nos poderemos colocar numa posição de amor e autoridade, acalmando aqueles que nos rodeiam, graças ao nosso conhecimento, oferecido com amor através da obra de Sheldon e Virginia. O importante da mensagem deste livro e de Kryon, é que as mudanças na Terra e a nossa posição na galáxia são boas notícias para o planeta. E isso é suficientemente bom para mim.

Lógica Céptica

Desejo abordar agora um tema que me desconcertou durante algum tempo: a aparente falta de lógica inteligente no cepticismo mostrado perante o paranormal e a metafísica. Já quase todos sabem que eu mesmo me considero um céptico. Continuo a sê-lo, mas a postura que adopto relativamente a qualquer enigma é muito diferente da adoptada pela maioria dos "entendidos" que tenho observado. Se, repentinamente, alguém batesse à porta de minha casa e, muito excitado, afirmasse que, num campo ali perto, acabara de ver dezoito ho-

mens roxos, com apenas um metro e vinte de altura, saindo de um disco voador... e todos eles iguaizinhos ao Elvis Presley... bem, decerto me mostraria céptico (para não dizer outra coisa). No entanto, a minha função cerebral dir-me-ia: "Rapaz, isto parece uma estupidez, mas é melhor que verifiques".

Suponham que a pessoa em questão me leva ao lugar onde afirma ter visto tudo isto. Olho em meu redor e não encontro absolutamente nada. O disco voador não deixou nenhum vestígio no local onde teria aterrado, não observo pequenas pegadas dos "Elvis" e, mais importante de tudo, não há outra testemunha do supostamente ocorrido. Então, o meu cérebro dir-me-ia: "Acho que este tipo está louco"... e voltaria para casa (para ver a série *Ficheiros Secretos*)!

Contudo, se, mais tarde, descobrisse que, nesse momento, outras muitas pessoas não relacionadas entre si tinham visto a mesma coisa em muitos outros campos, sentir-me-ia realmente interessado. Aí, o meu cérebro provavelmente diria: "O factor de correlação deste acontecimento tão estranho é demasiado grande para ser ignorado, por isso, investiga". A minha crença aumentaria consideravelmente e desejaria estudar este tipo de fenómenos.

Sempre abordei os enigmas lógicos desta maneira. Aqueles que decidem, antecipadamente, quais as possibilidades que não podem ser incluídas na investigação, cometem uma tremenda injustiça para com a ciência lógica. O que quero dizer é: estou convencido ser necessário que a lógica permaneça aberta a todas as possibilidades, por mais estranhas que nos pareçam ser, sobretudo se forem encontradas provas que corroborem os factos (como, por exemplo, muitos testemunhos).

Infelizmente, muitos dos cépticos que ocupam, actualmente, posições de vanguarda, decidiram antecipadamente que qualquer investigação deve encaixar dentro dos seguintes parâmetros:

a) O poder psíquico não existe (visto que não podemos medi-lo).
b) Os discos voadores não existem (visto que não nos foi apresentada nenhuma prova da sua existência).
c) Na ciência não há lugar para a religião (pois todos passámos a ter mais conhecimento, não é verdade?)

Ao meterem os narizes no paranormal, os cientistas dão umas piscadelas de olho entre si, para descartarem qualquer possibilidade de a ciência vir a investigar seriamente essa questão. Kryon diz que, ignorar a evidência astral no encalço das soluções científicas, equivale a decidir não procurar a verdade. Na minha opinião, um verdadeiro cientista tratará de separar o real do irreal, e deixar-se-á absorver pelos dados que mostrem ser verdadeiros factores de correlação... que não podem ser ignorados. Separar a visão dos "Elvis" das experiências de quase morte, talvez seja algo difícil para o cientista sério. Como, para ele, ambas as coisas são demasiado fantasmagóricas, mete-as no mesmo saco e classifica-as no pertencendo ao mesmo tipo de acontecimentos. Para mim, a partir do que investiguei, uma coisa não é mais do que simples diversão; a outra é muito real e tem atributos científicos.

Um artigo publicado a 15 de Maio de 1995 na revista *Time Magazine* intitulado "Ciência Esquisita", comentava o extraordinário aumento dos programas sobre o paranormal, no horário nobre da televisão. O artigo demonstrava, precisamente, este tipo de abordagem ineficaz. O preconceito era: visto que nenhuma destas coisas podia ser real, como é que o público norte-americano se mostrava tão crédulo? Segundo o *Time*:

Apesar dos disparates que prevalecem nesses programas, alguns deles fingem objectividade ao incluir as rejeições expressas por cientistas e cépticos. No entanto, as respostas razoáveis perdem-se numa verdadeira inundação de ficção imaginativa.

Desde a perspectiva dos que assistem a essas emissões (como eu), compreende-se que esses programas, transmitidos no horário nobre da televisão, são impulsionados pela economia. Os níveis de audiência e "as zonas de influência dominante" constituem a verdadeira linguagem e a explicação por que se emitem esses programas. Em palavras muito simples: emitem-se porque milhares de pessoas os vêem. A *Time* cita:

No seu conjunto, estes programas são uma celebração do inexistente, uma festa para os olhos e ouvidos dos crédulos.

Desse modo, a *Time* não faz senão insultar a maioria dos norte-americanos que assistem aos programas. Pessoalmente, creio que os Humanos se sentem muito interessados pelo que já sabem a nível celular, e o facto de, em 1994 e 1995, haver quatro destes programas sobre os Anjos, em horário de máxima audiência, não é precisamente uma casualidade, principalmente na Nova Era.

Onde irão parar as regras da abordagem científica em relação a estes factos?

Desde há anos, tem havido um cavalheiro que se autodenomina "O Extraordinário Randy", especializado em desacreditar o paranormal. Provavelmente, vocês pensaram que eu pertenço ao grupo dos que o detestam por esta atitude (visto que, agora, sou um canal). Na realidade, respeito-o muito. Dentro do que é o seu próprio processo (ou seja, daquilo que acredita), impôs a si próprio a tarefa de ajudar os outros. Está firmemente con-

vencido de que as actividades paranormais não são mais do que uma vergonha para as pessoas crédulas, e tem podido dedicar a sua vida a demonstrar ao público, com êxito, o que constitui a sua mais profunda convicção. É exagerado na forma como o faz, mas isso permite-lhe dispor de uma melhor plataforma para ajudar mais pessoas e evitar serem enganadas por indivíduos desonestos que aceitam dinheiro, apresentando-se como psíquicos, organizadores de sessões espíritas e dobradores de colheres.

Randy parte da premissa de que os psíquicos, os espíritas e os dobradores de colheres são uma fraude. Assim pois, assume a tarefa de demonstrar ao público, a nível nacional, que ele pode fazer o mesmo com ilusionismo, tal como faria um mago num espectáculo. E fá-lo! Dobra colheres, oferece respostas extraordinariamente profundas aos indivíduos (tal como faria um psíquico), e cria efeitos semelhantes aos que se podem observar numa sessão de espiritismo. Tudo isto é feito recorrendo ao ilusionismo. É um grande espectáculo.

Estou a contar-vos tudo isto para assinalar um enorme defeito existente no pensamento daqueles humanos que consideram esta classe de "provas". Permita-me colocar a seguinte questão: Se David Copperfield pudesse oferecer uma ilusão da separação do Mar Vermelho (e aposto que poderia fazê-lo), acaso isso demonstraria, de modo conclusivo, que Deus não separou as águas do Mar Vermelho? Desde logo que não. Então, porque pensam as pessoas que o acontecimento real não pode ter ocorrido, pelo simples facto de um ilusionista ser capaz de criar uma ilusão desse acontecimento? Não faz qualquer sentido. (Kryon também fala sobre este tema mais adiante).

Naturalmente, o que se conclui do ponto de vista de Randy, é que todos os outros, tal como ele, estavam a criar uma ilusão, o que, para ele, é prova suficiente. Visto que ele não pode fazer nenhum comentário nestas páginas, desejo dizer-lhe que, nas suas viagens, salvou muita gente de actividades sem escrúpulos, realizadas por aqueles que se apresentam como verdadeiros trabalhadores da Nova Era... apenas para "se pavonearem". Assim, pois, contemplem as suas actividades sob uma luz de amor, e dar-se-ão conta de que a missão deste homem é realmente humanitária. E isso é algo que eu venero.

Se não me tivesse tornado um canal, talvez me reunisse às suas fileiras.

Conclusão

Cresci nos finais dos anos cinquenta e nos anos sessenta, uma época que acreditei ser muito científica e sofisticada. Ao fim e ao cabo, dispúnhamos de carros grandes e rápidos (com bonitos "rabos de peixe"), satélites que giravam em redor da Terra, potência nuclear, os Beatles, e alguns dos inventos científicos mais avançados estavam nas nossas casas (como as grandes aparelhagens de som e a televisão a cores). Presentemente, diverte-me pensar nisso. Contudo, aquela não foi uma época verdadeiramente obscura. A NASA crescia, enviávamos homens para o espaço e tudo parecia indicar que nos encontrávamos numa época muito técnica.

Ora bem, durante essa mesma época, no início dos anos sessenta, surgiu um grupo de pessoas verdadeiramente esquisitas (pelo menos segundo os cientistas). Essas pessoas propunham uma teoria ridícula. Observaram a distribuição das massas continentais da Terra (a partir de fotografias tiradas por satélites), e expuseram a seguinte ideia: todos os continentes actuais formaram, outrora, uma só massa terrestre que de algum modo se partiu e iniciou um processo de "deriva". "Só têm de se fixar nos perfis continentais", diria um deles. "Encaixam uns nos outros como peças de um *puzzle*".

Os cientistas trocaram olhares cúmplices entre si e, convencidos de que os continentes não seguem um processo de deriva, seguiram outro caminho... em lugar de darem alguma credibilidade à forte correlação das provas observáveis, que sugeriam que assim poderia ter ocorrido. Não acreditaram na ideia da deriva continental, visto que, na época, não existia nenhum mecanismo de investigação capaz de explicar aquela proposta. Como consequência, a ideia foi considerada um disparate.

Mais uma vez vemos que aspecto pode tomar o preconceito da nossa comunidade científica em relação a algo que, para eles, não dispõe de qualquer mecanismo que explique a sua causa. Graças a homens como o doutor Robert Ballard (que passou muito tempo a investigar, em La Jolla, perto da minha cidade), descobriram-se os mecanismos da tectónica de placas nas profundezas do oceano, e a teoria da deriva continental converteu-se em científica quase da noite para o dia.

Contei-lhes isto para assinalar que, presentemente, esse defeito de pensamento ocorre num ambiente não metafísico.

Suponho que não é preciso acreditar no poder da pirâmide para ser rejeitado pelos cientistas! O que quero dizer é que grande parte do que hoje é paranormal, amanhã poderá ser um facto. Decepciona-me ver tantos homens e mulheres inteligentes que não consideraram isto seriamente, tratando de separar os factos de tudo o que lhes pareça ridículo. Bastava que uns quantos se adiantassem e dissessem: "Realmente parece estúpido, mas somos cientistas. E, se respeitamos o método científico, deveríamos considerar tudo aquilo que revela atributos observáveis correlacionados, por muito estranhos que possam parecer".

Se Kryon tem razão, acaso isso não desencadearia uma investigação de toda a verdade? Acaso esse objectivo não está em concordância com a ideia de «investigação científica» que se desenvolve no planeta?

10. CIÊNCIA

Do Escritor...

Aqui nos encontramos, de novo, tratando de aprofundar questões, relacionadas com os escritos de Kryon, que provocaram mais reacções do que qualquer outro tema. O capítulo anterior debruçou-se sobre os resultados das previsões científicas incluídas no Livro II. Como puderam perceber, tanto a comunidade metafísica como a científica, mostraram-se interessadas pelos assunto.

Não tive outro remédio senão rir, visto que recebi uma visão geral de pensamentos, de várias proveniências, relativos aos temas de Kryon. Embora sejam confidenciais, posso dizer que recebi cartas de um cientista de foguetões, de físicos, de muitos médicos e de um par de geólogos que me pediram, em segredo, que "seguisse em frente, porque precisamos que essas ideias sejam expostas". Todos eles são metafísicos encobertos, que não podem comunicar aos seus colegas cientistas tudo em que acreditam realmente, pois, se o fizessem, destruiriam a sua credibilidade no seio da comunidade científica. Imagino esses homens e mulheres nos seus trabalhos, com o livro de Kryon metido entre os papéis técnicos (depois de lhes terem arrancado a capa, claro), tal como estudantes que tratam de ocultar, dos olhos vigilantes da professora, o seu primeiro *Playboy*.

Mas deixei de rir ao dar-me conta de que foi exactamente isso o que fiz, com o primeiro livro de Kryon, no meu próprio local de trabalho. E, fi-lo durante um ano!

Bem, os Humanos são bastante previsíveis... e alegro-me por ser um deles!

Este capítulo divide-se em três partes diferentes. Na primeira, Kryon responde a questões específicas colocadas pelos leitores, relativas às ideias científicas surgidas em canalizações anteriores. A seguir, inclui-se uma excelente canalização científica, ocorrida em Sedona, Arizona, perante 200 pessoas que assistiam a um seminário. Durante essa canalização, Kryon disse coisas assombrosas acerca da matemática em geral. Aproximadamente uma semana depois, recebi uma carta, aparentemente não relacionada com isso, de um matemático interessado na numerologia incluída no Livro I de Kryon. Pensei para os meus botões: "Que coincidência, o facto de, de repente, um matemático profissional ter despertado!" Aproveitei a oportunidade para manter correspondência com ele e perguntei-lhe sobre as questões matemáticas de que Kryon falara. A sua reacção, que talvez vos surpreenda, pareceu-me tão importante que o convidei a escrever um artigo para este livro. Mais à frente, falarei a este respeito. Como consequência, a terceira parte deste capítulo é composta por este artigo.

Para aqueles que, como eu, utilizam a matemática principalmente para confirmar as contas do supermercado e dos restaurantes (e que contam pelos dedos, debaixo da mesa, para calcular a gorjeta do empregado), não se assustem se, ao olharem para este artigo de matemática, depararem com muitos sinais matemáticos e algébricos. Grande parte deles explica-se em linguagem simples, que poderão compreender sem recorrer à máquina calculadora ou aos dedos. Aqueles que, como alguns dos meus amigos, consideram a matemática como uma espécie de segunda língua (que era a que mais gostariam de falar), devorarão essa parte com a calculadora na mão (tenham pilhas extras no bolso), e lerão cada página com excitação numérica. Se desejarem, também podem escrever para receberem mais números e "provas". Inclui-se, inclusivamente, algum material de vanguarda. Procurem-no.

Porque é que incluo num Livro de Kryon, artigos escritos por outros? Porque cheguei a um ponto em que a confirmação da corrente estabelecida começa a ficar crítica, no que toca à credibilidade deste trabalho. No passado tive de esperar meses e meses pelas confirmações publicadas (como se vê no capítulo anterior). No caso da questão matemática canalizada em Sedona, porém, tive a oportunidade de receber imediatamente um comentário, proveniente de uma fonte muito credível, e de o publicar no mesmo livro. Isto permite-me proporcionar a confirmação dentro do mesmo livro em que se canaliza a informação original... o que muito me agrada. Além disso, esta circunstância também coloca o trabalho de Kryon nas mãos de cientistas não metafísicos, que podem examiná-lo, visto conter argumentação sobre alguns dos princípios aqui apresentados. Decerto seria muito diferente se não tivesse podido apresentar estas páginas extra, recebidas daqueles que foram convidados a fazer os seus comentários.

As três primeiras perguntas provêm de uma astróloga de fama mundial.

Bom, poderão perguntar: porque é que colocou a **Astrologia** no capítulo da Ciência? A resposta é que Kryon nos disse, várias vezes, que a Astrologia é uma ciência muito elevada. Ocupa-se dos moldes magnéticos no momento do nascimento e do funcionamento das influências magnéticas enquanto estamos no planeta. É uma ciência muito difícil, e as suas regras são tão válidas e interessantes como as da geometria. Convencer disto

uma pessoa de mentalidade cientifica é bastante difícil, visto que a ciência da Astrologia foi metida no mesmo grupo da leitura de folhas de chá e da comunicação com os mortos numa sessão espirita. Os factos indicam que os mecanismos da Astrologia são extraordinariamente completos. Estão baseados cientificamente (embora ainda não tenham sido demonstrados à comunidade cientifica da Terra), o que permite às pessoas comuns saberem como lidar com eles. Nenhuma outra ciência afecta tão directamente o corpo humano, excepto a medicina. Se desejam conhecer as palavras de Kryon sobre o tema, continuem a leitura.

a) As respostas de Kryon às perguntas feitas pelos leitores, relativas às ideias cientificas surgidas em canalizações anteriores.

Pergunta A: No Livro I diz que será necessária uma correcção de 3 graus após Janeiro de 1992. Suponho que isso significa que deveriam ser acrescentados 3 graus a todos os planetas em trânsito, assim como aos fenómenos astronómicos que têm impacto sobre as leituras astrológicas: eclipses, luas novas e cheias, e planetas estacionários. No entanto, parece-me que isso deveria ser aplicado às Casas, relativamente ao local de nascimento e às cartas dos acontecimentos que derivam destes dados, provavelmente através de uma correcção de 3 graus. Isto está certo? Além disso, uso as progressões dos planetas, pois dão muita informação. Também aqui se aplicam as mesmas correcções?

Martha E. Ramsey - Phoenix, Arizona, USA.

Resposta: Minha querida, você encontra-se entre os muitos que colocaram perguntas acerca da ciência do magnetismo, em relação à medição das tendências dos indivíduos, no quadro do magnetismo do vosso sistema solar. As respostas que procura para a sua ciência, são tão críticas como as respostas para quem se debruça sobre as alterações do magnetismo das pequenas partículas. A conveniência das respostas específicas de Kryon a estas perguntas é limitada e contida, visto que pedimos para serem vocês mesmos a encontrar estas soluções. Do mesmo modo que Kryon não dará respostas acerca de como criar um estado sem massa, também não revelará a exactidão do que você procura para as suas cartas astrológicas. Embora a alguns isto pareça uma forma de fugir à pergunta, na realidade trata-se de uma honra que o Espírito vos concede. Kryon não se importa com o que os Humanos pensam da credibilidade do Espírito. A verdade amorosa permanece, independentemente de todos os comentários que os Humanos possam fazer. Depende de vós a descoberta das respostas exactas, visto que isso faz parte do condicionamento cármico, e constitui o vosso novo dom.

Contudo, dir-lhe-ei o seguinte: Pedi ao meu sócio que incluísse algumas das perguntas feitas por cientistas como você, que tivessem estudado bastante e que, diariamente, ajudassem os Humanos com o seu conhecimento. O seu ponto de vista indica uma compreensão muito elevada acerca das mudanças, a qual, de uma forma geral, está correcto. Mas também lhe digo que existem suposições humanas incompletas quanto à interpretação da canalização original, que refere a mudança dos 3 graus. Na vossa ciência astrológica, 3 graus supõem uma mudança tremenda, algo que mudaria espectacularmente os vossos atributos. Muitos supuseram que toda a roda se moveria 3 graus. Em vez disso, porém, comecem a pensar de uma forma não linear. A mudança total é de 3 graus, o que também abrange as doze Casas, pois as Casas aumentaram até um total de 3 graus... **mas não de uma forma igual**. Em algumas Casas, não se produziu qualquer mudança. A maioria de vós vai ter de descobrir isto, embora possam pensar: "Qual a área desta ciência que é afectada pela chegada de Kryon? Qual é o atributo magnético desta Nova Era?"

Estes "enigmas" são indicações de que Casas estão a ser mais afectadas. Para muitos, esta informação será confusa. Comecem a experimentar com sobreposições e utilizem a intuição relativamente a quais possam ser as mudanças. Usem a lógica e o senso comum como guias e ver-se-ão recompensados. Quando tiverem a sensação de terem acertado nas mudanças da Nova Era, introduzam-nas nos cálculos, e a seguir, publiquem essa informação.

Pergunta B: O que me diz acerca da leitura astrológica para alguém que pediu o Implante Neutralizador? Fiquei com a impressão de que o Implante negaria a matriz que a carta representa. A forma como falou parece indicar que o ideal seria dispensar a carta, embora ela pudesse continuar a ser utilizada como instrumento de cronometragem, se a pessoa assim o desejasse, tendo em conta a correcção por causa dos trânsitos. Isto é correcto?

Martha E. Ramsey - Phoenix, Arizona, USA.

Resposta: Na analogia de Kryon (dada em canalizações anteriores), um arbusto vem a esta existência com uma predisposição para certos atributos relativos à água, sombra, clima e preferências sazonais. Se você fosse um arbusto, sentir-se-ia muito mais feliz em certos locais, do que noutros. Além disso, haveria certas estações

que favoreceriam o seu crescimento, e outras em que se desenvolveria mais lentamente. Com os Humanos passa-se o mesmo.

A matriz magnética dá-lhe certas predisposições, que você, evidentemente, prefere. Assim, algumas condições magnéticas ambientais favorecerão o seu crescimento; outras pedirão para ir mais devagar. Além disso, para os Humanos (não para o arbusto), certas condições são essenciais para os seus contratos de vida. Ora, o magnetismo do sistema solar apoia-vos permanentemente fornecendo essas condições, com o intuito de ajudar no desenvolvimento do que convém que aconteça.

Ao receber o Implante Neutralizador, você converte-se num arbusto milagroso: de repente, a luz solar directa já não a magoa; embora continue a preferir a sombra, já não receia a luz solar. Nas alturas em que tinha de "ir devagar", tem agora a capacidade para se adiantar aos outros arbustos, encolhidos em período de hibernação. Isso, para os Humanos, significa o seguinte: os moldes magnéticos estão convosco durante toda a vossa vida, da mesma forma que o vosso rosto.

Você pode continuar a consultar a meteorologia e seguir o conselho do magnetismo. Contudo, **o Implante dá-lhe a possibilidade de evitar os atributos que, antigamente, a faziam ir mais devagar**. Acaso passaria a ser capaz de fazer planos complexos ou a viajar nos dias em que a sua carta natal indicava que isso seria imprudente? A resposta é: sim!... **Sinta a liberdade de viajar, quando, em ocasiões anteriores, isso não seria boa ideia**. Nas alturas em que costumava sentir-se introspectiva, talvez agora se sinta com vontade de sair.

Estas são as mudanças possíveis, quando se dispõe do controlo do molde magnético através do Implante.

Agora, isto é importante: uma situação planetária como a retrogradação de um planeta, afecta globalmente. Embora você, pessoalmente, já não tenha o mesmo tipo de cuidados nessa altura, quem o rodeia continuará a ter. Portanto, se decidir criar uma associação ou efectuar um negócio, sirva-se deste conselho: embora você, pessoalmente, se sinta perfeitamente bem, este tipo de acções exige a intervenção de outras pessoas. Como consequência, talvez seja melhor ir mais devagar nessa altura, e dar importância ao «alinhamento» daqueles que o rodeiam, pois eles continuam a ser afectados. A única excepção seria um negócio ou associação com outro ser que também tivesse o Implante (o que seria algo maravilhoso).

Pergunta C: Se, através do Implante Neutralizador, se evita a matriz e, assim, se dispensa a carta, que sistema astrológico poderia ocupar o lugar do sistema actual? Há alguma sugestão quanto à direcção que isto tomaria e às mudanças de aplicação necessárias para o fazer? Como professora de Astrologia, gostava de começar a trabalhar esta informação com os meus estudantes mais dedicados. Sinto grande vontade de fazer o que é correcto, por mim mesma e pela ciência da qual tanto gosto.

Martha E. Ramsey - Phoenix, Arizona, USA.

Resposta: É importante que não rejeite o seu conhecimento astrológico pessoal, pois, tal como foi dito, mesmo dispondo do Implante Neutralizador, esse conhecimento é um guia extraordinário para o seu período de vida. A Astrologia dá-lhe excelentes indicações acerca do que poderão vir a fazer aqueles que a rodeiam (uma informação fundamental para quem deseja saber quais os melhores momentos para ajudar e curar os outros). Descubra quais são as mudanças e mantenha-se dentro do sistema, pois ele continuará a ser útil durante o seu período de vida no planeta... tal como a vossa matemática, universalmente corrigida.

No entanto, você levantou uma questão maravilhosamente perspicaz, pelo que vou referir um aspecto sobre o qual ainda não falei. Esta galáxia também é muito magnética e, como já sabem, existem forças que controlam o sistema solar e o planeta em relação ao centro da galáxia. Assim sendo, não seria razoável que também existisse uma carta astrológica galáctica? Se tivessem tido conhecimento destas coisas há anos atrás, teriam podido prever facilmente a Nova Era, na qual se encontram actualmente. Além disto, também teriam conseguido ver (nessa carta astrológica galáctica), que o sistema solar está a entrar em zonas onde nunca esteve anteriormente.

"E o que é que nos espera?" podem perguntar. A minha resposta é dirigida aos que se sentem preocupados com essa nova zona e àqueles que se preocupam com os novos vizinhos.

Cuidem do vosso espírito individual, e tudo o resto se encaixará no lugar certo.

Há um potencial para o medo nestes temas. Acontecerão mudanças, mas o vosso lugar neste planeta é um direito de nascimento e é honrado por Deus.

Iniciem a investigação e o estudo da astrologia galáctica. Serão vocês os pioneiros.

Pergunta D – Em que consistia o programa de 3 anos no Templo de Renovação e Rejuvenescimento? (Tema abordado no Livro II de Kryon). Havia algum aspecto desse programa que dispensasse a tecnologia usada no

Templo e pudesse ser aplicado presentemente? Por que levava 3 anos? O cumprimento desse programa exigia visitas periódicas ao Templo, ou tudo era feito numa grande intervenção, no final do programa?
Greg Ehmka - Akron, New York, EUA.

Resposta: O verdadeiro "programa" durava menos de um dia; o **resultado** do programa é que duravam apenas 3 anos. Depois disso, era necessário efectuar uma nova visita. Embora, actualmente, disponham de tecnologia mais do que suficiente para operar um Templo como aquele, o mesmo não se passa com o conhecimento da biologia. É possível que vocês levem algum tempo, antes de se decidirem a construir um Templo do Rejuvenescimento como este. Mas existem outras possibilidades de rejuvenescimento mais avançadas, que fazem com que este tipo de Templo vos pareça um dinossauro! Meus queridos, juntamente com a informação que vos foi dada sobre este assunto, há uma grande quantidade de informação oculta.

A primeira pergunta que todos colocam é: "Porque é que os Humanos necessitam de rejuvenescimento?" Os vossos corpos estão concebidos para se auto-rejuvenescerem. Porque é que a biologia não é suficientemente eficiente para rejuvenescer 100% do que se perde? Qual é o processo?
A verdadeira resposta é espiritual. Nesta energia cósmica a vossa biologia é defeituosa e, por isso, cria a morte. Não foi concebida realmente desta maneira, mas tornou-se assim com o decorrer do tempo, permitindo o atributo de nascimento/morte/nascimento/morte..., que chegou a ser o importante "motor do carma", ao permitir que elevassem a vibração do planeta. Muito antes de qualquer Humano, de qualquer espécie, pôr os pés neste planeta, a taxa de energia biológica era inferior a 100%, o que significa que toda a biologia estava destinada a durar pouco tempo, para, de seguida ser renovada com a reencarnação.
A resposta científica pode surpreendê-los, pois a máquina do corpo reage ao quociente de energia cósmica. Como essa energia se reduziu ao longo dos eons de tempo no vosso universo, esses mecanismos internos tornaram-se menos eficientes (com menos energia presente). Portanto, não é por acaso que este planeta e a vossa biologia tenham sido implementados numa altura em que esse quociente de energia era baixo. Se assim não fosse todos viveriam eternamente, e o trabalho cármico, que é inerente a todos os Seres Humanos deste planeta, jamais teria condições para ser realizado.

Mas agora aqui está a notícia excitante: sempre existiram as ferramentas para dar à vossa biologia individual esse "empurrão" extra, de 10%, que permite um verdadeiro rejuvenescimento. Trata-se do total rejuvenescimento do corpo interno, no qual a biologia é capaz de se manter, apesar das "perdas" derivadas das atribulações da vida humana. Nos tempos da Atlântida e da Lemúria, o "empurrão" fazia-se através do magnetismo. Aqueles que viveram naquele tempo compreendiam o magnetismo da Terra e do corpo humano. Eram capazes de dar à biologia uma "sintonização" exterior que permitia à estrutura magnética do ADN, situada em redor da biológica, operar em pleno potencial, sem se deteriorar, durante, pelo menos, 3 anos; e, durante esse período, o sistema imunitário era eficaz a 100%. À medida que o magnetismo do ADN voltava lentamente a reflectir o quociente de energia cósmica, o processo de envelhecimento ressurgia, pelo que voltava a ser necessário revisitar o Templo. Esta ciência de cura era muito ritualizada, e **só se administrava a quem se encontrava próximo do poder**. No entanto, e como já foi canalizado anteriormente, esta cultura também utilizou mal o seu conhecimento. E, embora alguns membros da elite tivessem levado vidas excepcionalmente longas (nem todos chegaram a utilizar a máquina, devido às lutas políticas pelo poder), a sua cultura soçobrou dramaticamente.
O que devem registar é que a canalização feita sobre o Templo tinha o propósito de vos fazer compreender o que está ocorrer, actualmente, no vosso sistema interno.

A informação para a vossa área da saúde é a seguinte: vocês têm a capacidade de produzir, pelo menos, três formas de alcançar um rejuvenescimento total e completo para os Humanos actuais. Uma é magnética; outra é biológica e outra é espiritual. Acaso vos surpreende encontrarem-se, de novo, com o tríade físico/biológico/mental (espiritual)?

1) O **método magnético** refere-se ao Templo do Rejuvenescimento (tal como foi canalizado no Livro II de Kryon). A ciência actual permitir-vos-á criar este Templo com uma fracção do seu tamanho original, se assim o desejarem. Quem trabalhou com esta informação, já reconheceu este facto.
2) O **método biológico** está a ser descoberto agora, utiliza os medicamentos da Essência da Vida... e causará uma grande controvérsia no seio da comunidade científica. Esta controvérsia girará em torno do facto de a informação desafiar aspectos muito básicos sobre o funcionamento do corpo humano, a nível celular.
3) O **método espiritual** é a tecnologia da ascensão, na qual muitos já trabalham diariamente.

Esta informação é dada com amor, num momento em que desejamos que iniciem a Nova Era sobre a Terra. Como já dissemos no passado, desejamos que permaneçam e realizem o trabalho próprio de Humanos ilumina-

dos. Todos aqueles que utilizarem estes métodos, aumentarão finalmente a consciência do planeta, ajudando, assim, o conjunto. São celebrados pelo trabalho que realizam ao permanecerem aqui.

Pergunta E - Ao criar o estado "sem massa" (Livro II de Kryon), é suficiente mover somente os electrões fora de sincronia com a nossa estrutura de tempo, ou também tem de se mover o núcleo?
Greg Ehmka - Akron, New York

Resposta - Todas os componentes criam vibração. A mudança da vibração, altera a distância entre os componentes. Tenho uma pergunta para si: "O que acha que acontece aos seus sagrados cálculos geométricos, quando tem um índice vibratório mais elevado? Continuam a ser os mesmos? Continuam correctas as ferramentas numéricas matemáticas que lhe oferecem soluções relativamente à distância? Ofereço-lhe estas perguntas com amor.
É típico do trabalho de Kryon com os Humanos, receberem mais perguntas do que as que colocaram!

Pergunta F - Existe a matéria negra no espaço? A nossa ciência está a descobrir que, a menos que exista algo assim, não se enquadram as informações relacionadas com a gravidade da matéria observada.
Lee Carroll, Del Mar, Califórnia, USA.

Resposta - O que você chama "matéria negra", não o é. Vejamos: vocês já sabem como se relacionam a gravidade e a luz. O que não sabem são os atributos exactos da luz. Quando a luz é síncrona, são capazes de vê-la com os vossos olhos e de medir a sua luminosidade com os vossos instrumentos. Isto ocorre quando todas as ondas se alinham umas com as outras de uma forma síncrona. Quando a luz é assíncrona, as ondas relacionam-se de tal forma, que se anulam entre si. O que queremos dizer é o seguinte: há matéria comum (passível de ser vista) que está totalmente oculta para vós, devido ao facto da luz que recebem dela ser assíncrona. Este assincronismo é causado pela intensa gravidade que está próxima da matéria, ou que se encontra no caminho que a luz percorre, antes de chegar aos vossos olhos.
Tenho uma pergunta para si: Que papel tem a luz na sua própria biologia pessoal? Quando souber a resposta, ficará assombrado!

Pergunta G - A densidade mede-se como sendo a massa por unidade de volume. Há uma densidade atómica que é a massa de protões e neutrões, em proporção com o volume que ocupam. Há uma densidade atómica que é a dos electrões, que está em proporção com o volume que o átomo ocupa. A seguir, vem a densidade da matéria bruta. Quer dizer, um pedaço de ferro é mais denso do que um pedaço de madeira, o que significa que, se pesarem o mesmo, o ferro tem menos volume (é mais pequeno). Podem modificar-se os atributos da massa através das alterações destas proporções usando apenas meios electromagnéticos? Se assim for, o desejado estado "sem massa" é aquele em que o volume continua o mesmo, mas as partículas "desaparecem", por terem sido retiradas do sincronismo do tempo e, por conseguinte, a densidade reduz-se a zero ou menos?
Greg Ehmka - Akron, New York, USA.

Resposta - As medidas da densidade têm de mudar quando muda a vibração das partes. É o motor electromagnético que cria uma mudança vibratória. A matemática relativa à densidade diz respeito aos níveis de vibração das partes... os quais mudam a estrutura do tempo. Portanto, é possível estar perante uma maçã, cujas partes vibrem de um modo extremamente rápido. A velocidade da vibração cria uma mudança no tempo para a maçã, que passará a não estar totalmente no seu enquadramento temporal. A massa dela não estará, portanto, em relação com a massa de uma maçã «comum», pelo que pode pesar tanto como uma mosca. Se mantiver essa maçã diante de si por um prolongado período de tempo, descobrirá que envelhece muito mais lentamente do que uma maçã normal. Inclusivamente, poderia sobreviver-lhe, a você que está a olhar para ela!
No mundo atómico, o espaço entre as partículas é enorme. Quem trabalha neste campo já sabe que a maior parte da matéria é, na realidade, espaço entre os seus componentes. Consequentemente, é possível ter um índice vibratório extremamente rápido, no qual tenhamos ajustado a distância entre as partículas, enquanto as verdadeiras dimensões físicas do objecto continuam as mesmas. Dentro dos componentes atómicos existe uma tremenda possibilidade de variação, em vez de ser o objecto a mudar a sua forma. Esta é a condição "sem massa" da qual temos falado.
Tenho ainda outra questão para si: "O que aconteceu com a estrutura do tempo do indivíduo daquele grande quebra-cabeças teórico, apresentado pelo vosso cientista Einstein? Refiro-me ao viajante espacial que viajava afastando-se da Terra, a uma velocidade próxima da velocidade da luz. O que acham que estava a acontecer-lhe atomicamente? Muitos acreditam que ele estava a aumentar de tamanho (mas eu vos digo que isso é só um aumento na distância entre as partículas da matéria). Permita-me que acrescente algo a esse quebra-cabeças: Na sua opinião, quanto pesava ele enquanto viajava com tanta rapidez?

Pergunta H – Se entendi bem, o perigo biológico do estado "sem massa", decorre da ionização dos átomos próximos? Se é assim, o estado "sem massa" tem a capacidade para ionizar materiais biológicos normais, como moléculas de carbono, hidrogénio, oxigénio e nitrogénio, podendo assim ionizar o ar e/ou a água?
Greg Ehmka - Akron, New York, USA.

Resposta - Já lhe dei a seguinte pista: para um objecto situado numa estrutura de tempo diferente da sua, os átomos directamente implicados nas estruturas de tempo têm um número diferente de electrões. Efectivamente, a biologia desta área ficaria destruída. Pergunta-me agora sobre um tema **já conhecido pelos Humanos**"?. Assim: qualquer tipo de material que se encontre num ponto onde uma estrutura de tempo se encontra com outra, será afectado. Aos átomos não lhes interessa qual o tipo de moléculas que configuram; todos reagem da mesma maneira. No entanto, o perigo para os ocupantes de um veículo sem massa impulsionado, está dentro dos mecanismos do próprio motor, que criam uma situação que danificaria muito a biologia. Como consequência, a protecção é muito importante para quem viaja nestas condições.

Pergunta I - O que quer dizer com "já conhecido pelos Humanos"?
Lee Carroll - Del Mar, Califórnia, USA.

Resposta - Em todas as perguntas que me fizeram sobre magnetismo e estados sem massa, nunca me perguntaram nada sobre o que ocorreu no vosso ano de 1943. Tentaram criar um estado sem massa, com uma equipa grosseira e com muito pouca compreensão do que estavam a fazer. No processo, chegaram a criar, efectivamente, uma condição instável sem massa, durante uns momentos. Mas a instabilidade criou uma situação na qual, em vez de alcançarem um verdadeiro estado sem massa, obtiveram outra coisa. No que obtiveram, a estrutura do tempo mudou, mas as partículas dentro da esfera do tempo que mudava, não possuíam a alta sincronia necessária para um objecto sem massa. O resultado foi uma deslocação da distância do objecto, em vez de um verdadeiro estado sem massa. De facto, os Humanos envolvidos e a sua biologia ficaram gravemente danificados.

Esta experiência foi feita num ambiente de desespero, e o objecto era defeituoso. Os matemáticos tinham dito que existia uma hipótese de invisibilidade, e esse era o seu objectivo. Mais uma vez, isto deveu-se a não compreenderem que, alterar a distância entre as partículas, não significa, necessariamente, a mudança espectacular do tamanho geral (ou que possa até desaparecer). Embora isto possa parecer um paradoxo, os mecanismos internos do comportamento da pequena partícula justificam o que eu digo. A mudança é mensurável, mas muito pequena, como aquela que pode acontecer no caso do calor e do frio.

Acreditaram que o objecto desapareceria apenas porque conseguiram simular um "desaparecimento" no laboratório, com objectos mais pequenos. Contudo, como essa experiência não foi consistente, voltaram a sentir-se desesperados ao tentarem com um objecto maior. O "desaparecimento" foi uma ilusão, e deveu-se a um afastamento das partículas... em vez de um afastamento "do local". Eis a questão que coloco: Visto que o objecto foi transportado, em vez de "desaparecido", isto não vos dá uma pista sobre viagens de longo percurso, mediante o uso do magnetismo e do índice vibratório da matéria? Apenas um Humano, na Terra, conseguiu um verdadeiro estado sem massa. Mesmo assim a coisa decorreu de uma forma grosseira, só durou alguns momentos e não teve continuidade.

Pergunta J - Quem foi esse humano?
Lee Carroll Del Mar, Califórnia, USA

Resposta - O inventor da corrente eléctrica multifásica, nascido no país a que, agora, chamam Jugoslávia.

Kryon

Do Escritor...

O que segue é a canalização da reunião de Março de 1995 em Sedona, Arizona, onde Kryon começou a falar de ciência e matemática. Fico nervoso cada vez que isto acontece. Sou um homem de negócios, e quando recebo cartas nas quais me fazem perguntas sobre a física das partículas, só me apetece esconder-me dentro de um armário (pois não entendo nada do assunto). O meu conhecimento sobre o comportamento das pequenas partículas limita-se ao das minhas peúgas quando caminho na praia. O título "A surpresa de Sedona " foi escolhido porque Kryon decidiu falar de muitos princípios científicos que muito apreciamos, mas que, segundo ele, estão errados. Engoli em seco, consciente da grande quantidade de correspondência que iria receber por causa disso. Felizmente, antes deste livro ser publicado, alguns matemáticos com conhecimentos suficientes fizeram uma grande quantidade de trabalho, comentando o que Kryon disse. Um parte desse trabalho será apresentada a seguir. Antes da transcrição, incluo uma carta de Elena Johnson, recebida em Maio (enquanto estou a escrever este livro). Esta carta exemplifica alguns milagres da sincronia que o Espírito trouxe a muitos dos que acabam por assistir a um seminário de Kryon, tal como este que se realizou em Sedona, ao qual assistiram cerca de duzentas pessoas, provenientes dos sete ou oito estados vizinhos e de quatro países estrangeiros. Isto é confirmado pelas mãos que se levantaram, em resposta a uma pergunta feita à assistência. Elena tinha a sua própria história extraordinária, a qual incluo antes da transcrição de Sedona.

18 de Maio de 1995
Queridos Jan e Lee:

O meu nome é Elena e desejo expressar o meu reconhecimento por vós e pelo trabalho que fazem para trazer Kryon (o grupo). Eis a minha história:

Desde Novembro, aproximadamente, que sentia urgência em ir ao Arizona. Em Janeiro de 1995, essa urgência agudizou-se, e sabia que Sedona seria um bom lugar para começar. Para ser breve, isto representou uma completa alteração na minha vida. Devia deixar o meu trabalho? Devia mudar-me? Devia tirar umas férias? Devia...? Devia...? No trabalho, pedi e obtive uma autorização para me ausentar 2 meses, e escolhi um dia para partir, que acabou por ser 15 de Março. Cheguei a Sedona no dia 17 de Março, sabendo que dispunha de um lugar onde ficar durante os dez dias seguintes. No Sábado, 18 de Março, acordei muito agitada, perguntando a mim mesma qual a razão por que estava aqui, achando-me louca por ter empreendido esta viagem, e muito mais coisas. Ao atribuir culpa do meu estado emocional à energia existente em Sedona, iniciei uma viagem a Jerome (alguns quilómetros para Este) para me afastar dos vórtices e para me "reagrupar"... Assim fiz. Decidi que, apesar de tudo, a vida estava bem, que talvez fosse bom acabar de ler o meu livro de Kryon e fazer um piquenique no alto do aeroporto. Regressei de carro a Sedona, arranjei o piquenique e dirigi-me para a ponta do aeroporto, quando, de repente vi uma caixa branca com letras brilhantes e uma seta que dizia: "Kryon". Eu estava a pensar em seguir esse caminho, precisamente e pensei: que estranho! Estou aqui, disposta a ler o meu livro, e afinal deparo-me com um cartaz de Kryon. O caso é que parei no local para tirar uma fotografia. Continuei o meu caminho, à procura de cartazes que me indicassem onde estava o alto do aeroporto, e, então, vi outra caixa que dizia em letras brilhantes: "Kryon", e um monte de carros estacionados na berma na estrada. Então, disse em voz alta: "Bom, Universo, o que se está a passar aqui?". Pensei: Se é aqui que se supõe que devo estar, então, de certeza haverá um sítio para eu estacionar. Havia!

Dirigi-me à porta lateral, perguntando-me o que se estava a passar. Falei com uma mulher, perguntei-lhe e ela disse-me: "Lee Carrol está aqui a dar uma palestra de perguntas e respostas, e, a seguir, às sete da tarde, haverá uma sessão de canalização em directo com Kryon". A minha mete explodiu! E acrescentou: "Ele só começou há 5 minutos, pelo que você chegou mesmo a tempo! Perguntei-lhe quanto custava. "Cinquenta dólares", respondeu-me. Eu só tinha precisamente cinquenta dólares, os quais lhe entreguei, enquanto desatava a rir e a chorar e lhe contava a minha história. Ela disse-me que eu já tinha concordado previamente em encontrar-me ali, e que assim era exactamente como deveria ser (ou algo parecido).

Naquela tarde, houve outras duas mulheres que contaram histórias nas quais falaram de confiança e fé, e todas partilhámos as nossas histórias.

Esse foi o dia com mais impacto da minha vida (devido aos acontecimentos ocorridos), e quero expressar, a ambos, o meu agradecimento por ter partilhado e trabalhado com Kryon.

Elena Johnson - Gresham, Oregon, USA.

b) A surpresa de Sedona

Canalização em directo – Sedona, Arizona – Março de 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir uma clareza maior e uma melhor compreensão do texto escrito.

Saudações, meus queridos amigos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

A pausa efectuada antes desta saudação foi exclusivamente para si, sócio meu, pois você sabe que me custa esperar para começar a falar para os que se encontram na sua frente.

Oh! Meus queridos! Alguns sentam-se aqui com tanta incredulidade! E, apesar disso, honramos e amamos todos vós. É difícil conceberem que possa haver uma coisa assim, como estas... mensagens, vindas do outro lado do véu, mensagens de Deus. A dualidade é forte entre vós e impede-vos de ver o vosso "Eu Deus", que cada um tem dentro de si. Se assim não fosse, e como compreenderão, a comunicação seria instantânea, pelo que não precisariam canalização desafiadora desta noite. Já dissemos isto muitas vezes e voltamos a dizer... enquanto se acostumam à voz do meu sócio que vos fala, enquanto se habituam ao poder diante de vós representado pela Terceira Linguagem. Enchemos esta sala não só com amor, mas também com entidades do Grupo Kryon, que podem estar junto de vós, na periferia da sala, ao fundo e na vossa frente, e que vos envolvem nos seus braços, dizendo: "Oh! Meu querido, conhecemos-te pelo teu nome!"

O encontro, previamente marcado, para estarem aqui é absoluto. Trata-se de algo evidente para alguns; embora, para outros, seja menos evidente. Cada um dos presentes tem um encontro, previamente marcado, para estar aqui sentado a ouvir as palavras do Espírito e receber a energia do amor desde a Fonte Central. E a razão pela qual se sentiram motivados para virem receber esta energia, decorre de esta ser a energia do Lar. Ressoam com ela, desejam-na e recordam-na. Assim, é com grande honra que vos digo que, esta noite, a sala está cheia de um potencial para transformar a vida. Esta é, naturalmente, a razão pela qual estão aqui.

Pode parecer estranho que o Mestre Magnético venha aqui para curar os vossos corações e oferecer informação sobre o amor. Mas essa é a função da energia de Kryon para este planeta. Outros se aproximarão com informação mais específica sobre a linhagem, a história e os acontecimentos futuros, mas Kryon está presente para aumentar o vosso conhecimento e, desde a grande Fonte Central, vos convidar a participar na sensação daquilo que é suposto ser uma "peça de Deus".

O que vai seguir-se agora, meus queridos, são discussões sobre o Universo.

Acerca do vórtice energético de Sedona

Antes de continuar, porém, desejamos dizer algumas coisas sobre a vossa zona (Sedona, Arizona), pois há muitos que, por não viverem aqui, podem estar interessados. Alguns dos presentes estão totalmente conscientes do que está prestes a ser transmitido, pois estão no meio de um vórtice. Atenção: um vórtice não é um portal. Os portais da Nova Energia e da Nova Era estão estabelecidos e são estáticos... o que significa que não se moverão. Estão a ser construídos e preparados nas zonas que já referimos, e servirão como portais de comunicação entre vós e o resto da galáxia. São, de facto, como as bibliotecas do planeta. Não é o caso desta zona, pois aqui é um vórtice. Trata-se de uma zona parecida com o que, na vossa meteorologia, poderia ser um torvelinho ou como um remoinho aquático. Isto é, há uma enorme quantidade de energia em movimento, movendo-se no sentido dos ponteiros do relógio... e é onde estão esta noite.

Talvez vos interesse saber que há um vórtice irmão num país a que chamam Perú, sobre o grande lago do planalto que ali existe. Está relacionado com este e gira num movimento contrário ao dos ponteiros do relógio. Enquanto estão aqui, imaginando a água que gira no remoinho, as rochas que se encontram dentro do vosso vórtice acumulam energia, pois interferem com o movimento da água. Assim se produz um aumento de energia à volta das rochas, tal como se criam remoinhos e correntes à volta das pedras situadas numa corrente que flua agitadamente.

O vórtice onde estão neste momento não é novo, meus queridos, e não deveriam confundi-lo nem considerá-lo como fazendo parte da Nova Era, pois os que viveram nesta zona, há mil anos, conheceram as mesmas anomalias energéticas que vocês experimentam hoje. Se procurarem nos seus escritos, nas suas pinturas e desenhos, eles confirmarão que assim é, pois sucedeu-lhes o mesmo tipo de fenómenos interdimensionais que, presentemente, vos acontecem. De forma que nada disto é novo, embora continue a ser sentido.

À medida que a energia gira e aumenta contra as rochas, estas transformam-se, pois ficam polarizadas com a energia que absorvem. Como isto foi bem documentado através das épocas, vocês dispõem de informação específica, proveniente de muitas fontes, acerca das especificidades de cada grande rocha. Estas polarizações das rochas correspondem, muitas vezes, aos sentimentos positivos e negativos dos homens e das mulheres - diferentes sentimentos para diferentes zonas, dependendo do tamanho da rocha e da pujança do vórtice. Isto é algo de que talvez não estejam conscientes, pois os diferentes tamanhos das rochas, as arestas que recebem a energia e as arestas que estão no lado contrário do ponto de recepção, contêm quantidades diferentes de energia. A vossa forma de sentir depende do lado em que se encontram. Assim, há muitos factores que intervêm nesta energia, uma vez que se trata de um movimento giratório.

Já falámos acerca do efeito que isto exerce sobre os Seres Humanos: aqueles que vêm aqui e ficam por pouco tempo sentem-se revigorados, pois a energia, aqui, está sempre em movimento... o que não é típico da forma como a energia opera no resto do planeta. A energia deste vórtice tem um olho similar ao olho de um furacão, isto é, uma zona neutral situada no centro. Os Humanos que vivem aqui sabem perfeitamente que, da mesma forma que é revigorante tomar um duche, não é propriamente correcto permanecer toda a vida debaixo do duche. Assim, o vórtice tem um forte efeito sobre os Humanos.

Esta não é a melhor zona para assumir grandes compromissos (risos). Muitos já se aperceberam que, nesta área, são muito mais os que vivem sozinhos do que em parceria. Quem vive na zona neutra do olho do vórtice não se sente afectado por este atributo, mas esse olho move-se, muito ligeiramente, para noroeste, devido às alterações que efectuo da Rede. Isto não deveria interferir na forma como se sentem, pois aqueles que vivem aqui já se habituaram. A sua natureza humana acostumou-se.

Falemos agora acerca do efeito sobre o plano interdimensional. Tal como será confirmado pelos desenhos dos antigos, esta zona está cheia de viajantes... embora talvez não sejam dos do tipo da Nova Era, como vocês esperariam. A zona do olho é um convite para a visita, pois o campo magnético é débil ali e, em consequência, proporciona uma quantidade maior de viagens interdimensionais, com o viajante a ser capaz de entrar no vórtice através do olho. Em certas ocasiões estas entidades são avistadas como naves. Vocês julgam que, devido ao seu tamanho, são naves. Na verdade, porém, têm apenas o tamanho que têm, sendo visíveis somente no espectro a que vocês são sensíveis. Como, por vezes, têm a impressão que estes seres desaparecem, magicamente, para dentro da Terra, há quem possua uma crença errada de que essas naves aterraram e enterraram-se no solo. Mas o que realmente vêem são as chegadas e as idas de uma entidade interdimensional, que visita a energia interna da Terra através de uma das poucas zonas neutras do vórtice.

Há muita actividade nesta zona, mas uma boa parte dela vocês não compreendem, pois trata-se de visitantes que, embora «admitidos», não compartilham os vossos atributos de tempo e as vossas lições. Por conseguinte, continuarão a amostra-se muito esquivos.

Talvez estejam interessados em saber o seguinte: Temos dito que, na Nova Era, se encontrarão com novos vizinhos. Alguns têm a sensação de que este será o lugar onde se dará o encontro. Ainda que seja decepcionante para muitos, dizemos que, neste momento, este não é o melhor lugar para ele ocorrer. De facto, devido às imensas idas e vindas que têm vindo a ocorrer aqui durante eons de tempo, é muito pouco provável que tal encontro aconteça num lugar onde a energia é tão intensa, como nesta zona. De momento, o melhor lugar para isso acontecer é no país a que chamam México. Isso pode ser alterado, e é muito possível que o seja nos próximos oito anos. Mas nada disto é novo para quem tem vivido aqui, pois estão muito conscientes das energias que giram à sua volta, as quais revigoram os Humanos que chegam de visita.

* * * * * * * * *

Gostaríamos agora de falar sobre temas universais. Temos estado à espera para o fazer, nesta Nova Energia, no olho do vórtice.[39] A informação que agora canalizo através do meu sócio, refere-se à ciência. Esperámos até este momento, por uma série de razões. Confiávamos, querido sócio, que aceitasse o convite para vir aqui e, como assim aconteceu, honramo-lo por se encontrar no "lugar doce" - no lugar certo no momento certo. A advertência que agora lhe fazemos é que transcreva todas estas palavras para a publicação, pois, quando falamos do "agora", outros irão lê-las. Talvez diga: "Como é que outros podem estar a ler estas palavras? Estão a ser canalizadas esta noite verbalmente, e a tradução e a transcrição nem sequer estão prontas. De facto, nem sequer ainda nos deu a informação". A isto respondemos que no "agora" não há futuro nem passado; é um tempo universal e é a forma como as coisas são. O passado e o futuro é algo que vocês mesmos criam. **Há quem esteja a ler estas palavras neste preciso momento, inclusive enquanto estão a ser pronunciadas**. Talvez pareça confuso, mas logo ficará mais caro à medida que o tempo for passando. Quem estiver a

[39] - Nota de Lee Carroll: Que está no aeroporto de Mesa, em Sedona.

ler isto terá uma melhor compreensão da ironia do tempo do que vocês, que estão aqui a ouvir o que está a ser dito.

A maior ironia de todos os atributos do vosso enquadramento temporal é a forma como vocês se percebem a vós mesmos. O tempo universal é muito diferente do vosso. Quando dizemos "a forma como as coisas são", significa que representamos a "normalidade" do funcionamento do Universo. Significa isso, meus caros, que os atributos do tempo da vossa Terra não são o normal; de facto, são diferentes de tudo o resto. Vocês, porém, tendem a considerar como normais os atributos do tempo da vossa Terra e, no contexto da vossa investigação em busca de respostas, tratam de nos envolver na vossa ilusão de "normalidade". Isso seria como pássaros dentro de gaiola tratando de compreender como a sua gaiola se aplica a tudo o resto que vêem à sua volta, convencidos de que todos os pássaros vivem em gaiolas, levando uma forma de vida que é normal a todos os pássaros existentes em todo o lado. Assim, compreendam como isto interfere na descoberta da forma como realmente funcionam as coisas.

O que se apresenta a seguir será oferecido muito básica e simplesmente para todos poderem compreender. Vocês são luz pura; e a luz é pura ciência. Por conseguinte, compreendem tudo a nível celular. Uma vez que algumas destas verdades estimularão a vossa informação celular, alguns dirão: "Sim, lembro-me disto"; outros, por não estarem ainda preparados para redescobrir o que sabem, sentir-se-ão incomodados.

Abordaremos, primeiro, a vossa visão do cosmos, pois tal cosmologia está a converter-se, presentemente, na vossa ciência. Ao passo que, num passado recente e durante toda a vossa história de humanismo, isso não tenha sido mais do que uma teoria, começam agora a ser capazes de observar, verdadeira e directamente tal funcionamento. Chegou o momento de vos iluminar no que diz respeito ao que vêem.

O Big Bang

Vamos então a um ponto no tempo situado há trezentos anos, ao país a que chamam Itália, onde um grande cientista se encontra fechado numa prisão. Trezentos anos não são assim tanto tempo, no entanto, esse cientista está preso porque teve a audácia de afirmar que a Terra gira à volta do Sol. Falamos do vosso Galileu, que publicou documentos nos quais se declara de acordo com Copérnico. Concordou com o facto de que os cálculos matemáticos não indicavam que o Universo girava à volta do vosso planeta.

Naqueles tempos, meus queridos, havia uma interessante tríade energética. Essa tríade era formada pelo Governo, pela Religião e pela Ciência, combinados numa só coisa. Havia uma razão para que assim fosse, pois a intuição humana assim o determinou. Tal situação fazia sentido para a época mas, ao considerar esta história, damo-nos conta de que não servia convenientemente os Humanos. A razão pela qual foi intuitivo e parecia ser correcto, decorre do facto de tal situação ser similar à forma utilizada na Atlântida e Lemúria, um dos períodos mais científicos que vocês jamais experimentaram. O Governo, a Religião e a Ciência formavam então uma só entidade. Os governantes também eram sacerdotes, e os sacerdotes eram, igualmente, cientistas. Ah! Nem imaginam como o Espírito deseja que voltem a formar o mesmo triunvirato, para que vos possa servir nesta Nova Era de sabedoria! No entanto, foram prudentes quando separaram as três partes, pois a energia não apoiava a sabedoria necessária para as combinar com eficiência. Mas a situação evoluiu de tal forma que o cientista não tardou a ser libertado, pois os cálculos diziam a verdade... ainda que os sacerdotes não desejassem admiti-lo. Devem respeitar este homem, pois, boa parte do que ele disse continua a ser um conhecimento que ainda usam.... e que obrigou os sacerdotes, finalmente, a alterar a sua crença para apoiar a prova fornecida pelos números e pelas observações. Não obstante, fizeram-no muito lentamente. Actualmente, acontece mais ou menos o mesmo, e é disso que falarei a seguir.

Enquanto estão vivendo aqui, nesta era moderna, parece-vos que os cientistas estão convencidos de que toda a matéria que vêem no Universo: a Terra, o sistema solar, a galáxia e todas as outras galáxias até onde conseguem observar, surgiram a partir de um único acontecimento expansivo, ao qual chamaram o "big bang". Trata-se, na verdade, de uma premissa científica ilógica, ainda que, metaforicamente, tenha o mesmo tipo de significado que teve o episódio do Galileu para aqueles que viveram há trezentos anos, pois promoveu um sentimento de unicidade com Deus, fazendo com que a Terra se tornasse o fulcro de tudo o que viam. A verdade, porém, é a seguinte - e, ao dizer estas coisas, os olhos girarão nas órbitas dos cientistas... tal como giraram nas órbitas dos sacerdotes que, antes, se autoconsideravam cientistas: Quando investigam o Universo que vos rodeia, Senhores Cientistas, que outro acontecimento encontram que tenha ocorrido apenas uma vez? A resposta é que as vossas observações indicarão não existir nenhum outro evento que encaixe nessa premissa. Aliás, observam precisamente o contrário: uma miríade de acontecimentos espantosos, de muitíssimos tipos, acontecendo à vossa volta. E, através das observações, descobrem, inclusive, mais diversidade do que tinham imaginado.

Assim sendo, o que é que vos leva a concluir que houve apenas um único acontecimento criativo expansivo? Quando apontam os vossos instrumentos para os confins do que conseguem observar, acaso eles indicam que

tudo tem a mesma idade? Assim deveria ser, para indicar um único momento de criação. Ainda que considerem o "paradoxo do relógio", é claro que **não deveriam encontrar objectos longínquos mais jovens do que o vosso próprio planeta. No entanto... encontram**!

Acaso verificam que o Universo se encontra disperso, uniformemente, à medida que viajam e se afastam de um ponto/fonte? Assim deveria ser, para apoiar a ideia de um acontecimento criativo único. Mas, como muito bem sabem, não é isso o que se passa. Quanto mais potentes são os instrumentos, tanto mais clara se mostra esta mentira... se estiverem dispostos a admiti-la! Observam grandes zonas vazias, outras com matéria (galáxias), aglomeradas em conjunto. Nem sequer há dispersão e nenhum "rasto" que indique a fonte consistente de um só acontecimento criativo. Chegou a hora de começar a pensar numa nova teoria, para ver como resiste ao que estão a observar com novos olhos científicos.

A verdade é que houve muitos acontecimentos expansivos, espaçados ao longo de uma enorme quantidade de tempo. A verdade é que o vosso planeta se encontra entre um dos muitos acontecimentos criativos que se sobrepuseram, alguns dos quais aconteceram antes do vosso.

Ganhariam se examinassem o que os provoca para que, quando acontecer o próximo, não se sintam tão chocados. **O processo criativo da matéria é determinado pela mais pura lógica e pelas matemáticas físicas**. Isto será um tema de grande debate, já que, uma vez mais, agitará os alicerces dos sacerdotes que insistem de houve apenas uma criação.

Como podem limitar Deus dessa maneira? Lembrem-se que aqueles que nasceram apenas com um «receptor de cor», dirão: "No Universo existe apenas uma cor e (naturalmente) é a cor de Deus". Limitados somente ao que crêem ver, tendem a impor essa verdade sobre todas as coisas que vêem.

Assim, alguns dos vossos cientistas afirmam poder demonstrar que houve apenas um acontecimento, pois têm a sensação de que podem medir (ver) o resíduo desses acontecimento à sua volta, no espaço. **Como podem estar seguros de não estarem a medir apenas o resíduo do vosso próprio acontecimento local?**

Se a galáxia estivesse a flutuar num recipiente de azeite e, olhando para onde olhassem, só vissem azeite, acaso postulariam que todas as galáxias, em todo o lado, também estavam boiando em azeite? Ou deixariam aberta a possibilidade de, para além dos vossos sentidos medidores, haver galáxias flutuando noutras substâncias?

Tal é a lógica das vossas conclusões.

A transmissão da energia através da matéria planetária

De seguida, desejamos fazer uma advertência, relacionada com a experiência que está a ser feita no vosso planeta e que se relaciona com a especialidade de Kryon: Alguns dos vossos governos estão a experimentar a transmissão da energia através da terra do planeta. Permitam-se explicar isto um pouco melhor:

Imaginem um tubo cheio de água com 8 km de comprimento e um diâmetro de uma polegada (2,54 cm). Suponham que, por uma das extremidades do tubo se injecta rapidamente uma certa quantidade de água. Instantaneamente, sai, pela outra extremidade do tubo, a mesma quantidade de água, uma vez que o tubo já estava cheio. Com isto, não se transmitiu, instantaneamente, a água injectada ao longo de 8 Km do tubo, **somente se empurrou a água, já existente, a uma curta distância**, fazendo com que a mesma quantidade se derramasse no outro extremo.

Através de eons de tempo, o vosso planeta esteve a captar energia estática (definimos «energia estática» como aquela que se armazena e está preparada para se converter em energia activa). Através da fricção com a atmosfera e daquilo a que chamam «vento solar», a matéria planetária está cheia de electricidade estática. Observam os seus resultados quando uma tempestade "ataca" violentamente a terra e desloca a electricidade, causando chispas gigantescas, a que chama raios, tanto acima como abaixo do fenómeno meteorológico. Na vossa terminologia electrónica, este sistema de armazenamento da energia estática da Terra corresponde ao que chamaram "condensador de capacidade" eléctrica. Em consequência, e no âmbito desta sessão de ensinamento, podem considerar o planeta como um gigantesco condensador electrónico, cheio de electricidade armazenada.

Um dos vossos cientistas, há apenas 100 anos, demonstrou a viabilidade da aparente transmissão de energia através da matéria planetária. Ao fazê-lo, aproveitava a energia já armazenada na terra (tal como no tubo de água). Ao "injectar" energia numa parte do planeta, ela parecia sair por um portal em algum outro lugar. **Dava a sensação de que a energia tinha sido transmitida, mas, na verdade apenas tinha sido deslocada**. Um dos problemas matemáticos desta transmissão de energia resulta do facto de ser difícil saber por onde vai sair a energia quando é "empurrada".

Actualmente, a vossa ciência trabalha neste processo, tendo descoberto que as ondas *scalar* são uma solução parcial para ajudar a dirigir a energia, exactamente para onde se pretende que surja. Embora esta experiência *scalar* seja um elevado avanço tecnológico em todo o processo de transmissão de energia, a advertência é esta: **as ondas *scalar* são extremamente perigosas**... muito mais do que sabem. Pedimos, especificamente, àqueles que trabalham neste campo: **vão mais devagar**. Façam experiências com potência mais baixa. Doutra forma, depressa descobrirão a relação entre o que estão a fazer e a tectónica de placas - o movimento da placas que suportam os continentes. Enquanto esta canalização é ouvida e lida, já ocorreram movimentos deste tipo, causados por tais experiências.

A informação seguinte irá espantá-los, mas mostra a interacção entre o passado e o futuro: Meus queridos, o mapa do mundo do futuro, imaginado pelo Humano actual, a quem chamam Scallion - assim como as velhas visões aterradoras do passado - **é o resultado directo da experimentação humana que utiliza as ondas *scalar,* e não o resultado de algum tipo de cenário espiritual dos "tempos finais"!**

O resultado do MYRVA, a Rocha da Morte que iria chocar contra o vosso planeta (Veja o Livro 2 de Kryon), teria causado o extermínio total, e não só uma diferença nos nível da água dos oceanos. Nenhuma criatura viva teria sobrevivido a esse acontecimento. Tal como foi canalizado previamente, Myrva foi desactivado, mas uma boa parte do que os índios Hopi viram, do que viu Nostradamus e do que, agora, vê Scallion, é um resultado directo das vossas próprias manipulações científicas. Todas essas visões eram exactas e de qualidade, referentes a uma Terra com uns níveis de água muito diferentes daqueles que possui presentemente, com um boa parte da população a ter de se mudar para o centro dos continentes para escapar ao avanço do mar sobre as costas.

Meus queridos, estas visões são o resultado directo de uma alteração maciça da crosta terrestre, algo que pode acontecer facilmente se a energia for "empurrada", de uma forma específica, utilizando uma onda *scalar*. Por favor, dêem-se tempo para compreender os factores de ressonância do manto da Terra, antes de continuarem com as experiências. Todas estas visões são potenciais futuros para a Terra.

Estou aqui não apenas para equilibrar as vossas Redes e facilitar a Nova Energia, mas também para desactivar o Myrva **e para vos advertir acerca do trabalho que estão a empreender com as ondas *scalar***. No entanto, a minha visão para o vosso futuro mostra algo bastante diferente das outras, pois continuo a dizer:

Graças ao vosso trabalho, o planeta continuará o seu caminho, até bem longe, no futuro, com uma iluminação e vibração como nunca ouviram falar.

O vosso trabalho convidou-me para estar aqui. Graças à minha presença, vocês estão presentes esta noite. E, assim, tenho a possibilidade de vos comunicar esta advertência. **Graças a esta comunicação, haverá quem desperte e faça algo sobre o assunto**.

Acaso começam a aperceber-se de como têm vindo a criar a própria ajuda de que necessitam? A minha visão acerca da Humanidade futura é uma visão de paz. As notícias que trago sobre esta questão serão ouvidas, de facto, por aqueles que precisam de as ouvir. Terem vindo aqui esta noite transformou – realmente – o futuro do planeta. Todos são amados com muita ternura! Só foi possível transmitir estas notícias, graças às vossas acções.

Fazemos uma pausa neste discurso científico para dizer novamente: A ciência é Espírito. O amor que, neste momento, dirigimos para os vossos corações, é muito parecido com o que se passa com a energia do planeta. Não oferecemos mais do que podem "conter", ainda que... Oh! Sim, podem conter muito mais! Aqueles que desejam tomar os dons do Espírito serão Humanos diferentes. Mas... pedir a mudança... é uma experiência assustadora, não é verdade? Esta é a razão por que vos respeitamos tanto.

Falo para si, pessoalmente, enquanto ouve e lê isto: Convido-o a enfrentar directamente este medo, a observar como ele se dissipa e a convertê-lo na mais alta vibração que, através dessa acção, será capaz de criar. Um dos presentes, assim fará, exactamente, esta mesma noite. Compreenda que a sua presença aqui tem um propósito muito específico. De facto, tudo o que lhe aconteceu até este momento centrou-se na energia que lhe está a ser transmitida neste preciso momento. O propósito de Kryon é o amor. Procure a informação e observe o impacto que ela produz sobre o resto da sua vida. Empreenda a acção necessária para fazer com que assim seja. Converta-se num Humano da Nova Era!

Os *crop circles* (padrões nos campos de trigo) e a Base 12

Agora, gostaríamos de falar dos padrões nos campos de trigo. Aguardámos para falar brevemente sobre este assunto, acerca do qual Kryon nunca se referiu em qualquer uma das canalizações anteriores. É dupla a razão por que esperámos: a primeira, necessitávamos da energia deste lugar e de todos os presentes para intensificar

a informação; a segunda, desejávamos que estivessem aqui, como de facto, estão, aqueles que assumiram o estudo desses padrões como o trabalho da sua vida. A esses dizemos: Sabemos quem vocês são! Temos vindo a respeitá-los observando o que têm feito, mas, agora, desejamos aprofundar esse conhecimento directamente.

Aquilo a que chamam *crop circles* é o que nós chamamos "padrões ou desenhos nos campos". Tais padrões e desenhos são feitos pelo Espírito de forma indirecta, pois são executados, actualmente, por aqueles que, em breve, conhecerão. Tudo faz parte da vossa "admissão" a uma nova zona da galáxia. Estes padrões representam um código multifacetado. Todos são feitos de uma só vez, rapidamente, quase sempre ao amanhecer. Poderão saber que se trata realmente de um padrão real, porque o método utilizado não dobra o caule da planta; parte-o. Aqueles que fazem este trabalho designam-no como "padrões de energia". **Não é necessário qualquer tipo de nave ou veículo viajante para o executar, pois pode ser feito desde uma grande distancia – o que acontece frequentemente**. A verdadeira razão desta ocorrência é permitir que vocês aprendam a discernir um tipo de informação com o qual vão contactar no futuro, **relativamente à comunicação**.

Imaginem o seguinte: digamos que alguns dos vossos cientistas decidem fazer uma experiência. Para isso, colocam um transmissor no espaço, servindo-se do melhor equipamento electrónico, e começam a enviar imagens para a Terra esperando que vocês criem um processo para as receber. Se, com toda a vossa sabedoria, decidirem que só precisam de uns quantos relógios electrónicos para receber os sinais, não é preciso dizer que acabarão muito decepcionados, pois não conseguirão receber qualquer imagem usando relógios electrónicos. Como compreenderão, ainda que utilizem um artefacto electrónico, esse não é o apropriado. O ideal seria que os cientistas vos tivessem dado "chaves" capazes de fazer com que o método de recepção fosse adequado ao método de transmissão. Dessa forma, ficariam muito melhor apetrechados para captarem a informação transmitida.

Ora é assim, meus queridos, que estes "novos" – os quais, um dia, conhecerão – vos enviam as mensagens na área das **matemáticas**. O intuito é compreenderem o código universal da geometria, a fim de poderem montar o quebra-cabeças e estarem preparados para a entrar em comunicação.

Porquê a geometria? A geometria é a matemática comum a todo o Universo. A matemática inerente às formas é comum a todo o tipo de computações, e é absoluta. É o método ideal, portanto, para comunicar os princípios da ciência.

Agora, novamente os olhos rolarão nas órbitas, por dizermos que o fenómeno dos padrões nos campos de trigo é algo muito similar a receber cartas de parentes!

Alguns compreenderão totalmente o que estamos a dizer:

Primeiro chegam as cartas... e, em breve, chegarão os parentes!

Quem pertencer a uma família numerosa compreenderá isto perfeitamente; quem ignorar estes padrões experimentará uma revelação quando chegarem os "parentes"!

Portanto, estes padrões são mensagens de símbolos e de matemáticas dos parentes, que vos são enviados, pessoalmente. É um processo muito parecido àquele em que vocês afixam placas com imagens e símbolos nas naves espaciais, que enviam para fora do sistema solar, na esperança de que qualquer outra forma de vida os veja e compreenda. O mesmo ocorre com os padrões nos campos de trigo.

Produzem-se três reacções perante o surgimento destes padrões:

A **primeira** procede daqueles Humanos que estão firmemente convencidos de que tais padrões só podem ter sido feitos pelos próprios Humanos. Observam os desenhos e, simplesmente, continuam a viver como sempre, sem se impressionarem.

A **segunda** reacção é a mais perigosa, pois trata-se daqueles Humanos que se irritam com o sucedido. Vêem os padrões como um truque ou como uma fraude para a Humanidade. Assim, dispõem-se a fazer os seus próprios padrões para, de algum modo, desacreditar a origem dos genuínos. Imitam e copiam, com êxito, os originais, e logo se dirigem à Humanidade para dizer: " Vêem? Os nossos são idênticos. Portanto, os originais são falsos!"

A lógica encerrada neste raciocínio é insana. Eles dizem: "Como somos capazes de imitar os padrões, os originais também têm de ter sido feitos por outros Humanos".

Mas onde está a lógica da afirmação segundo a qual, se é possível copiar algo, isso significa que o original não é genuíno? Apesar de não ter qualquer sentido lógico, a generalidade dos Humanos aceitou o argumento de braços abertos e concordou que assim deve ser. Afinal, quem é que está enganado, aqui?

O truque deste tipo de lógica não é novo: ao longo da vossa história, de facto, muitos tentaram desmentir a existência de Deus imitando os seus milagres. E logo disseram: "Somos capazes de simular estes milagres aparentes mediante a ilusão; em consequência, os originais também são uma ilusão e, portanto, Deus não existe". Para encontrar um exemplo disto, consultem as Escrituras, no Livro do Êxodo.

O **terceiro** grupo é composto por aqueles que compreendem que estão perante o início de um novo paradigma. São os que estão aqui esta noite, e que honramos, pois são aqueles que pressupõem uma diferença para todo o planeta. É a eles que oferecemos a seguinte informação: meus queridos, todos esses padrões estão a ser apresentados para vos dar boa informação acerca do funcionamento do Universo e daquilo que vai chegar ao planeta. O importante código, que está ser transmitido actualmente através dos sucessivos padrões, é uma mensagem essencial relativa à vossa matemática planetária. Com isto repetimos o que já dissemos – o que poderá revirar os olhos dos grandes cientistas, aqueles que vocês mesmos decidiram que eram a autoridade.

Toda a vossa ciência e matemática assentam naquilo que denominam como "sistema base 10"[40]. É conveniente que seja assim porque permite uma capacidade de cálculo rápido. Todavia, a matemática galáctica, assim como a do Espírito, têm uma base 12. Esta é a única informação essencial que devem saber e começar a compreender, para poderem comunicar-se correctamente com aqueles que, em breve, chegarão.

A Base 12

O que se segue são exemplos interessantes de como, há eons de tempo, o Espírito tem vindo a oferecer-vos indicações do sistema de base 12, cuja essência ignoraram. À medida que formos comentando cada um deles, talvez surja um padrão na vossa mente dizendo que, de facto, temos vindo a oferecer mensagens relacionadas com a importância do 12.

1) A primeira chave – e a mais importante, é a ciência da Astrologia.

Oh!... Com isto os cientistas fecharam o livro!... Dizem: "Já sabíamos! Kryon dispõe-se a falar do oculto como se fosse uma ciência. A magia e o misticismo não têm qualquer lugar na ciência pura".

Voltamos a dizer: a razão pela qual citamos aqui a Astrologia é porque esse conhecimento é científico. Não é magia; trata-se da medição do magnetismo no momento da entrada do Humano no plano da Terra, para determinar os atributos da "programação" a nível celular. Quando compreenderem, finalmente, como o magnetismo causa a "programação" nas células, também compreenderão por que o magnetismo do sistema solar se relaciona com a vossa vida. Eis um convite para considerarem o sistema de base 12 na Astrologia: quantos signos existem? Quantas são as Casas? Por que há períodos de 24 horas? Por que se conceberam as coisas como estão? Se isso representa o magnetismo do planeta, da Lua e das estrelas, qual é a importância de que tudo o que se baseia na base 12? A razão é que a Astrologia tem a ver, fundamentalmente, com a Terra. Isso converte-a numa verdadeira geociência (ciência relacionada com a Terra), e toda a geociência terá um sistema de base 12.

2) Chamamos agora a vossa atenção para outro facto importante, que se "casa" muito bem com a Astrologia. Falamos da Geometria.

Meus queridos, já dissemos que a matemática do Universo é geométrica, relacionada com as formas e com as energias que a rodeiam. Não podemos oferecer mensagem mais importante do que induzi-los a observar o simbolismo metafórico que rodeia as soluções dos problemas geométrico/matemáticos comuns. Eles falam, realmente, da vossa linhagem, falam do homem e da mulher, e da sua relação com Deus. Tudo isto procede das formas contidas nos círculos. Cada ângulo ou vértice guarda uma notícia espiritual. É beleza e simplicidade; e é, meus queridos, um sistema de base 12. Os matemáticos e os que utilizam a geometria compreenderão a beleza dos "seis", dos "três" e dos "noves" recorrentes.

Em canalizações anteriores abordámos algumas das formas da Nova Era. Mostrámos o aspecto de Kryon e oferecemos indicações em relação ao significado e à beleza da vossa própria Merkabah. Em tudo isso há mensagens, determinadas pelas formas e pelas cores. A Geometria é, realmente, a linguagem do Universo. Dissemos para procurarem a estrela tridimensional de seis pontas. Essa estrela está construída dentro de uma esfera, e a geometria esférica é a geometria do Universo, que também representa toda a dimensionalidade. Está, efectivamente, cheia de beleza, muito mais do que indica a sua forma simples... E tudo isso assenta no número 12.

3) Acaso crêem ser uma casualidade que o calendário judeu de doze meses tenha sobrevivido durante tanto tempo? Por quê 12 meses?, poderão perguntar-se. Porque, novamente, se trata de geociência. Tinham de ser doze meses porque isso se inter-relaciona com a Terra e com o sistema de rotação à volta do Sol. E, porque fazia sentido, foi mantido como um sistema de base 12. O mesmo se pode dizer da vossa bússola, pois tem 360

[40] - Sistema básico decimal.

graus, e é geociência. Tinha de ser assim pois inter-relaciona-se com a geometria esférica. Não é mistério que tudo o que está relacionado com a geociência representa um sistema de base 12, uma vez que a geociência representa um círculo (como na Geometria).

Que indicação esta, onde tudo o que se relaciona com a Terra funciona com o "12"!

4) Agora, o meu sócio deseja introduzir algo humorístico. Todos os que fizeram grandes esforços para introduzir o sistema métrico na sociedade ficariam horrorizados ao descobrirem que há 12 polegadas em 1 pé, e 36 polegadas em 1 jarda. Acaso será um erro o facto de a vossa sociedade ter concebido, originalmente, um sistema de medição baseado no 12? Porquê 12? Porquê 36? Porquê 3 pés? Pois aí têm!

Acham que isto vos deu uma pista?

5) Uma vez mais, é a geociência que exige que haja 24 horas na rotação da Terra e que sejam 12 as horas de luz diurna. Isto significa que o vosso corpo vibra de acordo com um relógio interno, dividido em períodos de 12... Pensem nisto.

6) Levemos agora este exemplo ao plano espiritual. Não foi por acaso, meus queridos, que Jacob teve 12 filhos... e que esses 12 filhos fundaram as 12 tribos de Israel. Trata-se de um número sagrado! É matemática universal, galáctica. É algo intuitivo. E, quando o Mestre da Nova Era chegou à Terra, julgam que foi por acaso que se rodeou de 12 discípulos? Não! Pois trata-se de matemática universal e galáctica... e faz sentido.

Acham que isto foi outra pista?

E, agora, revelaremos algo acerca desta sagrada matemática galáctica, algo que também fará revirar os olhos dos cientistas de todo o planeta: **o número a que chamam "pi" está incorrecto!**

Meus queridos... por que razão o Espírito vos daria um número tão irracional, dentro da sacralidade da Geometria? O número pi não se estende até ao infinito. Também é interessante observar que **está relacionado somente com a vossa estrutura do tempo. O pi universal é diferente do vosso.** Isto só ficará claro quando compreenderem o que o tempo faz às formas geométricas (existe uma verdadeira relação de alteração física). Em consequência, o pi tem de ser ajustado para que se relacione com a estrutura temporal da forma. Inclusive, dentro do Universo que podem ver, há muitos valores para pi, posto haver muitas zonas com os seus próprios atributos específicos de espaço/tempo. Por conseguinte, cada zona separada está relacionada aos seus próprios parâmetros físicos.

7) Aqueles que estão familiarizados com a cura através do som, já trabalham estreitamente com uma escala musical, que é comum à maioria dos instrumentos musicais da Terra. Alguma vez se perguntaram por que razão vos oferecemos 12 intervalos musicais básicos? Isto é algo tão poderoso, que parece estranho não o terem introduzido imediatamente na vossa matemática. Como é que os 12 atributos vibratórios dos 12 intervalos musicais se relacionam a Matemática? Isso demonstra claramente um sistema de base 12!

8) Apliquemos, finalmente, este tema à vossa biologia. Meus queridos, através de outros canais foram informados de algo que também foi analisado por Kryon: **vocês têm 12 cadeias de ADN**. Por que julgam que são 12? Aos que não acreditam que têm 12, pedimos apenas que se limitem a observar as duas em que acreditam. Ao verem as duas cadeias biológicas visíveis, o que notam nas suas organização? A resposta é que vêem um padrão de quatro repetido três vezes, repetidamente. Assim a vossa biologia e a estrutura do ADN têm um sistema de base 12. E, aos que estudaram a ciência básica da Acupunctura, perguntamos: Quantos meridianos vos ensinaram, que havia em cada lado do corpo humano? Naturalmente, a resposta é 12!

Pedimos para reflectirem sobre estas coisas, desde o biológico até ao espiritual, passando pelo geométrico... até chegar à Astrologia. É exacto e está certo; existe para que todos possam ver. E os desenhos nos campos de trigo falam destas coisas, incentivando-vos a procurar um enquadramento matemático de base 12. No fundo, dizem: "Comecem a compreender e a utilizar a base 12, pois vão precisar dela quando os parentes chegarem".

9) Finalmente, para reflectirem sobre as nossas "indicações" acerca de como utilizar o "12" como base, dizemos o seguinte: quando, vocês e o Espírito, planificaram a importante "passagem do testemunho" para toda a Terra (tal como foi canalizado neste livro), poderiam ter utilizado qualquer data que desejassem e que fosse simbólica em relação à importância do dia. **Juntos, escolhemos o 12:12**. Se multiplicarem 12 por 12 obtêm 144, o que representa o número sagrado daqueles 144.000 a quem se pediu que passassem à condição de ascensão nesta data de 12:12.[41]

[41] - Nota de Lee Carroll: Notem de a rede energética dos EUA é de 120 Volts e 60 ciclos. E sabiam que todos os nossos filmes são projectados a uma velocidade de 24 imagens por segundo?

E agora, meus queridos, vamos fazer algo que Kryon adora fazer: vamos contar uma história. Será a história de “Aarão e o Globo do Essência”.

Aarão e o Globo da Essência

Kryon oferece-vos estas parábolas e histórias com um propósito, pois são metafóricas e, habitualmente, não se referem a uma pessoa que esteja presentemente na Terra. São oferecidas com amor - Oh! sim, com um grande amor... – e estão relacionadas com a autoconsciência, com a cura e com as vidas potencialmente longas dos Humanos.

Aarão estava na Terra como um homem rico. Ao cumprir os 40 anos sentiu-se perturbado com o que viu no espelho, pois deparou-se com a imagem de um homem que começava a mudar e a envelhecer. À sua volta, viu os amigos que iam contraindo diversas doenças e, muitos deles, acabavam por morrer. E perguntou a si mesmo: “O que posso eu fazer para mudar isto? Seguramente que deve haver uma resposta”.

Aarão era um homem de Deus, com uma linhagem notável, de modo que disse a si mesmo: “Utilizarei a minha riqueza para descobrir o que posso fazer acerca daquilo que alguns têm chamado a Fonte da Juventude”. Então, com essa intenção, foi ter com um homem sábio a quem perguntou: “Existe a Fonte da Juventude?”.

O xamã sábio respondeu: “Não exactamente, mas há algo que conhecemos como o Globo da Essência. Isso proporcionar-te-á uma grande sabedoria”.

Aarão replicou: “Oh! sábio, diz-me onde posso encontrar esse Globo da Essência?”

O sábio respondeu: “Bom, uma das formas consiste em encontrar o Cálice de Cristo”.

“Oh, Não! – exclamou Aarão – Isso é o Santo Graal e eu não acredito nele. A minha religião não sustenta que Cristo fosse Deus”.

O sábio sorriu e disse: “Aarão, acredites ou não, o Globo da Essência e o Cálice de Cristo foram transportados dentro da Arca da Aliança”.

Aarão pensou: “Como pode ser isso se a Arca existiu muito antes de Cristo?”. Ignorou a última afirmação do xamã e, voltando ao que lhe interessava, perguntou: “Onde posso encontra esse Globo?”

E o sábio respondeu: “Podes tê-lo, se assim escolheres. Conseguimos ver o teu contrato claramente e, por isso, sabemos que **poderias** ser tu aquele que o encontrará. Só tens que empreender a procura e confiar em que Deus te indique o caminho”.

Aarão ficou muito excitado, pois interpretou que isso significava que ele **estava destinado** a encontrar o Globo da Essência. Quando o encontrasse, pensou, poderia ajudar a curar muitos, pois teria uma vida prolongada, assim como todos os que o rodeavam... parentes... amigos... Oh! era muito melhor do que imaginara.

Resumindo, acreditou naquele sábio, pois não encontrou qualquer razão para não acreditar.

Assim, Aarão deu início à busca perguntando-se: “Por onde devo começar?”. Respondendo intuitivamente à sua própria pergunta, disse: “Irei primeiro àqueles lugares do planeta que eu sei que têm a energia mais alta”.

E, desta forma, chegou a Sedona (risos do público). Procurou nos locais por onde passava, e falou com os Guardiães dos Desfiladeiros (Canyons), que lhe disseram: “Não está aqui; tens que procurar noutros lugares”. Então, a sua viagem levo-o a alguns dos pontos mais sagrados do planeta. E perguntou-se: “Onde é o lugar mais religioso?” Novamente respondeu a si mesmo dizendo: “É a minha própria terra!... Voltarei para lá!”

Aarão regressou à terra santa e sentou-se diante de muitos líderes religiosos, alguns dos quais nunca tinham ouvido falar do Globo da Essência; outros, porém, disseram: “Sim, ouvimos falar e conhecemos o Globo da Essência. Continua a tua busca, pois tu és aquele que o encontrarás”.

Aarão dirigiu-se a outras zonas, começando pelo Egipto, que estava mais perto. Ali fez as mesmas perguntas e obteve, mais ou menos, as mesmas respostas. Foi às terras do Perú e às terras da Índia. Apresentou-se perante alguns que lhe disseram que eles, pessoalmente, eram o Globo da Essência, que tudo o que tinha a fazer era permanecer ao seu lado, prestar-lhes atenção e entregar-lhes todos os seus bens. Como representavam o Globo da Essência, disseram-lhe que ele teria uma longa vida, desde que permanecesse junto deles. Aarão tinha, porém, outras ideias, pois sabia que se tratava de um objecto, de algo que ele mesmo poderia tocar, e estava destinado a toda a Humanidade.

Esta busca de Aarão ocupou-o durante muitos, muitos anos. Durante esse tempo não parou de envelhecer e de se transformar. Como isso o assustava, evidentemente, começou a preocupar-se. Então, a preocupação que experimentava interrompeu as funções do seu corpo e Aarão acabou por adoecer. Estava no seu leito de morte, rodeado por todos aqueles que o amavam, mas sabia que não tinha encontrado o Globo da Essência. E logo começou a duvidar do sábio com quem falara. “Que espécie de truque é este? – perguntou-se – O que é que Deus me fez?”.

Aarão sentia-se muito cansado e só desejava dormir.

Na manhã seguinte, acordou e logo se levantou-se da cama. Mas foi só quando os seus guias se aproximavam, que se apercebeu que, de facto... tinha morrido. Claro que não se sentiu nada satisfeito com o ocorrido e

disse para os guias: "Sei quem são e também sei para onde vou. Que truque estúpido é esse de não ter encontrado o Globo da Essência, se o homem santo disse que seria eu a encontrá-lo? Acaso me enganaram?".

Os guias sorriram-lhe e, em perfeito amor, abraçaram-no com a sua energia, pedindo-lhe que se virasse e olhasse para trás. **Ali, no lugar onde estivera deitado, encontrava-se o Globo da Essência**. Ali estava!... Era físico! Podia tocá-lo... e tinha estado – permanentemente – no seu próprio coração!

Aarão olhou para os seus parentes, que estavam junto à cama, e sentiu-se chocado, pois, entre aqueles Humanos havia muitos soluços. Todos se sentiam muito pesarosos devido ao seu falecimento.... e cada um deles era, igualmente, um Globo da Essência!

Então, Aarão compreendeu que não havia somente um único Globo da Essência. "Era para toda a Humanidade", tinha-lhe dito o sábio. "Irás encontrá-lo se o procurares", acrescentara. Mas... em nenhum momento lhe dissera que havia só um. Agora, Aarão sabia. Olhou para os seus guias e compreendeu. Devolveu-lhes o sorriso e disse: "Obrigado, pois agora compreendo o meu contrato e a minha lição".

Aarão compreendeu, também, que todas as coisas aprendidas durante o seu período de vida traspassariam para a sua próxima encarnação... e já estava impaciente por iniciá-la!

Conhecia a viagem através do túnel, através da Gruta onde se guardavam os registos das suas encarnações; conhecia o que viria depois, no Salão de Honra, e, mais tarde, nas Sessões de Planificação, assim como acerca do regresso ao planeta. Quando regressasse, sabia que seria ele a encontrar o Globo da Essência. Iria fazer isso enquanto criança e viveria uma longa vida, pois recordaria este tempo, recordaria a lição de que o Globo da Essência é o dom da "peça de Deus" que trazia consigo.

* * * * * * * * * * *

Bom, meus queridos... esta parábola não se perdeu para nenhum de vós, pois há quem esteja aqui sentado cumprindo um encontro combinado previamente.

Alguns dos presentes fizeram crescer, dentro deles, o potencial para a morte. Kryon não fala de nada aterrador, pois todos sabem que essa é, simplesmente, a forma como funciona a vossa biologia. Mas o Espírito oferece-vos a capacidade para se expandirem e descobrirem o Santo Graal, pois esse é o Globo da Essência... o **Espírito em vós**, que é a "peça de Deus" que reside em cada um de vós.

Já vos oferecemos informação canalizada que diz: "Alcancem-no, tomem-no e conservem a vossa saúde. Vivam muito tempo, Procurem estar no vosso lugar doce[42]. Queremos que fiquem; não pretendemos que morram. Vivam longas vidas. Sejam os Guerreiros da Nova Era".

Todavia, alguns estão a dizer: "Isso não pode ser, porque eu olho à minha volta e não vejo nada do que está a dizer". E nós respondemos: quando houver um número suficiente de Humanos a fazer isso, olharão à vossa volta e, efectivamente, verão a diferença.

Essa mudança, porém, deve começar aqui mesmo, nesta sala,
e em salas como esta, repartidas por todo o planeta.

Vocês transportam as sementes de Deus. Convidamo-vos a fazer um exercício de introspecção e a descobrir a realidade disto... a geometria que encerra... e a paz que implementa.

Venho perante vós e digo que é a entidade pessoal de Kryon – e não o grupo que rodeia Kryon – quem está sentado aos vossos pés esta noite. Pois vim, tal como veio o Mestre, para lavar os vossos pés. Vocês são os exaltados; são os que escolheram estar aqui e viver estas vidas, repetidamente. São os que escolheram passar pela dor e pelo sofrimento da biologia humana e **pelo incómodo da emoção humana** para, simplesmente, elevar a vibração do planeta. É por isso que as vossas cores são conhecidas em todo o Universo. Esta é a razão por que estou aqui. Esta é a razão por que estamos aqui. Esta é a razão por que cada um de vós está sentado, aqui, esta noite... para ouvir o Espírito dizer: Amo-te.

E assim é.

Kryon

[42] - Ou seja: estar no lugar certo, à hora certa, a fazer a coisa certa.

Do escritor...

Há alguns meses recebi uma carta de um homem chamado James Watt. O Sr. Watt fez-me, cuidadosamente, algumas perguntas que me indicaram que, embora se sentisse fascinado pela numerologia publicada no Livro 1 de Kryon, considerava não se enquadrar em qualquer tipo de crente metafísico. De facto, foi a sua mãe que lhe dera o livro. Interessou-se pelos escritos de Kryon porque as afirmações feitas, no Livro 1, engrenavam completamente com a lógica matemática que ele tinha descoberto e estava divulgando entre a comunidade matemática. James escreveu: "Como pode uma mente humana fazer afirmações tão precisas se não existe um modelo lógico prévio para se basear? As canalizações, simplesmente, não sugerem que a informação proceda de uma fonte humana. Trata-se de um conceito difícil, se não impossível de aceitar plenamente para um 'realista'".

Respondi às suas perguntas o melhor que pude (até porque não possuo grandes conhecimentos de matemática), e demos início a uma troca de correspondência. Cada carta que eu recebia era mais divertida do que a anterior, posto que James mergulhava, cada vez mais, nas questões básicas do Universo através da geometria e da matemática. Sempre que lhe respondia, ele encontrava algo interessante na minha resposta... e o mesmo acontecia comigo. Tinha a sensação de que nos começáramos a relacionar como a clássica "parceria esquisita". A minha lógica parecia-lhe refrescante num âmbito que ele, aparentemente, nunca utilizava, e as suas ideias pareciam-me assombrosamente metafísicas (ainda que nunca lho tenha dito por estas palavras, pois receava que isso o ofendesse).

James vos dirá que não é um matemático de formação clássica (graças a Deus!). Se assim fosse, não creio que se tivesse mostrado tão aberto a considerar os aspectos espirituais presentes em todas as coisas. James considera-se a si mesmo como um matemático amador. E eu diria aos leitores que isso permite ao Sr. Watt juntar-se às fileiras de outros amadores como François Viete (pai da criptografia e do uso do ponto decimal), John Napier (inventor dos logaritmos), Isaac Asimov, Euclides, Arquimedes e Apolonio... uf!

Como é que ele ganha a vida? É um artista visual, especializado em ilustração, particularmente geométrica. A parte arquitectónica do seu trabalho explica o carinho que sente pela geometria.

Desde o princípio foi claro para mim que estava a lidar com um matemático de alto gabarito, com uma grande integridade e um impulso de busca espiritual. A busca não era necessariamente da Nova Era, como muitos pensam, mas claramente espiritual e metafísica (pelo menos como eu a defino). James utiliza o seu intelecto e inteligência dentro de uma ciência muito lógica (a Matemática e a Geometria) para aceder às verdades espirituais da vida. Respeito-o muito por isso... Que procura!

Watt apresenta-se a si mesmo como um "homem que procura os factos". Sente-se muito mais à vontade com a matemática e a lógica do que com a questão da canalização. Para ele, o objecto de estudo é "certo", "falso" ou "indeterminado". Suponho que essa foi a razão pela qual "sintonizei" com ele, pois também eu consigo, realmente, relacionar-me com isso.

Depois da canalização de Kryon em Sedona sobre a Matemática e a Ciência – que acaba de ler – entrei em contacto com James para lhe comunicar o que Kryon dissera acerca do nosso sistema matemático, e convidei-o escrever o que lhe apetecesse, quer fosse expressando a sua rejeição ou a sua aceitação. Também eu me senti intrigado com alguns dos conceitos que James encontrou no nosso sistema matemático em geral, os quais podem ter passado despercebidos pelos principais elementos da comunidade matemática... conceitos que possuem uma conotação espiritual!

Ambos cuidamos de manter a correspondência "limpa" de qualquer intenção de convencer o outro de qualquer doutrina, o que nos permitiu, a ambos, sentir uma verdadeira sensação de respeito por aquilo que cada um procura: **soluções**!

Sinto-me honrado por apresentar o trabalho do Sr. Watt como um matemático que responde ao trabalho de Kryon. Trabalhámos juntos durante alguns meses e, ao longo desse tempo, James foi-se convencendo, cada vez mais, de que Kryon era real, graças às indicações matemáticas que oferecia.

Já antes vos adverti que se incluiria aqui algum material com cariz matemático, e aqui o têm. Convido, inclusive, aqueles que não se dão bem com números a considerarem o que James tem a dizer, e a saltar os números, se assim entenderam. Talvez se encontrem perante algo que (embora não compreendam) terá uma grande importância no futuro da Ciência. Se assim for, compreenderão as razões por que conheci James e por que incluo o seu trabalho neste livro.

Se alguém desejar debates numéricos e geométricos adicionais acerca do trabalho de James, pode escrever para a direcção incluída neste livro e eu reenviarei as vossas cartas para o Sr. Watt. Basta que escrevam: "Ao cuidado de James Watt".

Para mim, o verdadeiro divertimento chegou depois de James ter terminado o seu artigo. No último momento possível, antes do texto ir para impressão, ele acreditou ter encontrado uma das provas mais profundas do sistema de base 12, o qual gira todo à volta dos números.

James e eu agradecemos a Kryon todas as "indicações" que nos ofereceu.

Lee Carroll

Capítulo 11 – O meu livro está a desfazer-se!

Não há casualidade

Algum dos seus livros de Kryon está a desafazer-se?[43]

Esta é a história da razão por que isso aconteceu. Talvez se sinta diferente com respeito aos seus livros defeituosos depois de ler o que se segue.

Ok! como poderia não haver acidente? Saí da minha casa segunda-feira pela manhã para ir ao estúdio de gravação. Acidentalmente, pisei a gata que dormia, que deu um salto de dois metros no ar, bufou e derrubou o vaso do alpendre, que estava pendurado. Inclinei-me para consolar a pobre gata (a qual Jan chamou "Jasmine"), e a planta caiu sobre a minha cabeça (que estava recém-regada, naturalmente).

A planta (à qual Jan chamou "Augusta"), não contente com limitar-se em bater-me, também derramou sobre a minha roupa nova um abundante jorro de agua. Ao ouvir o tumulto, Jan apareceu precipitadamente no alpendre, para comprovar o que se passava com "Jasmine" e com "Auguste" (ela sabe que sou indestrutível, ou isso é o que eu lhe digo). Assim, volto a entrar em casa, sabendo que já estou atrasado, murmurando coisas como "maldita seja"! Naturalmente, não posso entrar pela porta principal, pois estou molhado até aos sapatos. Tenho que dirigir-me à porta das traseiras (temos uma regra segundo a qual até os canais/receptores com os sapatos sujos têm de entrar em casa pela porta de trás - é assim como Jan lhe chama: porta das traseiras).

A caminho do pátio para as traseiras (através de um trilho coberto de altas ervas daninhas, as quais, juro, não tinha visto antes), resvalo na lama e acabo de estragar meus sapatos. Mais maldições.

Nesta altura já é evidente que tenho que ir tomar outro banho, encontrar roupa limpa e tentar ir novamente trabalhar ('suspiro'!). Começo a sentir-me realmente chateado e precipito-me em direcção à porta, quando ouço o telefone tocar. "É para ti", diz Jan. Uma "maldição" gigantesca.

No outro lado da linha está alguém do trabalho. "Viva, que bom encontrar-te!", exclama uma voz. "O cliente necessita que, no caminho para aqui, passes a buscar a música que ele se esqueceu de trazer. Os músicos já começaram a chegar, e és tu quem está mais perto do gabinete. Se saíres agora chegarás a tempo".

Este é apenas um pequeno episódio num cenário mais amplo e complexo de como o Espírito honra as nossas vidas quotidianas e o nosso contrato do período de vida com "acidentes". Estes acidentes podem ser tão pequenos como o que acabo de descrever, ou tão fortes como a morte de uma criança. Inclusive, em tal caso, o Espirito disse que não há acidentes. Ao ler a história de Kryon, no capítulo do carma, sobre "David, o amado", observa-se como o contrato de David com os seus pais se viu facilitado pelo seu próprio falecimento. Não é um acidente mas sim o cumprimento do contrato, programado por todos os implicados.

No dia a dia, o Espírito honra a nossa intenção de estar no lugar certo na hora certa. Por vezes, vemo-nos bloqueados por coisas aparentemente acidentais, quando esperávamos que as situações correctas se apresentassem por si mesmas, especialmente quando estamos a co-criar a nossa própria realidade (como, segundo nos disse Kryon, temos capacidade de fazer). Por vezes, encontramo-nos num lugar estranho que parece ser "o lugar errado e o momento inadequado". Mais uma vez, isso não tem nada que ver com a predestinação. Quando manifestamos a intenção de co-criar a nossa realidade, colocamo-nos nas mãos do Espírito e os nossos guias mostram-nos o caminho para pôr em prática aquilo que solicitamos.

Certas vezes somos empurrados para a esquerda ou para a direita (ou somos parados) para permitir que se apresente a "janela de oportunidade" que tínhamos solicitado. Quantas vezes dissemos: "Se não me tivesse acontecido isto ou aquilo, nunca me encontraria nesta ou naquela situação, ou conseguido aquele trabalho, ou ido para este ou aquele lugar". Este é um grande exemplo de como o Espírito respeita a nossa intencionalidade. Mas é sempre possível ignorarmos o que nos é oferecido e deixarmos fugir várias oportunidades. É realmente triste que isso aconteça, pois muito planeamento intervém para conseguir que essas oportunidades possam surgir na nossa vida.

O ano passado imprimi vários milhares de livros I e II de Kryon como parte de um programa de reimpressão, que parecia muito normal. Como já o tinha feito antes, preparara os fundos para esta ocasião e encomendei os livros com muita antecedência para satisfazer as solicitações do distribuidor, que me pedia mais exemplares. Sentia-me satisfeito e honrado pelo facto do Espírito me ter dado boa orientação para as reimpressões e, mais uma vez, celebrei o facto de que as palavras de Kryon pudessem ser lidas por tantas pessoas. É isso que faço em cada reimpressão.

[43] - Edição nos EUA.

Quando os livros se encontravam já nas livrarias, começámos a notar indicações de que algo correra mal. A cola de encadernação, utilizada para manter as folhas unidas, começara a falhar. Parecia tudo bem à saída da gráfica e à chegada ao distribuidor, mas, como se tratasse de uma minúscula cápsula de tempo, a coisa continha uma surpresa para todos nós: lentamente, muitos dos livros da reimpressão começaram a soltar as folhas, à medida que iam sendo lidos (só depois de terem sido adquiridos, claro está).

No princípio, reagi com acção, depois com reacção (segundo o meu estilo): pedi que me enviassem todos os livros que se encontrassem no armazém do distribuidor (milhares deles!). Ordenei que se imprimissem livros novos com a cola correcta, sabendo que chegariam tardiamente para satisfazer a procura, e que, em consequência, haveria uma contenção de pedidos e uma perca de vendas.

Então bati com a cabeça contra um muro de autocompaixão e cólera. Porquê? Perguntei a Kryon. Por que razão os livros de Kryon estariam defeituosos, quando estão ajudando tanta gente? Qual o propósito da instabilidade financeira criada por tal situação? Ok!, mas o facto é que enlouqueci. Não encontrava razão que justificasse o "acidente" dos livros mal feitos. Sabia como funcionava a co-criação e, acredite-me, não me lembrava de haver co-criado nada do que estava a acontecer.

No seminário de Sedona eu falara às pessoas sobre este episódio. Então, ao perguntar porquê, levantou-se um homem que me ofereceu uma resposta: "Por que o senhor escolheu o encadernador mais barato!". Depois de lhe torcer simbolicamente o nariz (e oferecer-me para lhe apresentar a minha planta e a minha gata), disse-lhe que não era este o caso (ainda que tenha sido um momento muito divertido e ter rido muito por causa da sua engenhosa resposta..., oferecida num momento muito adequado. Detesto quando aqueles que assistem ao seminário se apresentam mais divertidos que eu próprio).

Procuro que cada uma das partes do trabalho com Kryon seja de máxima qualidade, e o mesmo posso dizer com relação à impressão dos livros. Tinha, simplesmente, a sensação de que tudo isto era um grave erro.

Assim, perguntei a Kryon:

"Fui eu que criei esta situação?"

E a resposta foi:

"Criaste-a quando pedistes que o trabalho de Kryon chegasse a todos os que deveriam tê-lo."

Não entendi.

Uma semana mais tarde, encontrava-me a conversar com a compradora de um dos meus maiores distribuidores. Chamara-a para a informar da últimas notícias sobre quando chegariam os livros que iriam substituir os defeituosos. Casualmente, durante o transcurso da conversa, perguntei-lhe: "Você deitou fora todos aqueles livros defeituosos?". "Não", respondeu-me ela. "**Temos um programa para as prisões**."

Quase estive a ponto de engolir a língua! "Que quer dizer com "um programa para as prisões?", perguntei. Contou-me então que os livros estavam a ser enviados para todas as prisões do país. E continuou dizendo-me que, como editor de Kryon, seria difícil eu conseguir que os livros chegassem às prisões, devido às restrições governamentais. **Os livros tinham que ser defeituosos para entrarem no programa**!

Foi pouco depois deste episódio que começámos a receber cartas como a que se segue.

A má colagem "acidental" dos livros de Kryon permitiu que eles chegassem às mãos de Humanos que se encontravam nos cantos mais escuros do país, Humanos que necessitavam receber a notícia sobre a Nova Energia e tomar decisões... como você e eu. Kryon tinha razão. Eu mesmo havia criado aquela situação com a minha intenção... e a verdade é que fiquei muito contente por ter feito assim. A minha raiva transformou-se em compreensão, e continuo a sentir-me impressionado ao ver como o Espírito respeitou o meu pedido através de um "acidente".

Se você possuir um desses livros defeituosos, eu farei a troca, se assim desejar. É possível que demore algum tempo, uma vez que a correspondência é abundante e as solicitações são numerosas. Muitos preferem conservar o livro e participar deste milagre do Espírito, sorrindo para a capa e para a cola das páginas soltas do livro, que fica nas suas mãos.

Queria apenas que soubesse como aconteceu e divulgar a verdadeira energia que havia detrás disso.

The Kryon Writtings - 1155 Camino de Mar - # 422 - Del Mar, California 92014

Lee Carroll

Querido Sr. Carrol

Quando peguei no livro Um de Kryon, senti-me fortemente comovido.

Devo dizer-lhe que estou preso há quatro anos e meio, com uma condenação de nove anos. Parece que estes livros me atraem. Quando chega o carro da biblioteca, os livros "saltam" e, no mesmo momento, atraem a minha atenção.

Reconheço o que o Kryon está dizer-nos, mas eu estou preso. Não tenho ninguém que me ensine sobre implantes ou "programações". Não sou um professor, mas um novo aluno. Tenho a sensação de que o facto de estar preso impedirá qualquer progresso, pois não sei como fazer, ou como receber esta maravilhosa fonte de amor, disponível para quem a quiser.

Também tenho sífilis.

Tenho tantas perguntas para fazer-lhe que me parece irreal. Tenho a sensação de que não disponho de muito tempo, de forma que gostaria de trabalhar durante o tempo que me resta.

Será possível que Kryon fale com a minha entidade superior para descobrir o que devo fazer para desfrutar da felicidade que desfrutam outras entidades iluminadas?

Sou muito sincero nos meus pedidos.

Agradeço antecipadamente

Donald Fludd

Penitenciária de Southport Pine City, New York, USA.

Capítulo 12

Jan Tober

O telefone tocou cedo, numa certa manhã da vida de Jan: "Aqui Benny Goodman, disse a voz, recomendaram-me muito o seu nome, gostava de a contratar, mas nunca a ouvi cantar. Poderia cantarolar-me algo?"

É deste tipo de coisas que fazem os contos de fadas, pelo menos para uma jovem cantora de *Jazz*. No entanto, esta chamada, foi apenas uma das muitas que já tinham marcado a extraordinária carreira de Jan.

Quando ainda era uma adolescente, substituiu Ann Richards como vocalista da *Stan Kenton Band*, e passou a actuar na banda e no programa regular de Stan na televisão, desde a sala *Rendezvous Ball*, na ilha de Balboa. Continuou o seu caminho durante dois anos na orquestra *Les Elgart*, depois fez duas digressões com Si Zentner e os *Four Freshmen*. Durante a sua carreira também fez espectáculos com Rowan y Martín, Jimmy Rogers, Corbett Monica... até que Fred Astaire a chamou para representar a sua nova etiqueta!

Quando se cansou da «estrada», Jan instalou-se em Del Mar, Califórnia, e aceitou apresentar um programa de 90 minutos na TV local durante mais de dois anos. Foi neste momento que o agente de Benny Goodman se pôs em contacto com ela... que o rejeitou. No entanto, quando Benny a chamou pessoalmente, aceitou e voltou às digressões. Desta vez com o Rei do *Swing*.

Seria de pensar que, como vocalista seleccionada em 1980 para representar os Estados Unidos no Festival Internacional de Música de Cannes, França, Jan não teria tempo para mais nada além da música. No entanto Jan é uma *design* extraordinária, tendo pinturas, roupas e jóias à venda em galerias e *boutiques* de vários estados, nos Estados Unidos.

Jan tem sido uma metafísica activa durante toda a sua vida, e chegou a prever o trabalho de Kryon muito antes de chegar a Lee, seu esposo. Foi graças aos seus esforços que Lee foi guiado até ao lugar correcto e ao momento adequado, e o resultado é o trabalho de Kryon.

Jan também em 3 cassetes:

1) *A cantora de Cristal* (1995) - uma meditação canalizada de 17 minutos (disponíveis nos Estados Unidos, nas lojas da Nova Era). Esta fita é eficiente para gerar estados de paz e para a cura (temos recebido cartas dizendo isso!).

2) *Meditações Guiadas* (1997). Esta cassete tem duas grandes meditações de 30 minutos, canalizadas com um fundo musical de harpa céltica.

3) *Meditações de Som e Cor* (1998) um CD com o exercício que abre todos os seminários de Kryon.

Jan continua a oferecer a sua voz e outros talentos que possui para mudar o planeta.

Lee Carroll

Se ligar uma televisão em qualquer lugar dos Estados Unidos, independentemente do canal, ao fim de três horas, decerto verá alguma programação do *Studio West*, criado por Lee Carroll em San Diego, Califórnia e que já tem 24 anos de existência.

Como é possível um estúdio de som de San Diego receber tanta atenção? Durante sete anos a clientela que se sentiu atraída por este estúdio alcançou, sempre, nível nacional. Com clientes como *NBC*, *CBS*, *Budweiser*, *Michelob*, *America Airlines*, *Western Airlines*, *Levis*, *Coors*, *Mars*, *Suzuki*, *Chevrolet* e *Walt Disney*, os sons procedentes do estúdio de Lee sempre estão a ser emitidos num momento ou outro. A esta clientela acrescenta-se o facto de ser líder mundial em produção musical (material genérico que se escuta constantemente em programas de desporto, notícias, anúncios locais e televisões por cabo) e de difusão.

Após ter-se graduado em economia e administração de empresas na *Western University* da Califórnia, Lee começou o seu primeiro estúdio de gravação em São Diego e atraiu rapidamente trabalho comercial a nível nacional. Vinte e quatro anos mais tarde, Lee já tem 39 indicações *Clio* (três estatuetas de primeiro lugar) e muitas outras distinções, inclusive uma indicação *Grammy* para o álbum de um cliente, assim como outras honras pelo trabalho do seu estúdio para *Walt Disney World*, na Florida.

Onde se encaixa Kryon neste contexto? Segundo as palavras de Lee, ele teve de "dar-me um murro entre os olhos" para demonstrar que a experiência de Kryon era algo real. Mas em 1989 foi o momento chave em que o primeiro psíquico lhe falou de Kryon. Três anos mais tarde, outro psíquico, que nada tinha a ver com o primeiro, disse-lhe a mesma coisa (inclusivamente chegou a soletrar o nome de Kryon durante uma sessão).

Timidamente, os primeiros escritos de Kryon foram apresentados à comunidade metafísica em Del Mar, Califórnia, e o resto já é história, com o Livro I de Kryon, publicado em Janeiro de 1994, logo o Livro II em Setembro deste mesmo ano, e agora tem, nas suas mãos o Livro III de Kryon. O Livro V saiu em 1995, o Livro VI em 1997 e o Livro VII em 1997.

Lee e Jan começaram os Grupos de Luz de Kryon em Del Mar em 1991, e passaram rapidamente de uma sala de estar para a igreja da cidade (com capacidade para 300 pessoas). Presentemente, organizam reuniões pelo mundo todo com assistências superiores a 1000 pessoas.

Em 1995, Lee foi convidado para apresentar Kryon nas Nações Unidas, uma iniciativa de um grupo chamado Sociedade para a Iluminação e transformação (S.E.A.T). Este evento teve tanto impacto que foi convidado para regressar no ano seguinte. EM 1998 fez uma terceira apresentação.

Lee continua presentemente com o trabalho de Kryon, e mais livros estão programados para 1999.

Ajuda através do magnetismo

Distribuídos por todo o planeta há maravilhosos facilitadores magnéticos e pessoas dotadas de grandes conhecimentos, cujo trabalho se vê impulsionado pela Nova Energia. Por acaso está considerando a hipótese de curar com imãs? Alguns também estão interessados na protecção magnética, tal como sugeriu Kryon. Se buscam meios e não sabem a quem perguntar, o melhor a fazer é ir à livraria metafísica mais próxima e perguntar por eles. Lá também poderá encontrar cartões de visita ou panfletos, que ali foram deixados por pessoas qualificadas, que vivem nas redondezas. Cada vez que Jan e eu visitamos uma livraria localizada em qualquer parte do planeta, parece que é naquele local que se está a mudar a Rede!

Mas, alguns vivem em lugares remotos, e escrevem-nos dizendo que realizam a maior parte do seu trabalho por correio e que necessitam de ajuda. Nesse sentido, aqui estão as duas excelentes fontes de informação. A primeira é um notável livro sobre a cura magnética.

Magnetic Field Therapy

Robert Allen Walls
Inner Search Foundation, Inc.
PO Box 10382 - McLean, Virginia 22102
Tel. (703) 448-3362 – Fax (703) 448-0814

Se está interessado em curar com imãs, é melhor ver antes um facilitador, ou, pelo menos, ler algo sobre ele se não poder visitá-lo pessoalmente. Pedimos que não comprem imãs através do correio e que não se ponham a trabalhar cegamente. Kryon disse-nos que isso pode ser perigoso. Este livro é um manual estupendo para o uso de pequenos imãs para a cura.

A segunda sugestão é a seguinte: Muitos também ouviram falar dos inventos de protecção magnética da Nova Era. Jan e eu experimentámos alguns e, actualmente, temos um desses aparelhos na nossa casa. Depois de um ano de ensaio e erro, recomendamos estes aparelhos. Também podemos oferecer um endereço e números de telefone onde obter mais informações. Marv e Linda Dutton-Steindler, na região de Los Angeles, são especialistas nesta área, assim como da cura magnética. Segue informação.

Energy Integrity Associates

Marv Linda Dutton-Steindler
1800 S. Robertson Blvd
Los Angeles, CA 90035 - Tel.(310) 859-0270 - Fax (310) 859-0270

Índice Geral

Comentários internacionais - (3)

Prefácio a Alquimia do Espírito Humano (por Lee Carroll) - (5)

Capítulo 1 - Alquimia humana - (7)
- A grande transição - (9)
- Mudanças na Terra - (10)
- A mudança humana, em geral - (12)
- A sua própria mudança - (13)

Capítulo 2 – Questões sobre a alquimia humana - (19)
- Como preparar-se para as mudanças da Terra (do *New Times,* Seattle, EUA) - (22)

Capítulo 3 – Três sessões de canalização sobre o Ser Humano da Nova Era - (24)
1) O Portal 12:12 - (24)
- História de David, o Índio - (27)
- Cartas de duas leitoras - (30)

2) Converter-se num Humano da Nova Era - (31)
- Mudanças na Terra - (32)
- Os atributos do Ser Humano da Nova Era - (32)
- Parábola do pai e do filho que nunca se entenderam - (37)

3) As Bem-aventuranças - (40)
- Carta de uma leitora - (46)

Capítulo 4 – Implante: Mais sobre o dom do Espírito - (47)
- Documentação de uma viagem de 90 dias - (53)

Capítulo 5 – Curando na Nova Energia - (61)
- Os 5 novos atributos da cura - (62)
1) Novo conhecimento - (62)
2) Novas ferramentas - (63)
3) Mudança de polaridade - (63)
4) Magnetismo - (64)
5) Medicamentos da Essência da Vida - (65)

- Sete perguntas:
1) Como posso saber se virei a ser um curador? - (65)
2) Qual é a verdadeira mecânica da cura? - (65)
3) O que pode fazer quem deseja ser curado, para cooperar com o meu trabalho de curador? - (66)
4) Como posso verificar se fui bem sucedido na cura? - (66)
5) Tenho que ser solteiro para ser curador? - (66)
6) Como posso saber qual é o meu caminho? Tenho várias opções. O que devo fazer? - (67)
7) Qual é a chave para me transformar num curador poderoso? - (67)

- Parábola – João, o Curador - (67)
- Carta – Acaso Kryon é um dos falsos profeta de que fala a Bíblia? - (70)

Capítulo 6 – Os falsos profetas – Mensagens para uma ilha. - (71)
- Morte de um guerreiro – uma experiência de uma vida passada - (73)
- Falsos profetas - (75)
- Carta de uma cura das articulações (antes de partir para um seminário Kryon) - (78)
- Carta anónima (a mensagem de Kryon vem das forças obscuras) - (79)

- Resposta de Lee Carrol com “Regras relativas ao trabalho de Kryon - (79)
- Kryon fala sobre a “luz” - (80)
- Carta de uma cura de lúpus e surdez - (81)

Capítulo 7 – Carma - (82)
- Carma - (83)
- Os Judeus - (85)
- Parábola: Maria, a Estéril - (86)
- Parábola: João, o Abundante - (86)
- Parábola: Filipe, O Pescador - (87)
- Parábola: Isabel, a Rainha - (88)
- Parábola: David o amado - (89)
- Comunicação de Lee Carrol sobre o seu resíduo cármico - (91)

Capítulo 8 – Ascensão e Responsabilidade - (92)
- Ascensão - (93)
- Responsabilidade - (95)
- Parábola: Wo e o Grande Vento – (97)
- Cientistas procuram a misteriosa fonte dos raios de alta energia – (100)

Capítulo 9 - Previsões, Confirmações e Cépticos - (101)
- Quando o campo magnético da Terra enlouqueceu - (101)
- Do escritor... - (102)
- Computadores - (105)
- Detritos nucleares - (106)
- O cinturão de fotões - (106)
- Lógica céptica - (107)

Capítulo 10 – Ciência - (110)
a) - As respostas de Kryon a perguntas feitas pelos leitores - (111)
Sobre Astrologia - (111)

b) A surpresa de Sedona
- Do escritor – (116)
- Acerca do vórtice energético de Sedona - (117)
- O Big Bang - (119)
- A transmissão da energia através da terra do planeta - (120)
- Os *crop circles* (padrões nos campos de trigo) e a base 12 - (121)
- Parábola: Aarão e o Globo da Essência - (124)
- Do escritor - (127)

Capítulo 11 – O meu livro está a desfazer-se! - (138)

Capítulo 12
- Pequena biografia de Jan Tober (141)
- Pequena biografia de Lee Carroll (141)
- Ajuda através do Magnetismo (142)